4a. DIV.
4a. SEÇÃO--D.F. 1-53
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA RÊGO

Correio da Manhã

Fundador EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
[illegible] ALVES

Administração – Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE JANEIRO DE 1952

N. 18.034
ANO LI

NÃO ATACARÃO sem consultar antes a Grã-Bretanha

Truman tranqüilizará Churchill quanto à cooperação anglo-americana

Washington, 4 (U. P.) — Truman informará a Churchill que os enormes bombardeiros americanos, capazes de transportar bombas atômicas, estacionados atualmente em bases na Inglaterra, não empreenderão missão alguma de ataque sem o conhecimento e aprovação da Grã-Bretanha. Churchill chegará a Nova York amanhã e no mesmo dia seguirá para esta capital, a fim de entrevistar-se com o primeiro mandatário norte-americano.

Churchill indicou, antes de partir de Londres, que suscitaria a questão dos bombardeiros norte-americanos na Inglaterra durante suas conversações com o presidente sôbre os assuntos relacionados com a estratégia global. Em declarações recentes, Churchill manifestou que o ponto de vista britânico deve ser levado em consideração, quanto as bases de bombardeiros norte-americanos transformarão a Inglaterra no alvo principal de uma "vingança" soviética em caso de guerra atômica.

Funcionários norte-americanos disseram que Truman e seus assessores estão dispostos a falar francamente sôbre a questão e a assegurar-lhe que os Estados Unidos jamais tiveram a intenção de empreender uma ação unilateral.

As conversações entre ambos os estadistas realizar-se-ão num ambiente em que o presidente tem muitos assuntos internos pendentes, em virtude da próxima reunião do Congresso, no dia 8 de janeiro, quando terminam as férias parlamentares. A mudança da política do govêrno britânico, com a saída dos trabalhistas e a entrada dos conservadores, fêz surgir muitos problemas, que Truman e seus assessores desejam conhecer, para terem uma idéia clara da posição de Churchill e de seu govêrno a respeito dos mesmos. Como resultado disso, será amplo o temário das conversações, incluindo-se no mesmo as relações entre o Oriente e o Ocidente, a crise do Oriente-Médio, a crise do Extremo-Oriente, a situação econômica britânica e a maneira de estreitar ainda mais a cooperação anglo-norte-americana. Serão estudadas, por exemplo, as diferentes posições dos dois governos a respeito do reconhecimento do regime comunista, "a fim de se encontrar um meio de reconciliá-las".

Referidos funcionários disseram que o problema será baseado nesse caso típico de assuntos que devem ser tratados diretamente entre chefes de govêrno. O acôrdo para a utilização das bases britânicas por bombardeiros "atômicos" norte-americanos foi feito em 1940 verbalmente, com o govêrno trabalhista. Desde então, os Estados Unidos enviaram mais de 20.000 membros de suas fôrças aéreas para as Ilhas Britânicas, inclusive cinco em East Anglia, são utilizadas pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Churchill chegará hoje a Nova York, de onde, por via aérea, irá imediatamente para Washington, a fim de avistar-se com Truman. Vemos, na foto acima, o primeiro ministro britânico, ainda a bordo do "Queen Mary", numa de suas características poses (Foto Keystone)

Estuda a ONU a segurança coletiva

Réplica à Rússia -- Stalin desejaria conferenciar -- A opinião oficial do Brasil

Paris, 4 (F. P.) — A Comissão Política realizou duas sessões, para debater as "medidas coletivas" que poderão ser tomadas pela ONU, terminando a semana.

Falou na sessão vespertina o representante do Brasil, João Carlos Muniz.

A Comissão estava ante dois projetos. Um, de 11 países entre os quais os Estados Unidos, França, Inglaterra, que aprova as recomendações da Comissão de Medidas Coletivas e convida os membros da ONU a manterem fôrças armadas que possam rapidamente ser postas à disposição da ONU. Emendas foram apresentadas em comum pelo Chile, Colômbia e México.

O segundo é o russo e pede a convocação do Conselho de Segurança. No início da sessão o presidente leu a lista de 27 oradores.

O primeiro orador da manhã, representante do Peru, apoiando o relatório da Comissão de Medidas Coletivas, mas entende que sua tarefa ainda não está terminada e seria preciso reconduzir seu mandato para ela apresentar na próxima sessão uma série de princípios mais fáceis de adotar. O delegado da Tcheco-Eslováquia fêz eco nos argumentos russos: "A Comissão visa permitir aos Estados Unidos ela apresentar na próxima como na Coréia à agressão preparada".

O primeiro orador da tarde foi João Carlos Muniz, delegado do Brasil afirmou que "a comunidade das nações pacíficas é mais forte que o agressor". Salientou que a Comissão de Medidas Coletivas admite que só em último caso devem ser aplicadas sanções militares.

Jean Chauvel da França deu vigorosa resposta ao discurso de Vychinski, e seu projeto.

"Vychinski propõe uma reunião do Conselho de Segurança sem estar pronto a abordar tal reunião em novo espírito. Se se trata das conversações de Pan Mun Jom, que dão esperanças próximas, serão elas consideradas por Moscou em tão mau estado que seja preciso transportá-las a plano diferente? O delegado russo é o representante de um país que, paralizando umas 50 vêzes a ação do Conselho de Segurança com o veto, nos colocou na situação de que procuramos sair. O Conselho de Segurança, como Comissão de Estado Maior, poderia sempre, pela vontade de um só dos cinco membros permanentes, ser impedido de tomar decisão. A Organização deve evitar as conseqüências dessa carência. Isso fêz ao apresentar a resolução União para manter a paz, que prevê que no caso de carência constatada do Conselho de Segurança a Assembléia Geral se encarregou imediatamente de qualquer ameaça à paz ou ato de agressão".

Concluindo, o delegado francês elogiou a Comissão de Medidas Coletivas e o modo como cumpriu seu mandato.

A OPINIÃO DO BRASIL

Paris, 4 (F. P.) — João Carlos Muniz, representante do Brasil, na discussão sôbre o relatório da Comissão de Medidas Coletivas, declarou que o projeto de resolução comum é um passo à frente no estabelecimento do sistema de segurança coletiva como foi previsto na Carta. "Os autores da proposta esperam que a Comissão, seu relatório, e o projeto de resolução comum, permitam obter a cooperação dos que até o presente recusaram tomar parte no trabalho da ONU em tal domínio. Os autores da proposta comum, plenamente conscientes de que seria difícil obter aprovação unânime de tôdas as propostas da Comissão, só pedem a reafirmação de certos princípios estreitamente ligados às estipulações da Carta".

Expressou pezar por não tomar parte a Rússia nos trabalhos da ONU na Comissão. "A cooperação de todos é necessária para reduzir a tensão internacional e assegurar a paz. As medidas militares devem ser consideradas como absolutamente excepcionais: seriam argumento usado em último caso".

OS ESTADOS UNIDOS REJEITARÃO

Washington, 4 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitarão o pedido russo para uma sessão especial do Conselho de Segurança sôbre a trégua coreana. Altos funcionários consideram que a proposta de Vyshinski não deve ser tomada a sério; se êle realmente quisesse romper o impasse, poderia influenciar chineses e norte-coreanos para aceitarem propostas da ONU.

STALIN DESEJARIA CONFERENCIAR

Paris, 4 (U. P.) — Uma fonte da cortina de ferro insinuou que Stalin poderia deixar a Rússia para um encontro com os líderes dos EE. UU. e Inglaterra, se o local das conversações não fôsse muito distante. Estocolmo tem sido apontada como possível, embora Stalin preferisse Praga ou Berlim.

Stalin parece estar desejoso dessas conversações, com brevidade e entenderia que a preparação deve começar em alto nível, com personalidades investidas de autoridade para definir as condições impostas pelas democracias.

A Rússia provàvelmente aceitaria o do "statu quo" no Japão, em troca da desistência dos EE. UU. quanto à China. Na Europa, Stalin ainda pensaria que o principal obstáculo a um acôrdo [illegible] Alemanha.

INDIA E AFRICA DO SUL

Paris, 4 (F. P.) — A Comissão Política Especial prosseguiu a discussão da queixa da India sôbre o "tratamento discriminatório" aos indianos na África do Sul. O delegado de Israel apresentou emenda ao projeto da Birmânia, India, Indonésia, Iraque e Irão, que recomenda a criação de uma comissão de três membros, sugerindo que o secretário-geral "inicie discussões para levar a bom têrmo negociações entre a India, o Paquistão e a União Sul-Africana".

Os representantes da Polônia, Líbano, Bielo-Rússia e Arábia Saudita apoiaram a queixa da India. O representante da Bélgica fêz, como ontem o delegado da França, um apêlo às partes interessadas para que procurem, em tôrno de uma mesa redonda, estabelecer as primeiras linhas de um acôrdo.

AS COMISSÕES DA ASSEMBLÉIA

Paris, 4 (F. P.) — A Comissão Econômica continuou o exame do projeto polonês sôbre acôrdos comerciais a longo têrmo, estabelecendo entrega de material industrial aos países pouco desenvolvidos para que possam realizar um programa de reerguimento. A sessão foi consagrada à exposição do delegado da Polônia: como todos os do bloco russo, se entregou a violentos ataques às Democracias.

A Comissão Social continuou o debate sôbre os refugiados. A Bielo-Rússia apresentou projeto pedindo que todos os refugiados sejam repatriados; como seus colegas stalinistas atacou as Democracias que "se dão à exploração deshumana dos deslocados e os mantêm à fôrça sob seu poder, visando formar quadros de traidores contra seus próprios países para depois usarem em agressões aos países pacíficos...".

O delegado australiano retrucou, dizendo que os deslocados que estão na Austrália lá estão porque querem e gozam as mesmas condições dos demais trabalhadores". À tarde houve longa exposição do delegado russo.

CORRENTES DIVERSAS

Paris, 4 (R. Wilkin da U.P.) — Corre que certas nações latino-americanas e asiáticas se unirão ao bloco árabe, que anunciou apoiar condicionalmente a proposta russa para as negociações da Coréia serem transferidas para o Conselho de Segurança. A essa proposta se opõem as Democracias.

Essa oposição obedece ao receio de que a transferência retarde ou faça fracassar as negociações de Pan Mun Jom. Um porta-voz da delegação americana disse que seu país está mais ansioso que qualquer outro por um rápido armistício, pois tem tropas lutando ali. Acrescentou que as negociações de Pan Mun Jom são lentas mas progridem; no Conselho de Segurança o veto poderia retardá-las ou fazê-las fracassar.

Os franceses e inglêses se mostram menos firmes que os americanos na oposição à cláusula russa que recomenda ao Conselho de Segurança o estudo do caso.

Quanto aos árabes, apresentaram emenda à proposta russa; aprovam, com a condição de que seja suprimida a cláusula que elimina a Comissão de Medidas Coletivas.

Entre as nações latino-americanas dispostas a apoiar a proposta russa, citam-se o Uruguai e a Guatemala.

O CASO HAYA DE LA TORRE

Nova York, 4 (F.P.) — A Liga Internacional dos Direitos do Homem dirigiu o seguinte telegrama à Secretaria Geral da O.N.U. e ao presidente da O.E.A.: "No 3º aniversário do dia em que Haya de la Torre se refugiou na Embaixada da Colômbia em Lima, a Liga vos pede para conceder-lhe um salvo-conduto. Como exemplo de aplicação dos princípios tradicionais interamericanos, e de observância da Carta da O.N.U., tal ato seria um gesto de encorajamento a serviço dos direitos do homem".

ACUSAÇÕES EGIPCIAS

Paris, 4 (U.P.) — O ministro do Exterior egípcio disse que a paz está ameaçada pela "agressão e ingerência" das Democracias no Oriente Médio. Falando na Comissão Política endereçou a maior parte das censuras aos inglêses.

A LIBIA

Paris, 4 (R.) — A Líbia, que proclamou a independência a 24 de dezembro, pediu para ser admitida na O.N.U. Seu govêrno se declara disposto a cumprir tôdas as obrigações decorrentes.

Luta intensa na frente coreana

Nenhum progresso nas conversações de Pan-Mun-Jon

Tóquio, 4 (F.P.) — A infantaria aliada, em colinas cobertas de neve, sob intenso fogo, desalojou de uma elevação a companhia de soldados que a tinha ocupado horas antes. Pela quinta vez desde o Natal, essa elevação, a oeste do vale de Mundung, mudou de mãos.

Outras tropas aliadas repeliram três contra-ataques na frente ocidental, durante o dia de ontem, e ocuparam posições avançadas, nos mais intensos combates desde que expirou o acôrdo que fixava por 30 dias a linha de cessação de fogo.

LUTA

Tóquio, 4 (F.P.) — Reinou ontem certa animação na frente. A O.N.U. lançou no ocidente de Korangpori um duplo ataque, reconquistando terreno perdido. No setor oriental perdeu uma posição avançada.

Um avião russo foi danificado em combate aéreo com aparelhos "Sabre". As super-fortalezas lançaram durante a noite mais de 140 toneladas de bombas contra estações de triagem e o aeródromo de Ogyori.

FERIDOS E DOENTES

Pan Mun Jom, 4 (R.) — Os invasores rejeitaram o renovado pedido da ONU para a permuta imediata dos prisioneiros doentes e feridos, ao que declarou o almirante Libby. Da sessão não resultou nenhum progresso, apesar de durante quatro horas e vinte minutos ininterruptos.

Na subcomissão de supervisão do armistício, os delegados dos invasores informaram que jamais concordariam em que organizações de neutros se avistassem com prisioneiros civis em seus alojamentos; nem com a troca de militares por civis.

NENHUM PROGRESSO

Tóquio, 4 (F.P.) — Um comunicado sôbre as negociações declara: "Não foi feito nenhum progresso". Os invasores repetem que as restrições à remodelação e construção de aeródromos é ingerência em assuntos internos e limitação de soberania. O delegado da O.N.U. observou que a insistência com que procuram aumentar o potencial aéreo mostra mais intenções belicosas que intenções pacíficas.

Quanto aos prisioneiros, os invasores se opõem ao princípio do repatriamento voluntário, pois temem que os prisioneiros em poder da ONU não queiram voltar ao seu domínio.

MANOBRAS NA ASIA

Taipeh, 4 (U.P.) — O Ministério da Defesa do govêrno chinês informa que os bolchevistas de quatro países do sudeste da Ásia foram convocados a uma conferência em Pequim, para preparar uma campanha destinada a "libertar" tôda a região. O Cominform fêz a convocação dos dirigentes em Malaca, Indochina, Birmânia, e Filipinas. Os bolchevistas chineses e dos países mencionados já firmaram acôrdo secreto, destinado a apressar a invasão dêstes países, com ajuda em abastecimentos militares, e de outra índole, dada por Pequim e pela Rússia.

RESISTÊNCIA NA CHINA

Hong Kong, 4 (U.P.) — Um diário anuncia que várias bombas, e a distribuição de propaganda anti-bolchevista, perturbaram as comemorações do Ano Novo em Cantão. Eram distribuídos folhetos nas estações e em parques da cidade. Num dos locais, o pessoal da resistência pregou na parede um discurso de Chiang Kai-Shek, que atraiu grande multidão antes de a polícia vir rasgá-lo. As autoridades instituíram contrôle extra para os feriados, mas não puderam suprimir as manifestações da resistência. Aparentemente as bombas lançadas tinham pequeno poder explosivo.

AMBIENTE DE INCERTEZA

Nova Iorque, 4 (R. Ferguson, da U.P.) — Os diplomatas aliados começam a falar sôbre o que se deve fazer se as conversações coreanas entrarem em colapso.

Benjamin Cohen, delegado americano à O.N.U., disse que se as conversações fracassarem, todos terão que dar contribuição maior ao esfôrço militar.

Essas coisas ressoam desagradàvelmente aos ouvidos de nossos aliados. Alguns, alegam que não podem dar contribuição maior; outros gostariam de que o caso coreano fôsse encerrado o melhor possível com presteza. Há descontentamento com a maneira como os EE.UU. têm conduzido as coisas, em parte justificada em parte não.

Contribuem para tornar não muito popular a guerra da Coréia a preocupação de que grande parte do esfôrço armamentista americano esteja sumindo na Coréia, as nações européias prefeririam que êsses homens e armas fôssem para a Europa.

Outra preocupação é que a guerra salte as fronteiras da Coréia, convertendo-se em terceira guerra mundial.

Argumenta-se que a guerra da Coréia é luta de princípios: — O princípio de que a agressão será afrontada com a fôrça, onde quer que se manifeste e alega-se que a maneira de mobilizar a fôrça para isso é a "segurança coletiva".

Muitas teorias bonitas falham na prática; alimentam o entusiasmo certo tempo, mas depois cada país sente a solicitação de seus próprios interêsses.

E não é só na Coréia. Eisenhower afronta a mesma situação quando tenta arregimentar o Exército Europeu. De resto, problema dominante, as nações só se dispõem a sacrifícios nas horas de crise aguda, e muitas pensam que a Coréia está longe demais.

A paz ainda não se perdeu em Pan Mun Jom, mas está ameaçada. Se se perder, o mundo se verá numa encruzilhada. Porque nesse dia os EE. UU. terão de insistir com seus aliados para que lancem mais homens e armas à defesa da causa comum, e por longo período.

ADIADA A GREVE GERAL DA INDÚSTRIA DO AÇO

Atendido pelo Congresso das Organizações Industriais o apêlo de Truman

Atlantic City, New Jersey, 4 (U.P.) — O Sindicato Siderúrgico Unido, do Congresso das Organizações Industriais, adiou até fins de fevereiro próximo a greve geral da indústria do aço, que paralisaria pràticamente tôda a produção para a defesa. A Convenção Especial do poderoso sindicato resolveu ceder ante dois apelos de Truman, solicitando a suspensão do projetado movimento até que o govêrno investigasse devidamente suas reivindicações de aumento de salários de 18,5%.

O adiamento decidido vigorará até 45 dias depois que a Junta de Estabilização de Salários comece as audiências sôbre a discussão dos contratos coletivos, sendo que a sessão preliminar da Junta terá lugar na próxima segunda-feira. Espera-se que as audiências oficiais comecem a 9 ou 10 do corrente, com o que a greve não poderá ser deflagrada antes do dia 24 ou 25 de fevereiro. O acôrdo firmado entre os convencionais, entretanto, afirma que o sindicato não renuncia ao seu direito à greve.

Embora Truman tivesse pedido apenas um adiamento do movimento grevista, e não o abandono dos planos de greve, afirmou que "usará de todos os meios e leis existentes para manter a "produção vital"". O presidente remeteu o caso à Junta de Estabilização de Salários no dia 22 de dezembro para que fizesse recomendações sôbre a solução mais indicada, e ao mesmo tempo fêz o primeiro apêlo para que a produção não fôsse interrompida. Ontem, Truman reiterou o seu apêlo em carta dirigida a Phillip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, dizendo que "o interêsse nacional reclama que se continue trabalhando".

A resolução aprovada pelo sindicato autoriza Murray a convocar a comissão política de salários do sindicato 45 dias depois do início das audiências da Junta, para "decidir da atitude a ser assumida".

Pedem os turcos esclarecimentos a Londres

sôbre a inclusão de seu país no S. H. A. P. E.

Ancara, 4 (F.P.) — Noticia-se que o ministro do Exterior da Turquia pediu ao govêrno britânico esclarecimentos sôbre as recentes informações de imprensa de que o mesmo país seria contrário à inclusão da Turquia no S.H.A.P.E., no projetado comando único do Oriente Médio.

O problema da incorporação a uma ou outra dessas organizações militares está em suspenso há diversos meses sem que se chegassem a um resultado na Conferência Quadripartida de Ancara, realizada em outubro último, nem nas conversações mantidas sôbre o assunto pelas chancelarias.

Atribui-se aqui extrema importância a êsse problema, porque é a questão da entrada da Turquia no Pacto do Atlântico que está em foco: recusar à Turquia o direito de ser incorporada ao comando de Eisenhower é tirar à participação turca no Pacto todo o seu efeito prático, é reconhecer que a Decisão de Ottawa foi tomada simplesmente para dar à opinião turca a satisfação de um prestígio sem alcance real.

Desde Ottawa, os dirigentes turcos e particularmente o presidente declararam que tencionavam entrar no Pacto, com direitos iguais aos dos outros membros. Chegou o momento em que se deve tomar uma decisão.

As informações divulgadas no estrangeiro apenas cristalizaram a emoção que hesitava em manifestar-se e que é hoje mais viva quando se sabe que a questão da organização do comando do Atlântico Norte constituirá objeto de conversações entre Churchill e Truman. Por êsse motivo a atitude britânica é severamente julgada e o govêrno turco julgou acertado pedir a Londres esclarecimentos a respeito da exata atitude do Foreign Office nessa matéria.

A recusa turca de limitar-se ao papel de guardião do Oriente Médio certamente não significa que Ancara se desinteresse pela defesa dessa zona. O govêrno Adnan Menderes está realmente convicto de que a única solução para o estabelecimento de um sistema eficaz de proteção do Mediterrâneo oriental é a solução preconizada pelo plano Franco — Anglo — Americano — Turco proposto aos países árabes. Julga-se apenas que a Turquia, potência européia, não pode, sem faltar à sua missão, sem sacrificar igualmente as garantias essenciais do Pacto, concordar em desempenhar um papel que lhe faria endossar consideráveis responsabilidades, sem que lhe fornecessem qualquer das vantagens de ordem prática desfrutadas pelos outros membros do Pacto.

ADIAMENTO

Paris, 4 (F.P.) — A França pediu o adiamento de 2 para 9 de fevereiro próximo, da reunião do Conselho Atlântico que deve realizar-se em Lisboa, anuncia o Ministério do Exterior.

TANQUES PARA A DINAMARCA

Copenhague, 4 (R.) — Anuncia-se nesta capital que a Dinamarca receberá brevemente, dos Estados Unidos, tanques Sherman. A Dinamarca também receberá vários tanques Patton de 45 toneladas.

APRESENTADA OUTRA QUESTÃO DE CONFIANÇA

Pleven quer a adoção de determinadas emendas

Paris, 4 (F. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. René Pleven, apresentou a questão de confiança para pedir a adoção, pela Assembléia Nacional, de emenda dos deputados Chastellain (Republicano-Independente), Maurice Faure (Radical) e François Mitterand (UDSR.) e a rejeição de qualquer outra moção ou pedido de disjunção. A emenda dos três deputados é no artigo 1.º do projeto financeiro e permite ao Govêrno utilizar seus poderes em matéria de reorganização dos transportes, sem que seja alterado o regime sôbre as reformas e aposentadorias dos agentes da "Société Nationale des Chemins de Fer."

A PROVA

Paris, 4 (F. P.) — O govêrno Pleven foi salvo dificilmente, por 7 votos de maioria e 100 abstenções, do grupo socialista: 254 votos contra 247. A prova de ontem não é senão um comêço. Tratava-se apenas de tomar em consideração projetos governamentais, que a Comissão de Finanças rejeitara. Mas com relação ao próprio texto dos projetos, a batalha ainda vai começar e o presidente do Conselho será obrigado a apresentar novamente a questão da confiança e apresentá-la duas vêzes sôbre as duas principais disposições do projeto: as leis de quadros e os novos impostos. Os socialistas são contra as primeiras e os radicais e independentes não admitem novos impostos senão em função das leis de quadros, destinadas a realizar economias. A posição do govêrno parece assim extremamente delicada.

FALA O GENERAL CATROUX

Paris, 4 (F. P.) — "Estou em desacôrdo com a atitude do Agrupamento do Povo Francês e com as diretivas que lhe são dadas", declarou o general de exército Georges Catroux, ao representante do jornal "Paris Presse", respondendo a uma pergunta relacionada com a sua demissão do RPF. Catroux, que foi um dos primeiros oficiais generais franceses a aderir às fôrças francesas combatentes em 1940, acrescentou: "O meu gesto não altera em coisa alguma a amizade, a admiração e a afeição que tenho pelo general De Gaulle."

Na sua carta de demissão Catroux havia imputado o seu gesto ao voto hostil do grupo parlamentar do RPF contra o Plano Schuman.

Segundo "Paris Presse", o general Catroux desaprova igualmente a atitude de certos membros do RPF na Tunísia, onde o Agrupamento tomou posição rígida na divergência que opõe certos colonos franceses aos elementos nacionalistas.

Concluindo, declarou o general Catroux: "Quanto à nossa política na Alemanha e na União Francesa tenho pessoalmente opiniões que não são de De Gaulle. E' um novo passo... Demito-me".

GIGANTESCAS MANOBRAS "TEMPESTADE DE NEVE"

Nova York, 4 — (F. P.) — Trinta mil soldados e aviadores americanos participarão, em janeiro e fevereiro, das manobras "Tempestade de Neve" no Estado de Nova York, perto da fronteira canadense. O emprêgo de armas atômicas sob grandes frios será simulado e as várias manobras serão uma aplicação da experiência adquirida nas recentes experiências atômicas em Nevada.

O general Willis, comandante do Primeiro Exército Americano, comandará essas manobras. Salientou que nenhuma arma atômica será utilizada, mas que as tropas seriam instruídas sôbre a técnica de seu emprêgo, tanto na ofensiva como na defensiva.

CRÍTICAS BOLCHEVISTAS A ADENAUER

Dusseldorf, 4 (R.) — O Partido Bolchevista da Alemanha Ocidental acusou Adenauer de levar a Alemanha à bancarrota, ao concordar em pagar 13.700 milhões de marcos (1.140 milhões de libras) anualmente, como custo de ocupação e rearmamento.

O documento expedido pela direção do Partido concita o Parlamento a aprovar um voto de censura ao chanceler "por sua política interna e externa". Assinado pelo dirigente bolchevista Max Reiman o documento foi feito circular entre todos os membros do Parlamento.

VÃ E RIDÍCULA

Berlim, 4 (F. P.) — O Conselho de Ministros do govêrno de Otto Grotewohl examinou o projeto de lei para as eleições gerais em tôda a Alemanha, cuja análise oficial foi publicada. Em seu relatório a respeito, Walter Ulbricht, presidente da Comissão encarregada de elaborar o projeto, declara que "a tentativa de Adenauer de fazer acreditar na necessidade de instituir uma Comissão de Inquérito eleitoral, composta de delegados do Brasil, Paquistão, Islândia e Holanda, revelou-se vã e ridícula".

Walter Ulbricht afirmou, por outro lado, que são as conversações diretas entre os alemães que deverão permitir o entendimento sôbre as condições do escrutínio. Frisou que o projeto apresentado garanta a liberdade de pensar e escrever em tôda a Alemanha e assegurava a todos os candidatos à futura Assembléia Nacional completa liberdade de circular por todo o país. O Conselho de Ministros, após êste exame, decidiu convocar a Câmara do Povo, a fim de aprovar o projeto de lei para as eleições em tôda a Alemanha. Nenhuma data foi ainda marcada.

Tanques britanicos desbaratam guerrilheiros egípcios

Fechadas tôdas as estradas para Suez

Ismailia, 4 (R.) — Quatro gigantescos tanques britânicos "Centurion" entraram em ação com seus canhões, hoje, contra franco atiradores abrigados em Suez.

Os tanques abriram fogo contra casas em que os terroristas egípcios se abrigavam perto da usina de purificação da água. Um porta-voz militar britânico disse que os tanques fizeram fogo com metralhadoras de calibre 50, matando dois egípcios. Acredita-se também que outro egípcio foi morto durante a luta.

Acrescentou que um soldado britânico foi ferido na mão durante os encontros de hoje. Os egípcios fizeram uso de metralhadoras e fuzis em seus ataques às usinas de purificação da água e usaram a companhia de águas da área do Canal para alcançar guardas inglêses.

Unidades britânicas, em diligências nas casas vizinhas, prenderam um egípcio e feriram outro, capturando depois um terceiro.

A patrulha encontrou bombas de fabricação grosseira numa das casas.

A situação esteve tensa em Suez, hoje, quando o Exército britânico isolou suas estradas.

SUEZ ISOLADA

Ismailia, 4 (R.) — O Exército britânico isolou Suez do resto do Egito. Essa medida foi tomada depois das lutas de ontem contra os terroristas que atacaram as instalações de purificação da água. Tôdas as estradas de Suez foram fechadas às 10 horas da manhã de hoje.

DISTURBIOS EM SUEZ

Ismailia, 4 (R.) — Lutas disseminadas irromperam novamente hoje em Suez, após o tiroteio noturno de quatro horas travado com terroristas, no qual dois oficiais britânicos ficaram feridos.

Grupos egípcios armados rondaram a cidade portuária que as tropas britânicas haviam isolado do resto do Egito guarnecendo tôdas as estradas que com ela se ligam.

Notícias chegadas a Ismailia diziam que Suez na extremidade meridional do Canal estava sem lei e sem ordem. Um porta-voz militar britânico declarou haver dúvida sôbre se a situação fôra inteiramente controlada, e que o tiroteio fôra provocado por bandos civis armados, embora um ou dois policiais tivessem aderido à luta posteriormente.

Disse não dispor de pormenores sôbre os tumultos de ontem à noite em Suez, onde tropas britânicas recorreram a fuzis "Bren" para abrir buracos nos prédios que abrigavam guerrilheiros.

FALA DINE PACHA

Roma, 4 (F.P.) — Às vésperas de sua partida para o Cairo, o ministro do Exterior do Egito, Mohammed Salah El Dine Pachá, fêz longa declaração em língua árabe pelo microfone do rádio italiano.

Assinalou Dine Pachá que se sentia feliz por ter conseguido passar alguns dias em Roma, homenageou a hospitalidade do povo italiano e evocou o seu encontro com o sr. Alcides de Gasperi, presidente do Conselho, salientando: "Tive o prazer de dizer a De Gasperi que o nosso encontro consolidava os laços de confiança e compreensão recíproca pelos quais os governos egípcio e italiano se encontram associados no plano da política estrangeira. Sinto-me feliz por poder conservar a excelente impressão da minha visita ao presidente do Conselho italiano. De Gasperi é um homem esclarecido, um grande espírito que sabe também ser modesto. Descobri imediatamente na pessoa do presidente do Conselho um homem reto e leal".

Salah El Dine Pachá evocou igualmente a audiência que lhe fôra concedida pelo Papa declarando: "Tive a insigne honra de visitar o Papa, chefe e pastor venerado da Igreja Católica, e fiquei impressionado pela sua bondade, sua afabilidade, seu espírito tão religioso e profundo, seu saber e sua experiência".

Concluindo, o ministro egípcio expressou o pesar de não ter se encontrado com o presidente da República Italiana, sr. Luigi Einaudi, atualmente ausente de Roma.

ADIADA A CONFERENCIA DE LISBOA

Paris, 4 (U.P.) — O ministro do Exterior da França pediu o adiamento da programada conferência do Pacto do Atlântico, marcada para fevereiro, em Lisboa. Ao que se afirma, êsse adiamento foi solicitado para permitir à Assembléia Nacional francesa que debate as questões relativas ao exército europeu e à admissão da Grécia e da Turquia ao Pacto do Atlântico. A Assembléia suspende seu trabalho de 8 a 28 de janeiro; se a conferência não for adiada, o parlamento francês não terá tempo para discutir aquêles assuntos.

Bilhetes norte-americanos

R. M. MacCOLL

USANDO O PROCESSO FREUDIANO...

WASHINGTON, 4 (Via aérea) — Envergonhado por se haver negado a experimentar um salto de pára-quedas, quando se ofereceu uma oportunidade, um garoto de 16 anos roubou um avião ligeiro em St. Paul, Minnesota. Com outro companheiro adolescente, cobriu no aparelho um percurso de 100 milhas, regressando são e salvo, após se haver chocado com um trem na descida, aterrissando "imaculadamente" num terreno baldio.

Estrangeiros

E POR FALAR em pára-quedas, é bom lembrar que o primeiro pára-quedista russo "aterrissou" nos Estados Unidos há pouco. Juntamente com alemães, iugoslavos, poloneses, e checos, está sendo adestrado no Camp Kilner, New Jersey, como parte de um segundo contingente de soldados estrangeiros treinados em unidades especiais do Exército americano.

Antiquário

CLENDIN RYAN, conhecedor de arte, pagou 8.250 dólares por uma "taça Cellini". A bonita peça de arte, em prata folheada a ouro, foi feita em Augsburgo no século dezesseis, tendo pertencido por muitos anos aos condes de Warwick.

Dopagem

REALIZANDO uma "batida" silenciosa, a polícia de Williamstown, Kentucky, esperou calmamente num cruzamento de estrada. Fêz parar um automóvel e prendeu quatro negros jovens. Isso porque na traseira do carro havia marijuana (maconha) no valor de 300 mil dólares.

P. e R.

O QUE FARIA você se encontrasse uma bomba atômica intacta? Resposta: Não tocaria — apenas avisaria a polícia.

Por haver respondido à pergunta corretamente, a garota Barbara Blair, de 12 anos, de Trenton, New Jersey, recebeu uma medalha de ouro especial, das autoridades locais da Defesa Civil.

"Ike"

O DIA PRIMEIRO de fevereiro será decisivo para o general Eisenhower, para os americanos, e talvez para o mundo. Isso porque então, dizem seus mais fortes apoiadores, o general terá de dizer abertamente se vai ou não candidatar-se à presidência da República.

Surdez

A VIDA numa fábrica de caldeiras soa para os americanos como uma das coisas mais barulhentas dêste mundo. Mas 232 empregados dos estaleiros da gigantesca Bethlehem Steel Company, em Hoboken, New Jersey, estão acionando a direção da companhia em cinco milhões de dólares, por danos pessoais. Dizem êles que quase todos estão mais ou menos surdos.

Chamariz

DESESPERADO com a falta de enfermeiros, Arthur Smith, diretor do Overlook Hospital, de Summit, New Jersey, anunciou nos jornais londrinos. Recebeu em conseqüência 900 cartas de candidatos, e mais estão chegando diàriamente. Êle escolherá 12, para começar, com um ordenado equivalente a 13 libras por semana. Os enfermeiros ganham 8 libras por semana na Inglaterra.

Harpo

A MAIS POPULAR das canções dos "juke-boxes" (rádios, também chamados "agony-boxes" pelos americanos) é "Guardian Angels". O compositor: Harpo Marx.

ATENDENDO À AMEAÇA DE CARENCIA DE MATERIAIS

Substituições de mercadorias nos Estados Unidos

Washington, 4 (U. P.) — A economia norte-americana confronta-se com uma rápida transformação, com substituições de mercadorias, para atender à carência de materiais que ameaça, durante a vigência do programa de defesa. A "economia de conservação" propaga-se em todos os ramos da indústria. A Administração de Produção para a Defesa, no fim do ano, publicou uma quarta lista, de quase 400 "matérias-primas e sucedâneos", para orientação da indústria na substituição de materiais escassos ou que possam escassear em pouco tempo, por outros relativamente mais abundantes.

A publicação dessa nova lista foi recebida com profundo interêsse pelos economistas, tanto norte-americanos quanto estrangeiros, pois o sistemático encorajamento das "substituições" promete ter profundas repercussões sôbre a economia internacional.

A substituição de materiais escassos por outros abundantes é tão velha quanto a história e durante o presente século a substituição de materiais naturais por sintéticos assumiu feição dramática na economia mundial. Mas, no passado, essas trocas eram influenciadas por fatores de preço, relacionados com a oferta e procura, ao passo que o programa da Administração da Produção para a Defesa tem repercussões mais amplas. Assenta sôbre as possibilidades de uso dos sucedâneos, de estímulo a novos produtos e processos e da direção do consumo dêsses sucedâneos. Isto está sendo possibilidade para uma análise completa dos usos dos produtos, estímulo à produção marginal nas minas norte-americanas e fábricas e classificação dos produtos na ordem do seu grau de escassez, de modo a encaminhar as transferências de um grupo para outro. Algo no gênero de uma "ciência" nova está surgindo.

Por um lado, as "substituições" nos EE. UU. tendem a ajudar as outras nações livres, elevando o volume das mercadorias norte-americanas para exportação. Por outro, os economistas de muitos países começam a indagar como os países produtores estrangeiros se ajustarão às mutáveis tendências do consumo nos EE. UU.

No presente momento, o mais espetacular dos aspectos do programa norte-americano é a perspectiva de uma passagem em massa dos produtos de cobre para os de alumínio, durante a vigência da carência de cobre. A produção nacional mais as importações se têm revelado insuficientes para atender à procura global.

Na indústria têxtil, o emprêgo de substitutos técnicos é coisa antiga, embora pareça que o processo tende a acelerar-se grandemente. A substituição da borracha natural pela sintética em grande escala se fêz durante a última guerra e dai se teme carência dêsse produto agora. Os programas de pesquisas sugerem a viabilidade de um rápido crescimento da produção de combustíveis sintéticos, a partir do esquisto betuminoso e de resíduos vegetais, se houver séria carência de carvão e petróleo, devido à guerra.

O MAIOR "DEFICIT" DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 4 — (F. P.) — Segundo o Departamento do Tesouro o govêrno dos Estados Unidos acusa atualmente, para o ano fiscal de 1951-52, um "deficit" superior a 7 bilhões de dólares. E êsse o maior "deficit" registrado após a segunda guerra mundial.

Os frutos do debate livre

O livre debate suscitado pela denúncia do presidente da República relativamente à evasão cambial que se verificara em conseqüência de um regulamento em desacôrdo com a lei que assegura o retôrno dos capitais estrangeiros e respectivos juros, lucros ou dividendos — já está produzindo os seus primeiros efeitos. Economistas e juristas já manifestaram os seus pontos de vista. Analisá-los é o meu objetivo neste escrito.

Consideram os economistas perfeitamente legítima a incorporação dos juros, lucros ou dividendos aos capitais estrangeiros que efetivamente entravam no país, desde que tais juros, lucros ou dividendos foram reinvestidos.

Exemplo: um capital inicial de um milhão de dólares foi investido no Brasil, em determinada indústria. No primeiro ano de funcionamento obteve lucros na proporção de 60% ou sejam 600.000 dólares. Tanto pela lei como pelo regulamento que se diz falseá-la, poderiam ser remetidos para o país donde proveio o capital, apenas 280.000 dólares, ou sejam, 200.000 de amortização e 80.000 de lucros.

Se reinvestido o excedente de 320.000 dólares na indústria, cujo capital se elevará assim a 1.320.000, consideram os economistas perfeitamente justificável que sôbre êsse novo capital e seus rendimentos se apliquem as percentagens de 20% e 8% para remessas máximas de retôrno e lucros. Se, todavia os 320.000 dólares, que no primeiro ano não puderam ser remetidos, tomaram o caminho da especulação, não foram aplicados em atividades produtivas ou, pior ainda, não constituem excedente real, mas fictício, expressamente preparado para fraudar o contrôle cambial, é evidente que passa a ser de polícia o caso.

Ainda, se pela depreciação monetária interna, pela inflação, em suma, o ativo físico em que se investiu o capital inicial não foi aumentado ou mesmo melhorado, não sofreu modificação alguma, mas em balanço foi majorado pelo que se costuma denominar "revalorização" do ativo — é claro ainda que se trata de um caso de polícia, porque esconde no bôjo uma vasta fraude cambial. Aliás, não são raras essas "revalorizações" do ativo, objetivando tão sòmente o "aguamento" do capital social das emprêsas.

Como se vê, o ponto de vista dos economistas parece perfeitamente legítimo. Se lucros, dividendos ou juros foram reinvestidos [illegible] para aumentar a produção nacional. E maior produção nacional significa [illegible] importação [illegible] exportação [illegible] indústria que recebeu o reinvestimento produz mercadorias de exportação [illegible] importação se produz mercadorias que normalmente importamos.

Em tôda ação econômica, como é o do retôrno dos capitais estrangeiros e remessa dos respectivos lucros, o que importa pesquisar são os seus efeitos sôbre a renda nacional. [illegible] Se, pois, lucros, dividendos ou juros foram realmente reinvestidos em atividades produtivas, não vejo como prejudicar-se a economia nacional pela aplicação das percentagens de 20% e 8%, respectivamente, como quota de retôrno do novo capital e seus lucros.

É êsse, segundo entrevistas dos srs. Eugênio Gudin e Otávio de Bulhões, o ponto de vista dos economistas.

O ponto de vista dos juristas tem, assim como o dos economistas, [illegible] legislação. Não sou jurista, mas tenho profundo acatamento às leis. Sei, mesmo daqueles que defendem o princípio de que, embora injustas algumas [illegible] ou fora da realidade, outras as leis devem ser rigorosamente observadas, a começar pela maior delas, que é nossa Constituição. Reformá-las ou revogá-las por outras leis, está certo. Mas jamais deixar de respeitá-las — o que me parece ser muito mais útil ao povo brasileiro que todos os proventos econômicos oriundos do falseamento delas. É êsse também o clima das democracias. É o clima salutar da legalidade e segurança que lhe transmite a harmonia dos poderes, tendo à frente o poder judiciário. Falem, pois outros juristas, porque até agora só falou o consultor-geral da República.

Pedro Suyer

O PRESIDENTE DO IBGE e a crise de demissões

Recebemos do Conselho de Estatística do IBGE a seguinte nota oficial:

"Na sessão ordinária, hoje realizada, pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, o general Djalma Polli Coelho leu a carta que lhe foi dirigida pelos diretores dos Serviços Federais de Estatística, a respeito de suas declarações a importante órgão da imprensa carioca. Tais declarações, consideradas por aquêles membros da Junta [illegible] foram longamente justificadas pelo presidente do I.B.G.E. [illegible] res e principais responsáveis e tão pouco ao corpo técnico próprio e dos diferentes órgãos do sistema. Foi salientado, pelos membros da Junta, que as estatísticas, em sua generalidade, merecem o conceito de fidelidade e pontualidade [illegible] nacionais e estrangeiros. Foi formulado um apêlo ao presidente para que êle se privasse da colaboração [illegible] do Serviço Nacional de Recenseamento [illegible] O presidente declarou que [illegible] A Junta lamentou a repercussão [illegible] patriotismo não pôs em dúvida [illegible] instituição [illegible] necessário e possível, da estatística brasileira."

CENTENÁRIO DE LUIS BRAILLE

Comemora-se, amanhã, o centenário da morte do sábio francês Luís Braille, inventor da escrita para cegos, que tornou, universalmente, o seu nome. Braille, cuja morte será reverenciada amanhã, é o patrono do Instituto Benjamin Constant, nesta capital, que, por êsse motivo, fará realizar uma homenagem à sua memória, havendo o reaparecimento da "Revista Brasileira para Cegos", por iniciativa do diretor daquele estabelecimento, dr. Hermínio Coutinho. A Imprensa Braille do Instituto estará franqueada, amanhã, das 10 às 12 horas, à visitação pública.

RELATÓRIO DA CONSULTORIA JURÍDICA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O consultor jurídico do ministério da Justiça, dr. Anor Butler Maciel, apresentou ao ministro Negrão de Lima o relatório dos serviços a seu cargo, durante o ano próximo findo. Dêsse relatório constam os seguintes dados estatísticos: Processos despachados: Em 1949, 191; em 1950, 180; em 1951, 213. Pareceres emitidos no processo supra: em 1949, 142; em 1950, 132; em 1951, 157.

Em 31 de dezembro de 1951 pendiam de estudo na Consultoria três processos, recebidos no mês de dezembro.

PROSSEGUE A IV SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE EM MACEIÓ

Está tendo prosseguimento em Maceió a IV Semana Nacional de Folclore, promovida pela Comissão de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, e realizada pela Comissão Alagoana.

Na sessão inaugural, o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, transmitiu aos participantes da Semana a mensagem enviada pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República. A poetisa e escritora Cecília Meireles, membro da Comissão Nacional de Folclore, também enviou uma saudação. Encontram-se além disso, participando da Semana, membros de diversas comissões estaduais.

Hoje terá lugar uma sessão de estudos no Instituto de Educação uma excursão aos canais e lagoas, promovida pela Prefeitura de Maceió, e uma exibição no Teatro Deodoro do presépio da Usina Campo Verde, financiada por êsse centro industrial.

COMPAREÇAM A DELEGACIA DO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, ao iniciar o exercício financeiro de 1952, avisa que ficaram retidas por insuficiência de endereços, as notificações de lançamento de interêsse dos contribuintes abaixo mencionados e que deverão ser procuradas imediatamente na Sala 251 do Ministério da Fazenda: — Hugo Carlos de Oliveira, Hugo Ribeiro, Humberto Junqueira da Silva, Ignez Gaston Madeira, Importação, Exportação, Representações Jiquiri Limitada, Inácio Marinho da Silva, Irineu Bernardo Martins, J. A. Coelho, J. B. Pimentel, J. F. Saturnini, J. Álvares e Silva, J. Avelino, J. João Pereira, J. Manoel Nunes, Pinto — (Botequim), Janilo Venceslau Vasques de Macedo, Jarbas Valdetaro, Jaime dos Santos, João Augusto de Macedo, João Fernandes Corrêa, João Henrique Cesar Junior, João Larroud de Souza, João Sebastião da Silva Ribeiro, João Severo dos Santos, Joaquim Antônio — (Calçado), Joaquim da Costa Maia — (Ex-sócio dos Serviços Técnicos de Manutenção Limitada), Joaquim Linhares, Joaquim Martins — (Succ. de M. Lourenço de Campos), Jorge José Affonso, José Alves Reis, José de Amorim, José Bailint, José Cândido de Souza, José Castanha de Hollanda, José da Cruz, José Diaz Lopes, José Domingues, José Esteves de Macedo Filho, José Ferreira Machado, José Evangelista do Nascimento, José Gonçalves Marinho, José Joaquim de Souza Affonso, José Mariano Vanderlei, José Marinho Court, José Melchiades de Lima, José Nascimento Costa e José Negrão.

NOVOS DIRETORES DO CONSELHO DE TERRAS DA UNIÃO

Em sua primeira sessão realizada no presente ano, o Conselho de Terras da União, órgão sediado no Ministério da Fazenda, vem de eleger, para os cargos de seu presidente e vice-presidente, os conselheiros Francisco Behrendorf Júnior e Jair Tovar, respectivamente.

O sr. Francisco Behrendorf Júnior, engenheiro do referido Ministério, além de haver já ocupado em exercícios anteriores o cargo para o qual vem de ser eleito, desempenhou numerosas comissões, dentre elas a de diretor do Serviço do Patrimônio da União, membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular e cargos de relêvo na administração pública dos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, com destacados trabalhos realizados no setor de engenharia e em questões de terras, devendo-se-lhe a elaboração da vigente legislação sôbre bens imóveis da União.

O sr. Jair Tovar, também ocupante em exercícios anteriores dos cargos de presidente e vice-presidente do Conselho de Terras da União, desempenhou importantes comissões no setor da administração pública, tendo sido deputado federal pelo Estado do Espírito Santo, procurador geral da Justiça do Trabalho e membro atual do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sendo o representante [illegible] no Conselho de Terras da União.

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

Completou ontem mais um aniversário o tradicional matutino paulistano. Um dos grandes jornais brasileiros, pois encarna de muito ao seu âmbito paulista, "O Estado" prima por manter altos padrões de jornalismo, dos quais se orgulham as suas oficinas a competência intelectual, que coincide sempre com os altos interêsses da democracia e do Brasil.

NOMEADOS OS CATEDRÁTICOS de Literatura do Colégio Pedro II

De acôrdo com os têrmos da lei, segundo o processo que lhe foi submetido com o resultado do respectivo concurso de títulos e provas, realizado recentemente no instituto padrão do ensino secundário, o presidente da República nomeou ontem Álvaro Lins para ocupar o cargo de professor catedrático de Literatura do Colégio Pedro II (Externato). Por outro ato, de ontem também, o presidente da República nomeou Afrânio Coutinho para ocupar o cargo de professor catedrático de Literatura do Colégio Pedro II (Internato).

INTERRUPÇÃO DO TRÁFEGO na Presidente Dutra, domingo próximo

Vultoso equipamento destinado às obras hidrelétricas que a Light ora executa no Vale do Paraíba, será transportado no próximo domingo, através da Rodovia Presidente Dutra. Dadas as grandes proporções das peças a enviar no local das obras, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de assegurar o seu transporte regularmente, interromperá o tráfego naquela rodovia, entre os quilômetros 55 e 65, das 5 horas às 6 h 30 m da manhã do próximo dia 6.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes — 48-9051. (21644)

PREFEITURA

PUBLICADOS OS RESULTADOS DO CONCURSO PARA ESCRITURÁRIOS ATÉ O 709 CLASSIFICADO

Os funcionários contemplados pelas emendas assediam o prefeito — Reunidos, ontem, no Guanabara os presidentes das Comissões de Compras

O "Diário Oficial" que circulará hoje, publicará a relação dos candidatos aprovados no concurso para escriturários, realizado na administração Mendes de Morais, até o número 709.

* * *

Estiveram ontem no palácio Guanabara inúmeras comissões de funcionários beneficiados por várias emendas apresentadas à lei das reestruturações. Foram fazer côro com os vereadores para que o prefeito sancione as emendas que os beneficiam. O sr. Carlos Vital ouviu atentamente e nada disse de positivo.

* * *

O prefeito visitou na manhã de ontem o quase concluído teatro de Madureira, que será o primeiro de uma série que a Prefeitura fará construir, descentralizando as companhias dos teatros da cidade. Ainda pela manhã recebeu uma comissão de produtores de leite, a fim de discutir o assunto do fornecimento à capital.

* * *

Em relatório enviado ao secretário de Agricultura, o serviço de aferição de pêsos e balanças das feiras-livres, caminhões-feira e mercados municipais, executado pelo Instituto de Tecnologia em cooperação com a Prefeitura, informa que executou no período de setembro a novembro do ano findo 67 inspeções em as feiras percorridas; 316 rejeições de balanças; 2.707 aferimentos de pêsos, que foram também ajustados e contrapinados; 200 apreensões de pêsos e 30 de balanças.

* * *

Novamente foram reunidos, ontem, na Guanabara, os presidentes das diversas comissões de compras da Prefeitura, a fim de serem sistematizado e simplificado os serviços de aquisição da Municipalidade.

* * *

O sr. Carlos Vital despachou ontem com o secretário de Finanças, recebendo em audiências especiais o deputado Breno da Silveira que se fêz acompanhar de várias comissões de Campo Grande, Santa Cruz, Jacarepaguá e outros subúrbios, e uma comissão de professôres da Prefeitura. Verificou-se a habitual audiência pública.

* * *

O Montepio dos Empregados Municipais comunica que está atendendo a seus contribuintes diàriamente, das 8,15 às 16 horas, inclusive para pagamento de empréstimos, pensões e aluguéis, excepto aos sábados, cujo horário para êsse fim continua sendo das 9 às 11 horas.

* * *

Pelos fiscais da Prefeitura foram autuados 101 fiscais nos dias 29, 30 e 31 de dezembro último e 1, 2, 3 e 4 do corrente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — Boris Bernardo Diamante — Exército da Salvação — **Autorizo:** Entreposto Carioca de Gêneros Alimentícios Ltda. — Felizardo Jorge — Cancelem-se os autos.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO

Antônio Coelho Furtado Beleza — De acôrdo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Primária, do professor de curso primário, Nair Godinho Vespasiano Ramos; e do trabalhador, Alfredo Presidio Chagas. — Para o Departamento de Educação Técnico Profissional, do inspetor de alunos, Dulcinéa Auxiliadora Silva.

Remoções — Do Departamento de Educação Complementar para o Gabinete do Secretário, do professor de curso primário, Nilson Lopes da Silva; do Departamento de Educação Primária para o Instituto de Educação (Grupo Escolar), do professor de curso primário, Léda Gama Pereira e Maria de Lourdes Soares Filgueiras.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do técnico de educação: Ofélia de Barros Fontes, para a Sede do 5.º Distrito Educacional, núcleo 3.347; do diretor de estabelecimento: Juracy Magalhães Machado, para a escola "Prof. Carneiro Ribeiro"; dos professôres de curso primário: Aída Ayres Branquinho, para a escola "Getúlio Vargas"; Alvanira da Silva Lemos, para a escola "Cuba"; Aracy de Carvalho Rego, para a escola "Rodrigues Alves"; Cibelle de Souza Costa, para a escola "Vitório da Costa"; Edazima Machado, para a escola "José de Alencar"; Francisca Pantoja Catramby, para a escola "Tiradentes"; Graciema de Souza Soares, para a escola "Hermenegildo de Barros"; Hellá Machado de Sá, para a escola "Cardeal Câmara"; Maria de Lourdes de Carvalho Laginestra, para a escola "Santos Dumont"; Semiramis de Souza Mello Lopes, para a escola "Rui Barbosa"; Silvandira Aurora Lacerda Menezes, para a escola "Prof. Carneiro Ribeiro"; Stella de Barros Cavalcanti, para a escola "Carlos Werneck"; dos serventes: Elisio Novaes, para a sede do 12.º Distrito Educacional, núcleo n. 9.383; Rosa dos Santos Borzari, para a Sede do 13.º Distrito Educacional, núcleo 9.390; do trabalhador: Julieta Carolo de Rezende, para a escola "Maria Braz"; do trabalhador: Glória Bianco Alvarez Gomes para a Sede do 9.º Distrito Educacional, núcleo 7.345.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foram removidos, respectivamente, para o Serviço de Administração e Departamento do Tesouro, José Nunes dos Santos e Arnaldo Marques Dias.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Manoel Goulart Ferreira — Aprovo o laudo de avaliação e ainda a minuta de têrmos e autorizo a aceitação da cessão gratuita.

Espólio de Maria Farme D'Amoed — Autorizo a remissão de fôro.

Of. A-160-50, do ICE — De acôrdo. Ao DCB para providenciar a minuta e expediente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos comuns:

Propostas:

41201 — 41202 — 41203 — 41204
41205 — 41207 — 41208 — 41209
41210 — 41211 — 41212 — 41213
41214 — 41215 — 41216 — 41218
41219 — 41220 — 41221 — 41222
41223 — 41224 — 41225 — 41226
41227 — 41228 — 41229 — 41230
41232 — 41233 — 41234 — 41235
41236 — 41237 — 41239 — 41241
41242 — 41243 — 41244 — 41245
41246 — 41247 — 41248 — 41249
41250

Segunda chamada — Extranumerário — Proposta: 62902

Empréstimos de emergência — Matrículas:

2359 — 5198 — 5719 — 7035
9623 — 10840 — 11491 — 13305
14456 — 15927 — 16062 — 16106
16466 — 16806 — 17070 — 17267
17455 — 20098 — 22165 — 22304
23223 — 25417 — 29717 — 30604
33923 — 35250 — 35438 — 37752
37936 — 38916 — 43017 — 43108
49656 — 52574 — 55788 — 58022
58989 — 59056 — 59757 — 59793
62417 — 66059

Segunda chamada emergência — Matrículas:

11723 — 20979 — 30207

Segunda chamada — Casamento — Matrículas:

4139 — 32681

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

Hildo Fonseca Dantas D'Avila — Jorge Cupertino da Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada; Theozonio Ribeiro Pessoa de Mello — "Deferido; Círculo dos Operários Municipais — Pague-se a quantia de (mil quatrocentos e doze cruzeiros e quarenta centavos); Casa do Policial — Pague-se a quantia de quinze mil quatrocentos e noventa e cinco cruzeiros; Cícero de Socorro dos Operários Municipais — Pague-se a quantia de mil novecentos e vinte cruzeiros; Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a quantia de dois mil cruzeiros; Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário — Pague-se a quantia de mil duzentos e trinta e nove cruzeiros; Fôlha Carioca S. A. — Compareça ao M. C. R. para esclarecimento".

CLUBE MUNICIPAL

Departamento Social — Festa Infantil — Será realizada amanhã, domingo, às 9 horas da manhã, na sede de Haddock Lobo, uma festa infantil com distribuição de brinquedos às crianças que se inscreveram na Secretaria do Clube para a vesperal de Natal e que não foram contempladas naquele dia. É necessário a apresentação dos respectivos cartões de inscrição. Haverá, também, diversões no Parque Infantil.

Jóia de Inscrição — Está em vigor a cobrança da jóia de admissão para os novos sócios efetivos e adventícios.

Bingo — Quarta-feira próxima haverá mais uma sessão de "Bingo", na sede de Haddock Lobo às 20,30 horas, com distribuição de valiosos brindes aos vencedores.

Seguro Contra Acidentes — A Tesouraria do Clube pagou a sócia Maria José de Brito, a indenização a que tinha direito pelo acidente de que foi vítima.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

O I.A.P.E.T.C. E A SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Departamento de Contabilidade do I. A. P. E. T. C. enviou à presidência do Instituto um ofício em que é apresentada a atual situação econômico-financeira da autarquia. Por êsse documento vê-se que o Instituto possuía em fevereiro de 1951, da Matriz do Banco do Brasil, em conta de retirada livre, a quantia de Cr$ 7.955.897,80. Já em novembro daquele ano — oito meses mais tarde — o saldo da mesma conta era de Cr$ .... 67.244.527,60.

Por outro lado, no mesmo mês possuía o I. A. P. E. T. C., em agência do Banco do Brasil e em poder de Delegacias Regionais nos Diversos Estados, um total de disponibilidades superior a Cr$ 60.000.000,00. Em fevereiro de 1951 possuía o I. A. P. E. T. C. Cr$ 51.378.276,50, paralisados em Bancos Particulares, tendo sido recuperados já cêrca de dois e meio milhões de cruzeiros.

As exigibilidades imediatas em dezembro de 1950 montavam a Cr$ 151.084.626,90 encontrando-se essa quantia presentemente reduzida para menos de trinta por cento do seu total.

A taxa de contribuição aumentou de 6% para 7 1/2%. A arrecadação até agôsto do corrente ano, deveria apresentar um acréscimo de 25% ou sejam 1 1/2% de 6%. Entre janeiro e agôsto, foi em média de 43%, correspondendo aproximadamente a Cr$ 104.500.000,00.

Por outro lado, a atual alteração no sistema de arrecadação recentemente determinada pela atual Presidência, dará uma economia superior a Cr$ ..... 5.000.000,00, anualmente, nas despesas de contabilização de contribuições.

NECESSIDADE DE CRER

Nunca me senti tão embaraçado, e mesmo indigno, como depois de certa conversa que tive com um homem de vinte e poucos anos que me procurou para queixar-se da falta de fé em que se debate a mocidade: enganara-se o jovem visitante, deixara-se iludir por alguns artigos que escrevi nestas colunas, e viera ver-me certo de que eu lhe poderia dar uma esperança, um estímulo, uma confiança no mundo e na vida — tudo isso, que infelizmente não possuo.

Falou-me e escutei. Descreveu o que se passava em sua alma, e eu, em lugar de lhe transmitir e fornecer o que êle de mim esperava e viera especialmente buscar... também me guardei na espera de que o próprio consulente sequioso me suprisse do que me faltava, a mim mais que a êle.

* * *

—"Não podemos continuar assim, sem uma razão para viver — confessou-me o rapaz. Não sou eu apenas que me apercebo do deserto em que todos nos perdemos; meus amigos, os que foram meus colegas ainda ontem, e que hoje estão enfrentando ombro a ombro comigo os primeiros contatos com a realidade brasileira, dão-se igual conta de que nos falece o impulso necessário para que a existência tenha não só um sentido mas também uma justificação. A verdade é que não sabemos o que nos cabe fazer e a que destino entregar-nos: ganhar dinheiro, obter compensações, partilhar desta ignominiosa vida brasileira, isso não nos chega, não nos satisfaz... E tudo, meu caro senhor, tudo o que encontramos ao atingir esta idade, que é a do começo da vida mas já arcando com plenas responsabilidades ante ela, todos os atos que vemos praticados, todos os incitamentos, todos os exemplos que recebemos são para destruir e desmoralizar em nós qualquer ideal. Temos a impressão, e mais do que mera impressão, a breve experiência própria de que ter um ideal é anacronismo, é coisa obsoleta e ridícula: nas profissões que abraçamos o que nos aconselham e o que testemunhamos é que não se deve, em hipótese alguma, perder qualquer *oportunidade* — oportunidade de ganhar o máximo e o mais ràpidamente possível, oportunidade de galgar postos, oportunidade de *vencer* na vida. Não se ouve em parte alguma o louvor ao trabalho bem feito, não se vê jamais o estímulo ao aprimoramento de qualidades. Questões de importância fundamental cedem lugar ao mínimo recurso que leve a melhor proveito. Em vez de se procurar elevar o nível das massas, homens e instituições curvam-se às preferências e caprichos delas, abdicando prerrogativas e dignidades, imitando gestos e repetindo expressões rasteiras; as chamadas elites; ou se deixam absorver pelas correntes mais vulgares, renegando sua missão especial que consistiria antes em orientar e conduzir o rebanho, ou alheiam-se a tudo, entretidas com minúcias inconseqüentes, ávidas de gozar os últimos privilégios..., isto mesmo quando não se sacrificam ao próprio inimigo, já por triste ressentimento, já por obediência à moda, ao gôsto da época. Em tudo há a falta de fé. Sentimos não saber por que razão estamos presentes a êste mundo, e particularmente a êste país... Vivemos, não direi angustiados porque a expressão é excessiva, mas, desleixados — sem um princípio, uma doutrina, uma causa coerente, algo que se afirme além das razões de nossos próprios interêsses ou de nossas inconstantes preferências..."

* * *

Não era um temperamental, êsse moço que me viera visitar; não falava fluentemente e de certo ao tentar repetir o que me disse, empresto-lhe muitas expressões minhas.

Pertenceria êle mais à raça intelectual dos que não encontram logo as palavras desejadas, e que se detêm na procura e hesitam sempre em empregá-las, na incerteza de sua exatidão.

Viera à minha casa porque havia lido coisas que escrevi, porque concordava comigo em que há um Brasil enorme, ainda êle todo *matéria-prima*, que carece de ser configurado e solidificado. Para êsse rapaz já era coisa ultrapassada o debate esquerda-direita, quando uma porção de problemas clamam por mãos e espíritos que os resolvam...

Percebi que êle me pedia um conselho, uma palavra mestra, um caminho para sua necessidade de crer — que é a necessidade generalizada de nosso tempo. Mas não há duvidar de que me chegou numa hora em que eu mesmo me achava sem ânimo, e inùtilmente rebuscava o endereço de algum estranho de quem por minha vez pudesse haurir essa *esperança*, essa fé, essa certeza de que realmente há um fundamento em muitas coisas que tenho afirmado e repetido ao longo de tão longos anos.

Augusto Frederico Schmidt

MARINHA

DE GRANDE VANTAGEM LOCALIZAR A SEDE DO 1.º D.N. NA CAPITAL PAULISTA

Declarações do almirante Raul de San Tiago Dantas — Exercício de função — Decretos assinados — Recebidos pelo ministro — O cruzeiro do "Almirante Saldanha" — Serviço exclusivo de Engenharia Naval

Foi veiculada, nesta capital, procedente de São Paulo, a notícia de que as autoridades navais e a Municipalidade bandeirante estariam cogitando da transferência do 1.º Distrito Naval para aquela cidade, por motivos estratégicos.

Tratando-se de assunto de interêsse nacional e por isso de grande repercussão em todo o país, procuramos ouvir a palavra do chefe do Estado Maior da Armada, almirante Raul de San-Tiago Dantas, que nos fez as seguintes declarações: "O Estado-Maior da Armada, há meses, fez uma proposta ao ministro da Marinha sôbre a transferência do 1.º Distrito Naval para São Paulo, proposta essa aceita, em princípio por S. Excia.

O Estado-Maior da Armada julga que será de grande vantagem para a Marinha localizar êsse Comando na capital paulista, não só por motivos de ordem militar, como também por ser aquêle Estado a sede de grandes indústrias de base que se relacionam com as necessidades da Marinha.

A transferência do 1.º Distrito Naval para São Paulo terá grande repercussão naquele Estado, não só por encarar os problemas que nos estão ligados, com grande espírito de patriotismo. Creio que S. Excia. o sr. ministro da Marinha naturalmente, procurará, ainda no decorrer do ano que se inicia, concretizar essa realização".

EXERCÍCIO DE FUNÇÃO POR CONTRA-ALMIRANTE

O ministro assinou aviso, resolvendo que as funções de diretor do Hospital Central da Marinha, do diretor do Hospital Naval "Marcílio Dias" e de vice-diretor de Saúde Naval, possam ser exercidas, também, pelo contra-almirante graduado do quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, ficando, nesse ponto, alteradas as lotações dêsses Estabelecimentos e Repartição.

NOMEAÇÃO DE NOVOS SUBOFICIAIS

Foram assinadas portarias, nomeando suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os primeiros-sargentos Raymundo Nonato Dias, Olavo David, Aynthas Luiz dos Santos, Epaminondas da Silveira e Armagilo Gurgel.

[RECEPÇ]ÕES NA EMBAIXADA DO BRASIL E A BORDO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O chefe da representação diplomática do Brasil, sr. Garcia de Souza, ofereceu ao comandante, oficiais e guardas-marinha brasileiros, uma elegante recepção na sede da Embaixada e que constituiu um acontecimento do maior realce social na vida de Lisboa, reunindo as figuras mais proeminentes da diplomacia, das Fôrças Armadas e da sociedade local, tendo comparecido, igualmente, a condessa de Paris, com sua filha, a princesa Maria do Carmo Parati, descendente de D. João VI.

Em retribuição às gentilezas de que fôra alvo, o comandante Suzano ofereceu uma bela recepção ao mundo oficial e sociedade lisboneuse, tendo comparecido, também, entre outras personalidades de destaque, os pretendentes às corôas francesa e espanhola.

O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" EM LISBOA

Durante os cinco dias da visita que o navio-escola "Almirante Saldanha" fez a Lisbôa, no mês passado, as autoridades militares e o povo de Portugal souberam reafirmar, com galhardia, os laços de fraternal camaradagem que sempre uniram as duas Nações irmãs.

O ponto alto da permanência do veleiro escola naquêle pôrto, foi determinado pela visita que o presidente da República, general Craveiro Lopes, efetuou ao barco da Armada do Brasil, na tarde do dia 28 de dezembro.

S. Excia, chegando ao cais das docas da Marinha, onde se achava atracado o "Saldanha", acompanhado dos componentes de seu gabinete militar e do ministro dos Negócios Estrangeiros, sendo-lhe prestadas, então as honras do cerimonial. Além do comandante Suzano e de todos os oficiais do navio, em uniforme de gala, aguardava o Chefe de Estado, a bordo, o encarregado de negócios do Brasil, sr. Garcia de Souza.

Depois de cumprimentar a oficialidade do navio e de deter-se ligeiramente, em palestra com alguns guardas-marinha, o general Craveiro Lopes foi conduzido à Câmara do Comandante e, nessa ocasião foi servida uma taça de champanhe, quando, então, o comandante [illegible] agradeceu a S. Excia. a honra da visita. Depois de tecer considerações acêrca do povo português, de seu passado e de sua contribuição à civilização, através dos grandes feitos de sua gente, o comandante Suzano, com palavras repassadas de emoção, reafirmou os laços de fraternal amizade que sempre uniram portuguêses e brasileiros.

O general Craveiro Lopes, em resposta, disse que era com imensa satisfação que pisava um pedaço da terra brasileira, naquele instante às margens do Tejo e, depois de agradecer as palavras do comandante do navio brasileiro, terminou erguendo um brinde "ao presidente Getúlio Vargas, o chefe da grande Pátria que os portuguêses [illegible] de ter um dia descoberto e lançado os fundamentos de sua nacionalidade".

S. Excia, a seguir, percorreu demoradamente, tôdas as instalações do veleiro da Marinha de Guerra.

MIMO OFERECIDO A SALA DE IMPRENSA PELO CENTRO DE ARMAMENTO DA MARINHA

O Centro de Armamento da Marinha, sob a direção do capitão-de-fragata Luiz Octavio Brasil, ofereceu ontem aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial uma âncora confeccionada naquêle Centro, para cuja fundição foi aproveitado o bronze de peças do armamento retirado do ex-encouraçado "São Paulo", que tantas recordações deixou aos marujos que nêle serviram por longos anos. Essa lembrança foi recebida com grande satisfação pelos jornalistas, que manifestaram àquele Centro os seus agradecimentos pelo presente que lhes foi oferecido.

SELEÇÃO DE OFICIAIS PARA O SERVIÇO EXCLUSIVO DE ENGENHARIA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, em ato de ontem, aprovou o programa para o próximo concurso de seleção de Oficiais para o Serviço Exclusivo de Engenharia da Marinha, de que trata o item V do aviso n. 2371 de 9 de outubro último.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos ontem, em audiência, pelo titular da pasta os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Jeronimo Francisco Gonçalves, Otávio Figueiredo de Medeiros, Didio Costa, Nelson Noronha de Carvalho, Leonel de Santa Cruz Aragão, comandante Raul Reis e o sr. Mory Cavalcante.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao posto de vice-almirante o contra-almirante Eduardo Torres Gomes; considerando reformado, na mesma graduação, o ex-soldado fuzileiro Carlos Santos, visto haver sido considerado inválido definitivamente para o serviço da Armada; retificando os decretos que reformam, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro Oscar Pinto da Silva, para considerá-lo promovido a 3.º sargento; e que considerou promovido a 3.º sargento o marinheiro Gutemberg Lima do Nascimento, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de 2.º sargento; demitindo, por abandono de função, Cirilo Afonso Gomes; nomeando Messias Ramos Leal, para exercer, interinamente, o cargo da classe F da carreira de maquinista Marítimo, e Virgílio dos Santos Filho, para exercer interinamente o cargo da classe D da carreira de guarda de Polícia, ambos do Q. P. dêsse Ministério.

REGRESSOU DO NE "ALMIRANTE SALDANHA"

Acaba de chegar a esta capital, via aérea, procedente de Lisbôa, o jornalista Oyama Brandão Teles, representante da Sala de Imprensa a bordo do navio escola "Almirante Saldanha" que ora se encontra realizando o seu XII cruzeiro de instrução de guardas marinha sob o comando do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano.

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS NO CLUBE NAVAL

Na sede esportiva do Clube Naval serão disputados hoje, às 16 horas, os jogos finais dos torneios ali realizados no ano de 1951.

Para essa tarde esportiva foram expedidos convites às autoridades e famílias e associados.

DACTILÓGRAFOS OU GEÓGRAFOS

Do secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, recebemos esta carta:

"Sr. Diretor: Publicou o seu conceituado jornal, em data de 1 do corrente, sob o título "Datilógrafos ou geógrafos", tópico em que é analisado o programa de português e de geografia para o concurso recentemente aberto neste Conselho.

Devo esclarecer a V. S. que os programas adotados para êste concurso são os mesmos do concurso anterior, realizado no Conselho Nacional de Geografia em 1948 e para preenchimento de cargos na classe "D" da Carreira de Datilógrafo, quando se inscreveram 427 candidatos. A parte de português foi elaborada pelo Prof. José de Sá Nunes, filólogo de reconhecida competência e a de Geografia pela Professora Eloisa de Carvalho, do corpo de Geógrafos do CNG.

Quanto à exigência para uso da ortografia oficial, torna-se desnecessária, por ser de lei a sua aplicação no País.

Sendo o atual concurso para preenchimento de vagas na classe "E", não é pesado o programa, nem escassos os candidatos que, nesta data já ultrapassaram as espectativas mais otimistas.

Eram êstes, Sr. Diretor, os esclarecimentos que lhe desejo prestar, agradecendo as observações feitas e que são tomadas na devida consideração. Neste sentido será feito um reexame dos programa e modificações, se necessárias, serão introduzidas nos mesmos para oferecer maiores facilidades aos candidatos desde que não prejudiquem os interêsses e conveniências de uma satisfatória seleção de valores pessoais.

Ed. Gastão da Cunha, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia."

NO TRIBUNAL DE CONTAS
Registro de tabelas de créditos orçamentários

Sob a presidência do ministro Mario de Bitencourt Sampaio e com a presença dos ministros Ituben Rosa Silvestre Pericles, Rogerio de Freitas, Vergniaud Vanderlei, Bueno Brandão e Ernesto Claudino e do dr. procurador Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal em Sessão de Fiscalização Financeira, em 4 de janeiro de 1952.

TABELAS — Foram registadas as tabelas referentes aos créditos orçamentários atribuidos no corrente exercício aos seguintes órgãos: Congresso Nacional, presidência da Republica, Tribunal de Contas, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, Comissão de Reparação de Guerra, Comissão do Vale do São Francisco, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Economia, Conselho de Emigração e Colonização, Conselho Nacional do Petróleo, Conselho de Segurança Nacional, Tribunal Regional do Trabalho e Juntas e Julgamento da primeira Região, Verbas 1, 2 e 3, Ministério da Fazenda, Verba 3.

SUBVENÇÃO A UM HOSPITAL PAULISTA

O presidente da Republica autorizou o pagamento da subvenção de Cr$ 10.000,00 em favor da Associação do Hospital de Caridade de Matão, em São Paulo.

ABERTURA DA BARRA DE ARACAJU

Aracaju, 4 (Asp) — Através da indicação unânimemente aprovada, a Câmara Municipal de Aracaju acaba de se dirigir, por via telegráfica, ao presidente Getúlio Vargas, encarecendo uma solução para o problema da abertura da barra do pôrto de Aracaju, conforme o chefe do executivo solenemente prometera em discurso histórico, pronunciado nesta cidade em 29 de agôsto de 1949, quando da sua campanha eleitoral. A referida indicação é de autoria do vereador [illegible] Menezes de Oliveira.

INTERRUPÇÃO, HOJE, DO FORNECIMENTO DE ENERGIA a Del Castilho, Maria da Graça e Tijuca

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 5, aos seguintes logradouros:

Na Tijuca (das 9 às 15 horas) — Trecho da Estrada da Paz, entre os postes ns. 6653/30 e 6653/85, e Praça Botucaraí, em tôda a extensão.

Em Del Castilho, e Maria da Graça (das 12 às 15 horas) — Ruas Bispo Lacerda, Turiuva, Jambu, Aiará, Tamiarana, Urumã, Ferreira Cardoso, Guanacaí, Domingos de Barros, e Rezende da Costa: Travessa Malafaia, Santa Cruz e Eduardo, e trecho da Avenida Vinte e Nove de Outubro, entre os postes ns. 3030/150 e 3030/250.

NO ITAMARATI

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Itamarati o brigadeiro Ivo Borges.

Diplomáticas — Seguirá segunda-feira para a Grã-Bretanha, pelo "Alcântara", o sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres. O embarque será efetuado às 10 horas no Touring Club.

ALMOÇO DO MINISTRO DA AGRICULTURA A IMPRENSA

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, reuniu ontem, num almôço de confraternização, por motivo da entrada do Ano Novo, representantes da imprensa carioca aproveitando a oportunidade para agradecer a todos a colaboração que vêm prestando ao programa de ação daquela Secretaria de Estado. Estiveram presentes representantes de diversos órgãos da imprensa tendo o ministro, no discurso que então proferiu, de oferecimento da homenagem, recapitulado o que tem sido o seu programa administrativo à frente da pasta expondo ao mesmo tempo as diretrizes a serem cumpridas no futuro. Em nome dos jornalistas presentes, discursou, agradecendo a homenagem e ressaltando a colaboração da imprensa com os poderes públicos no sentido da solução dos problemas nacionais, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses. Por último, falou o diretor da Agência Nacional.

CONCURSOS DO DASP
Fiscal aduaneiro, datiloscopista-auxiliar e examinador de marcas

De [illegible] corrente, [illegible] nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81 - 3.º andar) serão identificadas as provas de Legislação Aduaneira e Prática de Serviço de [illegible] para Fiscal Aduaneiro.

As primeiras provas de Datiloscopista-Auxiliar e Examinador de Marcas realizar-se-ão nos dias 20 e 27 do corrente, em locais que serão oportunamente anunciados.

NAPOLEÃO LAUREANO O HOMEM DE 1951

Recife, 4 (Asp) — Um vespertino realizou uma enquête popular, ouvindo os representantes de tôdas as camadas sociais sôbre o homem do ano, no Brasil.

O povo indicou a figura de Napoleão Laureano como o mais impressionante exemplo do ano que passou.

IPASE

AVISO AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Ficam os servidores públicos, segurados do IPASE, avisados de que foi reaberta, em caráter permanente, a Carteira de Empréstimos Imobiliários do Instituto, devendo as operações serem realizadas, estritamente, nos têrmos das Instruções n.º 141, publicadas no "Diário Oficial" — Sec. I, do dia 31 de dezembro de 1951, página 18988.

Rio, 4 de janeiro de 1952

(a) AUGUSTO NEIVA DE SÁ PEREIRA
Diretor do DC

(38811)

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO DE ESTATISTICA APLICADA A PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO

No sentido de oferecer a quantos se dedicam às investigações psicológicas e educacionais os recursos do método estatístico, a Fundação Getúlio Vargas organizou o Curso acima, que será ministrado intensivamente, com aulas teóricas e estágios, em número de 36. As aulas serão dadas no Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

CONDIÇÕES: o candidato deverá provar que possui plenos conhecimentos de elementos básicos de estatística geral, mediante apresentação de certificado de conclusão de Curso em que tenham sido ministrados tais conhecimentos, ou através de prova de habilitação.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: até 13 de janeiro de 1952, na Secretaria dos Cursos, Edifício Darke, Rua 13 de Maio n. 23, 12.º andar, das 12 às 18 horas. (38971)

HOTEL BUCSKY — Friburgo

Tel. 403. Entre lindas paisagens da Suíça Brasileira. Lugar ideal e repousante para passar o verão. Todo o confôrto moderno. Cozinha e serviço irrepreensíveis. Reserva de aposentos, no Rio: RESTAURANTE BUCSKY. Rosário, 133. Tel.: 23-0047. (40793)

RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SA, 117
FONE — 22-7600

HOTEL BRAGANÇA
CAXAMBU
O MAIS PROXIMO DO PARQUE DAS AGUAS
FONE 19 — C. POSTAL 19
INFORMAÇÕES NO RIO — 22-7600
(36068)

COMPANHIA LOPES SÁ INDUSTRIAL DE FUMOS

SEDE: — RUA VISCONDE DA GÁVEA, 135 — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DOS CIGARROS

LORD CLUB

Em 29 de Dezembro de 1951 — Anexo á Loteria Federal

506 — 1.º Prêmio — UMA JÓIA A ESCOLHER
11.699 — 2.º Prêmio — UM RELÓGIO PARA PULSO
17.391 — 3.º Prêmio — UM RELÓGIO PARA PULSO
5.646 — 4.º Prêmio — UM RELÓGIO PARA PULSO
4.610 — 5.º Prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO

6.º ao 13.º Prêmios — UM GUARDA-CHUVA

1.315 — 11.115 — 17.302 — 19.013 — 22.766 — 25.396 — 32.941 — 33.652

14.º ao 38.º Prêmios — UM GUARDA-CHUVA

1.392 — 1.944 — 3.281 — 6.096 — 7.370 — 7.405 — 7.373 — 7.935 — 11.585 — 15.143 — 15.339 —
17.422 — 19.078 — 20.915 — 22.989 — 25.677 — 29.252 — 30.265 — 30.883 — 33.023 — 33.629 — 34.377 —
35.271 — 35.353 — 35.766.

39.º ao 78.º Prêmios — TRES TOALHAS PARA BANHO

528 — 1.196 — 1.949 — 2.063 — 2.518 — 4.209 — 5.046 — 5.374 — 6.418 — 6.973 — 8.361 —
10.165 — 12.642 — 13.385 — 13.960 — 14.989 — 15.486 — 17.404 — 19.729 — 19.974 — 20.649 — 20.660 —
20.885 — 21.232 — 22.012 — 22.238 — 22.304 — 22.620 — 23.127 — 23.753 — 24.217 — 26.805 — 30.474 —
30.728 — 30.815 — 31.356 — 31.383 — 31.821 — 33.316 — 35.996.

79.º ao 143.º Prêmios — MEIA DUZIA DE LENÇOS

445 — 748 — 1.429 — 1.779 — 2.695 — 3.244 — 3.268 — 4.234 — 4.436 — 5.130 — 5.341 —
5.561 — 6.237 — 7.153 — 9.263 — 10.313 — 11.402 — 12.020 — 12.247 — 12.259 — 13.571 — 13.737 —
13.993 — 14.189 — 14.196 — 14.745 — 15.009 — 16.208 — 17.009 — 17.011 — 17.202 — 18.627 — 18.860 —
19.269 — 19.609 — 20.293 — 20.296 — 20.327 — 20.348 — 21.272 — 22.674 — 22.839 — 23.119 — 23.333 —
23.575 — 24.880 — 24.954 — 25.154 — 26.095 — 27.114 — 28.631 — 29.528 — 29.765 — 29.974 — 30.044 —
30.225 — 30.443 — 30.938 — 33.229 — 33.741 — 34.027 — 34.842 — 34.936 — 35.121 — 35.936.

TODOS OS BILHETES COM AS TERMINAÇÕES (DEZENAS) [illegible] ESTÃO PREMIADOS COM TRES TOALHAS DE MÃO.

Carta Patente n. 181 de 13-7-1936

VISTO
Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952
(a) ARMENIO CRUZ
(Fiscal de Renda)

NÃO FALTARÁ LEITE ATÉ O DIA 10

Confiam os produtores na ação do prefeito — Providências para a importação de cimento — E faltará café em São Paulo

Estiveram ontem, novamente, no Palácio Guanabara, os produtores de leite, em companhia do sr. Cezar Lima, presidente da CCPL. Objetivo da visita, o aumento do preço pleiteado para o produto. Estava presente o sr. Heitor Gillo Segundo; se informou, o prefeito entendeu-se com a Comissão Local de Preços, tendo sido sugerida a majoração de cinquenta centavos por litro, "ad referendum" da Comissão Central de Preços (contrária ao aumento) e de acôrdo com o parecer do Ministério da Agricultura, sugestão que aparecerá o aumento vigorando apenas na entressafra, quando as dificuldades para os produtores são maiores.

Falando à reportagem, os produtores declararam confiar plenamente na ação do prefeito, não havendo motivos para intranquilidade. Por outro lado, o representante do govêrno junto à C.C.P.L. declarou, por sua vez, que o prefeito homologará a alteração de preços, tendo em vista a opinião do Ministério da Agricultura e a necessidade de estimular a produção.

De qualquer modo, o sr. João Carlos Vital também se entenderá com o presidente da República.

IMPORTAÇÃO DE CIMENTO

A diretoria e o conselho consultivo do Sindicato da Indústria da Construção Civil estiveram reunidos, sob a presidência do engenheiro Eduardo V. [illegible], a importação de cimento "Portland". O assistente da diretoria, sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, comunicou que o projeto de isenção de direitos para tal importação, em 1952, se encontra com o deputado Moura Andrade, na Comissão de Economia. A êsse respeito, a entidade remeteu ofícios à Confederação Nacional da Indústria e à Associação Comercial do Rio de Janeiro, solicitando a intervenção destas junto à Câmara Federal para a urgente aprovação do projeto.

O engenheiro Felix Martins de Almeida frisou que, em virtude das férias parlamentares, não seria aprovado o projeto antes de março, o que implicaria na necessidade de outra solução que possibilitasse aos importadores quaisquer encargos, mesmo em forma de depósito.

Ficou deliberado enviar ofício ao Ministro da Fazenda expondo a situação e solicitando medidas que possibilitem a importação de cimento "Portland" mediante a assinatura de têrmo de responsabilidade, sem qualquer depósito, até a sanção da lei.

Também foi objeto de consideração a resolução do CCP tornando obrigatória a inscrição dos importadores de cimento. O sr. Lucien Remy, superintendente, afirmou haver solicitado esclarecimentos sôbre o assunto de vez que pela lei estão enquadradas as exigências tôdas as firmas construtoras que importavam cimento diretamente. De entendimento havido com o chefe do setor de produtos importados da CCP, resultara que o Sindicato forneceria cópia da declaração regulamentar que concede a tôdas as firmas as quais se dispõe a importar cimento.

O PREÇO DO XARQUE

Belém, 4 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços que ainda está funcionando, apesar do govêrno federal a ter extinto, tabelou o preço do quilo de xarque a 24 cruzeiros. A verdade é que a comissão ao resolver se reuniu para aumentar os preços, nunca baixando o custo de qualquer produto.

"DORMIU NO PONTO"

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — O navio "Sinuelo" que levantou ferros ontem, deveria transportar para o Rio de Janeiro 70 mil toneladas de quarenta toneladas de carne frigorificada. Entretanto, somente levou cinco das toneladas, em virtude de que um funcionário do SAPS, designado para a verificação da qualidade da carne, nos frigoríficos nacionais só seis horas, somente compareceu às 3,30 horas, alegando ter dormido demais.

MANIFESTAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, reuniu, terça-feira, nesta capital, os presidentes das entidades filiadas dos Estados. A reunião tem caráter urgente e visa ao que se vem observando contra a situação do país, quanto ao setor econômico e do abastecimento.

A primeira parte da "mesa redonda" efetuou-se em princípios de dezembro último. Quanto à segunda parte, estava marcada para a primeira quinzena de janeiro corrente. Deveria ser presidida pelo sr. Café Filho e contaria com os ministros da Fazenda, da Viação, do Trabalho e da Agricultura, o diretor da E. F. Central do Brasil, os membros da Comissão Nacional de Marinha Mercante e outras autoridades. Entretanto, os dirigentes da Federação das Associações Comerciais ainda não definiram a data da "mesa redonda" de novembro, para o caso de se manifestar contra a resolução e agir de modo contrário somente em caso de deliberação das entidades que solicitaram a providência.

TAMBÉM O PREÇO DO AÇÚCAR

Sob a presidência do sr. Raul Cézar Monteiro Júnior, diretor da DOAS, e assistência do procurador da Justiça do Trabalho, Otavio Araújo Bulcão, realizou-se no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião para debater a possibilidade de um aumento de salários entre os trabalhadores e os empregadores da indústria do açúcar. Os representantes dos empregadores alegaram que só poderiam firmar um acôrdo de reajustamento, havendo aumento no preço do açúcar que possibilitasse, além da cobertura das despesas salariais, manter um lucro razoável [illegible]. Neste sentido, sugeriram a intervenção do Ministério do Trabalho junto à Comissão Central de Preços e ao Instituto do Açúcar e do Álcool.

A BALBÚRDIA

Orientação — a) O presidente da República sancionou a lei criando a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, à qual tem a seu cargo o problema do abastecimento e do custo da vida. b) O prefeito foi designado, pelo presidente da República, para coordenar o abastecimento e os preços. c) de acôrdo com determinação do presidente da República, o prefeito nada terá a ver com a questão dos preços. d) O sr. Benjamim Cabello, presidente da Comissão de Preços, de acôrdo com recomendações do presidente da República, foi ao sul tratar do problema do abastecimento. e) O sr. Yeddo Fiuza foi incumbido, pelo presidente da República, de coordenar o problema da água. f) Após ouvir o presidente da República, o prefeito enviou aos vereadores mensagem visando reforçar o abastecimento dágua. g) O presidente da República mandou ao Conselho de Segurança processo considerando objeto da segurança nacional a CCP, que já está praticamente extinta (dos jornais).

Coincidência — A nova Comissão Federal de Abastecimento e Preços só entrará em funcionamento dentro de 30 dias. Portanto, às vésperas do Carnaval.

Consciência — Se outro fôr chamado a desempenhar essa missão (orientador do abastecimento e preços) estou certo que louvará, com o mesmo espírito com que encarei os obstáculos e a resistência por mim oposta à onda de interessados em majorar os preços (o sr. Benjamim Cabello).

Fila — Nove produtos de consumo popular estão ameaçados de aumento de preços (o vice-presidente da CCP).

Trabalhismo — Vai faltar café em São Paulo (o sr. José Queiroz Teles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira daquele Estado).

Declaração — Os comerciantes não estão satisfeitos, como já têm feito sentir, nem desejam parecer os bodes expiatórios, por lhes ser atribuídas a responsabilidade indevidamente por todos os males que decorrem das atuais dificuldades de abastecimento e da alta do custo da vida (o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio na CCP).

Promessa — Teremos carne empacotada, sem sêbo, sem ôsso, a baixo preço, antes do Natal (o diretor do SAPS em 1951).

A APLICAÇÃO DA NOVA TAXA

nas escrituras definitivas de compra e venda ou doação de imóveis

O diretor das Rendas Internas, dirigiu aos chefes das repartições subordinadas a seguinte circular:

"a) as escrituras de compra e venda ou de doação de bens imóveis, de compra e venda ou de doação de bens imóveis, bem como as promessas de compra e venda ou de doação dêsses bens, de que trata a citada lei, são, de regra geral, as que já tiverem pago o impôsto do sêlo proporcional de Cr$ 5,00 por Cr$ 1.000,00 ou fração, na forma, respectivamente, dos arts. 38 e 94 da Tabela da Lei vigente, cujo regime continuará a ser observado;

b) tais atos ficam sujeitos à taxa única de Cr$ 5,00 por Cr$ 1.000,00 ou fração, sempre que o valor principal de quaisquer papéis fôr igual ou superior a Cr$ 150.000,00;

c) na conformidade do estabelecido na citada lei, o que regula a incidência das taxas nela referidas é exclusivamente o valor do principal, de modo que o acréscimo proveniente de juros, comissões, vantagens e lucros (arts. 40 das Normas Gerais da Lei do Sêlo), não altera a cobrança da taxa de Cr$ 5,00 sôbre a soma de todos os valores dos papéis, se o aludido valor principal não atingir a importância de Cr$ 150.000,00;

d) nos mesmos condições estão os empréstimos, cuja cobrança é prevista no art. 40, da mencionada Tabela, e que, em virtude da nova lei, passarão a incidir na Taxa de Cr$ 5,00 por Cr$ 1.000,00 ou fração, sempre que o valor principal ou superior a Cr$ 150.000,00 se apresentarem ainda garantidos por hipoteca, anticrese ou penhor civil;

e) para as escrituras definitivas de compra e venda ou doação de bens imóveis que, passadas a partir de 1 de janeiro de 1952, forem atingidas pela alteração constante da citada lei n. 1.473, e que decorrerem de promessas ou compromissos anteriormente firmados, levar-se-á em conta a taxa paga sôbre os documentos de que resultaram aquelas escrituras, o que sòmente será possível mediante comprovação do pagamento dessa taxa [illegible] crédito ou, de direito, deverá ser calculado, no caso de cessão de promessa de compra e venda ou de doação de bens imóveis, sôbre o valor da cessão, se êsse fôr superior ao total do preço estipulado na promessa cedida;

2) — a imunidade tributária prevista no art. 31, § 5.º, da Constituição Federal, só alcança os atos e contratos em que figurem diretamente a União, os Estados e os Municípios, pelos seus representantes legais, ficando, em consequência, sujeitas ao tributo as autarquias e serviços patrimoniais descentralizados, salvo se gozarem de isenções outorgadas por leis especiais, caso em que terá aplicação o preceito do art. 2.º, § 3.º da Lei do Sêlo vigente.

Declara, outrossim, o diretor das Rendas Internas, que:

1) — o impôsto de Cr$ 3,00 por Cr$ 1.000,00 ou fração, previsto no art. 26 da Tabela da vigente Lei do Sêlo [illegible]".

CORREIO DA MANHÃ

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre ...	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre ...	Cr$ 160,00

JUSTIÇA MILITAR

HOMENAGEM AO PROMOTOR MURGEL DE RESENDE

Por motivo da sua recente promoção e de ter deixado o seu cargo no Ministério Público da União, o dr. Otávio Murgel de Resende, antigo promotor da 2.ª Auditoria da Marinha, será homenageado pelos seus amigos e colegas da Justiça Militar, com um almôço, que terá lugar na sede da Auditoria da Marinha.

CONDENADO PELO CONSELHO

O Conselho Permanente da Auditoria da Marinha, condenou à pena de 25 meses de prisão, o cabo Carlos Pereira Chagas, apontado como responsável pelo desaparecimento de objetos e de dinheiro, de um dos camarotes do Navio Escola "Guanabara", no Rio de Janeiro. Não se conformando com a sentença do Conselho, o réu por intermédio de seu advogado apelou da sentença da para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secção Judiciária, os autos deram entrada, ontem, sendo numerados e distribuido para julgamento.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, os processos do Adão Jorge da Silva, soldado do 18º R.I.; de Adalino Dutra, soldado do 18º R.I.; de Arlindo Olivio Lenz, soldado do 8º R.I.; todos de Pôrto Alegre, R.Cav. acusado do crime de insubmissão; de Manoel Pereira Gomes, soldado do 19º B.C., em deserção; de Gastão Nascimento, fuzileiro Naval; de Aluizio Beck Garcia, marinheiro; de Nilcon Moreira, marinheiro; de Placido Severo da Fonseca, fuzileiro naval; de Arlindo Virgilio de Lima, marinheiro; de Gumercindo Pereira da Silva, fuzileiro Naval; de Hilton Barroso de Alcantara, marinheiro, todos acusados do crime de deserção; e de Renato Bessa Montrroiz, marinheiro, condenado por crime de furto.

ALI KHAN DESMENTE RUMORES

Buenos Aires, 4 — (F. P.) — Em entrevista concedida ao jornal "Clarin", o príncipe Ali Khan desmentiu os rumores de próximas núpcias com uma jovem argentina. Afirmou que estava casado com Rita Hayworth, a quem telefonou quarta-feira, e que a viagem à Argentina tinha como objetivo evitar o frio parisiense durante as festas do fim do ano. Ali Khan irá brevemente a Montevidéu e a Santiago.

LOCOMOTIVAS FRANCESAS PARA O RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 4 — (Asp.) — Devem chegar a esta capital, procedentes de Paris, doze novas locomotivas encomendadas pela Viação Férrea Rio Grande do Sul.

LIVROS RELIGIOSOS

BESSIÈRES, A. — L'esprit et la bête. 1937. 249 pp. br.	28,00
BESSIÈRES, A. — L'Evangile et la guerre. 1939. 222 pp. br..	25,00
BROU, A. — Cent ans de Missions 1815-1934. 312 pp. br.	30,00
DEVROYE, J. — Misère et grandeur. Elévations. 1942. 144 pp. br.	33,00
DROGAT, N. — Méditations à Deux. La montée de Notre Foyer. 1945. 250 pp. br.	37,00
DUHOURCAU, F. — Jésus-Christ. 1946. 306 pp. br.	18,00
FAURE, P. — L'école et la cité. 1945. 332 p. br.	30,00
GILLET, M.-S. — La morale et les morales. 1925. 303 pp. br.	30,00
RENAUDIN, P. — Trois qui cherchaient Dieu. 1945. 238 pp. br.	31,00
RIQUET, M. — Le chrétien face au pouvoir. 1949. 190 pp. br.	18,50

Pedidos à EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7 - 3.º - s/304
Caixa Postal 3651 — Tel. 42-5976
Rio de Janeiro (31536)

INICIADO O SUMÁRIO DE YOLANDA BUSTAMANTE

O juiz Hamilton Morais e Barros, da instrução do Tribunal do Júri, na tarde de ontem deu início ao sumário de culpa de Yolanda Vieira Bustamante de Silva, que está sendo processada naquele tribunal como autora de homicídio qualificado contra seu marido, o engenheiro Guilherme [illegible] Bustamante Silva, crime êste cometido na rua Francisco Sá, em Copacabana, em frente ao n. 18, no dia 26 de novembro do ano findo. Foram ouvidas várias testemunhas [illegible] o fogo contra a vítima, atingindo-o no rosto e nas costas.

O magistrado [illegible] policial [illegible] José Martins Guilherme [illegible]. [illegible]

[illegible] a 21.º Distrito [illegible] policial Teófilo Barbosa.

COLHIDO PELO AUTO MOTRIZ

Na noite de ontem, verificou-se um acidente na estação de ferro de Cordovil, do qual resultou [illegible] graves ferimentos [illegible] Silva, de 30 anos [illegible] ferroviário [illegible]

A CRIANÇA QUASE SE AFOGOU NA PRAÇA SEZERDÊLO CORREIA

Copacabana cuidando de sol. E a praça Sezerdelo Correia cheia de crianças com suas "babás", mamães e papais e avós estirados nos bancos.

De momento, cortou o ar um grito de desespero duma "babá", a que devia ter sido solicitada com o pequeno ao que não quem devia cuidar. Ela deixara o pequeno na beira do lago, cheio de "vitórias-régias", e fôra para o lado externo tagarelar com as companheiras. A criança caiu no lago, que tem alguma profundidade para garotos.

Foi um momento de pavor. Todos gritavam e ninguém se atirava ao lago para salvar a criança. Uma senhora chegou a não ter tempo de descalçar os sapatos, para o belo gesto. Neste momento, guiando o carro do seu "bebê" passava uma senhora. E esta, num segundo, atirou-se ao lago e salvou a criança, que tinha bebido muito daquela água podre do fundo do lago.

A "babá" ficou a gritar e a chorar. As dezenas de pessoas que ali estavam aplaudiram o gesto da senhora resoluta. E retirou-se em seguida aquela mãe compreensiva, que se retirou imediatamente com o seu "bebê".

Ruiu a cúpula da matriz de Nova Iguaçú

Na Travessa Mariano de Moura, em Nova Iguaçu, localiza-se a igreja matriz de Santo Antonio de Jacutinga. Ontem, às 7 horas, monsenhor João Musch, vigário da paróquia, celebrava a missa dominical assistido pelo advogado Ambrósio José Macedo, [illegible] celebrada paróquia, achando-se presentes numerosos fiéis que aguardavam o término da missa para receber a comunhão.

Em meio à cerimônia, parte da cúpula da igreja [illegible] altar com a imagem de Santo Antonio, padroeiro da matriz, começou a ruir, sendo os fiéis atingidos por grande quantidade de tijolos e estuque.

Interrompendo a missa, monsenhor Musch solicitou o comparecimento de uma ambulância do Hospital de Nova Iguaçu, para onde foram removidas as seguintes pessoas: Leocadia Magalhães, com luxação na articulação, fratura da perna esquerda, contusões e escoriações; Joaquina Maria da Penha Nazareth, com fratura do tornozelo direito; Rosemira Carneiro; Maria José de Sant'Anna; Marta Lacerda Mosinho; Maria da Conceição Carneiro Moreira; Carlos da Silva e a menina Gilda Maria, filha do deputado Getúlio de Moura, com contusões e escoriações sem gravidade.

Com exceção de Leocádia Magalhães, que ficou internada naquele hospital em estado grave, todos se retiraram para as residências.

Providenciado o socorro para os feridos, monsenhor Musch improvisou um altar no meio do templo, para onde foi levada a imagem de Santo Antônio, oficiando missa em ação de graças por não se ter registrado uma verdadeira catástrofe, sendo o ato assistido por todos os que escaparam ao acidente.

O advogado Ambrósio José Macedo declarou que a igreja está sendo remodelada, sob a responsabilidade do engenheiro Genolino Frateli. Esclareceu que por diversas vezes advertira os trabalhadores do que poderia ocorrer, não sendo ouvido. O mestre das obras, Pedro Soares da Silva isentou-se de qualquer responsabilidade, declarando que o prédio é muito mal construído em suas bases.

O templo foi construido pelo engenheiro Claudio Ferreira, de Belo Horizonte e, segundo o mestre de obras, deve ser interditado, pois é possível que novo desabamento ali ocorra.

ATINGIDO PELA CORRENTE ELÉTRICA

O operário Germano Matias da Silva, solteiro, de 50 anos, morador na rua Dona Clara, 20, em Campinho, ontem, quando procedia à pintura de uma parede externa, na residência de Antonio Ferreira Pinheiro, na Av. Ernani Cardoso, 238, casa 1, inadvertidamente, encostou uma das mãos a um fio condutor de eletricidade. O operário, que se encontrava sôbre um andaime, ao ser atingido pela descarga elétrica, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo. Em consequência da queda, sofreu fratura do crânio, tendo morte imediata.

O comissário Junier, do 25.º Distrito esteve no local e procedeu à remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

OS GUARDAS DA CENTRAL E A POLÍCIA

O chefe de Polícia do D.F.S.P. em ofício recente comunicou ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil que atendendo às ponderações daquela diretoria houvera por bem revogar a portaria que desautorizava o uso de uniforme idêntico ao dos guardas-civis por parte dos guardas de policiamento da Estrada, pelo que doravante lhes será dada essa possibilidade.

E' de recordar que em administração passada da E.F.C.B. foi retirada aos funcionários policiais a prerrogativa de livre trânsito, pelo que, não mais têm livre ingresso e consequente passe livre nas dependências e trens de pequeno percurso. Pelo, não há dúvida, um ato pouco amistoso do então diretor da estrada, que não se coaduna com a gentileza do agora do general Ciro Riopardense Resende e está a merecer uma reparação, por parte do coronel Eurico de Souza Gomes, que, sendo um homem inteligente, perceberá a necessidade de ampliar as possibilidades de policiamento, fazendo com que os policiais, ao mesmo tempo que usam os trens da Central, o façam como policiais, e, portanto, com a obrigação direta de cooperar para a manutenção da ordem e do respeito à lei.

FOI SUICIDIO

Esclarecida a morte da pedreira de Cantagalo

Conforme noticiamos ontem foi encontrado o cadáver de uma mulher loura na pedreira do morro do Cantagalo e as autoridades do 2.º Distrito, ante as circunstâncias ficaram em dúvida se se tratava de crime, suicídio ou acidente. Em poder da morta nada havia que auxiliasse a esclarecer sua morte e muito menos sua identidade. Entrando em diligências, porém, as autoridades daquela delegacia conseguiram identificar a morta. Tratando-se de Dorothy Carolina Rosa, brasileira, solteira, de 22 anos, natural do Estado de Santa Catarina, que trabalhava como empregada doméstica na avenida Copacabana 1216, apartamento 103, onde residia. Ali, no quarto que ocupava, deixou uma carta endereçada à polícia, pedindo desculpas pelo gesto que ia praticar pois depois do que acontecera não poderia continuar a viver.

Apurou, então, a polícia que Dorothy havia sido seduzida por seu namorado Jaime Quibatan, residente na rua Senador Vergueiro, 137, o qual, a seguir, a abandonara.

DESAPARECERAM QUASI 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

E apolícia nada conseguiu apurar ainda quanto ao assalto sofrido pelo tesoureiro da Delegacia Fiscal

Maceió, 4 (Asp) — Continua envolto em mistério o desaparecimento da importância de 1.900.000 cruzeiros, sofrido pelo tesoureiro da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional para a Agência do Banco do Brasil.

O tesoureiro Sinval de Carvalho Gama foi encontrado na calçada da rua Pedro Segundo, desfalecendo, sem ter mais a bôlsa que segundo êle, continha aquela importância.

Levado para o Pronto Socorro, o tesoureiro foi ouvido pela polícia, esclarecendo que se dirigia a uma farmácia para comprar um remédio, quando sentiu forte opressão sôbre o estômago, perdendo os sentidos. Quando acordou, a pasta havia desaparecido.

Não houve nenhuma testemunha da agressão, apesar do local ser bastante movimentado.

Falando à reportagem, disse o sr. Sinval que antes de sair da Delegacia, o telefone o chamara várias vezes, porque do Banco perguntavam quando chegaria o portador da Delegacia, tendo da última vez prometido estar ali dentro de 10 minutos.

A bôlsa usada pelo tesoureiro foi encontrada no dia seguinte, pendurada numa árvore da av. Gustavo Paiva, no bairro de Mangabeiras, contendo apenas as três vias da guia de recolhimento, comprovando a exatidão da quantia desaparecida.

OUVIDAS VARIAS PESSOAS

Maceió, 4 (Asp) — A polícia ouviu várias pessoas sôbre o desaparecimento de 1.900.000 cruzeiros, que era conduzido pelo tesoureiro Sinval de Carvalho, da Delegacia Fiscal, mas até agora nada descobriu.

Por seu lado, a Delegacia Fiscal também instaurou inquérito administrativo, também sem maiores resultados.

O caso é inédito no Estado, de vez que não consta ter havido desaparecimento misterioso de vultosa quantia das mãos de um transeunte, em uma de nossas melhores ruas, num dia dos mais movimentados, sem que houvesse testemunhas do assalto e sem se ter idéia de quem seja o culpado.

A polícia está num labirinto, sem encontrar uma pista que possa esclarecer o misterioso desaparecimento de tão grande importância.

ESBURACADO O TRECHO FINAL DA RUA TORRES HOMEM

A rua Torres Homem, em Vila Isabel, que durante muitos anos resistiu de longe e aumento do tráfego nas principais ruas do bairro, teve afinal, um dia, terminado o descanso que conhecia. As dificuldades e o congestionamento do tráfego na avenida Vinte e Oito de Setembro forçou o desvio de alguns transportes para aquela rua, pavimentada em quase tôda sua extensão.

Afastada até a rua Petrocochino e seguindo paralelamente à avenida Vinte e Oito de Setembro, como seria natural, foi aproveitada para atenuar as dificuldades da principal artéria do logradouro. O tráfego dos lotações e ônibus pesados para lá foi desviado em certo trecho. O asfalto porém não tinha sido construído para êsse fim, e logo começou a apresentar os primeiros sinais de desagregação. Os buracos foram aparecendo aos poucos em diversos locais.

Na altura do número 110, onde um vazamento de água anteriormente tinha atuado a base do asfalto, foi o que mais sofreu. Numa extensão de mais de 50 metros os carros, naquele trecho, formam fila única pois a pista utilizável está sensivelmente reduzida. Além disso o vazamento no cano de água voltou [illegible] das passagens que já não dão para com [illegible] as necessidades [illegible] precisas.

Depois do cruzamento com a R. Torres Homem é uma ladeira, das mais acentuadas. O calçamento dêsse trecho foi esquecido até hoje, não obstante os males que vem causando não apenas aos que lá residem, como também, aos demais moradores de Vila Isabel. O barro da [illegible] trazido [illegible] em poças. Quando passa um veículo segue-se um banho de lama nos pedestres que se encontram nas imediações. As paredes das casas mais próximas estão completamente sujas e de nada adianta providenciar a limpeza, pois logo ficariam no mesmo estado.

A pavimentação asfáltica da rua Torres Homem está desaparecendo. Buracos por todos os cantos, lama para os que passam, além das molas quebradas, são os prejuízos decorrentes de tal estado de coisas

Também as molas dos carros ficam sujeitas às constantes batidas na buraqueira. Os prejuízos dos proprietários dos [illegible] são grandes, vindo recair em última instância, sôbre os passageiros, com as solicitações para o aumento do preço a obstrução dos encanamentos para o escoamento das águas pluviais, dando causa às enchentes que tantos males causam aos cariocas. A lama mais tarde vai obstruir o leito do rio Maracanã, impedindo o escoamento das águas.

Além da remodelação da pavimentação asfáltica da rua Torres Homem em seus trechos mais afetados torna-se necessário pavimentar a parte final da mesma para evitar a erosão das terras do morro, evitando por outro lado as enchentes com a desobstrução dos encanamentos.

DESPRENDEU-SE A PEDRA

do alto do Morro da Favela

Na madrugada de ontem, os moradores da vila situada na rua dos Cajueiros, 27, acordaram com o estrondo de um bloco de granito que, desprendendo-se do alto do Morro da Favela rolou pela encosta, indo atingir a casa de número 19, daquela vila, onde reside a senhora Maria Fabriciano de Barros, em companhia de vários filhos.

A pedra caída, dada a violência do choque contra a casa, derrubou as paredes da cozinha e do banheiro, danificando grandemente êsses cômodos. Dona Maria Fabriciano e seus filhos, todavia, apenas sofreram o grande susto.

O encarregado da vila, Luiz Rodrigues Pinto, deu conhecimento do fato ao comissário Luiz Alves, do 11.º Distrito.

CONTRABANDOS DO "BARROSO"

Comunicado do Gabinete do ministro da Marinha

A propósito do noticiário referente à apreensão, por parte da Alfândega, de mercadorias que estariam sendo apontadas como contrabando trazido por marinheiros nacionais da tripulação do "Barroso", o gabinete do ministro da Marinha, forneceu ontem o seguinte comunicado:

"Inteirado do que está ocorrendo entre a Alfândega do Rio de Janeiro e o pessoal pertencente à guarnição do cruzador "Barroso", recentemente chegado dos Estados Unidos, o ministro da Marinha determinou a abertura de um inquérito a fim de apurar a verdade sôbre a venda de mercadorias trazidas a bordo e tidas como destinadas a uso pessoal de seus tripulantes. Verificada a procedência da acusação, o Ministério punirá com a maior severidade os faltosos. No entanto, quanto aos objetos trazidos e realmente destinados a uso pessoal, o Ministério da Marinha está em entendimento com o da Fazenda para que o assunto fique definitivamente regularizado, sendo restituídos os objetos apreendidos, a seus legítimos possuidores.

O que parece ter impressionado à Alfândega é a existência entre os objetos referidos de algumas geladeiras, aparelhos de televisão e máquinas de lavar roupa, dado o seu volume específico. Mas é preciso compreender que essas aquisições decorreram do fato de se tratar de objetos produzidos em massa nos Estados Unidos e lá vendidos a preços acessíveis a qualquer bôlsa. Aqui os marujos americanos comprarão turmalinas, águas-marinhas, etc.

E' uma praxe secular permitir aos marujos a aquisição de objetos para seu uso e de suas famílias, quando viajam pelo exterior; isto não se pratica sòmente no Brasil, mas em todo o mundo. Dada a exiguidade dos vencimentos da maioria das tripulações é evidente que o volume de objetos e, sobretudo, o seu valor são extremamente limitados, não chegando sua entrada no país sem pagamento de direitos a causar qualquer prejuízo sensível ao fisco.

A Alfândega do Rio de Janeiro procurando agir contra os marujos, acusando-os de prática de contrabando, terá razão sempre que se tratar de objetos postos ilegalmente à venda pelos tripulantes dos navios, mas estará exagerando seus escrúpulos quando aplicar o mesmo critério aos objetos trazidos para uso pessoal e tidos como bagagem.

O Regulamento da Alfândega, baixado sem o conhecimento das autoridades navais, na parte relativa ao pessoal da Marinha, não admite para os marujos senão e pràticamente a posse da roupa do corpo, de modo que tudo o mais é contrabando, constituindo a família naval uma parte realmente sacrificada sob êsse aspecto. O que constitui bagagem para os demais brasileiros, não pode ser considerado de forma diversa para os marujos, especialmente quando residiram longo tempo em uma base estrangeira.

O Ministério da Marinha em diversas oportunidades e mesmo na atual administração, sempre expediu instruções muito severas para impedir que uma praxe antiga seja transformada em instrumento de negócio, lesivo não sòmente aos cofres públicos como ao patrimônio moral da Marinha e, até hoje, não houve inconveniente maior. E' de lamentar, por um lado, que alguns tripulantes se hajam desmandado, praticando falta que será devidamente punida, e, por outra parte, que a Alfândega proceda com os marujos com um rigor que certamente não constitui doutrina em suas práticas habituais.

Quanto à invasão do lar de marujos, para apreensão de objetos, admite-se tratar-se de simples boato, mas é evidente que se tal prática fosse usada, daria lugar a enérgica repulsa, pelo abuso inominável que constituiria".

ATROPELAMENTO CURIOSO

Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier foi solicitada na noite de ontem para socorrer um homem de côr branca, aparentando 25 anos, sem nenhuma identidade, que se encontrava caído na rua Silva Vale, com extenso ferimento no abdome, achando-se as vísceras expostas. Em caminho para o Pôsto, faleceu.

O comissário Maia, do 23.º Distrito cientificado do fato compareceu ao local e foi informado de que o desconhecido havia sido atropelado por um ônibus de nº 8-20-22.

Como apresentasse no abdome ferimento com aspecto dos produzidos por faca, foi admitida a hipótese de haver sido a vítima agredida, e depois, fugindo ao agressor, colhida pelo ônibus. Contudo para esclarecer definitivamente o fato, prosseguem as diligências da polícia.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde os legistas dirão se realmente houve uma agressão à faca antes do atropelamento.

GENERAIS CONDENADOS NO IRÃO

Teerã, 4 (F. P.) — Uma côrte marcial condenou respectivamente a dezesseis e a dezoito meses de prisão os generais Nazardi e Ala, acusados de negligência por ocasião da explosão de um depósito de armas e munições, ocorrida em Chirez no dia 21 de abril de 1951.

A referida côrte não deu, entretanto, qualquer informação a respeito da [illegible] de armas e munições que destruiu [illegible] norte-americanas avaliadas em mais de cem mil dólares.

VOLTARAM OS LOTAÇÕES

Curitiba, 4 (Asp.) — Finalmente, em parte, devido à "grita" e irritação do povo, foi resolvido o caso dos lotações que voltaram a circular em diversas linhas, embora em menor número. Conforme nota do Chefe de Polícia, o assunto ficou inteiramente da alçada da Prefeitura da Capital, que, por seu turno, ontem tomou a deliberação de restabelecer os lotações com o novo critério quanto ao número de veículos e linhas a percorrer. O Prefeito tomou a deliberação ante a presença de dezenas de motoristas de lotações que compareceram incorporados.

TRAFICANTES DE COCAINA

Lima, 4 (U. P.) — A polícia desta capital anuncia haver descoberto uma rêde de traficantes de cocaína, tendo detido num hotel desta cidade os dois cubanos Giraldo Humberto Fernandez Perez e José Mazarredo Falconi, quando se preparavam para seguir para Havana, levando numa maleta de fundo falso dois quilos da droga entorpecente.

A quadrilha era dirigida, de dentro da própria Penitenciária de Lima, pelos indivíduos Carlos Morales Flores, cognominado "O Rei da Cocaína", e Hector Pizarro Flores, que ali cumprem penas.

FERIDA GRAVEMENTE PELO EX-AMANTE

Maria de Lourdes Costa, de 20 anos, solteira, residente no morro do "Escondidinho", em virtude de não aceitar as propostas de reconciliação que lhe fêz o amante, Wilson de tal, de quem se separara há tempos, foi pelo mesmo agredida a faca, sofrendo ferimentos penetrantes no abdome e nas regiões, mamária e costal. Socorrida por uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, ali ficou internada em estado grave. Wilson fugiu e o 14.º Distrito, que teve conhecimento do fato, iniciou diligências para sua [illegible].

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Vítimas de atropelamento — Na Praia de Botafogo, um auto não identificado, atropelou o funcionário público Pedro Marques Clemente, solteiro, de 26 anos, morador na rua Estêves Júnior, 64, que sofreu traumatismo craniano, fratura da clavícula direita e suspeita de fratura do crânio. Pedro Marques foi internado no Hospital Miguel Couto.

Na rua Ibiapina a menor Teresinha, de 12 anos, estudante, filha de Manoel Francisco da Silva, residente na rua Treze, bloco 40, apartamento 243, conjunto residencial do I.A.P.I., na Penha, foi atropelada por um auto não identificado, falecendo ao ser transportada para o Hospital Getúlio Vargas. O 21º Distrito teve conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Larápios em ação — José Cândido Faria de Matos, morador na rua Manuel Niodez, 51, apartamento 201, comunicou ao 3.º Distrito que ladrões penetraram em seu quarto, por uma janela deixada aberta, e furtaram de um dos bolsos do paletó, a importância de 7.500 cruzeiros e documentos.

— Antônio Machado de Sá, morador na rua Padre Nóbrega, 770, comunicou ao 23.º Distrito, que ladrões furtaram de sua casa, jóias e objetos, num valor total de 6.100 cruzeiros.

— Gerler Sale, comunicou ao 2.º Distrito que ladrões penetraram em sua residência, na rua Gustavo Sampaio, 410, apartamento 201, dali furtando roupas, objetos e um relógio, tudo no valor de 5 mil cruzeiros.

Furto de automóvel — Curt Spiler, proprietário do Citroen chapa 11-30-64, comunicou ao 7.º Distrito que o mesmo fôra furtado da frente de sua residência, na rua Barão de Jaguaribe, 349.

Apropriações indébitas — Antero Augusto Pires, morador na rua Sacadura Cabral, 309, apresentou queixa ao 9.º Distrito, contra Luís Fagundes, que se apropriou da importância de Cr$ 15.300,00 pertencente ao primeiro.

— A organização "Planos Imobiliários Guanabara S. A.", com sede na Travessa Ouvidor, 30, 3.º andar, apresentou queixa de apropriação indébita no 7.º Distrito contra Laurival Pinto, morador na rua Quatro de Novembro, 165, que se apropriara da importância de Cr$ 7.340,00 em dinheiro, e de títulos no valor de Cr$ 2.065,00, pertencentes à citada firma.

— Rudolfo Korff Ltda., firma estabelecida na rua da Assembléia, 105, apresentou queixa-crime, no 5.º Distrito, contra José Nicanor Costa, residente na rua Voluntários da Pátria, 113, por ter se apropriado de talões da firma, auxiliado por Artur de Abreu, com escritório na Avenida Presidente Vargas, 146, sala 1002, e Eliseu Gama, de residência ignorada, falsificando a assinatura de Frederick F. Korff, sócio da firma, conseguindo assim retirar do depósito 19 geladeiras, que vendeu, de cumplicidade com Artur e [illegible].

Enlouqueceu a bordo — Para o Hospital de Alienados, foi removido John Stuart, chefe dos garções do navio cargueiro "Città del Victori", surto em nosso pôrto. A remoção do doente foi feita pelo médico da Saúde do Pôrto, que estêve a bordo.

Desiludidos da vida — Manuel Francisco de Freitas, casado, de 40 anos, morador na rua Divisionária, 120, por motivos ignorados, suicidou-se, atirando-se à frente do trem de prefixo KP1, na estação de Bento Ribeiro. O cadáver, com guia do 25.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Tereza da Silva, solteira, de 26 anos, ontem, por motivos ignorados, em sua casa, no Morro do Sacopã, barracão 97, tentou pôr têrmo à vida, ateando fogo às vestes. A vítima, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada no Hospital Miguel Couto e o 1.º Distrito registrou a ocorrência.

— No Pôsto de Assistência do Méier, foi medicada Aida de Castro, solteira, de 22 anos, moradora na rua Senador Jaguaribe, 9, que tentara suicidar-se, ingerindo tóxico, por questões amorosas. Aida após dormir algumas horas naquele hospital, retirou-se e o 19.º Distrito registrou a ocorrência.

Por motivos ignorados, Maria José de Oliveira, de 23 anos, casada, residente na rua Tabiuna 51, em Bonsucesso, ingeriu violenta dose de um barbitúrico, sendo removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde se acha em estado de coma. O 20.º Distrito teve conhecimento do fato.

Desaparecimento — Constantino Borges, comunicou ao 8.º Distrito que o seu inquilino, Adílio José Magalhães, aposentado da Marinha, ocupante de um quarto no prédio [illegible], [illegible] há quatro mêses.

PORTAVA MACONHA

Na ronda costumeira, investigadores da Delegacia de Costumes prenderam o indivíduo João Evangelista de Souza, solteiro, de 23 anos, conhecido pelo vulgo de "Sabu" e residente na Rua do Acre, 98, numa hospedaria. Interrogado sôbre sua profissão, declarou ter pertencido à Marinha Mercante, de onde foi expulso, como suspeito de tráfico de maconha. Em seu poder [illegible].

A MULHER NÃO MATOU O MARIDO

Anunciaram em Copacabana a tragédia que não aconteceu — Apenas complicações e uma história mal contada...

Como começou a história, ou melhor, a "onda", não foi possível apurar. A verdade, todavia, é que em poucos instantes grande parte da população de Copacabana era informada de que naquele bairro mais u'a mulher havia matado o marido.

Foi na rua Barata Ribeiro, [illegible] Disseram. O reporter correu ao local. Havia grande aglomeração em frente ao edifício. Na porta, um carro da Rádio Patrulha e outro da Delegacia de Menores.

Foi no apartamento 501. O morto está lá. O elevador não vinha. Cinco andares. Um pulo. O reporter foi pelas escadas para ganhar tempo.

O "morto", Kuthaide Burit, ali residente, atendeu ao reporter. Estava aborrecido. Era, explicou, vítima de horrível confusão. Sua senhora estava bem, felizmente, e não desejara em nenhuma hipótese matá-lo. Tudo não passava de um malentendido. Sua senhora havia regressado ontem de um hospital onde passara alguns dias. Ele, anteontem, encontrou um menor vagando pela rua. Penalizado levou-a para o apartamento, a fim de que ali pernoitasse e, possivelmente, viesse a trabalhar como doméstica. A menor, no entanto, havia fugido da casa dos pais, em Niterói. Estes estavam em seu encalço e lá foram encontrá-la. Como levassem a polícia, houve espalhafato e confusão. Essa a história contada muito a contragosto pelo sr. Burit. Mas, é óbvio, não deve estar bem contada. É possível mesmo que sua espôsa não tenha nem ao menos pensado matá-lo, mas a história do encontro da menor e dos pais, em tão pouco tempo terem-na localizado, comparecendo já acompanhados da polícia, francamente não pega.

EM LIBERDADE MENEGHETI

S. Paulo, 4 (Asp.) — Amleto Gino Meneghetti, o famoso delinquente, será posto hoje em liberdade, depois de cumpridos mais de 20 anos das penas que lhe foram aplicadas por crimes de roubo. Há mais de um ano Meneghetti, em virtude de bom comportamento, fora beneficiado pela liberdade condicional. Como violou pouco depois uma das condições do benefício legal, foi condenado a um ano de reclusão, voltando ao presídio, que agora deixa em caráter definitivo.

A CAUSA DO DESASTRE NÃO FOI O MATERIAL

Fortaleza, 4 (Asp.) — A comissão de inquérito para apurar as causas do desastre em Piquet Carneiro, continua em seus trabalhos de averiguações. A referida comissão já chegou à conclusão de que a causa do maior desastre ferroviário já verificado no Ceará, não foi absolutamente o material empregado nas suas composições.

Quatorze pessoas já foram ouvidas, mas até o momento nenhum passageiro do trem se apresentou para prestar depoimento.

HOMENAGEADO O CORONEL HELIO BRAGA

Por motivo da passagem, ontem, da data natalícia do coronel Helio Peres Braga, chefe do gabinete do general Ciro Riopardense Resende, os funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública prestaram-lhe homenagem, oferecendo-lhe uma lembrança. Saudou o aniversariante, em nome dos funcionários daquele departamento, o dr. Cândido Alvaro Gouvêa, oficial de gabinete. O homenageado agradeceu dizendo da sua satisfação em receber a homenagem de simpatia que lhe era transmitida e em que se declarava ter êle conquistado, em tão pouco tempo naquêle pôsto, a amizade dos funcionários daquela repartição.

EM AÇÃO OS COMUNISTAS EM PÔRTO ALEGRE E DE SALVADOR

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Os comunistas vem agindo desde dias, comemorando a sua maneira, o aniversário de Luiz Carlos Prestes. Assim, ontem, na Rua dos Andradas, quando maior era o movimento, um grupo de jovens irresponsáveis surgiu com um caixão com os seguintes dizeres: "enterremos o processo contra Prestes". Populares indignados, mesmo sem o auxílio da polícia, destruíram o caixão, havendo um princípio de tumulto na esquina da Avenida Borges. Ainda ontem, pela madrugada, de todos os bairros e morros que circundam esta Cidade, foram soltos rojões de bombas de alta potência, causando alarma em tôda a população. Também várias bandeiras vermelhas, com a celebre foice e martelo, apareceram nos monumentos da cidade, inclusive no de Bento Gonçalves, além do Viaduto Borges de Medeiros, bairros residenciais etc.

Maior ousadia ainda, revelam-nos notícias procedentes de Santa Rosa, que afirmam que os adeptos do credo moscovita tiveram a audácia de colocar uma bandeira russa no mastro próprio do Quartel da Fôrça Federal. Quando na manhã do dia primeiro ia ser asteado o Pavilhão Nacional, lá foi encontrado o trapo vermelho, causando o fato indignação. Além dessa, no o fato indignação. Além dessas, no Estado, dizem que os comunistas estiveram ativos nestes últimos dias, provocando de tôdas as maneiras a paciência das autoridades e do próprio povo.

NÃO CONSEGUIRAM COMEMORAR

Salvador, 4 (Asp.) — Os comunistas pretenderam comemorar o aniversário de Prestes com demonstrações públicas condizentes com os seus métodos de propaganda.

A Ordem Política, porém, permaneceu vigilante durante tôda a noite, policiando a cidade de ponta a ponta, sob a direção do próprio titular da Segurança Pública, sr. Laurindo Regis Filho.

Em consequência, os vermelhos tiveram de guardar seu pixe, sendo que dois menos avisados, quando tentavam pixar os muros do barracão dos bondes foram presos e levados para a polícia, onde foram fichados como agitadores comunistas.

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO

Apresentou-se ontem ao 27.º Distrito, munido de um "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Evandro Lins, Onofre Lages Junior, brasileiro, solteiro, de 30 anos, residente na rua dos Açudes 654, em Bangu.

Ali confessou ser o assassino de Sebastião Ferreira Castilho, que, conforme noticiamos em nossa edição de 3 do corrente, foi encontrado morto na rua Silva Cardoso com profundo ferimento no peito, produzido por faca.

Declarou que no dia do crime achava-se num botequim, sendo provocado por Sebastião. Saiu para evitar maiores consequências, mas "Tião", como era conhecido o morto, acompanhou-o e o agrediu a socos. Reagiu, e como estivesse armado de faca, desferiu o golpe que matou "Tião", fugindo em seguida.

Após tomadas por têrmo suas declarações, retirou-se tendo sido instaurado o competente inquérito.

BALEADO MORTALMENTE

O subdelegado de Carlos Chagas

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — A Chefia de Polícia recebeu telegrama do sr. Alvaro Faria Vieira, de Carlos Chagas, informando de um covarde crime praticado nas imediações daquela cidade. O subdelegado Iluminato Amancio Ferreira fêz há dias uma viagem. Na madrugada de terça-feira última, retornava a Carlos Chagas viajando num trem de carreira da Bahia-Minas, que trafegava com grande atrazo. Como os carros estivessem superlotados, a autoridade teve que viajar no carro-restaurante onde, cansado da viagem, encostou-se a uma mesa e dormiu. Quando o comboio se aproximava de Carlos Chagas, um individuo ainda não identificado, também passageiro do comboio, abrindo a porta do carro-restaurante, sem ser pressentido, fêz três disparos contra o sub-delegado, tendo os projetis atingido a vítima na cabeça e pescoço. O subdelegado teve morte instantanea. O criminoso saltou do trem em movimento, desaparecendo.

Logo que teve conhecimento do crime, o delegado da cidade iniciou as diligências, tendo detido como suposto mandante o sr. José Gonçalves Franco, vulgo "José Barnabé", e por suspeita de autoria do assassinato o individuo Antônio José de Lima.

AINDA INSEPULTO O CADÁVER

Continua no Instituto Medico Legal, insepulto, o corpo da mulher que pôs têrmo à vida no dia 3 de dezembro passado, a bordo de um avião da Cruzeiro do Sul e que está sendo referida com os nomes de Sandra Helena e Maria José. Dentro de poucos dias lhe deverá ser dada sepultura como "pessoa de identidade desconhecida", caso se não consiga positivar realmente quem seja ela.

MAIS DE 1500 VACINAS ANTI-RÁBICAS

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura da P.D.F., executou os seguintes trabalhos de assistência Veterinária, através dos seus Postos Agrícolas e do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal da P.D.F., durante o mês de novembro passado: 2.584 vacinações contra a pasteurelose e salmonelose; 736 vacinações contra a peste suína; 1.571 vacinações anti-rábica; 54 revacinações e vacinações a domicílio. Foram apreendidos 1.227 caninos, 106 caprinos, 12 bovinos, 4 suínos e 4 equinos, efetuadas 40 vacinações contra a bouba aviária e 46 consultas atendidas nos postos. Pelo Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, foram visitadas 505 barracas de peixe, 159 de peixes salgados e 105 de xarque. Diversas outras modalidades de assistência e defesa sanitária animal também foram executadas pelo Departamento de Veterinária.

AS LONGAS FÉRIAS

O presidente da República pronunciou no último dia do ano passado um discurso alarmista, em que, denunciando deslizes do govêrno passado, traçava um quadro catastrófico do presente; ontem, no limiar dêste novo ano, as notícias oficiosas, saídas do Catete para a imprensa vinham informar o país de que o presidente da República se ausentará desta capital por um período de quatro meses. O sr. Getúlio Vargas, depois de oferecer um balanço que naturalmente, deveria passar a exigir todos os seus cuidados diretos e vigilantes afasta-se por quatro meses da sede do govêrno e do centro dos acontecimentos. Irá a Itu, a Araxá, a Petrópolis, sòmente regressando depois de 19 de abril, quando se extinguirem os últimos ecos dos festejos e aclamações por motivo do seu aniversário.

As duas situações postas assim em confronto causam uma desagradável impressão a respeito do senso de responsabilidade com que porventura tenha o presidente da República de harmonizar as suas palavras com os seus atos. Na sua prestação de contas ao país, neste primeiro ano de govêrno, o sr. Getúlio Vargas fêz graves afirmações que não pode agora deixar no ar enquanto transcorrem os seus ócios de verão. Em primeiro lugar teria a sua denúncia sôbre operações ilícitas na Carteira Comercial do Banco do Brasil. Ora o sr. Getúlio Vargas não é um cidadão qualquer para que denúncias destas, por êle formuladas, fiquem sem conseqüências; é um chefe de Estado, e se proclamas que se praticaram crimes contra o patrimônio nacional o seu dever é indicar os responsáveis pelos mesmos e determinar providências para que sejam punidos.

Depois, o sr. Getúlio Vargas teve a sinceridade, naquele seu discurso, de confessar que bem pouco pudera fazer o seu govêrno neste primeiro ano; traçando um quadro das dificuldades e carências em que se debate o povo, fêz a promessa, contudo, de promover grandes realizações práticas e a solução de vários problemas urgentes durante êste ano em curso. Mas como conciliar tais palavras com o fato de que dois meses do ano logo durante quatro a administração pública vai ficar com o seu chefe ausente e distante?

Ninguém negaria ao presidente da República o direito a repouso e férias, mas em face das circunstâncias, nada existe de mais inoportuno do que esta ausência durante um terço do ano. Tendo êle próprio anunciado que a situação do país é má e difícil precisando de urgentes e incessantes esforços para refazer-se, a saída do presidente da República para essa vilegiatura equivale ao gesto de um capitão que, numa hora de tempestade abandona o leme do navio para ir repousar numa cadeira do tombadilho... Ou será que o sr. Getúlio Vargas pretende fisgar sardinhas e tubarões nas águas sulfurosas de Araxá?

Deixa o presidente da República o Rio de Janeiro, por quatro meses, no momento em que o problema do abastecimento chega às suas crises extremas, com o nível do custo de vida a subir em proporções cada vez maiores e mais angustiosas. Deixa-o quando tôda a nação esperava as suas medidas sôbre o fato positivo e insofismável de estarem comunistas e criptocomunistas na posse de posições-chaves na administração civil e militar, colocando em perigo a segurança do país e a estabilidade das instituições.

Sabendo-se como funciona o presidencialismo entre nós, semelhante ausência significa que teríamos nas longas férias um govêrno que se omitisse.

rebelou principalmente contra a segunda carta mais acrimoniosa do que a outra.

Seja como fôr, o momento não parece propício para uma pacificação. O chefe se terá excedido um pouco na crítica e os funcionários na reação, mas ambos demonstraram acima seu entusiasmo pelo trabalho que realizam.

E que é um trabalho não só exato como ainda silencioso e discreto. Ou deve ser.

Romantismo

O problema do índio, em boa hora, volta à ordem do dia e agora dentro de uma tendência para a busca de solução realística e sensata. Não é o caso de entrar no mérito, desde já, da idéia de criar-se um Parque Nacional, em cujo âmbito a população indígena encontrasse a assistência de que necessita e, principalmente, tivesse assegurada a posse da terra. Durante a "mesa redonda" promovida pelo vice-presidente da República, o Museu Nacional, o Serviço de Proteção aos Índios e a Fundação Brasil Central concordaram, em tese, com essa solução, que parece, realmente, a melhor. Sobretudo é a sugestão mais realista até agora apresentada.

O que tem prejudicado o encaminhamento de uma solução adequada é o nosso impenitente impulso romântico. A propósito de índios, o nosso êrro começou na poesia e no romance, quando perfilhávamos tipos de fantasia e de lenda, transformando os nossos pobres silvícolas em figuras de heróis ou semideuses capazes de vencer todos os obstáculos e impor a sua cultura ao colonizador português. A penetração dos sertões por homens como Rondon determinou a descoberta do verdadeiro índio, nada gigante, muito menos semideus e quase nada herói. Persistimos, entretanto, numa atitude de sentimentalidade que é filha dileta do romantismo.

De que maneira tem sido promovida a "proteção" aos índios? O próprio SPI faz restrições à sua atuação e reconhece, felizmente, que é preciso mudar de rumo. Essa "proteção" tem consistido em "atrair os índios à civilização", dando-se-lhes presentes, que variam da tanga de tecido grosso aos utensílios de cozinha. Babamo-nos de pena e ternura diante dos curumins espantados, desmanchamo-nos em manifestações de paternalismo com os adultos. E, como sobrecarga, damos a todos o vício da cachaça, a tuberculose e a sífilis...

A população indígena do Brasil está longe do meio milhão. Os índios estão sendo dizimados pelos "protetores" sentimentais. Um dos técnicos presentes à "mesa redonda" contou ter ouvido de um missionário, velho padre jesuíta que vive há quarenta anos entre os gentios, que a tribo dos Bororos, constituída antes por cêrca de seis mil, está reduzida a setecentos. Foram destruídos, quase todos, pela tuberculose "civilizada". Outro técnico referiu que um simples surto de sarampo — o nosso benigno sarampo — levou aproximadamente duzentos homens no Xingu. Uma simples gripe pode fazer devastações. O índio, "atraído para a civilização", não tem meios de defesa, não aprende os princípios mais elementares de higiene. Adquire, como disse outro técnico, necessidades novas, que se tornam imperiosas e não podem ser atendidas.

Por outro lado, "pessoas importantes" segundo denúncia do brigadeiro Alboim se dispõem a entrar na posse das terras cuja propriedade a Constituição assegurou para os silvícolas. Eis em que está dando a "proteção" romântica dispensada aos índios. E eis porque deve ser encarado o estudo sério que se inicia agora, com a cooperação de todos os órgãos especializados. Já é tempo de ver o problema sem os óculos côr de rosa do lirismo de Gonçalves Dias.

Técnicos de educação

Comentando, ontem, as últimas votações na Câmara Municipal, tivemos oportunidade de assinalar a atitude do prefeito, contrário às emendas pelas quais os vereadores pensavam transformar em arca de Noé a mensagem de reestruturação, que elevou os técnicos em serviço da Prefeitura à letra O. Com razão, o prefeito não pretende admitir outros aumentos, irregulares. Apenas não teve razão quando mandou elaborar a mensagem, excluindo do benefício os técnicos de educação, que continuam em inexplicável situação de inferioridade. Ficam remunerados, conforme o padrão O, os técnicos de todos os setores, inclusive os desenhistas, o. de laboratório, até os de educação física, menos os da própria educação, isto é, técnicos da inteligência.

OS JANGADEIROS CEARENSES

A jangada, lenho frágil e primitivíssimo, saltou sôbre as ondas espumarentas. Lutou contra os ventos e as correntes contrárias. Dobrou a ponta de Mucuripe e dias depois o cabo de São Roque, onde a costa brasileira se apresenta mais acolhedora e amiga. Sucessivamente estiveram em Natal, Cabedelo, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador e Vitória. Penetraram a baía de Guanabara, após semanas de viagem. Entenderam-se com o presidente da República. Não satisfeitos, continuaram para o sul devassando mares desconhecidos para êles, homens simples e rudes. Não têm uma bússola. Não consultam uma carta. Nada sabem dos arrecifes e bancos de areia. A jangada, sem uma coberta, sem o menor abrigo, lavada constantemente pelas águas do mar não oferece o menor confôrto, nem um momento de repouso e de sono tranqüilo. Comparados com êles, os marinheiros que há dezenas de séculos periplaram, conforme Heródoto, a costa africana de oeste para leste eram verdadeiros sibaritas... Dispunham até de maiores conhecimentos, de métodos mais eficientes de navegação que os rijos e bravos jangadeiros cearenses.

Apresenta-se, assim, o feito dos marujos das plagas de Iracema sob dois aspectos inteiramente díspares. Provam, insofismàvelmente, as qualidades excepcionais de um povo, e, por outro lado, humilham, quando nos mostram o que ainda é a vida dos pescadores e a pesca em grande parte do litoral brasileiro. Enquanto os pescadores canadenses e norte-americanos, dinamarqueses e noruegueses possuem embarcações grandes e confortáveis, providas de frigoríficos e dos mais modernos e melhores apetrechos de pesca, inclusive radar, no setentrião brasileiro a pesca ainda é o que vimos pela amostra que aqui chegou. A embarcação resume-se em seis troncos de árvores desaparelhados. Em vez de frigorífico, um cesto. A vela substitui o motor. Com dois milênios de atraso, lançam-se ao mar. Sem bússola, só por acaso atingem os bancos piscosos. Quase sempre se perdem na amplidão do oceano, em ziguezagues constantes. Se atingem os pesqueiros, o cesto é pequeno e se enche com uma quantidade mínima de peixes. Se falta o vento, o regresso se torna lento e difícil. As horas se passam. O sol arde sôbre os homens do mar, sôbre a jangada, sôbre o cesto que contém o pescado. Chegam à praia, horas ou dias depois, cansados e famintos, sem nada do que pescaram. Todo o esfôrço ficou perdido porque o peixe está podre. Se por acaso atingem a praia em boas condições, lá está o dono da jangada à espera. Dêle serão 50% do pescado.

Do Rio saíram uma vez mais com os cestos cheios de promessas. Como os peixes, também estas apodrecem freqüentemente.

EUROPA 1951

Paris, ... — Perfilando a metade do século, a história continua as lutas que caracteriza o século XX, "século do gênio", segundo filósofo do século passado. A era atômica coincide com o momento histórico da maior luta do homem para melhorar as condições da humanidade gerando ideologias diversas, ajudando-a na travessia do purgatório sôbre a terra. O ano de 1951 encerra-se ainda que clareira nos obstáculos políticos e econômicos para a realidade da idéia antiga da federação européia. Jamais o destino da Europa esteve tanto na dependência do Novo Mundo. A sua política e a sua economia, até as suas ideologias por um momento pareciam traçadas pelos homens da América. Seis anos de reconstrução da paz serão assinalados como seis anos do crescimento do mêdo de uma nova guerra de mortes em frentes onde não se decidem vitoriosos nem vencidos mas onde perdura a destruição implacàvelmente total, se não se chegar a depor as armas por consentimento mútuo.

Mas essa coincidência de uma realidade contraditória com a lucidez do nosso tempo forma no espírito dos dirigentes a certeza de que chegou o momento de unir para a sobrevivência, para intervir nos rumos do futuro, a fim de que essa dependência, que nos parece intransponível, possa ser amanhã registrada como nova libertação, novo renascimento, e os Estados Unidos da Europa a sua conclusão histórica.

A ratificação do Plano Schuman, que institui a comunidade européia do carvão e do ferro, foi um passo para a unificação econômica, além do projeto "le pool vert" que se esboça para a tentativa dos problemas alimentares de uma superpopulação ocidental. Em fevereiro, em Lisboa, o exército da Europa deverá ter vencido tôdas as dificuldades para a sua criação definitiva, a despeito do enigma Churchill. Sábios atômicos de doze nações acabam de assentar a criação de um laboratório europeu de estudos nucleares, para cuja instalação a Suíça ofereceu o terreno próximo a Genebra. O crédito de alguns milhões será certamente obtido dos países participantes para a execução do projeto, posto que isoladamente cada nação seja pobre para possuir laboratórios bem equipados, reter na Europa os seus físicos e utilizar a energia atômica que será também a base de uma civilização técnica.

Todo êsse sistema de colaboração além da unidade monetária continental, o dólar europeu, que poderá tornar-se realidade prática, precipitará a reunião de duzentos e oitenta milhões de europeus, e a causa da unidade européia estará ganha. Mas os observadores assim como anunciam 1952 um ano de realizações, um ano de esperança, e denunciam como o ano do maior perigo, mesmo que prossiga o diálogo na assembléia geral da ONU entre o ocidente e o oriente. Diálogo que provoca a [illegible] e a desconfiança que não permite [illegible] o mistério [illegible] que [illegible] e incerto se processa perseverante sôbre a generalização da fé internacional.

O homem que [illegible] anglo-franceses [illegible] a Europa em 1916 [illegible] que depende apenas da nossa vontade [illegible] América [illegible] no Congresso dos Estados Unidos em 17-12 [illegible] Marshall [illegible] sua convicção de uma paz [illegible] com Moscou, embora [illegible] para êsse fim a [illegible] e o seu prestígio criaram um clima de condições políticas.

Churchill terá [illegible] suas idéias de pós-guerra ou se convenceu de que não pode mais [illegible] o homem inglês. Terá [illegible] a finalidade de uma [illegible] tecida na edificação da unidade dos povos anglo-saxões, [illegible] de bases como base de [illegible] rações políticas e militares ou às suas velhas idéias da sociedade dos "english speaking peoples" como elite da inteligência e da ação para reger a marcha do mundo, voltaram a dominar-lhe a imaginação? São respostas que nos dará o próprio Churchill que ainda é escrever a história do nosso tempo, não se descuidando de escrever a história de sua vida. Êle se deixa fascinar por uma tela branca para cobri-la de côres e assim na política os efeitos teatrais; pode-se esperar uma surprêsa antes de baixar o pano da sua carreira. Poucos inimigos restam para impedir-lhe a ação, ou melhor, como já foi dito, Churchill possui hoje um único inimigo — o tempo. Poderá êle provar que ainda é um líder com a sensibilidade e a inteligência do nosso tempo?

A tarefa da recuperação da Europa continuará dividida apesar das divergências entre as [illegible] da Inglaterra, da França e do outro lado a América que [illegible] defender o seu destino e a liberdade que está na sua [illegible] histórica. Dentro de pouco tempo, persistindo o perigo de verdadeiras *frentes* de guerra da defesa dos Estados Unidos estarão na Alemanha e no Japão; e as reuniões de 1951, [illegible] os esforços [illegible]. Mas os Estados Unidos da Europa podem tornar-se realidade histórica com a cooperação do Novo Mundo aos povos fundadores da nossa civilização, que tentam realizar as mais antigas aspirações da sociedade humana.

Aos dirigentes do mundo soviético e do mundo livre cabe a responsabilidade de acrescentar à História páginas que possam exprimir a lucidez do século XX, pela consolidação do progresso a serviço da humanidade e não da destruição, em que se destroem as conquistas do labor do homem e se neutralizam no mal as descobertas da ciência.

José Cesar Borba

DILEMA

O embaixador da Bolívia no Rio de Janeiro acaba de entregar à imprensa declarações que, por muitos motivos, merecem ser meditadas: comunica que as negociações do seu govêrno com o dos Estados Unidos, para conseguir-se fôssem revogados as progressivas reduções do preço de compra do estanho por parte da Reconstruction Finance Corporation, não deram, infelizmente, qualquer resultado; e que, dependendo a economia boliviana do preço daquele seu único produto de exportação, estariam, ameaçados o equilíbrio financeiro e a própria paz social do país. Essas declarações não se referem apenas ao estanho boliviano. Encontram-se ou podem chegar a encontrar-se na mesma situação o café brasileiro, o cobre chileno, o açúcar cubano, etc. O problema é de todos nós. É problema que não pode ser resolvido por meio de frases retóricas, construções jurídicas ou conselhos de economistas empíricos. É autêntico dilema.

Convém repetir a primeira frase das declarações do embaixador: "A economia, as finanças e o bem-estar social da Bolívia dependem de um só produto de exportação: o estanho." Eis a definição da monocultura. O problema talvez não seja igualmente agudo em outros países americanos; entre nós, por exemplo, já foi bastante amenizado, pela variedade das exportações e pela industrialização. Mas no fundo, o problema subsiste, manifestando-se através da dependência estrita dos países americanos dos preços nos mercados internacionais, sobretudo no mercado norte-americano, de modo que, nos momentos de crise, não sabem viver nem morrer. Têm de defender-se. A Bolívia, cujo nome só figura neste comentário como o de representante típico de uma situação geral, tem o direito de defender com unhas e dentes o preço do seu produto. Lutando pela existência, tem razão. Mas acontece que os Estados Unidos também se defendem.

Ficamos perplexos diante do dilema.

Seria mais fácil explicar o problema que resolvê-lo. A soberania de país pobre não tem evidentemente a mesma significação que a de país rico: basta considerar isso para compreender a inoperância, em certas situações, do pan-americanismo, que o embaixador lamenta. Mas êsse pan-americanismo, postulado da própria geografia, não é mera sentença retórica, proferida nas quatro línguas do Continente: nunca os Estados Unidos poderão nem deverão ser substituídos, por outras potências no seu papel continental. Mas para restabelecer o equilíbrio econômico do Continente, nem bastaria a riqueza, simplisticamente definida, de todos os seus países; veja-se o exemplo da Argentina, quase falida hoje em dia. Pois embora o trigo e a carne, mercadorias indispensáveis, garantam a riqueza, também são produtos de monocultura. Esta, é preciso aboli-la, pela industrialização, sem se esquecer o papel preponderante da agricultura. Para tanto, parece-nos insubstituível a ajuda dos Estados Unidos, conjugada com a auto-ajuda de quem pretende merecer seu lugar na comunidade das livres nações americanas.

* * *

Neste Continente, só a nação haitiana pronuncia na língua original o provérbio: *Aide-toi et le ciel t'aidera.* É preciso traduzi-lo para o inglês, o espanhol e o português, como lema do pan-americanismo.

TOPICOS & NOTICIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura, ainda elevada. Ventos do quadrante Norte, frescos. Máxima — 29,7. Mínima — 21,8 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura)**

Lembrai-vos de 1935!

O 3.º Regimento de Infantaria adquiriu um relêvo especial na nossa crônica histórica por haver sido o principal teatro dos acontecimentos naquele dia de novembro de 1935 em que os comunistas, que se tinham infiltrado no Exército e na administração pública, tentaram realizar, pela violência e pelo crime, a destruição das instituições democráticas, segundo a ordem que lhes fôra dada pela Rússia. Bravamente, heròicamente, o 3.º Regimento de Infantaria resistiu ao assalto e à traição. Oficiais comunistas assassinaram alguns dos seus companheiros que dormiam, fazendo-o num requinte de violência, que ainda hoje provoca horror e repulsa. Mas o 3.º Regimento não fraquejou, nem capitulou, fiel ao Exército e à Pátria.

Êste feito heróico foi agora relembrado ao comemorar o 3.º Regimento mais um aniversário. O coronel Eduardo Perez Campelo, comandante da unidade, recordando a traição de 1935, exortou os seus companheiros a que ficassem vigilantes contra os inimigos das instituições brasileiras. Por outro lado, o tenente-coronel Paulo Torres, falando em nome do comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, concitou os oficiais e praças do 3.º R.I. a permanecerem coesos e firmes para evitar que se renove aquêle crime de traição à pátria e morticínio dos companheiros.

Palavras como as do coronel Peres Campelo e as do tenente-coronel Paulo Torres é que exprimem os verdadeiros sentimentos e as responsabilidades do Exército. Quando comunistas e criptocomunistas se infiltram de novo nas classes armadas, com a assistência do próprio ministro da Guerra, os oficiais patriotas e democratas devem redobrar de energia, ardor e vigilância na defesa da integridade do Exército e da segurança da Nação.

Imperialismo russo

Lenin, ao analisar a obra de Marx "Das Kapital", disse: — "E' o legítimo herdeiro do melhor que a humanidade criou no século XIX, sob forma da filosofia alemã, da economia britânica, e do socialismo francês: — o marxismo."

Ora, os russos hoje se intitulam criadores do comunismo, como também inventores do rádio, telefone, radar e etc. Não há absurdo maior. "O socialismo é de essência israelita, porque Marx e Lassalce foram seus propugnadores. Portanto, marxismo e judaísmo se confundem. O pacifismo é de essência israelita, porque Rathenau, Lieb-Knecht e Kurt Eisner foram seus protagonistas. Portanto, pacifismo e judaísmo também se confundem", escreveu certo chanceler, cujo nome se perde entre tantos outros.

Mas os eslavos, ao lançarem o pacifismo e o socialismo a tôdas as partes do mundo, fazem do Kremlin a sede do judaísmo e da Rússia a sua pátria. Qual o objetivo, senão o de ocultar sob a máscara do judaísmo o pan-eslavismo, assim como a Alemanha pretendeu federar a Europa sob a liderança do nazismo, e depois lançar-se à conquista do mundo? E' fato notório que os países ocupados pela Rússia jamais viram adotadas as normas marxistas, e sim a russificação brutal e sistemática. O caso da China muito preocupa o Kremlin, pois Mao também pretende erigir-se em campeão da Ásia, obrigando os senhores do Kremlin a agirem com cautela, ou mais exatamente a tolerarem os avanços de Mao na liderança daquela região.

A Rússia faz do comunismo e do pacifismo armas para a conquista do mundo, ocultando assim, sob ideologias mal conhecidas da maior parte das populações, a verdade — o imperialismo russo.

Agitação na estatística

A estatística não é só uma arte exata: é discreta também. Os mais negros informes sôbre escassez de alimentos, sôbre êxodo rural ou sôbre mortalidade infantil são, em estatística, números, acompanhados às vêzes de um mero elucidativo.

Talvez por isto ficou ainda mais chocante essa espécie de processo de liquidação em que havia entrado o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As demissões no Instituto se têm avolumado todos os dias, desde que o general Djalma Polli Coelho, presidente do IBGE, fêz, em duas cartas, sérias restrições ao manejo da estatística no Brasil. Ambas essas cartas foram dirigidas ao *Correio da Manhã*, o que de certa forma redobrou um interêsse que normalmente tomaríamos por uma crise envolvendo o IBGE. Foi em resposta a um nosso tópico intitulado "Um Relógio Atrasado" que nos escreveu o general Polli Coelho a primeira carta, por nós publicada no dia 25 de dezembro, e foi devido à repercussão dessa carta em outros órgãos da imprensa que nos escreveu a segunda, que publicamos no dia 30.

Pela nota oficial do Conselho Nacional de Estatística, nota que damos na segunda página, vê-se que a crise está possivelmente a caminho de uma solução, e esperamos que assim seja, pois temos a impressão de que há um grande mal-entendido em tôda a história. O presidente do IBGE realmente disse, na primeira carta que nos escreveu, que "nossas estatísticas são realmente atrasadas, caras e, pior que tudo isso, de duvidosa precisão". Mas isto numa carta em que reconhecia que "nos dois censos nacionais e nas 15 campanhas estatísticas que o IBGE já realizou, alcançamos uma boa base. Queremos agora partir dessa base para um ataque mais técnico e mais moderno do nosso problema estatístico. Contamos para isso com um elemento humano de primeira ordem, dentro e fora das fileiras do IBGE, de modo que esperamos poder ràpidamente "acertar o relógio" da estatística nacional".

O que podemos dizer é que o elemento humano de primeira ordem de dentro do Instituto se prezou muito... O chefe ...

HISTÓRICO DO REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Os fatos com as inversões nas diversas moedas

A discussão sôbre a transferência de lucros de capitais estrangeiros torna-se doutrinária, e isso talvez seja necessário, pois evidencia a falta de clareza na nossa legislação cambial. Mas, seja qual fôr o princípio a ser adotado para uma revisão de ordem legal — antes de mais nada, dever-se-ia examinar os fatos.

O registro de capitais estrangeiros prescrito pelo decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, efetuou-se muito lentamente e de maneira confusa. A primeira publicação a respeito, no relatório de 1948 do Banco do Brasil, acusa montantes elevadíssimos. Já foram apurados até 31 de dezembro de 1948 como o Banco nota com orgulho "através de verificações e estudos" nada menos de 525 milhões de dólares e 42 milhões de libras, na época ainda não desvalorizada. Com as menores inversões em outras moedas, o total equivalia aproximadamente a 13 bilhões de cruzeiros.

No fim do ano seguinte, os capitais registados acusavam uma composição completamente diferente. Os capitais oriundos da América do Norte achavam-se reduzidos a 217 milhões de dólares, aos quais se acrescentavam ainda 4.279 milhões de cruzeiros, em moeda nacional. Mas, o total das inversões norte-americanas atingiu apenas 8.331 milhões de cruzeiros. Isto é 1,4 bilhões a menos que o capital registado no ano anterior. Para a Inglaterra, assinalou-se uma mudança no sentido oposto. As verdadeiras inversões em esterlinos reduziram-se a 33 milhões de libras, mas, além disso o Banco do Brasil tinha registado, a título de inversões inglêsas, em moeda nacional, 2.759 milhões de cruzeiros, de modo que o total do capital britânico passou para 4.475 milhões de cruzeiros — malgrado a desvalorização entrementes realizada, 1,3 bilhões a mais que no ano anterior.

O CASO ESTRANHO DO URUGUAI

Aparecem também no registro do Banco do Brasil muito mais capitais de outros países. O fenômeno mais estranho foi o acréscimo de capitais uruguaios. Houve apenas 640 mil pesos uruguaios — equivalentes a 4 milhões de cruzeiros — mas simultâneamente 789 milhões de cruzeiros em moeda brasileira, provenientes do Uruguai. Embora o "Correio da Manhã" já na época tivesse chamado a atenção sôbre êste paradoxo evidente de um reinvestimento quase duzentas vêzes maior que a inversão original em moeda estrangeira, o Banco do Brasil nunca considerou necessário dar uma explicação sôbre essas contas tão singulares. No último Relatório do Banco do Brasil atinente à situação em 31 de dezembro de 1950, encontram-se as contas uruguaias, mais ou menos na mesma desproporção: com uma inversão em moeda uruguaia no valor de 640 mil pesos — sem qualquer alteração mas contabilizada com quase 6 milhões de cruzeiros, em vez de 4 milhões no ano anterior — confrontam-se capitais uruguaios em moeda brasileira no montante de 721 milhões de cruzeiros.

O total das inversões registadas em moedas estrangeiras foi em 31 de dezembro de 1950 de 5.757 milhões de cruzeiros maior que na mesma data de 1949, pois os capitais americanos invertidos em dólares passaram segundo o Banco do Brasil em 1950, de 217 milhões para 390 milhões de dólares. Lembramos que, segundo recente estatística oficial de Washington, as autoridades americanas estimam as inversões líquidas no Brasil, no mesmo ano, apenas em 24 milhões de dólares. Deve-se concluir que o acréscimo de 173 milhões de dólares apurado pelo Banco do Brasil consistia, na sua grande maioria, em capitais já existentes no país e só registados com atraso. Além disso, as inversões americanas em moeda brasileira aumentaram de 6.000 milhões de cruzeiros, passando de 4.972 para 10.498 milhões. O total das inversões americanas subiu assim de 8.351 para 17.792 milhões de cruzeiros.

As inversões em moeda britânica aumentaram em 1950 de quase 6 milhões de libras, equivalentes a 308 milhões de cruzeiros, mas o total das inversões inglêsas sofreu uma diminuição de 107 milhões de cruzeiros, pois as inversões nessa moeda diminuíram de 405 milhões. As variações nas contas dos outros países foram de menor importância.

A TRANSFERÊNCIA DOS LUCROS

E' necessário, porém, não perder de vista o reverso da medalha, quer dizer as transferências dos lucros realmente feitos em virtude da legislação em vigor e de sua interpretação pelo Banco do Brasil.

O relatório de 1949 do Banco indica o montante máximo das rendas transferíveis com base no capital registado. Não faz a menor distinção entre os capitais invertidos em moeda estrangeira e os em moeda brasileira. Aplica a uns e outros a percentagem de 8%. Determina assim, sôbre um total de 15.492 milhões de capitais, a renda transferível em 1.239 milhões de cruzeiros. Tal montante, porém, nunca foi atingido, pois parte dos capitais registados não obtiveram 8% de lucro, e outras emprêsas aplicaram grande parte de seus lucros para a sua extensão no Brasil.

De acôrdo com a estatística das Operações de Câmbio do Banco do Brasil, foram transferidos para o exterior em 1948 a título de "rendas de capitais" 705 milhões de cruzeiros, o que corresponde a pouco mais de 5% sôbre os capitais estrangeiros registados naquela época. Em 1949, as transferências em divisas de rendas ascendiam a 802 milhões de cruzeiros, o que representa 13,7% sôbre os capitais realmente invertidos em moedas estrangeiras, mas apenas 5,2% sôbre o total dos capitais registados. Em 1950, as transferências elevaram-se a 873 milhões de cruzeiros, isto é, 9,3% do capital invertido em divisas, mas, em conseqüência do grande acréscimo dos reinvestimentos em cruzeiros, apenas 3,5% sôbre o capital global registrado.

Em resumo pode-se, pois, dizer que nos últimos anos — provàvelmente também no de 1951 para o qual as estatísticas definitivas ainda faltam — a transferência de lucros ultrapassou o limite de 8%, caso êste limite fôsse aplicado sòmente a inversões feitas em divisas, mas ficou co...

PELAS INICIATIVAS TOMADAS EM DEFESA DA LAVOURA

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, recebeu o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira tem a honra de felicitar a V. ex. pelas iniciativas tomadas em defesa da lavoura no primeiro ano de sua benéfica administração e faz votos pela sua felicidade para o ano que iniciamos. Respeitosas saudações. (a) Mário Rolim Telles, presidente".

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

PINGOS & RESPINGOS

Corre no Fôro um curioso processo de desquite. O marido quer a separação porque a espôsa se nega a ir residir em sua companhia em uma ilha da Guanabara.

— Qual o cônjuge culpado?

— Nem um dos dois. A culpa é da Cantareira e da Frota Carioca.

* * *

Foi premiado com mil dólares o geólogo da Universidade de Columbia, Lawrence Kulp, "por ter conseguido fixar em 11.500 anos atrás o período do último recesso glacial, em vez de 25.000 anos, como se acreditava geralmente."

A descoberta é de "grande importância". Para o geólogo, pelo menos.

* * *

A C.L.P. vai autorizar o aumento do preço do leite.

O povo que se sujeita
Ao novo golpe de faca
É a bruta sangria deita
À conta da urucubaca.
O pobre que quiser leite
Tem de fazer uma "vaca"

* * *

O cronista desportivo de um vespertino, à propósito da Delegação de basquete do Flamengo, cita um pensamento de Goethe.

Se se tratasse do Vasco, naturalmente citaria uma estrofe dos Lusíadas.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

As 13 horas de hoje, será realizado no Restaurante dos Estudantes, localizado no Calabouço, o tradicional almôço de confraternização das Fôrças Armadas. Durante essa festa de amizade, quando estarão reunidos os oficiais superiores de terra, mar e ar, deverá pronunciar um discurso o presidente Getúlio Vargas, após as palavras do general Estillac Leal, que falará em nome das classes armadas. As orações do chefe do Govêrno e do ministro da Guerra serão irradiadas por diversas emissoras do país.

SEGUIU PARA ARAXÁ O GENERAL DUTRA

Com o propósito de realizar uma temporada anual de repouso e recuperação, seguiu ontem para Araxá, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o general de Exército Eurico Gaspar Dutra, que foi acompanhado de sua filha, a sra. Novelli Júnior e de seus netos, devendo demorar-se cêrca de três semanas naquela estância hidro-mineral.

EMPRÉSTIMOS DO BANCO MUNDIAL

Washington, 4 (R.) — O Banco Mundial concedeu 17 empréstimos em 1951, no total de ... 208.403.000 de dólares.

Os empréstimos foram concedidos a 11 países, entre os quais o Brasil, a Colômbia, a Nicarágua e o Paraguai.

DEVE ESTAR ALERTA O 3º R. I.

para não ser, de novo, apunhalado traiçoeiramente

O 3º Regimento de Infantaria festejou mais um aniversário da sua criação. Muitas foram as altas autoridades fluminenses e cariocas que ali compareceram com o objetivo de se associarem às solenidades daquêle aniversário.

O coronel Eduardo Peres Campelo, comandante da unidade, diante da sua tropa formada e convidados presentes, pronunciou vibrante discurso repassado de eloqüência e patriotismo. A certa altura o orador depois de rememorar passagens históricas do Regimento, solicitou aos seus comandados que permanecessem vigilantes na defesa da Pátria, e especialmente da Unidade, certa vêz traída pelos inimigos da Família e das Instituições brasileiras.

Finalmente, falou o tenente-coronel Paulo Torres que em nome do comandante da Zona de Léste e 1ª Região Militar, agradeceu as referências elogiosas dirigidas pelo comandante Campelo ao general Zenóbio da Costa e, arrematando relembrou que daquela Caserna saíram vultos proeminente da História Militar do Brasil.

Concitou ainda aos oficiais e praças do 3º R. I. de São Gonçalo a permanecerem coêsos e vigilantes a fim de evitar outra vêz aquela unidade ser covarde e traiçoeiramente apunhalada pelos inimigos da Pátria Brasileira. As últimas palavras do chefe da 3ª Secção da 1ª R. M., foram cobertas por demorada salva de palmas.

EX-OFICIAL DA MARINHA NÃO PODE ACUMULAR

O capitão-tenente José Barreto de Assunção foi nomeado escrivão da Vara da Fazenda Pública da Justiça desta capital. A vista disto, o Conselho do Almirantado emitiu parecer, no sentido da transferência do aludido militar para a reserva "sem direito a remuneração de inatividade, desde a data da posse do cargo vitalício". O ministro da Marinha aprovou essa resolução, mas o interessado não se conformou, solicitando reconsideração de despacho, alegando não haver acumulação de proventos, pois, como escrivão, não recebe remuneração diretamente dos cofres públicos. Submetido o caso à apreciação do consultor geral da República, êste opinou pela manutenção do despacho Ministerial "que, aprovando a resolução do Conselho Almirantado, deu aos textos a melhor interpretação".

SEM TRANSPORTE O ARROZ PARA O EXÉRCITO

No processo em que o chefe do gabinete do ministro da Guerra se refere à aquisição, para o Exército, de arroz, bem como ao estado das vias de comunicação da região produtora daquele gênero, o presidente da República despachou: "Ao Ministério da Viação para informar sôbre essas dificuldades de transporte e as providências para supri-las".

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

FALECEU O BARÃO WERKMANN

Paris, 4 (F.P.) — Faleceu o barão Charles de Werkmann, antigo secretário do Imperador Carlos I, da Áustria. O falecimento se verificou no Luxemburgo. O barão de Werkmann conservava relações extremamente estreitas com o arquiduque Otto de Habsburgo, a qual êle serviu de "conselheiro de imprensa", quando do casamento do pretendente ...

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70 — 72
Rua Chile 35

AINDA O ASILO A HAYA DE LA TORRE

Novamente o abrigaria, afirma o ministro Cortes

Cali, Colômbia, 4 (U. P.) — Carlos Echeverri Cortes, atual ministro dos Correios e Telégrafos e que há três anos concedeu asilo ao líder aprista peruano Haya de La Torre, quando exercia as funções de embaixador colombiano em Lima, declarou que "quando concedi asilo a Haya de La Torre, há três anos, nunca pensei que êsse asilo iria converter-se em reclusão e a embaixada da Colômbia em cárcere. Entretanto, novamente concederia tal asilo, se hoje surgissem as mesmas circunstâncias.

Constitui uma satisfação para mim o fato de, a êste respeito, tanto os liberais como o conservadores da Colômbia estarem completamente de acôrdo. Tenho esperança de que êste ano o atual govêrno do Peru outorgará a Haya de La Torre o salvo conduto, que é pedido pela opinião pública americana".

NOVO EMBAIXADOR BRITÂNICO NA TURQUIA

Londres, 4 (F. P.) — Deixou hoje esta capital seguindo para Ancara o novo embaixador da Grã-Bretanha na Turquia, George Mc Chee.

Ao subir ao avião, o embaixador declarou o seguinte aos jornalistas: "A Turquia é a chave da defesa desta parte do mundo. Os turcos deram sempre prova de grande espírito de cooperação e esperamos que continuarão a cooperar plenamente ...

AS IRREGULARIDADES NO IAPETEC

O presidente da República quer saber em que ponto se encontram as sindicâncias

Tendo o presidente da República recebido do ministro do Trabalho exposição de motivos a propósito do processo que lhe fôra submetido pelo sr. Oscar Stenvenson, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas sôbre a situação do sr. Helio Lins Walcacer, na Comissão encarregada de apurar as irregularidades ocorridas na administração daquela autarquia, o Chefe do Govêrno exarou o seguinte despacho:

"Nada se encontra neste processo que esclareça sôbre a sindicância mandada fazer há quase um ano sôbre êsse Instituto. Assim, volta para informar: 1.º em que ponto se encontra o inquérito que se está processando no IAPETC e por que motivo ainda não terminaram as investigações ali determinadas; 2.º — se dito inquérito se limita às administrações anteriores ou se estão sendo examinados, também, os atos da atual administração; 3.º — quanto às acusações feitas pelo presidente do Instituto ao sr. Helio Walcacer, membro da Comissão de Inquérito, deve êste falar sôbre as mesmas, informando, ademais, sôbre o que tenha apurado até agora. Que dificuldades encontrou para proceder à sindicância e que providências foram tomadas ou propostas para afastá-las".

O "ALMIRANTE SALDANHA" NAS ILHAS CANÁRIAS

Santa Cruz de Tenerife (Ilhas Canárias), 4 (F. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou ontem à noite ao pôrto de Santa Cruz, onde fará uma escala de quatro dias.

REAPARELHAMENTO DO PÔRTO DE MUCURIPE

"A Fazenda para informar se Mucuripe não está incluído no plano de reaparelhamento dos portos" foi o despacho exarado pelo presidente da República no processo do Ministério da Viação, referente à abertura do crédito de Cr$ 40.000.000,00 destinado à conclusão das obras do referido pôrto.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETRÓLEO BRUTO

Londres, 4 (F. P.) — A produção mundial de petróleo bruto atingiu mais de seiscentos milhões de toneladas métricas em 1951, apresentando um aumento de dez por cento, aproximadamente, com relação ao ano precedente, — anuncia o "Financial Times".

Acrescenta o jornal: "Mas essa cifra "record", atingida a despeito da paralisação da exploração no Irão, apenas conseguiu satisfazer aos pedidos. A indústria enfrenta agora um problema de aprovisionamento mais grave que nunca".

Segundo o "Financial Times" os Estados Unidos vêm sempre na frente dos países produtores, seguidos pela Venezuela e Rússia. A Arábia Saudita vem em quarto lugar, seguida de Kouwait.

Declara ainda o jornal: "O aumento de produção registrado nestes dois últimos países compensou, de certo modo, a perda do petróleo iraniano. A produção de petróleo bruto no Kouwait atingiu aproximadamente 25 milhões de toneladas, de janeiro ao fim de novembro, contra 15.300.000 toneladas durante correspondente período em 1950. Além disso foi iniciada a produção em novo campo petrolífero ao sul do Iraque e prosseguem os trabalhos de prospecção em outras regiões do mundo, particularmente na Austrália, Paquistão, África Ocidental, África Oriental Britânica, Etiópia, Nova Guiné e Alaska. A produção canadense aumentou igualmente em 1951 e o Canadá ficou como o principal produtor de petróleo do Commonwealth".

O "Financial Times" menciona depois o estado de penúria dos meios de transporte a despeito do aumento de 65% na tonelagem da frota mundial de petroleiros desde 1930, ...

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os ministros Souza Lima e Nero Moura, das pastas da Viação e da Aeronáutica, respectivamente. Em audiência foram recebidos: o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; os embaixadorse Moniz de Aragão e Hildebrando Accioly, o deputado Cunha Machado em companhia do Sr. Renato dell'Osteria.

AS MALVINAS NA CÂMARA ARGENTINA

Buenos Aires, 4 (F. P.) — Por ocasião do 119.º aniversário da vergonhosa usurpação cometida sôbre as Ilhas Malvinas, a Câmara dos Deputados afirma novamente os direitos inalienáveis e imprescritíveis da nação argentina sôbre as mesmas ilhas", — assinala um projeto de declaração apresentado ontem à Câmara dos Deputados pelos deputados peronistas Visca e Decker.

O MINISTÉRIO DA VIAÇÃO DEVE ESCLARECER MELHOR

O Ministério da Fazenda fêz subir ao conhecimento do presidente da República o processo do Ministério da Viação referente à liberação de dotação orçamentária a várias emprêsas. O chefe do Govêrno determinou o retôrno do processo ao Ministério da Viação, para que juntasse documentos com elementos necessários.

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o corrente mês, foram afixados as seguintes médias cambiais:

Praça	Cr$
América do Norte (dolar)	18,72
Argentina (peso)	1,3166
Bélgica (franco belga)	0,3778
Dinamarca (corôa)	2,7335
Espanha (peseta)	1,7096
França (franco)	0,0535
Holanda (florim)	4,9228
Inglaterra (libra)	52,4160
Noruega (corôa)	2,64
Perú (sol)	1,20
Portugal (escudo)	0,6626
Suécia (corôa)	3,6209
Suíça (franco)	4,3204
Uruguai (peso)	7,3300

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

NELSON PINTO MALHADINHAS

No Juízo da 11a. Vara Civel Domingos Targiani, dizendo-se credor da soma de Cr$ 2.000,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Major Medeiros, 235, Irajá.

FEIRINHA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA LTDA.

No Juízo da 11a. Vara Civel José Tomaz Vieira, dizendo-se credor da soma de Cr$ 70.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Dias da Cruz, 291.

CASA ANDALUZA DE CAFÉ E CHOCOLATE LTDA.

O juiz da 11a. Vara Civel indeferiu o requerimento da Destituição do síndico da falência da firma supra.

ENSINO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial

Os responsáveis pelas candidatas cujos números de inscrição e nomes estão abaixo relacionados, devem comparecer com a máxima urgência à Secretaria do Instituto de Educação, a partir das 8 horas da manhã, do dia 5 de janeiro, a fim de receberem guias para fazer nova abreugrafia, no próprio Instituto, no mesmo dia:

1115 — Geldra Andrade Marques; 1116 — Edith Araujo; 1180 — Mariana Braga Serrão; 1247 — Ligia Pinto de Lauro; 1310 — Ignez Pieroade da Rocha; 1142 — Camilla de Pinho Cavadinha; 1612 — Maria Lucia de Carvalho Jorge; 1672 — Lucia Caffé de Carvalho; 1674 — Ruth Mendes de Almeida; 1688 — Zuleika Pereira da Silva; 1606 — Marilene Falconere da Silva; 1708 — Maria Aparecida Santarem Furtado; 1712 — Suely Luiza Itajahy Pinto da Costa; 1713 — Mariza Martins de Carvalho; 1763 — Nilda Almeida de Sá; 1764 — Dulce Sanches Ripper; 1778 — Mariner dos Santos Trindade; 1782 — Alça Maria Costa; 1783 — Jeanette Alves; 1786 — Nilma Viegas Fanzeres; 1790 — Lygia Leite Pinto; 1799 — Lilian Daguer Corrêa; 1807 — Myrian de Menezes Rodrigues; 1813 — Deolinda de Carvalho Weinhartt; 1818 — Maria Zelia Castellões; 1820 — Alzineiry de Oliveira; 1827 — Nilda Gomes de Mattos; 1828 — Leny Costa Filgueiras; 1835 — Therezinha Soares de Medeiros; 1841 — Hassibe Cohen; 1845 — Miramar Pinheiro; 1846 — Marly Dias; 1849 — Maria Nazareth da Silva; 1851 — [illegible] Vieira Glavino; 1854 — Do[illegible] Mello Lisboa; 1859 — Olga Tavares de Oliveira; 1866 — Maria Ligia dos Santos Pimentel; 1867 — Isa Moreira Cortes; 1887 — Geisa Carneiro; 1911 — Marie Carloni Costa; 1920 — Anna Lucia Vernes Mack; 1924 — Suely Maria da Silva Graça; 1 — Suely Maria da Silva Graça; 1930 — Aldinar Lippi Pereira; 1931 — Aleimar Lippi Pereira; 1942 — Palmyra Leite de Oliveira; 1950 — Olinda Marques Machado; 1980 — Renée Eleonora Camara Goulart de Souza; 1981 — Aida Maria Camara Goulart de Souza; 1983 — Magaly Coutinho S. Paio; 1991 — Yedda Lucia de Faria; 2008 — Maria Celira Curvello Vaz; 2011 — Nadiliza Sertano Pereira; 2012 — Marlene Filles de Gouvêa Monteiro; 2041 — Marli Rodrigues Couto; 2045 — Edna Nery Leal; 2046 — Regina Celli Tenorio; 2048 — Maria Stella Netto; 2049 — Marly Cardoso; 2054 — Antonieta Any Nabuco de Araujo; 2056 — Lygia de Vasconcellos Villela; 2057 — Luiza Osorio Berthier; 2052 — Edna França Molezon; 2060 — Nilda Andrei; 2061 — Regina Crespo Alves; 2063 — Maria Luiza de Lima Coutinho; 2067 — Neyde Caribé; 2068 — Vera Lucia da Cunha; 2072 — Thereza Chastenet Thompson; 2081 — Edi Gomes Ramos Lima; 2085 — Neyde de Carvalho Ramos; 2090 — Inã Salgueiro Marcolla; 2090 — Dayse Rodrigues; 2091 — Georgette Curi; 2095 — Nilza de Oliveira Pinto; 2096 — Creuza Alves da Rocha; 2101 — Marlene de Souza Calins; 2105 — Nair Maria Pataero da Silva; 2111 — Lenyr Costa de Menezes; 2120 — Luiza da Conceição Nialma Moreira; 2136 — Celia Ramos Pinheiro; 2137 — Gracinda Assucena; 2138 — Iolanda Parpenelli; 2140 — Zenaide Palermo Monteiro; 2141 — Elenita Ferreira dos Santos; 2143 — Ana Maria de Souza Sage; 2150 — Maria Eny Castello Branco Cavalcanti; 2158 — Marlene Lima da Costa; 2168 — Anita Eliza Granafei; 2169 — Lourdes Maria Gomes Cordeiro; 2175 — Iedda Olivieri; 2177 — Nelly Nogueira Rosa; 2178 — Mary Faria; 2180 — Silvia Pereira; 2182 — Maria Alice de Magalhães Soares; [illegible]

Marly Carramillo da Silva; 2286 — Carmelina Santoro; 2287 — Dayse Coelho Pedro; 2290 — Wilma dos Santos Simões; 2291 — Maria Apparecida do Rego Annarumma; 2292 — Marly Rodrigues; 2293 — Iza Locatelli; 2297 — Rosaly Manhães de Carvalho; 2298 — Dayse Mauricio da Fonseca; 2304 — Maria Lisle do Amaral; 2305 — Ruth Pitta Fernandes; 2306 — Beverly dos Anjos Sabino; 2309 — Josefina Franzen Henning; 2311 — Lygia Maria de Sá Ribeiro; 2313 — Yára Nogueira Mauller; 2314 — Thereza Guerra Paiva; 2315 — Amelia Fonseca Lira; 2316 — Fausta Rodrigues Alves Belham; 2319 — Marlene Augusta Affonso; 2321 — Marlene da Conceição Pereira; 2323 — Jorgelina de Carvalho Rosa; 2326 — Noemia da Costa Menezes; 2329 — Edith Sant'Anna; 2333 — Dalva Figueiredo Carvalho; 2335 — Cléa Domenguez da Silva; 2337 — Marili Ramos de Oliveira; 2338 — Enizia de Souza Ferreira; 2339 — Alciona Gomes; 2340 — Ira Maria da Silva; 2341 — Maria Edna da Silva Santos; 2345 — Neuza Nogueira Barroso; 2346 — Diana Lopes Ronieri; 2347 — Vera Buarque Viveiros da Silva; 2350 — Alda Maria Campos Montanari; 2351 — Elisabeth Portella Esteves; 2354 — Jeanette Alves Rocas; 2355 — Maria Helena de Aragão Miranda; 2360 — Therezinha Maria Agra Belmont; 2361 — Maria Helena Souza de Queiroz; 2362 — Maria Auxiliadora Leopoldo; 2367 — Jurema Pereira de Farias Costa; 2368 — Nely Nunes; 2370 — Suely Ortiz Monteiro; 2373 — Lygia Ranaura de Macedo; 2374 — Marlene Amoedo Alonso; 2375 — Maria Marly Gomes da Silva; 2376 — Vilma Bonfim Silva; 2383 — Marly de Oliveira Suhett; 2386 — Lúcia de Farias; 2391 — Gloria dos Santos Ferreira; 2393 — Maria da Conceição Aparecida da Luz; 2399 — Maria Lucia de Siqueira Oliva; 2400 — Marly Freitas Iobão; 2407 — Therezinha da Sosta Cardozo; 2408 — Vilma Teixeira Cantone; 2409 — Erbonny Nobre dos Santos; 2410 — Neuza Brandão; 241 — Sarah Vieira; 24-12 — Sally Pires de Almeida; 2426 — Lucia Gabriella de Carvalho Fernandes; 2430 — Ana Maria Leitão Cunha; 2433 — Wanda da Fonseca Lima; 2441 — Marli Gomes; 2443 — Marilda Costa Ramos; 2447 — Norma Corrêa de Almeida; 2448 — Anna Clara Costa de Carvalho; 2449 — Sylvia Roberto; 2450 — Myrian Reis da Silva; 2451 — Maria Helena da Silva Martins; 2454 — Marlene Garcez; 2456 — Elvira Santos Silva; 2457 — Vera Alves de Pinho; 2457 — de Pinho; 2462 — Mercedes Esteves Fernandes; 2464 — Maria Stella Lazary Gomes do Rego; 2472 — Wanda Pinto dos Reis; 2473 — Ligia Ceará de Oliveira; 2474 — Maria Christina Braga Torres; 2477 — Ruth de Carvalho Ribeiro; 2478 — Maria Eugenia Bettanio; 2479 — Maria de Lourdes Mesquita; 2480 — Eliana Maria Macedo Godinho; 2481 — Alda França Ahalo; 2488 — Dirce Nunes; 2491 — Albertina Mello Gomes; 2495 — Myriam de Mattos Coimbra; 2501 — Marilia da Rocha Farcia; 2502 — Cleonice Revere Guimarães; 2503 — Aida Pereira; 2504 — Marize de Lima Ururahy; 2506 — Adelina Vieira; 2509 — Marly Figueira; 2510 — Neyde Bonfim Monteiro; 2511 — Yone de Souza Bastos; 2514 — Francisca Celia de Almeida Varzea; 2518 — Maria Therezinha da Conceição; 2519 — Maria do Rosario Ramos Marques; 2520 — Suely Porto de Carvalho; 2521 — Marlene da Silva; 2524 — Ilma do Amaral Baracho; 2528 — Wanda Pinto Pires; 2529 — Marly Azanary Bezerra; 2533 — Zoida Carneiro da Rocha; 2537 — Circe Mello d'Avila; 2541 — Ciumara Pinheiro; 2543 — Edith Adelaide Sauerbroun Franco; 2544 — Hildette de Sá Padilha; 2546 — Maria Celia Ribeiro Soares; 2547 — Gloria Gravina; 2548 — Amely Dias de Souza; 2549 — Maria Gesira Ramos; 2550 — Maria Adelaide Gomes Pedrosa; 2552 — Helena do Carmo Mello; 2559 — Suely Capôt de Britto Galvão; 2560 — Irene Margarida Ferreira; 2561 — Wanda Carolina Sollani; 2562 — Zilair Cabral de Carvalho; 2563 — Nancy Alves Tavares; 2566 — Maria Therezinha Silva; 2567 — Marly de Jesus Silva; 2571 — Hilka Destêrro Lemos; 2573 — Alda Fernandes Cavalcante; 2576 — Deyna Vieira Coelho; 2577 — Maria Thereza Ferreira Vieira; 2578 — Vera Regina Berqvist de Sá; 2581 — Ana Maria Borges de Almeida; 2582 — Maria José Madeira; 2583 — Angela Terera Pellini Le Masson; 2585 — Dyrce de Oliveira Pinna; 2590 — Albertina Coe Rodrigues; 2593 — Marlene Alonso Martins; 2594 — Farude Amim Abrahão José; 2600 — Daisy Figueiredo; 2601 — Dinara Pereira de Andrade; 2605 — Nazareth Alves de Lima; 2607 — Sônia da Conceição Pinheiro; 2608 — Dilma Gloria Accioly de Almeida; 2610 — aMrlene Dias Graffius; 2611 — Gloria Chanda; 2613 — Gilda de Medeiros Barbedo; 2614 — Gilza de Medeiros Barbedo; 2615 — Déa do Vale Condinho; 2616 — Vera Lúcia de Castro Rodrigues Ferreira; 2618 — Elza de Mattos; 2620 — Marianna de Souza Machado; 2621 — Thereza do Menino Jesus Araujo Alemany; 2625 — Therezinha Maria Peixoto (Vana; 2626 — Heloisa Copello de Miranda; 2630 — Sonia Allan; 2634 — Abigail Fernanda de Moraes Ferreira; 2636 — Maria Neize Salomão Cury; 2651 — Dirce Martins Luz; 2655 — Maria Célia Teixeira Machado; 2657 — Ely Ferreira Villac; 2658 — Annabela Gama dos Santos. Devem também comparecer à secretaria, dêste Instituto os responsáveis pelas candidatas cujos nomes e números de inscrição estão abaixo relacionados a fim de receberem, com D. Aurea, guias para fazer novas abreugrafias: 159 — Virgia Coelho; 253 — Eneida Ferreira Motta; 532 — Furtume Cohen Hallale; 673 — Elizabeth Corrêa Velho; 702 — Sylvia Amelia Seigneur de Mattos; 740 — Nysia Gonçalves Salabert; 1119 — Marilena Azevedo Silva. Os interessados serão atendidos a partir de 10 horas. Para satisfação de exigência deverão também comparecer a partir das 10 horas os responsáveis das candidatas de números 209 — 1077 — 1079 — 1200 — 1427 — 1467 — 1710 — 1793 — 1831 — 1978 — 2016 — 2035 — 2272 — 2288 — 2450 — 2607 — 2628 — 2766 — 2832 — 2951.

NOTICIARIO

O SALÁRIO MÍNIMO DOS PROFESSÔRES

O Ministério da Educação procura solucionar o assunto

Em 27 de dezembro último, o Sindicato de Professôres do Rio de Janeiro, através de telegrama dirigido ao presidente da República, considerou altamente lesivo aos interesses da classe o artigo 4º do decreto em que se fixaram novas bases para o salário mínimo em todo o país. O artigo 4º contestado dispunha que "para a fixação do salário mínimo dos professôres, o Ministério da Educação e Saúde expedirá portaria, atendendo à conveniência da adoção de novo numerador na fórmula respectiva".

Os professôres entendem que o citado artigo prevê a alteração da Portaria 204 e [illegible] com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, em acórdão proferido em 18 de dezembro passado, no sentido de que o salário mínimo beneficiaria o magistério particular.

Ontem, em nota distribuída à imprensa, o Ministério da Educação declarou o seguinte:

"A propósito da aplicação da nova lei que alterou as tabelas do salário mínimo, no que particularmente se refere à remuneração dos professôres, o Ministério da Educação e Saúde comunica:

Considerando a diversidade das interpretações que a matéria está suscitando, resolveu o Sr. Ministro determinar aos órgãos competentes que entrassem em entendimento com o Ministério do Trabalho e com as entidades representativas das classes interessadas no sentido de se esclarecerem as dúvidas ocorrentes para definitiva e satisfatória solução do problema."

COLÉGIO PEDRO II INTERNATO

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

As inscrições aos exames de admissão à 1ª série do curso ginasial estarão abertas de 7 a 26 do mês em curso, e candidatos que apresentem os seguintes documentos:

a) requerimento firmado pelo candidato ou por seu representante legal, feito em fórmula impressa fornecida pela Secretaria do Colégio.

b) certidão de registro civil, ou fotocópia autenticada, comprovando ter o candidato a idade mínima de onze anos completos ou a completar até 30 de junho seguinte, e menos de quatorze anos até 10 de março do corrente ano.

c) prova de sanidade física, constituída por atestado médico.

d) atestado de vacinação antivariólica recente.

e) 2 retratos de 3 x 4 cms.

Todos os documentos devem ter as firmas devidamente autenticadas.

Os interessados serão atendidos na Secretaria do estabelecimento diariamente das 13 às 16 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

PROVAS DE SELEÇÃO PARA EFEITO D ETRANSFERENCIA

Estarão igualmente abertas entre 7 e 26 do mês em curso e dentro do mesmo horário, as inscrições para as provas de seleção para fins de transferência para a segunda e terceira série ginasiais e primeira e segunda séries do curso colegial dêste Internato.

Deverão os interessados apresentar fórmula de requerimento e certidão de registro civil, certidão de nascimento, duas fotografias 3 x 4 cms, e guia de transferência do colégio em que estejam matriculados, e ainda certificado de aprovação na série anteriormente cursada.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Terminada a Cruzada Nacional de Educação o ano letivo de 1951, tendo passado pelas suas escolas em todo o Distrito Federal cêrca de 1903 crianças assim distribuídas: 350 de 1ª série, 321 de 2ª série, 29 de 3ª série, 111 de 4ª série e 10 de 5ª série.

Destas crianças foram aprovadas um total de 825 alunos.

Como vem fazendo desde o início de sua fundação, a Cruzada Nacional de Educação ofereceu aos alunos, além do material escolar, vários prêmios, como estímulo. O material escolar distribuído gratuitamente êste ano foi o seguinte: cartilhas 3.365 — cadernos 11.225 — lapis 19.233 — tabuadas 6.644 — livros diversos 3.160 — volumes de tinta 63 e caixas de giz, 24.

CONGRESSO DOS PROFESSÔRES SECUNDÁRIOS E NORMAIS DE SÃO PAULO

São Paulo, 4 (Asp.) — As nove horas de amanhã, instalou-se no Instituto de Educação "Caetano de Campos" o 3º Congresso dos Professôres do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo.

Instituto Brasileiro de Linguas Vivas
Av. Rio Branco, 257 - salas 213/5

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
RUA FONSECA TELES, 177 — TEL. 28-2536
CURSOS: PRIMARIO, GINASIAL E CIENTIFICO
Estão abertas as matriculas para todos os cursos.
Em funcionamento o curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro.
Onibus para condução.
(30329)

Durante as férias
janeiro e fevereiro
Curso de REVISÃO
para os 1º, 2º, 3º e 4º anos primários, para alunos de qualquer colégio e de ambos os sexos.
Matriculas abertas
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393, 26-3222, 26-3007

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES
DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 2 DE JUNHO DE 1902
(1952 — Ano Jubilar)
Oficializada pela Lei Federal n.º 1339, de 9-1-1905
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
CURSO DE FÉRIAS
Continuam as inscrições no CURSO DE FÉRIAS de preparo intensivo ao EXAME DE ADMISSÃO — Segunda época, em fins de fevereiro — para ingresso ao PRIMEIRO ANO COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de escritório e início do Técnico de Contabilidade). Aulas de Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil — Matérias do exame de admissão — estão sendo ministradas, diàriamente, dos 9 às 11 e dos 19 às 21 horas.
MATRICULAS
Estão abertas, em fevereiro, as MATRICULAS para os cursos de ADMISSÃO, COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de escritório) e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista). Para ingresso no curso de ADMISSÃO é preciso que o requerente tenha aprovação até 4º ano do Primário; para o COMERCIAL BÁSICO exige-se ginasial; no TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista) é necessário [illegible] do curso ginasial ou diploma do 4º ano ginasial e [illegible].
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL 42-[illegible]

ENGENHARIA

PROVAS

Hidráulica — Dia 7, segunda-feira às 15 horas, transferido do dia 3 exame oral para os alunos: Turma Efetiva: Hermano Alfredo Herbert Von Sydon, Ivan Azevedo Alves do Espirito Santo, Jomar Duarte José Mateus de Brito, Laura Hamilton Borata, Luiz Augusto Fernandes, Luiz Walmor Barbosa de Carvalho, Marcus Caez, Marina Viana Ballantiny, Mario José Ferreira, Hilveed Turma Suplementar: Meyer Cupchik, Coacyr Bruzzi Avidos, Octavio Mello Arêas, Orlando Felicissimo, Leão Emidio Duarte Rios.

Estradas — Dia 7, segunda-feira será realizada 2a. chamada da 2a. prova parcial às 8 horas.

Fisica 1º Ano — dia 7, às 20 horas, exame oral para os alunos: Turma Efetiva: Antonio Wallace de Ataide Chagas, Bernardo Mcnirusky, Daniel Carneiro da Silva, Demétrio Ferreira de Oliveira, Domingos Martins Netto, Fabiano Vivacqua, Heitor Barbosa Moreira, Humberto Cesar Carone Cello, João Carlos Maria de Rezende Martins, Joaquim Ignacio, José Madeira Soares, João Augusto Lago Moira de Castro, Lourival Almeida Oliveira, Luiz Guimarães Pinto, Luiz Sodré Marcello Monteiro Vannier, Mario Campos de Araujo, Paulo José Goggi da Silva Pereira, Paulo Mazzuchelli Junior, Pedro Ivo Neves Tovar, Turma Suplementar: Raul Oscar Leal Cardoso, Roberto Barbosa Moreira, Rodolfo Luiz Derigo, Rosálio Santoro, Umberto Tavares Chagas, Wilson Antonio Jabor, Cresso Miranda Zanotta, Claudio Marcio Ribeiro de Petribú, Erwin Zew Lejbus; Abranewicz, Reynaldo da Costa Couceiro.

Concurso de Habilitação — As inscrições para o Concurso de habilitação para a matrícula nos diversos cursos desta Escola estarão abertas no período de 10 a 20 do corrente mês. As informações serão fornecidas pela Secretaria.

Fisica 1º e 2º anos — As provas escritas de exame vago para os 1º e 2º ano serão realizados no dia 7 de janeiro, 2a. feira, às 14,30 horas.

Fisica 2º Ano — Dia 7, segunda-feira, às 14,30 horas, 2a. chamada para a 2a. prova parcial para o aluno Cesar Ludovicus Baptista Valente.

Estabilidade — A 2a.chamada para a 2a. prova parcial, será realizada no dia 11 do corrente sexta-feira, às 8 horas.

Neste mesmo dia e hora, será realizada também a prova escrita de exame vago. [illegible] Oscar da Cunha Ramos.

Saneamento — Dia 7, segunda-feira, às 9 horas, no Edifício da rua Luiz de Camões, exame oral para os alunos: Antolin Paes Ybarra, David Herman Bore, Isaias Abdalla, José Pires Castello Branco, Paulo Emanuel Huet Machado, Szachana Elias Cynamon, e em 2a. chamada para: Agricola de Souza Bethlen, Artemidoro Cabral de Mello, Guilherme Miguel Rossi, Roberto Ferreira da Silva Pinhão, Simão Waissman.

Geodesia — Dia 7, segunda-feira às 14 horas, 2a. chamada para a 2a. prova parcial para os alunos: Abbal Baptista Vargas, Geraldo Monteiro de Carvalho, Mauricio Nunes da Cunha, Helio Moreira Rezende, Mario Siqueira de Mendonça, Junn de Dios Bal Balderrams Valenzuela, Inolicio Nunes da Cunha.

Fisica 1º Ano — Dia 7, segunda-feira, às 14.30 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Abram Szaja Rubinstajn, Alexandre Burmann, Alfredo Valdetaro da Silva Junior, Almir Ferreira da Costa, Aloisio Muller de Peixoto de Azevedo, Aluizio Mauro Rezende, Antonio Baptista da Silva Bastos Filho, Antonio Carlos Bandeira de Mello, Antonio Iannuzzi, Armando Klabin, Arthur Farme d'Amoed Filho, Arthur Herdy, Augusto Mario da Cunha, Aroldo Batista Guimarães, Bobby Voll, Belmiro Pereira Tavares Ferreira, Carlos José da Costa Martin, Demostenes Cruz Pessoa de Carvalho, Dietrich Pfeffer, Elmo de Mattos Bezerra, Eduardo Mesquita de Sousa, Edgard Vieira de Castro, Elias Israel, Fernando Antonio de Mello Vianna, Francisco Fortes Filho, Francisco Guedes Holanda, Francisco Ignacio de Oliveira, Fausto Palumbo Chermont, Fernando Freitas Gonçalves Ferreira, Gabriel de Novaes, Geraldo de Almeida, Guilherme Weinschemek, Helio Davidovich, Henrique Rodacki, Isaac Leisgold, Isaac Sapir, Isaac Alves Pacheco, Jayme Roldon Phydios dos Reis, Jesus Pessoa Vieira, João Alberto Bandeira de Mello, João Luiz Huet de Bacellar Pinto Guedes, João Roberto Ribeiro de Moraes, Jorge Saliba Calil, José Luiz Sá Freire de Pinho, José de Oliveira Padua, José Sodré Linhares, Loister Lerner, Luiz Carlos Rosas, Michel Fernand Etienne Gueriot, Milton de Freire Lobo, Marilio Affonso Monteiro de Sá, Marcio Guimarães, Mario Kabalka Ruston, Neyde Taveira de Souza Lobo, Nelson Alvarez Lourenço, Nelson Vieira Pamplona, Nelson Henrique Gajado Cac, Paulo Alvim Monteiro de Castro, Paulo Baptista de Oliveira, Paulo Coelho Carvalho, Pericles Pessoa Cavalcanti, Petronio Achilles Ribeiro Rosa, Paulo Osorio Monteiro de Brito, Sergio Fonseca Nogueira, Sviatoslav Coretkin, Tued Malta da Campos, Vasco Gomes Moreira, Vicente Cavalcanti Motta.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

O diretório acadêmico avisa os candidatos ao concurso de habilitação de que as inscrições estarão abertas no período de dez 10 a vinte 20 do corrente mês no horário de doze 12 horas às dezesseis (16) horas nos dias úteis, o sabados de nove (9) às onze (11) horas.

Os candidatos devem apresentar a seguinte documentação: 1) atestado de vacina obtido na Saúde Pública; 2) atestado de sanidade física e mental, passado por médico; 3) atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas idoneas, funcionários públicos, civis ou militares; 4) certidão de nascimento original, não sendo aceita pública forma; 5) certificado de conclusão de curso científico ou equivalete, fichas 18, (vida escolar no ginásio) e 19 (vida escolar no curso colegial) nos termos da legislação vigente.

Nota: Estes três documentos de que trata o item 5 devem ser apresentados cada um em duas vias:

Os documentos mencionados nos itens 1, 2, 3, 4, e 5 devem ser devidamente autenticados e com firmas reconhecidas.

6) três (3) retratos, tamanho 3 x 4. 7) certificado do serviço militar prestado ou comprovante do alistamento militar, ou então prova definitiva de incapacidade para o serviço militar, ou então prova definitiva de incapacidade para o serviço militar 8) recibo do pagamento da taxa de inscrição; 9) carteira de identidade.

Nota: foi fixado para este ano, em duzentas (200) e número de vagas para o primeiro ano dos diversos cursos desta Escola.

Aviso ao 4º Ano: Acham-se abertas as inscrições para um curso do Extensão Universitária, para os alunos da E.N.E., de Mecânica dos Solos, sob a orientação do prof. Costa Nunes, a iniciar-se este mês e contando de duas aulas semanais. Os interessados deverão procurar D. Aurea no Gabinete de Física. Os colegas interessados em um curso de férias de Concreto Armado, ministrado pelo professor Inacio Domingues, deverão procurar o colega José Luiz Cardoso, diàriamente na Escola, à tarde.

Acha-se com a Srta. Regina Maria, no D.A., um abaixo assinado dos alunos do 4º ano, requerendo ao Conselho Departamental concessão para matrícula em todas as cadeiras esportivas do quinto ano.

Aviso ao 3º Ano: O representante do 3º ano comunica aos seus colegas que haverá uma aula prática de astronomia no Observatório da Escola nos dias 7 e 8 do corrente às 8 horas da manhã, se fizer sol.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

2.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Joaquim Palhares, 34 — sob. — Mirian da Conceição Rodrigues — 3.º Distrito de Saúde [illegible]

Rua da Glória, 26 — Gisella Ribeiro Pinto da Fonseca, Maria do Carmo Silva.

4.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 164 — Manoel Joaquim dos Santos, Clelia Teixeira Campos, Maria Luiza dos Santos.

5.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Barão de Ipanema, 34 — Luiz Paulo da Rocha Freire, William Kafuri.

7.º Distrito de Saúde Escolar — Av. Melo Matos, 34 — Carlinda Filgueiras Lima Costa, Irma Geiser, Isis Larica de Lemos, Leonir Barbosa Leão, Luna Levi, Marilia Larica de Lemos, Zaira Mosa Goulart.

8.º Distrito de Saúde Escolar — Rua 24 de Maio, 931 — Ilka Carvalho Vallejo, Lea Cosenza.

9.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Arquias Cordeiro, 508 — Beatriz Seixas da Silva, Eunice Josefa Pereira da Silva, Hilda Ribeiro Moreira, Julia Simões da Silva, Rachel da Silva Labuto, Rudicea Azevedo de Araujo, Zulmira de Jesus dos Santos.

12.º Distrito de Saúde Escolar — Praça Barão da Taquara, 45 — Leticia Giraudo Marino.

EXAME RADIOLÓGICO: — Irineu Faljó da Costa, Ivoni Nascimento, José Lourenço, Julia Paulo de Paiva, Lela Scheinvar, Leilah Coimbra de Oliveira, Maria Thereza Pereira, Mathilde Algamia, Mauro de Castro Meyer, Nancibi Salomão Alves, Romulo de Castro Meyer de Barros, Zuleika do Nascimento — Compareçam ao exame de raios X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico "Oswaldo Cruz", à Praça Guinle, s/n., segundas, quartas e sextas às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade.

MEDICINA

PROVAS

2.º ano: — Quimica Fisiológica — Dia 8, às 9 horas, exame escrito-prático e oral.

3.º ano: — Anatomia e Fisiologia Patológicas — Dia 7, segunda-feira, às 9,30 horas no Instituto Anatômico, exame prático-oral para os alunos de ns.: 71 — 130 — 77 — 93 — 117 — 129 — 147 — 162 — 179 — 180 — 165 — 184 — 196 — 203 — 205 — 219 — 266 — 274 — 291 — 299 — 305 — 309 — 325 — 343 — 367 — 380 E exame escrito para todos os faltosos. Para os alunos do C. P. O. R. — às 13 horas: alunos de ns.: 265 — 274 — 343.

Patologia Geral — Dia 8, terça-feira, às 14 horas, segunda prova parcial para o aluno de ns. 303 e exame prático oral para os alunos de ns.: 270 — 237 — 368.

Pede-se o comparecimento segunda-feira, dia 7, sem falta, no Instituto Anatômico, do aluno Benigno Augusto de Mello.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estão abertas até vinte de janeiro das 11 às 17 horas, as inscrições para o concurso de habilitação ao 1.º ano. São duzentas as vagas a preencher.

— Pede-se o comparecimento, com urgência à Secretaria da Faculdade dos doutorandos Vicente Cortês Camacho e Eduardo Cardona Marañon, para tratarem de seus interêsses.

A DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR REALIZOU 7.551 REGISTROS EM 1.951

A Diretoria do Ensino Superior realizou, no ano de 1951, 7.551 registros de diplomas de graduados em cursos superiores, batendo, assim, um verdadeiro record.

A ciência do Direito assinala o maior total dêsses registros, que atingiram a 1.332, seguindo-se: Medicina 1.226; Engenharia, 1.171; Filosofia, 1.020; Odontologia, 997; Ciências Econômicas, 463; Engenharia, 456; Farmácia, 366; Quimica Industrial, 156, Arquitetura, 133; Música, 75; Agronomia, 67; Veterinária, 20; Auxiliar de Enfermagem, 20; Ciências Contábeis e atuariais, 20; Artes plásticas — pinturas, 13; Museus, 4; Higiene e Saúde Pública, 3. Êstes índices nunca haviam sido antes alcançados e representam fruto do trabalho dedicado e eficiente de [illegible]

AS "INVERSÕES" DA PREVIDENCIA SOCIAL

Segundo lemos no "Diário Oficial" foram despachados, em dias de novembro último, pelo sr. Diretor-Geral do "Departamento Nacional da Previdência Social", três processos que lhe foram submetidos pela Presidência do I.A.P.E.T.C., referente, à aquisição de imóveis, por intermédio da "Caixa de Mobilização Bancária".

Logo no item 2 do seu longo e muito bem ponderado despacho, diz-se o sr. Diretor-Geral do D.N.P.S.: "Ressalta, mesmo em exame superficial dêsses processos, a carência na sua instrução e, paradoxalmente, a presteza com que atingiram a fase final, naquele Instituto".

É, em verdade, um gritante paradoxo que processos deficientemente instruídos, incompletos nas informações necessárias, e até indispensáveis, à formulação de um juízo exato sôbre transações — e transações de grande vulto — submetidas à aprovação, alcancem, sem tardança ou protelações de qualquer espécie, a fase de encerramento, e, conclusões, pressurosamente se encaminhem à autoridade aprovadora.

Feita a referida observação inicial, o sr. Diretor-Geral do D.N.P.S. entrou no exame das falhas dos processos. A tôdas não faremos menção, todavia, neste ligeiro registro dos fatos em tela, mas às principais. Vejamo-las:

— Um dos imóveis, cuja construção data de 18 anos, até há pouco foi utilizado como hotel, encontrando-se atualmente em obras de adaptação, a fim de que possa tornar-se um hospital. Os engenheiros avaliadores, no entanto, foram de opinião que, nem como hotel nem como hospital, deve interessar ao Instituto, e sim, quando muito, como edifício de apartamentos, desde que nêle realizadas as obras que os próprios engenheiros avaliadores indicaram no laudo respectivo. Dito imóvel — que foi oferecido ao Instituto pela soma de Cr$ 12.000.000,00 — sòmente vale, segundo o laudo dos engenheiros que funcionaram no processo, Cr$ 9.000.000,00, e se adaptem para servir como prédio de apartamentos.

— outro imóvel, um "hotel luxuoso", no qual [illegible] a operação "não se encontra na modalidade estabelecida pela legislação vigente, não devendo, por isso, ser concedida excepcional autorização pelo Exmo. Sr. Presidente da República".

— por fim, um terreno situado à Avenida Brasil, nesta capital, ofertado por Cr$ 75.000.000,00 (Setenta e cinco milhões de cruzeiros), mas avaliado, pelos engenheiros que funcionaram no processo, em quantia bastante inferior.

O sr. Diretor-Geral do D.N.P.S indeferiu, por seu despacho, tôdas as três propostas, sem deixar, no entanto, em tal oportunidade, de consignar a sua estranheza "pelo pouco zêlo que está evidenciado, neste processo, às aplicações das reservas da previdência social, pela Direção do Instituto".

Lendo tal despacho, acudiu-nos à memória, de pronto, um dos "considerandos" da Portaria 1.733 do próprio DNPS, em que se diz: "Considerando estar provado, à saciedade, que as administrações das Instituições da Previdência Social não mais devem preocupar-se com a aplicação de fundos, o que tem criado na intimidade de suas organizações verdadeiras emprêsas comerciais, imobiliárias e bancárias, cujo vulto de transações absorve as atividades de seus responsáveis, relegando a plano inferior a execução e a administração do seguro social".

Aqui está uma prova esmagadora de que os Institutos não cumprem as suas finalidades primordiais — assistência aos seus segurados — pois a tanto equivale dizer que êles estão "relegando a plano inferior a execução e a administração do seguro social". E dá-la, tal prova quem para isso está realmente credenciado a oferecer um testemunho livre de qualquer eiva de suspeição: o "Departamento Nacional de Previdência Social".

Os Institutos, diga-se mais, não são incapazes de administrar o seguro social apenas porque o embaracem os fatôres já apontados, mas ainda por um mal maior, êsse inextirpável, que sempre lhe infirmará a atuação: a entorpecente e tardígrada burocracia que lhes é imanente e inseparável.

Se, na prática, abundam tantos e tão eloqüentes exemplos, por que, em teoria, ainda há quem viva arquitetando planos e mais planos que sòmente poderão redundar em fragorosos desastres, se os Institutos chegarem mesmo a tentar executá-los?

Que mais se poderá dizer, ó gente para que êsses inveterados nefelibatas desçam das alturas a que se alçam e, com os pés fincados na terra, contemplem a realidade que, a todo passo, emerge evidente e irretorquível, dos fatos quotidianamente registrados? Não é fácil, francamente, encontrar meios que possibilitem tão ingrata tarefa, qual é a de abrir os olhos aos teimosos "cegos que não querem ver".

(Transcrito da "Revista de Seguros" de dezembro de 1951). (40786)

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
[illegible]
RIO DE JANEIRO

COLUNA OPERÁRIA

NÃO FOI RESOLVIDO ONTEM O AUMENTO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Realizou-se ontem, à noite, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião dos representantes da Light e dos sindicatos dos seus empregados, para tratar do aumento de salários, pleiteado há meses. Os trabalhadores apresentaram várias reivindicações, havendo tabelas de 30 a 65%. Os dirigentes do Grupo Light demonstraram o desejo de estudar fórmulas capazes de lhes proporcionarem os meios para atender às pretensões dos seus servidores, ficando assentado, porém, que o aumento de salários será condicionado ao reajustamento das tarifas. O sr. João Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica de São Paulo alegou que trazia uma tabela, aprovada pela assembléia, que reivindicava uma elevação geral de 750 cruzeiros nos vencimentos, o equivale a 65% sôbre os ordenados percebidos atualmente por grande maioria dos empregados daquela categoria. Defendeu, também, o pagamento da melhoria com um recuo, no tempo, de 60 dias, com o que não concordaram os representantes do Grupo Light, os quais ponderaram que qualquer melhoria seria concedida na mesma época em que forem majoradas as tarifas.

Houve, ainda, discussões sôbre detalhes de pouca importância para a concessão do aumento. O sr. Roque Ferrer, presidente da mesa, após consultar as partes marcou nova reunião para a próxima sexta-feira, às mesmas horas.

NÃO ACEITAM O SALARIO MINIMO

Recife, 4 (Asp.) — Os presidentes dos Sindicatos e das Federações dos Sindicatos e das Federações dos Trabalhadores assinaram um manifesto considerando como insatisfatórias as tabelas dos salários mínimos para êste Estado, fixadas em decreto-lei.

Os trabalhadores decidiram solicitar ao presidente da Comissão de Salário Mínimo do Estado, que promova uma reunião urgente para tratar da proposta a ser enviada ao Rio, bem como do memorial a ser remetido ao presidente da República.

Os trabalhadores mantêm-se em Assembléia permanente até solução final da casa.

A Comissão de Coordenação do PTB ofereceu sua solidariedade aos trabalhadores em seu movimento para defesa de suas reivindicações.

RESOLVIDO O PROBLEMA

O delegado regional do Ministério do Trabalho em Minas Gerais comunicou em ofício ao sr. Segadas Viana que estava resolvido o problema de carteiras profissionais naquela delegacia, após as instruções dadas pelo sr. Munir de Aragão, diretor do Serviço de Identificação Profissional. Informou também que até há algumas semanas atrás uma carteira era fornecida em mais de uma semana e, atualmente, o requerente consegue êsse documento em menos de 30 minutos.

CRUZARAM NOVAMENTE OS BRAÇOS

J. Pessoa, 31 (Asp.) — Cêrca de seis mil trabalhadores da Fábrica de Tecidos Rio Pinto, situada no município de Mamanguape, declararam-se novamente em greve pacífica, apresentando novas reivindicações. A direção da fábrica, nas vésperas do Natal, ordenou o pagamento de uma semana de salário a todos os operários, como abono de Natal, no valor de 800 mil cruzeiros.

Entretanto, não satisfeitos aquêles mesmos operários voltaram à greve, pleiteando outra semana de salário. A nova greve é dirigida por elementos estranhos ao Sindicato. O chefe de polícia, sr. Walter Aroeverde, que na primeira parede conseguiu uma conciliação entre os operários, está em companhia do comandante da Polícia Militar, do consultor jurídico da Emprêsa e do advogado José Mario do Porto, tentando serenar os ânimos, tudo fazendo para que os paredistas voltem ao trabalho. Êstes permanecem irredutíveis, afirmando que só voltarão ao trabalho depois de verem seu intento satisfeito. Mais uma semana de salário.

REGULARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTABEIS DE UMA CAIXA ECONÔMICA

O ministro da Fazenda resolveu designar o contador José Raimundo Alves de Carvalho, o guarda-livros Maria Nogueira da Cruz e o contador-inspetor Dorval Souza Pinto, do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, para, sem prejuízo de suas funções, procederem à regularização dos serviços contábeis da Caixa Econômica Federal do Maranhão a partir de 22 de julho de 1946.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, com o Banco do Brasil oficializando as seguintes taxas:

	Vendas	Comp.
Libra	52,4160	51,4610
Dolar	18,72	18,38
Escudo	0,6372	0,6334
Franco suiço	4,3196	4,2072
Peseta	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	—
Pêso uruguaio	[illegible]	7,5174
Peso argentino	1,3801	1,2729
Peso boliviano	0,3120	—
Belgica (franco)	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Franco francês	0,0535	0,0533
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6968
Coroa Tcheco-Eslovaca	4,0252	4,8353
Florim	4,9106	4,8303

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino, 1000/10000, o preço de Cr$ 20.6176 o grama.

CAMBIO OFICIAL
(Dia 3-1-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	54,1160
Belgica (franco)	—	0,3776
França	—	0,0535
Suiça	—	4,3182
Portugal	—	0,6612
Dinamarca	—	2,7353
Urugual	—	7,0655
Espanha	—	1,7096

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.
Abertura
Nova York sôbre:
Londres por £, 2,78,25 comp. e 2,78,37 vend.
Montreal, cabo, por 99.16.
Rio de Janeiro telegrafica por Cr$ 5,46
Buenos Aires, tel., por F., 6,90 comp. e 7,00 vend.
Montevidéu, tel., por F., 41,62 comp. e 42,00 vend.
Paris, tel., por $ 0,28,56 comp e 0 28,62 vend.
Berna, tel., por F., 22,80 comp. e 22,90 vend.
Estocolmo tel. por K., 19.35 vend.
Madrid oficial por F. hoje 9,16 nominal
Belgica tel., por Fs 1,98,37 comp e 1,98,62 vend.
Lisboa telegrafica por Escudo 3,40 comp. e 3,50 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26.30 comp. e 26,33 vend.

NOVA YORK, 4.
Fechamento
Nova York sôbre:
Londres telegráfica, por £. 2,78,62 comp. e 2,78,75 vend.
Montreal, cabo, por 99,16.
Rio de Janeiro tel por Cr$ ven dor Cr$ 5,46
Buenos Aires, tel., por F. 6,90 comp. e 7,00 vend.
Montevidéu, cabo, por $. 41,25 comp. e 41,75 vend.
Paris, tel., por F. 0,28,56 comp e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 22,80 comp e 22,90 vend.
Estocolmo tel por Kr., 19,35 vend
Madrid tel., por P. 9,16 nominal
Belgica tel., por Fs 1,98,37 comp e 1,98,62 vend
Lisboa telegrafica por Esc. 3,40 comp. e 3,50 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,25 comp. e 26,32 vend.

LONDRES, 4.
Fechamento:
Londres, à vista, por £ sôbre:
Nova York, por $. 2.78,25 comp. e 2,78,30 vend.
Rio de Janeiro por Cr$ 51,161 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, por P 53,62 comp. e 50,87 vend.
Montevidéu por P 6,25 comp e 6,30 vend.
Canadá, por $. 2,80,62 comp. e 2 80,87 vend.
Berna, por F. 12,22 comp. e 12,24 vend.
Amsterdam por FL 10,55 comp e 10,58 vend.
Paris, por F., 972,00 comp. e 974,00 vend.
Genova por L. 1,749 comp. e 1,772 vend.
Bruxelas, por FB. 139,00 comp. e 139,25 vend.
Estocolmo por K. 14 47 comp e 14,49 vend.
Copenhague por K 19.32 comp. e 19,34 vend.
Oslo por K., 19,98 comp. e 20,00 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc., 79,90 comp. e 80,40 vend.
Praga por K. 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado) M., 13,00 comp. e 18,35 vend.

MONTEVIDEU, 4.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 6,30.
Taxa de venda (P) — 6,44.
Sôbre Nova York à vista por dolar:
Taxa de compra (P) — 341,50.
Taxa de venda (P) — 342,00.

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de campra (P) — 40,35.
Taxa de venda (P) — 40,43.
Sôbre Nova York à vista por dolar:
Taxa de compra (P) — 1.441,00.
Taxa de venda (P) — 1.444,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.
Plano B:

Conversão, 1910, 4 %.	49.10,0
Emprestimo 1916, 5 %	48.10,0
Distrito Federal 5 %, nacionalização	40,0,0
Rio de Janeiro, 1937, 7 %	42,10,0
Bahia, 1926, 5 %	37 0,0
Titulos diversos:	
City of S. Paulo Improvements and Freehold preferenciais	92.10,0
Bank of London e South America	6,0,0
São Paulo Gaz Co. Ltd Ord.	8,5,0
Cables & Wireless, Ltd. ordinárias	118.15,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,7
Imperial Chemical Industries	3,7,1
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 %, 1935	150,0,0
Rio Flour Mills e Granaries	5.14,8
Lloyd's Bank Ltda. "A" (Shares)	5,0,0
Lloyds ações de 10 Shillings	0,15,4
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	60.12.6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	90,5,0
Shell Transport Trading	4,14,1
Canadian Eagle Oil	1,11,9
Royal Dutch Petroleum	79,0,0

BÔLSA

Funcionou a Bolsa de Valores ainda, ontem, sem movimento de importancia e também sem maiores negocios realizados.

Os valores em evidencia não presentaram modificação de interesse nos preços que se mantiveram em situação estavel, tudo como se constata do movimento a seguir.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
12 Uniformizadas, 5 %	480.00
9 Tratado da Bolivia, 3 %	800.00
163 Diversas Emissões, nom., 5 %	680,00
64 Idem, port.	755,00
126 Idem	760,00
25 Idem, c/ juros	780.00
55 Idem — Emprestimos antigos	725,00
18 Idem	730,00
483 Idem, cautela, c/ juros	710,00
2 Reajustamento — Cr$ 500,00	540.00
91 Idem, Cr$ 1.000,00	780,00
50 Idem	765,00
Obrigações:	
40 Ferroviárias	870,00
9 Guerra, Cr$ 100,00	75,00
2 Guerra, Cr$ 200,00	150,00
2 Idem, Cr$ 200,00	150,00
378 Idem, Cr$ 1.000,00	765,00
6 Idem	766,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00	3.830,00
Apolices estaduais:	
24 Minas, 5 %, nom.	450,00
31 Minas, 7 %, port.	575,00
150 Minas, 1.171, pt., com juros	480,00
100 Minas, 1934, 1ª série	163,00
200 E. Rio — Elet., 2ª série	925,00
13 Rod. R. G. Sul	912,00
100 São Paulo — Uniformizadas, 6 %	636,00
100 Idem	640,00
38 Idem	645,00
78 São Paulo — Uniformizadas, 8 %	805.00
Municipais do Distrito Federal:	
14 Emprestimo de 1914, port., 6 %	183,00
14 Decreto 1.335, 7 %	185,00
Ações de Bancos:	
125 Nacional do Trabalho, Cr$ 200 00	200,00
335 Prefeitura do D. Federal, Cr$ 200,00, ex. div.	300,00
Ações de companhias	
47 Panair do Brasil — Cr$ 200,00	85,00
182 Docas de Santos — Cr$ 200,00, nom.	206,00
273 Idem, port.	191,00
40 Mesbla, Cr$ 200,00	325,00
2 Std. Belgo Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.800,00
8 Idem	1.820,00
Debentures:	
250 Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00, 7 % ex. juros	157.00
150 Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, 7 %, Cr$ 200,00	130,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro 1930 7 %	880,00	870,00
Tesouro, 1932, 7 %	—	1.050,00
Ferroviarias, 7 %	880.00	—
Tesouro, 1921, 7 %	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	805.00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00 5 %	3.840,00	3.825,00
Idem, Cr$ 1.000,00	767,00	762,00
Idem, Cr$ 500,00	377,00	375,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	75,00	74,30
Apol da União:		
Uniformizadas, 5 %	685,00	675,00
Div. Emissões, nom., 5 %	690,00	673,00
Idem, cautela	690,00	650,00
Diversas Emissões, port., 5 %	786,00	755,00
Idem, cautela, c/ juros	—	710,00
Obras do Porto, 5 %	760,00	—
Reajustamento, 5 %	760,00	758,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	880,00	873,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7 %	880,00	870,00
Idem, 5%, nom.	—	480,00
Idem, 1ª série, 5 %	—	138,00
Idem, 2ª série, 5 %	—	135,00
Idem, 3ª série, 5 %	—	134,00
Popular de Minas Gerais, 5 %	310,00	—
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	630,00	—
Idem, 1ª série	680,00	645,00
São Paulo, 5 %	—	76,00
Idem, uniformizadas, 3 %	895,00	890,00
Unificadas, 6 %	645,00	640,00
Est. do E. Santo, 8 %	465,00	460,00
Rodov. do Est. do Rio, Cr$ 600,00, 8 %	370,00	360,00
Pernambuco, 8 %	50,00	48,00
Rodov. do Est. do Rio Grande do Sul, 8 %	920 00	910,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7 %	648,00	30,00
Pref.ª Juiz de Fora, 9 %	560,00	535,00
Pref.ª de Niterói, 6 %	166,00	—
Eletrificação do E. do Rio, 8 %	920,00	810,00
Pref. Niterói, Cr$ 600,00, 8 %	—	570,00
Apol. municipais:		
Emp. 1904, 5% port.	565,00	555,00
Emp. 1917 6% port.	188,00	—
Emp. 1906 6% port.	—	185,00
Emp. 1914 6 % port.	—	185,00
Decreto 1.535, 7 %	185,00	—
Decreto 3.264, 7 %	185,00	—
Emp. 1931, 5 %	—	131,00
Decreto 2.097, 7 %	88.00	85,00
Decreto 1.999, 7 %	185,00	—
Decreto 1.350, 7 %	—	182,00
Ações de Bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal.	—	300,00
Comercio, nom.	450,00	[illegible]
Crédito Pessoal	130,00	—
Cias de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	—	34.50
Idem, pref.	80.00	80,00
Paulista	172,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	—	[illegible]
America Fabril	408,00	480,00
Corcovado	—	500 00
Cias Diversas:		
Siderurgica Nacional	206 00	196,00
Belgo Mineira	1.830,00	1.800,00
Minas de Butiá	—	35,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	190,00
Docas de Santos, port.	—	191,00
Idem, nom.	—	205,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	184,00	180,00
Paulista de Fôrça e Luz	208,00	197,00
Mesbla	—	320,00
Panair	90,00	85,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	540,00
Idem, pref.	560.00	533,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	138,00
Martins Ferreira	350,00	—
Ferro Brasileiro	530.00	510,00
Fôrça e Luz do Paraná	300 00	190,00
Energia Eletr. Rio-Grandense	200,00	190 00
Docas da Bahia	—	580,00
Cimento Vale do Paraiba	290,00	—
Refinaria União	1.150,00	—
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro, 8 %	—	—
Idem, 2ª série	—	180,00
Docas de Santos, 7%	—	180,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	790,00	770,00
Brasil	910,00	880,00

CAFÉ

Ainda ontem, êsse mercado funcionou em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 166.50.

Entradas: 37.257 sacas; saídas: 70.793, sendo 52.276 para a América do Norte, 16.312 para a Europa e 2.205 para América do Sul; consumo local: 1.050; existência: 604.801; despachadas para embarques: 160.359

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 182,50; tipo 4, Cr$ 178,50; tipo 5, Cr$ 174,50; tipo 6, Cr$ 170,50; tipo 7 Cr$ 166,50; tipo 8, Cr$ 165,50.

PAUTA — Minas Gerais — Comum, Cr$ 16,88; idem, idem, fino, Cr$ 19,30 — Estado do Rio comum Cr$ 15,40.

CAFE' A TERMO
Contrato "A"

	Vend.	Comp.
Janeiro, 1952	171,00	169,50
Fevereiro, 1952	174,00	173,50
Março, 1952	177,80	176,80
Abril, 1952	179,30	178,80
Maio, 1952	180,40	179,30
Junho, 1952	181,00	180,20

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend	Compr.
Janeiro, 1952	173,50	171,50
Fevereiro, 1952	177,50	175,50
Março, 1952	180,00	178,80
Abril, 1952	181,70	180,80
Maio, 1952	S/v.	181,00
Junho, 1952	183,90	182,20

Vendas: 1.00 sacas.
Posição: Firme.

EM S. PAULO
SANTOS, 4.
Mercado — Estável.
Preço — Tipo 4, mole, Cr$ 195,00; tipo 4, duro, Cr$ 194,00.
Embarques — 33.229 sacas; entradas 35.037; existência 1.846.143 sacas.
Não houve saídas.

CAFE A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro 1952	184,90	184,00
Março, 1952	184,90	184.90
Maio, 1952	185,90	185.90
Em julho, 1952	193,90	193,90
Setembro, 1952	183,00	183,00
Dezembro, 1952	183,90	183,90

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Paraliz. Paraliz.

CAFE A TERMO
Contrato "C"

Janeiro, 1952	198,00	196,80
Março, 1952	201,10	202,20
Maio, 1952	202,60	203,80
Julho, 1952	204,30	205,40
Setembro, 1952	204,40	205,50
Dezembro, 1952	204,70	206,30

VENDAS — Na abertura 750; no fechamento, 750 sacas.
Posição: Firme. Firme
NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Em março, 1952	53,85	53,90
Em maio, 1952	53,00	53,33
Em julho, 1952	52,47	52,90
Em setembro, 1952	52,05	52,45
Em dezembro 1952	51,44	51,90

Posição do mercado — Firme, com alta de 24 a 49 pontos; no fechamento firme, com alta de 30 a 95 pontos.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 68.250 sacas.

CAFE' A TERMO
Contrato "U" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em março, 1952	N/c.	53,30
Em maio, 1952	N/c.	N/c.
Em julho, 1952	N/c.	N/c.

Posição do mercado — Na abertura não cotado; no fechamento, firme, com alta de 30 pontos.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

AÇÚCAR

Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição sustentada e sem alterações nos preços.

Entraram 7.083 sacos do E. do Rio; saíram 16.002 ditos e ficaram em depósito 87.145.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — fibra longa - Seridó tipo 3 Cr$ 445,00 a Cr$ 450,00; tipo 4, Cr$ 440,00 a Cr$ 445,000 — Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 398,00 a Cr$ 400,00, tipo 5, Cr$ 385,00 a Cr$ 388,00 — Ceará, tipo 4, nominal [illegible] — Fibra curta, matas, tipo 3, Cr$ 300,00 a Cr$ 302,00; tipo 5, nominal — Paulista, tipo 3, nominal tipo 5 Cr$ 275,00 a Cr$ 280,00.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco, cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 17,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 4.
— Mercado — Estável.
Preço por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 1?5,00; usina de segunda, não cotado; cristais — Cr$ 158,00; terceira sorte não cotado e demerara Cr$ 141,00 — Preço por 10 quilos mascavos não cotado; somenos não cotado.
Entradas — Ontem 177 181; desde 1º de setembro de 1949, até ontem 2.776.268.
Exportação: 122.091.
Consumo local: 2.000.
Existência: 800.063.

ALGODÃO

Ontem, êsse mercado funcionou em posição calma, e com os preços inalterados.

Entraram 2.542 fardos, sendo 1.582 de Cabedelo e 960 de São Paulo; saíram 46 e ficaram em trapiches 10.776.

EM S. PAULO

	Abert.	Fech.
Janeiro, 1952	346,50	350,00
Março, 1952	357,00	358,00
Maio, 1952	335,00	335,00
Julho, 1952	331,00	325,00
Outubro, 1952	328,00	328,00
Dezembro, 1952	328,00	328,00

VENDAS — Na abertura, 1.800; no fechamento, 51.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura firme; no fechamento estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	380,00
Tipo 5	345,00
Tipo 6	327,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 4.
Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos, tipo 5, Cr$ 410.00 — Sertões tipo 5, Cr$ 400,00.
Entradas — Ontem, 9.430; desde 1º de setembro de 1949 até ontem 29.667.
Exportação: nada.
Consumo local: 700.
Existência: 10.580.

NOVA YORK, 4.

Março, 1952	41,76	42,11	42,20
Maio, 1952	41,60	41,90	42,06
Julho, 1952	40,95	41,36	41,52
Outubro, 1952	38,63	38,94	39,02
Dezembro 1952	38,23	38,43	38,59
Março, 1952	38,00	N/c.	38,43
A. M. Uplands	—	—	43,05

ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa parcial de 6 a 10 pontos.

INTERMEDIARIA — Às 11,30 — Mercado estável, com alta de 23 a 31 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável com alta de 8 a 15 e baixa de 1 vel com 31 a 47 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Em março, 1952	35,25	30,50
Em maio, 1952	29.60	30,00
Em julho, 1952	29,35	29,70
Em setembro, 1952	29.12	29,55
Em dezembro 1952	28,00	28,85

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 8 a 12 e baixa de 8 pontos; na intermediária firme, com alta de 38 a 55 pontos.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

TRIGO

CHICAGO, 4.

Março, 1952	2,38,00
Maio, 1952	2,36,12

NAVIOS ATRACADOS:

CAIS DA GAMBOA: Praça Mauá — Clio, noruep.; Armazem 1 — San Velino, ing.; Armazem 2 — Leão, nac.; Armazem 3 — Urubuay Star, ing.; Armazem 4 — Mormacdale, amer.; Armazem 5 — Ecuador, sueco; Armazem 6 — Archimedes, lib.; Armazem 7 — St. Thomas, ing.; Armazem 8 — Spenser, ing.; Pateo 8/9 — Hallanger; Frigorifico — Horworth, ing.; Pateo 9/10 — Maria Paoline, ital.; Armazem 10 — Loide Mexico, nac.; Armazem 11 — Horda, ing.; Armazem 11 — Loide Canadá, nac.; Armazem 12 — Comandante Lira, nac.; Armazem 13 — Joazeiro, nac.; Armazem 14 — Itapoan, nac.; Armazem 15 — Itapé, nac.; Armazem 16 — Piauí, nac.; Armazem 17 — Cahi, nac.; Armazem 17 — Oiti, nac.; Armazem 18 — Rio Guaíba, nac.

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO: Armazem 23 — California, dinam.; Armazem 24 — Americano, arg.; P. Minerio — Sneaton, ing.; P. Carvão — Uru, nac.; P. Carvão — Taubaté, nac.; P. Carvão — Guarassú, nac.

CAIS DO CAJU: P. Madeira — P. Madeira — H/M Fluminense 16, nac.; P. Madeira — Arary, nac.; P. Madeira — H/M Netuno, nac.; P. Madeira — H/M Marlopes, nac.; Armazem 25 — Sirius, nac.; Armazem 25 — H/M Eva, nac.; Armazem 25 — Anna, nac.; Armazem 25 — H/M Boa Vista, nac.; Armazem 25 — H/M Cacique, nac.; Armazem 26 — Pte. Antonio Carlos, nac.; Armazem 26 — H/M Triunfo, nac.; Armazem 26 — H/M Oscar Pinho, nac.; Armazem 26 — H/M 21 de Abril, nac.

VAPORES DE LONGO CURSO (Aguardando atracação): 20/12 — Brittani; 21/12 — Fry Hill — Constantinos; 22/12 — Mormacswan — Parima — Eidanger — Pte. Cartier; 24/12 — Bowmonte — Del Valle; 25/12 — Delfland — Star Betelgense; 26/12 — Helvig Torn — Byron; 27/12 — Clio — Itajaí; 28/12 — Arendsdyck; 29/12 — Citadel Victory; 30/12 — Montedor; 1/1 — Nora, — [illegible]

VAPORES DE CABOTAGEM (Aguardando atracação): Petrus — Tauete 7º — Copacabana — Ita[illegible] — S. Domingos — Platino — São José — Natal — Santo Antonio — Progresso — Rio Douro, [illegible] Max — Sergipe.

ANUNCIOS DIVERSOS

AVISO

O DRAGÃO (Rei dos Barateiros) estará fechado ainda hoje para arrumação e balanço, para REABRIR depois de amanhã, dia 7, segunda-feira próxima, com exposição de novos sortimentos de louças, porcelanas, cristais, artigos de alumínio e de eletricidade, cutelarias, ferragens em geral, brinquedos, artigos para presentes e todos os demais artigos de uso doméstico essenciais a qualquer dona de casa, e como sempre, por preços ao alcance de todos.

O DRAGÃO

191 — Av. Marechal Floriano — 193 — (Em frente a Light)
1122 — Av. Presidente Vargas — 1146

ATELIER DE PLISSE

(Edith & Ernesto Engelberg)

Aproveita o ensejo para desejar aos seus amigos e clientes, um feliz e próspero ANO NOVO, avisando também a chegada dos mais recentes modelos vindos de Paris. Aceita encomendas para entrega urgente, a preços módicos.

Av. COPACABANA, 583 — SOB-LOJA s/6
TEL. 37-0114

(5802)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARCO 17 RIO

LAVAM SE MOVEIS ESTOFADOS

João da Silva, lava no domicilio. Sofá e Poltrona lavado pelo Tel. 23-0665 — Quitanda (5654)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever, e de costura, enceradeira, ventiladores, radios, e tudo que represente valor compram-se a domicilio — Telefonar ao ABHRAM

43-9232

(21557)

REPRESENTANTE

Pessoa bem relacionada junto às malharias em Juiz de Fora, deseja representar com exclusividade fiação ou fábrica de produtos químicos à base de comissão. Dá as melhores referencias bancárias e comerciais. Cartas para 21837 neste jornal. (21837)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone 22 4435

(28056)

COLCHOES

Reforma e faz novo a domicilio crina, cabelo, ventilas e cortiça. Martinho — Tel: 26-3329 (7308)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE
R. Gonçalves Dias 84, 3.º F. 43-3845 (8326)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço concernente à arte — Atende-se a domicilio — Sr. Marino — Tel. 43-0121. (8304)

VENDE-SE

aparelho de ar condicionado

completamente novo, fabricação EE. UU. Modelo janela. Informações entre 13-15 horas — 37-0518. (8379)

MOTOR MARITIMO

Chrysler — Vende-se 105 H.P., ainda encaixotado. Rua Visconde de Inhaúma, 134, Sala 326. (9062)

CAMA ARTICULADA

Própria para hospital — Completamente nova — Com colchão — Preço de ocasião — Tel.: 38-7801. (7769)

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda 3 - 3.º andar, salas 310 a 314 — Telefone 52-6421 (21566)

ARTISTICO SÃO PAULO STUDIO NUNES & SILVA

Reproduções fotográficas em geral — Molduras — Vidros — Quadros religiosos — Foto esmalte para jóias — Foto porcelana para tumulo etc. Mantemos grande e variado stock para despachos imediatos.

"A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO"

R. João Ribeiro, 157 (Brás) — Fone 9-8306 — End. Telegr. "Artstudio" — SÃO PAULO

BOLOS — RAVIOLIS — SALGADOS — DELICIOSOS

Doces — Frios — Jantares — Encomendas — Alcina — Tel.: 22-4806. (8330)

LANCHA DE LUXO

Vende-se ou troca-se por automóvel ou área na zona entre Coroa Grande e Itacuruçá. Informações — Rua 1.º de Março 39 — 8.º andar (5750)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

Capital
CR$ 20.000.000,00

DEPOSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES

FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depositos ATÉ ÀS 17,30 HORAS.

RUA DA ASSEMBLEIA, 43
TELS.: 22-6383 e 22-9770

ARTIGOS PARA PRESENTES

SEMPRE NOVIDADES
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
CASA GUIMARÃES
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 16
ESQUINA DE CONCEIÇÃO

Arame farpado — Machados — Máquinas e ferramentas suecas — Macacos holandeses de aço — Rebolos e esmeris ingleses — Lixas inglesas — Soda cáustica — Sulfato de cobre inglês 99 %

J. D. MAGALHAES (Representante Importador)
Praça Pio X, n.º 98 — s/310 — Tel.: 23-0134
Rio de Janeiro

GRANDE GALPÃO

Vende-se de construção excepcional, pronta entrega, pé direito de 11 metros, ponte rolante montada para tôda a extensão com capacidade de 20 toneladas, terreno de 3.300 m2, área construida de 2.618 m2 e próximo da Av. Brasil. Inf. com Joaquim Valladares Tel. 22-6390 e 52-2673. (2009)

LOJAS NA LAPA

Dispondo de 2 boas lojas neste importante local e em condições aceitáveis. Inf. com Joaquim Valladares, tel. 22-6390 e 52-2673 (23978)

LANCHA-ESPORTE

Vende-se uma CRIS-CRAFT, completamente nova, de grande velocidade, própria para SKI. Ver no YATCH CLUB do Rio de Janeiro com o márinheiro JULIO. (5768)

CARROÇAS

Vende-se carroças de duas e quatro rodas, usadas. Rua Figueira de Melo, 145. Tel.: 48-1968. (5607)

ROUPAS USADAS

De homens e senhoras, compramos e pagamos até Cr$ 500,00. Não venda a sua roupa por qualquer preço. Procure vendê-la bem e isto só conseguirá na Tinturaria Aliança, é a que paga melhor. A Avenida Mem de Sá n. 103, Tel. 22-4846, e Rua do Oriente n. 429. Tel. 52-9803, Santa Tereza, e telefones 32-7862 e 32-3516. Atendo tôda hora. (08093)

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELO

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 155 — A Casa dos melhores preços. Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FÉ. Excelente para o figado, intestinos e rins. Indicado na cura da colite

FRIGORIFICO

Troca-se por automóvel ou área na zona entre Coroa Grande a Itacuruçá, ou vende-se. Informações, rua 1.º de Março, 39 — 8.º andar (5751)

PREDIO E APARTAMENTO

tudo quanto nele deseje — Pintura, aumentos, modificações — Empreito com rapidez — Mestre VALDI A. ROCHA — Tel. 26-4521 — 32-3315

PINTOR

Executa com perfeição qualquer pintura fina em residencias, com orçamento moderado. Inf. com Valentin — Telefone 43-4535, das 12 às 22 horas (2848)

ROUPAS USADAS

Compram-se, atende-se a domicílio — Tel.: 22-5568

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio.

Fone: 43 7180

CAPAS

Para móveis estofados e pianos com babadinhos tipo americano abotoados com fecho eclair pode tirar para lavar. Orçamentos sem compromisso — Atende qualquer bairro. Sr. Bispo — 26-0686. (8220)

EDITAIS

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

Rua Mayrink Veiga N.º 4 — 3.º pavimento

EDITAL

Na conformidade do disposto nas Portarias ns. 156, de 24 de Dezembro de 1951 e 36, de 1º de Maio de 1951 emitidas pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e em consonância com o estatuído nos Decretos-Leis 9.502 de 23 de Julho de 1946 e 9.675 de 29 de agosto de 1946 cientifico os Srs. associados do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro de que serão realizadas no próximo dia 10 de Abril — de 1952 das 12 às 18 horas, na sede social à Rua Mayrink Veiga n. 4 — 3º pavimento as eleições para preenchimento dos cargos da Diretoria do Sindicato, Conselho Administrativo da Caixa de Previdência, do Conselho Fiscal e dos Representantes do Sindicato junto à Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro.

Outrossim, comunico que o registro das chapas cujos componentes concorrerão à eleição deverá ser feito na Secretaria do Sindicato até o próximo dia 8 de Janeiro de 1952.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1951. — (a) Jorge Amaral — Presidente (9019)

EDITAL

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Eleição de Representantes junto à Federação do Comércio Varejista

De acôrdo com o art. 45 e seu parágrafo único da Portaria n. 36, de 1º de Maio de 1951, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no Diário Oficial de 7 do mesmo mês e ano, fazemos saber aos srs. associados haver sido marcada para o dia 18 do próximo mês de Abril a realização de eleições neste Sindicato também para designação de representantes desta entidade junto à Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, consoante a Portaria n. 156 de 24 de Dezembro de 1951 do mesmo sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no Diário Oficial de 28 daquele mês.

Ainda de acôrdo com as referidas disposições, fica aberto na Secretaria deste Sindicato pelo prazo de 10 dias a contar da data desta publicação, o registro de chapas para essa eleição, estando a nossa Secretaria à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos de que porventura necessitem sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1952 — José da Silva Oliveira — Presidente. (5652)

DECLARAÇÕES

COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade à Avenida Erasmo Braga nº 255 — 6º pavimento os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1952. — Costa Pereira, Bokel Engenharia e Construção S/A — (a) Ciro Barbosa Bokel — Diretor-gerente (3732)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

AVISO

De ordem do senhor Dr. Presidente faço convidar aos senhores associados a se reunirem na sede social da Sociedade, na Praça da Independência, n. 10 sobrado no próximo dia 8 às 17 horas, a fim de tomarem parte na Assembléia Geral Ordinária que elegerá o Conselho Administrativo para o ano de 1952 e tratará ainda de interesses gerais.

(a) Rubens Terraca, 1º Secretário. (5744)

À PRAÇA

Pelo presente ficam convidados os credores da firma André Breit & Cia. Ltda., sita Av. N.S. de Copacabana, 454, nesta Capital ainda não habilitados, a procurar o Sr. Vicente Lopes, rua Visconde de Inhaúma, 54, no prazo de 30 (trinta) dias e contar desta data, a fim de entrar em entendimento sobre os seus respectivos créditos.

(a) André Breit & Cia. Ltda. (8425)

CONDOMINIO DA RUA DO BISPO, N.º 173

Aviso de convocação

Ficam convidados os Senhores Co-Proprietários do condomínio da Rua do Bispo, Nº 173 para se reunirem no próximo dia 6 (seis) de janeiro de 1952, domingo, à Rua do Bispo, Nº 171 às 10 (dez) horas, afim de deliberarem sôbre vários assuntos de interêsse geral. — Domingos Machado Corrêa. — Rio 31 de Dezembro 1951. (8031)

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

3.ª Convocação

Em cumprimento ao artigo 23 dos Estatutos e de ordem do Snr. Presidente, a 3a. convocação para a Assembléia Geral e transferida para o dia 26 de Janeiro, às 17 horas, a fim de permitir que o Conselho Deliberativo se reuna a 9 do corrente.

(a) N.M. de Braga Mello — Secretário (5647)

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Carta Patente n. 314 de 30/11/1945

SEDE: AVENIDA RIO BRANCO NS. 39/41 — RIO DE JANEIRO — D. F.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(Incluindo Matriz e Agencias)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		56.763.866,70	
Em depósito no Banco do Brasil		117.628.481,30	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		21.537.178,40	
Em outras espécies		7.660.026,40	203.790.152,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		76.859.000,00	
Empréstimos em Conta Corrente:			
a prazo médio	176.365.738,60		
a prazo curto	484.828.903,20		
	661.194.641,80		
Empréstimos hipotecarios	190.430.373,70		
Titulos descontados	406.440.253,70		
	1.258.065.269,20		
Agências no País	4.717.395,80		
Correspondentes no País	1.429.998,10		
Capital a realizar	3.400,00		
Outros créditos	7.175.786,00	1.271.391.849,10	
Imóveis:			
Prometidos à venda	12.358.733,50		
Outros imóveis	3.953.875,30	16.312.608,80	
Titulos e valores mobiliários:			
apólices e obrigações federais (inclusive as no valor nominal de Cr$ 18.055.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	13.963.652,50		
ações e debêntures	738.500,00		
outros valores	4.155.813,50	18.857.966,00	1.383.421.423,90
C — IMOBILIZADOS			
Edificio de uso do Banco		31.102.063,00	
Móveis e utensilios		6.170.220,10	
Material de expediente		563.214,40	
Instalação		2.020.442,60	39.855.940,10
			1.627.067.516,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		925.800.017,70	
Valores em custódia		1.073.102,00	
Outras contas		111.000.171,90	1.037.873.291,60
			2.664.940.808,40

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.195.114,10	
Fundo de previsão		23.715.114,10	
Outras reservas		3.429.605,70	132.339.833,90
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
A vista e a curto prazo			
de poderes públicos	645.096.525,30		
de autarquias	125.885.430,10		
em c/c sem limite	45.150.558,80		
em c/c limitadas	49.424.816,10		
em c/c populares	97.661.041,40		
em c/c sem juros	2.938.589,40		
outros depósitos	3.890.489,40	970.047.450,50	
A prazo:			
de poderes públicos	270.000.000,00		
de autarquias	70.189.166,60		
de diversos:			
a prazo fixo	34.735.334,10		
de aviso prévio	1.055.342,10	375.979.842,80	
		1.346.027.293,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas:			
Prefeitura do Distrito Federal — Conta Financiamento rural (Prazo longo)	40.000.000,00		
Letras Hipotecárias em circulação	35.435.000,00		
Agências no País	4.723.594,70		
Correspondentes no País	16.200,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	39.334.790,60		
Dividendos a pagar	10.202.660,10	129.712.246,30	1.475.739.539,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados de semestres futuros			18.989.143,30
			1.627.067.516,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		926.873.119,70	
Outras contas		111.000.171,90	1.037.873.291,60
			2.664.940.808,40

Henrique Dodsworth — Diretor-Presidente
João Lima Pádua — Diretor
Gabriel Côrte Imperial — Diretor
Antônio Bittencourt Azambuja — Diretor

Hélio Raynsford
Contador Geral — Reg.º 34.665 DNIC e 3.355 CRC — D. F.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Carta Patente n. 314 de 30/11/1945

SEDE: AVENIDA RIO BRANCO NS. 39/41 — RIO DE JANEIRO — D. F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(Incluindo Matriz e Agências)

DEBITO

DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesa de Juros	19.896.841,50	
Despesa de Comissões	95.982,80	19.992.824,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesa de Pessoal	10.223.899,50	
Despesa de Impostos	508.792,30	
Despesas Gerais	3.264.644,60	13.997.336,40
PREJUIZOS		
Refôrço para atender a eventuais prejuizos:		
Fundo de Reserva	440.000,00	
Fundo de Previsão	7.890.000,00	
Diversos	1.730.881,50	
Importância correspondente a creditos de liquidação duvidosa levada a essa conta para saneamento do Ativo	4.057.194,00	14.118.075,50
AMORTIZAÇÕES		
Em imóveis de uso do Banco	466.530,90	
Em móveis e utensilios	308.511,00	
Em gastos de instalação	221.163,90	996.205,80
LUCRO LIQUIDO		
Distribuição do lucro liquido: (Artigo 51 dos Estatutos)		
"Fundo de Reserva" 5%	877.001,60	
"Fundo de Previsão" 5%	877.001,60	
"Dividendos" a razão de 20% a.a.	9.999.660,00	
"Gratificação à Diretoria"	252.000,00	
"Gratificação aos Funcionários"	2.589.485,30	
Saldo que passa para o 1.º semestre de 1952	2.944.884,30	17.540.032,80
		66.644.474,80

CREDITO

RENDAS		
Juros e descontos produzidos por emprestimos	51.971.581,30	
Juros de Letras do Tesouro Nacional	1.398.999,10	
Juros de títulos de propriedade do Banco	384.086,00	
Juros de depósitos feitos no Banco do Brasil S. A.	1.050.018,70	
	54.804.685,10	
Comissões e taxas	2.970.810,60	
Outras rendas	2.071.387,90	59.846.883,60
LUCROS		
Lucros diversos		6.299.337,50
Saldo que passou do semestre anterior		498.253,70
		66.644.474,80

Henrique Dodsworth — Diretor-Presidente
João Lima Pádua — Diretor
Gabriel Côrte Imperial — Diretor
Antônio Bittencourt Azambuja — Diretor

Hélio Raynsford
Contador Geral — Reg.º 34.665 DNIC e 3.355 CRC — D. F.

(31560)

PROFESSORES

CASTANHOLAS

Sra. espanhola ensina a tocar com rapidez à senhora, como também dança espanhola, oriental e africana. Tel.: 25-8262. (8283) 87

2.ª Época

Conhecido Explicador DE INGLES E FRANCES

Acompanha todos os programas, prepara com segurança, em aulas diárias e antes de tudo é muito paciente. Av. Rio Branco, 277 (Cinelândia), 11.º and. Sala 1109. - Tel.: 52-0203 apenas para marcar hora. — Vai a domicilio. Zona Sul.

FRANCÊS 2.ª ÉPOCA PROFESSORA

Revisão da matéria para qualquer curso, aula 50 cruzeiros. Rua Siqueira Campos 33 Apto. 606. Telefone: 37-9062. (9090) 87

FRANCÊS — Professor parisiense, chegado há 4 anos, leciona em casa do aluno pelo método direto, conversação. Prepara 2.ª época. Favor telefonar 30-1511. Professor HENRI. (7704) 87

INGLÊS — Prepara-se para admissão, 2.ª época ou vestibular. Aulas individuais: 60 cruzeiros. Miss Emy. Tel. 26-5005. (8042) 87

LATIM E PORTUGUÊS — Aulas, por professor registrado, com mais de vinte anos de prática de magistério, já tendo publicado quatro obras de latinidade. Avenida Copacabana 1416, apart. 902. Telefone 47-2074. (8171) 87

MATEMATICA - TIJUCA

AULAS PARTICULARES — Fone: 48-3245. (7693) 87

PROFESSOR americano ensina Inglês em grupos de 3-4 pessoas entre 9-11 horas da noite. Cr$ 180 por mês (2 aulas por semana). Mr. RAYMOND. Av. Copacabana 303 sala 2. (21398) 87

PROFESSOR DE VIOLÃO

Aulas particulares, por musica, para crianças e adultos "Escola de Tarrega". Tratar com o Prof. Milton Aureo Ferreira pelos Tels.: 42-2762 ou 48-6059. (8173) 87

AULAS (Zona Sul) — Preparam-se alunos dos dois sexos para os exames de 2ª época do ginásio e do colégio, em Português, Latim, Inglês, Francês, Geografia e História. Fone 37-0735. Av. Copacabana, 540, apt. 906. (8007) 87

PITMANS. Estenografia (em inglês e português). Aulas práticas de inglês. Mrs. WILSON. Av. Epitácio Pessoa 18 apto. 102. Tel. 27-0203. (8008) 87

SENHORA FRANCESA — dá aulas de conversação a domicilio, em grupo minimo de 5 alunos, a 10,00 por aluno. Exclusivamente à senhoras e crianças. Informações pelo telefone 27-2339 até as 13 horas. (05755) 87

LATIM, PORTUGUÊS, FRANCÊS — Em aulas individuais para vestibulares, concursos, art. 91, ginasial e colegial. Ensino prático com resultados positivos surpreendentes. Aprovados todos os alunos submetidos a exame na 1.ª época. Novas turmas de preparação intensiva para 2.ª época ginasial e colegial. Prof. FAGIM, Esplanada do Castelo. Telefone 22-1453. (5763) 87

INGLÊS, francês, alemão, português, latim, matemática e taquigrafia, ensinam professoras natas, reg. e dipl. — Art. 91, concursos etc. Oliveira — Bacr. Rua Alvaro Alvim 21, 5.º andar, apto. 1. Tel. 22-0495. (8277) 87

FRANÇAIS — Professôra francesa com longa prática ensina gramática, literatura, história da pedagogia aperfeiçoa a dicção. Acompanha programa ginasial, cientifico, clássico, normal. Rua Siqueira Campos 33 apto. 606 — Copacabana. Telf. 37-9062 (4020) 87

ITALIANO

Professôra ensina seu idioma em casa ou a domicilio. Rua Belfort Roxo 158, Ap. 702. Tel.: 47-5002. (5635) 87

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE em estado novo uma Kodak-Medalist II, objetiva 3.5 inclusive acessórios, um rádio National 5TM com freqüência 100KC até 35MC em 5 faixas, uma batedeira elétrica e outros utensílios de cozinha. Ver e tratar à Rua Aristides Espinola 16 — apto. 101 — Leblon. (08255) 89

AMERICANO vende uma geladeira de 7,6 pés cub. e um congelador marca "Goldspot", móveis diversos, aparelhos elétricos, lampadas, tapetes, equipamento de caça e pesca e outros objetos. Ver à rua Benjamin Batista n. 181, apto. 301 — Jardim Botanico. (7740) 89

AMERICANO de regresso ao seu país vende: uma geladeira de 8 pés "Frigidaire", maquina de lavar roupa "Kenmore", moveis diversos, objetos de uso domestico, brinquedos, roupa usada, etc. Ver à rua Rainha Guilhermina n. 75, apt. 102 — Leblon. (7705) 89

FOGÕES a Gaz de 3 bôcas, vende-se um lote de 6 precisando de consertos, ver à Rua Candido Mendes 99 — Glória com sr. ANTONIO. (21897) 89

AMERICANO regressando para os Estados Unidos vende: moveis, aparelhos elétricos, louças, artigos de prata, roupas, malas e muitos outros artigos domesticos. Ver à Av. Atlantica n. 3293, apt. 502. (21732) 89

LOUÇA INGLESA TWYFORD, para banheiro, azul-claro, menos banheira, particular vende por preço abaixo do custo. Tratar com Luiz, fone 32-3823. (7739) 89

SENHORA — deseja partir, vende diversos objetos. Rua Almirante Alexandrino 496, Ant. 1. Santa Tereza. Só de manhã.

PESSOA que se retira vende rádio-vitrola Philco, máquina Kodack "Ica" e outros pertences — Telefonar 37-8916 (10 às 13 horas).

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, NOVA, VENDE-SE — TRATAR FONE 37-2003. (7362) 89

VENDE-SE — um barco tipo "Rio de Janeiro" em perfeito estado, com cabine de dois beliches, motor a gasolina, instalações sanitárias e um jôgo novo de velas. Ver no Yacht Club com o marinheiro Antônio Eiras. Facilita-se o pagamento. (5754) 89

SENHORA ARGENTINA — recém-chegada, vende malas e objetos de couro e modas para senhoras — Visconde de Pirajá 450 Apat. 802 — IPANEMA (05723) 89

AMERICANO deixando o país — Vende refrigerador "Deepfreeze" congelador, aparelhos eletricos, tapetes, conjunto para varanda, cama Hollywood, equipamento completo para pesca, equipamento para caça, mobilia para sala de jantar e de visitas e outros artigos de casa em geral. Ver e tratar na rua Benjamin Batista, 161, apart. 301, Jardim Botanico. (3814) 89

VENDE-SE — motivo mudança, vitrine, mesa jôgo, cadeiras e outros móveis finos e raros tapetes Sta. Helena, objetos de arte. Tel. 22-7437 depois 10 hs. mesmo domingo. (21840) 89

VENDE-SE — Ar-condicionado novo — Cr$ 15.000,00 — Máquina para lavar — nova — Bendix — Cr$ 9.000,00. Rua Duvivier 64 apto. 301. (05610) 89

VENDE-SE — Uma bicicleta para menina de 6 à 14 anos, automóvel de pedal e material fotográfico. Vários outros objetos menores. R. Maria Quitéria 132, Ipanema (21867) 89

VENDE-SE LANCHA 4,30 de comprimento por 1,20 de largura motor de pôpa 8 HP. Informações tel. 46-9113 (05773) 89

FOGÃO marca Columbia — Vende-se um com menos de 3 meses de uso. Tem 3 bôcas, fôrno e tampa. Pintado de branco. Para ver e tratar, rua Santa Clara 84, apartamento 702. Só se atende pela manhã até 11 horas. (3678) 89

FAMILIA americana de volta aos Estados Unidos vende: mobiliário de casa completo, congelador, rádio-vitrola, tapetes, escrivaninha de mogno, sala de jantar de mogno, sofá Duncan Phyfe mesas, abajours, quadros, bicicleta para menina, dois triciclos, mesa e cadeira para criança, aparelhos elétricos, roupas usadas para homem, senhoras e crianças. Ver das 9 às 10 horas. Av. Atlântica 2998 apto. 101. Tel. 27-9262. (8367) 89

CASAL estrangeiro deixando o país, vende luxuosos móveis originais de fabricação italiana do ano 1700 que compõem-se de sala para jantar — sala de visita — e também quadros de pintura a óleo autênticos de afamados pintores italianos e franceses dos anos 1700 — 1800, vasos de cristal gravados, vasos japoneses, serviço de talheres "Sambonet" para 12 pessoas, serviço de copos, copa-cozinha americana completa com geladeira Gibson nova, enceradeira, e uma cama nova com colchão americano de molas, um grande espelho de parede, diversos outros móveis e ricas toalhas de mesa artisticamente bordadas a mão. Visitar de 14 às 18 horas à Rua Sá Ferreira 188, apto. 903. (5771) 89

SOCIAIS

Redondilhas

Negriam minha alma ardente
— Numa [illegible] porfia —
Teu desdém, tão desdenhoso!
E tua frieza, tão fria!

E eu — que por ti tanto anseio —
Só tenho por prêmio e gôzo,
Tua frieza tão fria,
Teu desdém tão desdenhoso.

E esta ternura somente
Dás — ai! cruel! quem diria!? —
Teu desdém, tão desdenhoso
E tua frieza tão fria...

Quis tanto, tanto! Entretanto,
Nada mais esperar ouso
A tua frieza, tão fria!
Teu desdém, tão desdenhoso!

Passarei breve, por certo...
— Não passarão, algum dia,
Teu desdém — tão desdenhoso
E tua frieza — tão fria!?

EDUARDO TOURINHO

Para o Album de Mlle.

CICATRIZ

Nem sempre dia a ruga
A velhice de um rosto;
E', às vêzes, cicatriz
Que ficou de um desgôsto...

SYLVIA PATRICIA

— Muitas vêzes me vi embalando o meu Passado, como se êle fôsse uma criança...

PLINIO MENDES — Horas Crepusculares.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Alcides de Almeida Vasconcelos, Nelson Talone Monteiro, dr. Edmundo de Luiz Pinto, Mateus da Costa Ventura, Otávio Martins, Arnaldo Barbosa Rodrigues, Carlos Monteiro Matta, Pedro Beltrão de Souza Diniz, Jorge Augusto de Carvalho, Rubens Moreira de Souza, Isaac Peixoto, Apollinario Henrique Moreira Gaspar e Cesar Garcia Corrêa.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Flávio de Araújo Braga, secretário do diretor da Casa da Moeda.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Rosalva Xerez.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Irene Schornbaum, filha do sr. Alvaro Schornbaum e de sua espôsa, d. Elfa, [illegible]

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), [illegible]

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da professôra srta. Myriam Neide Mendes, filha do sr. Indalicio Hildegardio Mendes e sra., com o ten. Haroldo Castelo Branco de Oliveira, filho do sr. Dario Marques de Oliveira e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Carlos Prata, filho do sr. José Pereira de Souza Prata e da sra. Lucilia Pereira de Souza Prata, com a srta. Lia Reis, filha do sr. Antonio Reis e da sra. Laura Maurell Reis. O ato civil será realizado na 10.ª Circunscrição e servirão de padrinhos o sr. Vicente Rodate e senhora. A cerimônia religiosa será celebrada às 18 horas, na Igreja de Santo Sepulcro, servindo como padrinhos o sr. Vitor Pereira de Morais e a srta. Odila Souza.

BOD

Transcorre hoje o 30.º aniversário de casamento do coronel Eduardo Peres Campelo com a sra. Dulce Fleury Campelo. Os filhos do casal fazem celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de N.S. do Carmo, à rua 1.º de Março. À noite, em sua residência, o casal oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

Na sede do Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 502, realiza-se hoje, às 16 horas, o "Natal dos Filhos de Contínuos e Serventes Bancários", com distribuição de brinquedos, doces e refrigerantes [illegible]. Trata-se de uma festa de tradição já firmada pela entidade representativa dos bancários — o Sindicato — para a qual concorrem os principais estabelecimentos de crédito desta praça.

ENFERMOS

O sr. A. Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, gravemente enfermo, encontra-se hospitalizado. Numerosos confrades e amigos o têm visitado.

IN MEMORIAM

Amanhã, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, diante do túmulo do escritor João Luso, será levada a efeito uma homenagem em sua memória.

O ato deverá contar com a presença de representantes de entidades culturais.

VIAJANTES

Pela Panair do Brasil viajou para Londres, o professor Edgard Barroso do Amaral, catedrático de Histologia da Escola Paulista de Medicina e da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

— Viajando pela Panair seguiram ontem para Maceió o dr. Manuel Dieguez Júnior, acompanhado de sua família e o dr. Edison Carneiro, membros, ambos, da Comissão Nacional do Folclore do IBECC.

BODAS DE PRATA

Os filhos, genro, nora e netos de ARNALDO DA SILVA MONTEIRO JUNIOR e IRIS MATTHIESEN MONTEIRO têm o prazer de convidar os amigos e parentes para assistirem à missa que farão celebrar no dia 8 de janeiro às 8 horas e 30 minutos no Altar-mor da Igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, em regozijo pelo 25.º aniversário de casamento de seus pais, sogros e avós.

Antecipadamente agradecem. (26975)

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram Sulzer Freres S.A. [illegible] Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro; Importadora de Automóveis e Máquinas S.A. A.I.A.

MISSAS

Na Igreja da Candelária será rezada hoje, às 10 horas, missa de 6.º dia do falecimento do major Thomaz Vieira Maciel.

— Será celebrada 2.ª feira, dia 7, às 10,30 horas, missa na Igreja de São Francisco de Paula, por alma de Jonathas Lisboa.

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
sairá em 23 de janeiro para:
DAKAR
BARCELONA,
VILLEFRANCHE
e GÊNOVA
SAIDAS SEGUINTES:
(com escala em LISBOA)
9 de março — 22 de abril
7 de junho — 20 de julho
AGENTES GERAIS:
"ITALMAR"
AV. RIO BRANCO, 52
Tels.: 43-9247 — 43-9299

ATOS RELIGIOSOS

Turma "Laguna e Dourados"

7-1-1927 — 7-1-1952

Major — João Barbosa Carvalhedo
" — Lincoln Washington Veras
" — Moacyr de Faria
" — Otávio Augusto Fetal
" — Roberto Soares da Silva
Capitão — Clovis de Souza Barros
" — João de Andrade Aguiar
" — José Maximiano Gama
" — Otacilio Avelino da Silva
" — Sylvio Eugenio da Silveira
1.º Tenente — Julio Fournier
2.º " — Egon Baronto
2.º " — Luiz Muller Demoro
2.º " — Sady Moreira Pereira
2.º " — Sylvio Palmyro Pulcherio
Aspirante — Archimedes Munhoz Moreira

Os Oficiais do Exército, declarados aspirantes em 7 de janeiro de 1927, comemorando o vigésimo quinto aniversário de formatura, fazem celebrar, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de Sta. Terezinha (Túnel Novo), ofício fúnebre por alma de seus colegas acima indicados, convidando para assistir a essa homenagem, todos os parentes, amigos e colegas, antecipando agradecimentos aos que se dignarem comparecer. (05638)

MAURO PEDERNEIRAS

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar, em sufrágio de sua alma, hoje, sábado, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (38956)

Antonietta Delayti Lima

O Cmte. Tibiriçá Lima, Italia Delayti Motta, Adelina Delayti Santos e demais parentes, agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterramento de sua espôsa, irmã e tia ANTONIETTA DELAYTI LIMA e convidam-os para assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, sábado, dia 5, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem (21856)

Maria Júlia Duarte de Barros

(SANTINHA)

Dr. Sebastião Duarte de Barros, Regina Barros de Souza, Eunice de Souza Barros, Mario Ferreira de Souza, Sylvia de Souza Barros, Stella de Barros Cavalcanti, Sebastião Duarte de Barros Filho e José Duarte de Barros participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — MARIA JÚLIA DUARTE DE BARROS — e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Rua Caruaru n.º 212 (Grajaú), para o Cemitério de São João Batista. (32970)

MÚSICA

O CURSO DE FÉRIAS DE TERESÓPOLIS

Nas Alagoas, conforme assinalei ontem, se reunem agora folcloristas. Mestres e discípulos de música, por sua vez, se concentram atualmente em Teresópolis, para a realização de mais um Curso Internacional de Férias, que se inaugura depois de amanhã. O seminário, não só musical, mas atinente também a outros ramos artísticos, que se desenvolve sob os auspícios da "Pró-Arte" no cenário dominado pelo Dedo de Deus, poderia não menos evocado afigurar-se um prolongamento dos estudos que se efetuam, nas capitais, durante o ano letivo, e que o verão faria transportar para um clima propício. Lá se encontram Ernst Krenek, professor de composição, Tomás Terán, Karl Ulrich Schnabel, filho do grande pianista desaparecido há pouco, Hugo Balzo, Maria Amélia de Rezende Martins, professôra de piano; H. J. Koellreuter, professor de harmonia e diretor artístico do Curso; e numerosos outros professôres de instrumentos, de canto, de dança. De órgão, Frei Pedro Sinzig, de violoncelo, Jacques Ripoche, de violino e música de câmara, Georges Hety-Garda, de viola, Johannes Oelsner, de canto, Hilde Sinnek, de dança, Elizabeth Filla. E ainda, de iniciação musical e pedagogia — Geni Marcondes, completando um quadro que abrange assim desde a entrada no reino dos sons até o ... plano mais alto, que é o da criação, posta, esta, sob as diretrizes de um mestre ilustre do porte de Krenek.

Aquela hipótese, que logo ocorre, de constituir o Curso de Férias uma espécie de complemento pedagógico, oferecendo aos alunos dos Conservatórios ensejo de continuidade e aperfeiçoamento dos estudos, sofre porém a contradita da realidade ambiente... Não é possível, de fato, considerá-lo algo que de algum modo se articule com o nosso ensino oficial, porque êste ensino, simplesmente, na maioria dos seus aspectos, não existe. Por exemplo: de J. Otaviano, catedrático de composição da Escola Nacional de Música, a Ernst Krenek, professor de composição do Curso de Férias de Teresópolis, não há transição cabível. Não porque Otaviano represente o ensino tradicional ou conservador de composição, e Krenek o ensino avançado ou revolucionário — caso em que a soma de experiências diversas só enriqueceria o aluno; como poderia suceder ao tempo em que era Francisco Braga o catedrático de composição da Escola, se a juventude bem formada por êle quisesse pôr-se em contacto com seguidores de Schoenberg. Mas porque a cátedra de composição da Escola Nacional de Música não traz nenhum rendimento ponderável, e portanto nenhuma relação estabelece com o ciclo de estudos aberto em Teresópolis.

Fica de pé o exemplo, a despeito de todos os embargos que a estética dodecafonista possa sugerir. Já a técnica, a competência, o domínio da matéria sonora, a capacidade didática de Krenek, sobrepairam dúvidas. Parece-me indubitável o lucro que terão jovens musicistas em haurir os ensinamentos de um dos mais conceituados professôres de composição do nosso tempo, embora seja por um prazo restrito.

Essa última frase engloba as vantagens e as limitações do Curso de Férias de Teresópolis, que Heuberger instala confortàvelmente na sua "Casa e Jardim". O corpo docente reune alguns professôres de primeiro plano, cujas lições se revestem de um interêsse que torna ainda mais curto o prazo já restrito em que o Curso se inscreve. Vejo, na realidade, no Curso de Férias, o núcleo de uma iniciativa que, se porventura se desenvolvesse em largas proporções, instalando-se, permanentemente, não mais em período de férias, mas durante o ano letivo, supriria as profundas lacunas do nosso ensino oficial de música.

Na Escola Nacional de Música houve, há pouco, um concurso para catedrático de piano, colocando-se em primeiro lugar a sra. Lubélia Brandão. Sem comentários. O sr. Carlos Anes, que, segundo denúncia recebida por mim, devidamente autenticada, pagou a um músico estrangeiro para orquestrar, corrigindo-as, diversas composições suas (omitindo o nome do seu colaborador), figura, não sem acinte, em largas doses, nos programas do ensino.

Esse estabelecimento constitui apenas, no conjunto, um pêso morto orçamentário, nada inócuo porém, do ponto de vista educativo, pois dá às numerosas turmas que expede, anualmente, a ilusão de uma aprendizagem que o diploma atesta, e que, de fato, na grande maioria dos casos, não se efetuou. Mas não trago nem de leve a intenção de louvar o Curso de Férias de Teresópolis à custa da Escola Nacional de Música. Desejo, sim, salientar que o empreendimento efetuado pela terceira vez na esplêndida cidade serrana, transpôsto para o Rio, bem poderia ser o germe de uma organização pedagógico-musical que proporcionasse às vocações nascentes a oportunidade de se munirem dos conhecimentos indispensáveis à profissão que lhes cabe exercer.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

VÃO À BOLÍVIA E AO PERU ALUNAS DO CONSERVATÓRIO DE MINAS

Acompanhadas pela professora sra. Desdêmona Magon Severo, catedrática de piano do Conservatório Mineiro de Música, chegaram ontem ao Rio, pelo "Panair" as srtas. Corina Elizabeth Elias de Tompa, Carmem do Rosário Bicalho, Maria Amélia Martins, Amaria Amália Martins, Maria Antonieta de Vilela Carvalho e Neusa Lambert, alunas daquele conservatório.

Atendendo ao convite do jornalista, escritor, poeta e diplomata peruano sr. Luís Fernán Cisneiros, antigo embaixador do Peru no Brasil, e iniciador dêsse programa de aproximação cultural, viajarão as referidas musicistas a Lima, onde se apresentarão à sociedade local em recitais de canto e piano, sendo que durante sua estada ali serão consideradas hóspedes oficiais da vizinha República.

Antes de atingirem a capital peruana as componentes da embaixada musical descerão na Bolívia, em Santa Cruz de la Sierra, de onde continuarão para La Paz, oferecendo, também, na capital daquele país alguns recitais.

O programa a ser cumprido pelas estudantes mineiras incluí um repertório de autores conterrâneos das mestras, como Hostílio Soares, Pedro de Castro, Carmem de Vasconcelos e Luís Melgaço e, ainda, peças de Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga e outros. Na gravura, um flagrante do desembarque, no Aeroporto Santos Dumont.

EM NOVA IORQUE O BARITONO JOÃO GIBIN

Nova Iorque, 4 (U.P.) — O baritono brasileiro João Gibin, vencedor do concurso "O Grande Caruso", chegou a esta cidade, por via-aérea, procedente do Brasil, para passar seis dias nos Estados Unidos, após o que partirá para Roma, onde estudará durante um ano.

Gibin disse, ao lhe perguntarem os jornalistas, no aeroporto, se pensava dedicar-se à ópera, que ainda não sabe ao certo o que fará ao terminar seus estudos.

Gibin disse que o seu tenor favorito era Beniamino Gigli, e seu baritono favorito Leonard Warren.

VIDA CATÓLICA

SÃO SIMEÃO

Constitui São Simeão o caso mais extraordinário de santidade, sendo maravilhosa a sua vida, cheia de renúncia, piedade e profundo amor a Jesus.

Filho de humilde pastor e pastor êle mesmo nos primeiros anos de vida, ouviu aos treze anos, na igreja, as palavras: "Bemaventurados os que choram, porque serão consolados".

Resolveu então dedicar-se ao serviço divino, entrando para um convento onde o rigor de suas penitências pareceu exagerado e impossível de ser imitado.

Transferiu-se para outro convento onde permaneceu dez anos, retirando-se por fim para a solidão, pois só ali podia mortificar-se e praticar a religião como o desejava.

Refugiado na montanha, prendeu-se voluntàriamente à rocha com uma cadeia de ferro, para que não tivesse a tentação de voltar para junto dos homens.

Ali o iam procurar numerosos fiéis atraídos pela fama de seus prodígios, pelo que resolveu o Santo construir uma coluna, cada ano aumentada e onde morou muitos anos.

Daí lhe veio o cognome de Estelita, que significa em grego "morador da coluna".

Morreu São Simeão Estelita aos 70 anos, depois de praticar numerosos milagres e obter muitas conversões.

No local de sua coluna foi erigida uma basílica.

"Se pensar sem agir é ser fraco, agir sem pensar é ser louco"

P. NIVALDO MONTE

SANTOS DE HOJE

Telesforo, Eduardo, Rogério, Apolinária, Emiliana.

IRMANDADE DO SENHOR DO BONFIM

Realizam-se a 27 do corrente, em sua igreja à rua da Alfândega, 219, as solenidades litúrgicas promovidas pela Irmandade do Senhor do Bonfim.

Às 9 horas haverá missa em louvor a Nossa Senhora da Guia e a seguir posse da nova mesa administrativa.

Às 10,30 será rezada missa solene, oficiando o capelão.

PROCISSÃO DO MENINO JESUS DE PRAGA

Sairá amanhã da matriz de Santa Terezinha, de Mariz e Barros, às 16 horas, a tradicional procissão do Menino Jesus de Praga.

RETIRO ESPIRITUAL NO CARNAVAL

Como acontece todos os anos, a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, promoverá Retiros Fechados para homens e rapazes durante os três dias de Carnaval.

As inscrições já se acham abertas na sede desta Federação diàriamente, exceto sábados, das 12 às 19 horas, (Travessa do Ouvidor, 22 — 3.º andar) com o sr. Barbosa.

São as seguintes as Casas que receberão retirantes: Casa Anchieta — na Gávea: preço Cr$ 250,00; Internato São José — Tijuca: preço: Cr$ 160,00; Colégio Salesiano Santa Rosa — Niterói: preço: Cr$ 150,00.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone 42-0068.

FORAM DECLARADOS "CISMÁTICOS"

Paris, 4 (F.P.) — O arcebispo de Paris, monsenhor Feltin, acaba de declarar "cismáticos" e de excomungar todos os membros da comunidade denominada "Esperança Cristã", recentemente fundada por um padre desta capital e cujo princípio básico é a separação da Santa Sé, considerada pelos membros da comunidade como tendo "adulterado a Revelação".

CARDINALATO EM MINAS

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Dizendo-se informado em fonte fidedigna, divulga um matutino que a Arquidiocese de Minas Gerais será elevada pelo Vaticano à categoria de cardinalato. Acrescenta que a escolha do futuro cardeal, que será o terceiro do Brasil, recairá provàvelmente no arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, Dom Antônio dos Santos Cabral.

TEATRO

RONDA

Antes das folias carnavalescas, enquanto na cidade só existem cinemas, o público poderá ver ainda "Amanhã será diferente", no Regina, uma peça de Paschoal Carlos Magno que permanecerá por curto tempo devido a próxima viagem do elenco para São Paulo; poderá aplaudir Procopio na sua magistral interpretação em "Deus lhe pague", no Serrador; terá a oportunidade de surpreender-se com esse ator de talento que é Milton Carneiro, no Rival, vivendo uma caracterização excelente em "Não mate o seu marido", uma garganhada saída de começo ao fim; poderá dizer das qualidades do autor mais em voga no momento, Pedro Bloch, assistindo "Um cravo na lapela", no Copacabana, pelo elenco dos "Artistas Unidos". Os que apreciam o gênero musicado encontrarão a cidade cheia de espetáculos alegres, vivos e coloridos como no Recreio com "Eu quero sassaricá", uma revista que valoriza o nú artístico; no República com a "A fruta de Eva", repleto de malícia e sensualismo, mostrando que Luz del Fuego já não é mais aquela plástica dos sonhos de adolescentes; no Carlos Gomes Walter D'Avila diverte a valer numa equipe em que se encontram Linda Batista sempre gorda e "charmant", Grande Otelo, Valeria Amar e outros num musical de nome engraçado — "Branco tu és meu"; no Alvorada, "Bikini de filó" vai aguentando com dois bons bailarinos; e no Jardel, a marca de Geisa Boscoli assegura, como sempre, o êxito de "Pente de careca é mão". Ainda no teatro de comédia permanece no Teatro de Bôlso da praça General Osorio, "As pernas da herdeira", original que saiu em 72 horas...

QUEM QUER REPRESENTAR NO TEATRO DUSE?

Realiza-se hoje, dia 5, às 16 horas, a primeira reunião dos candidatos que se interessarem em representar no Teatro Duse, a ser inaugurado em abril, com uma série de peças brasileiras inéditas, dirigidas por diretores brasileiros.

Paschoal Carlos Magno, enquanto excursiona pelo Norte com o Teatro do Estudante, deixará aqui no Rio uma nova equipe, ensaiando novos espetáculos.

Os interessados deverão comparecer à rua Hermenegildo de Barros, 161, para instruções.

CONFERENCIA DO PROF. JORGE KOSSOWSKI NO S.N.T.

O prof. Jorge Kossowski, bacharel em História da Arte pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Lwow, na Polônia, realizará no dia 10 do corrente, às 17 e 30 horas, no auditório do S.N.T. uma conferência sôbre o SISTEMA DE STANISLAWSKI E OSTERWA". Para essa conferência a direção do S.N.T. está convidando artistas, jornalistas, alunos de escolas dramáticas e demais pessoas interessadas.

REINICIADA A TEMPORADA DO OLD VIC

O Old Vic iniciou sua nova temporada com a produção da obra de Marlowe, "Tamburlaine the Great" (publicada pela primeira vez em 1590). Disseram-nos que seria um privilégio testemunharmos o ressurgimento de uma obra prima e esquecida, que não havia sido apresentada durante os últimos 300 anos; que nós, do meio século vinte, com nossa capacidade de assimilação, apreciamos o que foi negado aos nossos desafortunados ancestrais pelos managers filistinos através dos séculos. Mas seremos mesmo afortunados por termos essa obra monstruosa transferida das prateleiras para o palco? Será essa magnificente orquestração de um tema indigno, merecedor do tempo e da energia de muitos músicos excelentes, um solista de destaque e um famoso condutor? Poderá o impressionante domínio da palavra de que é dotado Marlowe, assim como o seu talento, superar a massuda falta de forma dessa historia de massacre, rapina, tortura e indiscriminado derramento de sangue? A idéia de que não serão capazes de tanto não é desarrazoada.

O homicídio preparado, temido e perpetrado é dramático; a consciência do perigo da fôrça e da ira divina intensificam o drama. O remorso, infindável punição para alma, pode transformar e transforma um ato sórdido em cego terror de espírito: alto drama. Mas a completa libertação da consciência, a ilimitada licença e poder afastam a vítima das sombras do horror levando-a à prosaica rotina do abatoir. O drama é mergulhado viscosamente em sangue.

O TEATRO FRANCÊS EM LONDRES

Escreve o correspondente de arte do B.N.S. que dificilmente se poderá escrever sôbre o teatro britânico sem comentar a invasão dos palcos londrinos pelo Teatro Francês, e especialmente pelos dramáticos franceses. A temporada de três semanas da Compagnie Madeleine Renaud-Jean-Louis Barrault foi apresentada no St. James's, por Sir Laurence Olivier, com "casa cheia", e a apresentação foi considerada um dos mais notáveis acontecimentos de 1951 — mesmo em se tratando do ano do Festival da Grã-Bretanha! Foram apresentadas umas seis peças, e as mudanças caleidoscópicas de programa devem ter atordoado muitos londrinos. Não tentaremos rever essas produções, mas deve-se afirmar que, como soe acontecer por várias vêzes em Paris, elas foram altamente estimulantes, e temos a certeza de que as audiências no St. James's partilharam de nossa satisfação. Essa companhia deve voltar; a temporada foi excessivamente curta, esgotando-se as bilheterias nos primeiros dias, sendo prejudicadas milhares de pessoas interessadas em assistir.

Mas essa ligeira "gaia" representa proporção muito pequena da invasão francêsa. Os dramáticos franceses constituem a fôrça de ocupação. Anouil apresentou pelo menos quatro peças durante os dois últimos anos, incluindo "Ring Around the Moon", em tradução de Christopher Fry; e foram apresentadas peças de Sartre, Molière, (versões de Miles Malleson), Little Hut, de André Roussin que quase se perpetuou em cartaz, e outra obra de Roussin que vem para Londres após excursionar pelas provincias, "Les Parents Terribles", de Cocteau (íntimate Relations, em inglês) com Fay Compton liderando — e muitas outras obras.

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DO CIRCO NA CINELÂNDIA

Os últimos espetáculos marcados para hoje e amanhã do Brown Golden Circus no teatro Glória, em sessões vesperais às 16 horas e única sessão noturna às 21 horas, que sem favor é o espetáculo de preferência dos cariocas. Malabaristas, trapezistas, patinadores, acrobáticos, palhaços, mágicos, cômicos, equilibristas, e as atraentes bailarinas. Nas matinees de amanhã, domingo dia de Reis, às 15 e 17 horas, haverá farta distribuição de bombons à petizada.

ARTES PLÁSTICAS

BREVES TRAÇOS DA VIDA E OBRA DE RENOIR

Em nossa edição de ontem, ao noticiarmos a festa oferecida pelo sr. Walter Moreira Sales, para apresentação dos novos quadros do Museu de Arte de São Paulo, cometemos um equívoco quando afirmamos que o sr. Raymundo de Castro Maya dissertara sôbre a vida e obra de Toulouse-Lautrec, quando na verdade o fizera, e de maneira brilhante, sôbre Renoir. Excusando-nos dêsse lapso e por estarmos certos de prestar um benefício aos nossos leitores, transcrevemos hoje a oração do ilustre engenheiro que a fêz na qualidade de um dos doadores da "Bagneuse", de Renoir.

RENOIR, DECORADOR DE PORCELANA

Auguste Renoir faz uma exceção entre os pintores que formaram a escola dos impressionistas. Foi, talvez, o único que nunca desanimou nem se deixou abater pela crítica ou reveses da existência; sua biografia se resume no seu amor pela vida e sua paixão pela pintura. O sol brilhou sempre na sua existência. Sua obra reflete êste otimismo e o amor ao belo; nunca êle representa o inverno ou a bruma. Êste pintor da alegria não compreende a neve. Os lugares que êle fixa são aquêles onde desejaríamos estar. Também desconhece a miséria e a doença. Seus nus são opulentos e respiram saúde. Jamais pintou uma mulher magra. A seu ver, a verdadeira felicidade é a saúde.

Também a época que êle viveu muito contribuiu para êste otimismo: o fim do século XIX foi talvez o momento mais feliz da humanidade. Foi, como disse, uma exceção, pois seus companheiros já pressentiam os dias sombrios que atravessamos. Basta citar as últimas palavras de Van Gogh — "La misère ne finira jamais". Nos seus quadros, assim como em alguns de Cezanne e mesmo de Manet já se sente a angústia do mundo de hoje.

Entretanto a vida para êle não foi tão fácil. Filho de um pobre alfaiate de Limoge, ainda menino dedicou-se às artes, começando como decorador de porcelanas. Aos vinte anos, em 1861, é que começou a pintar. Quatro anos depois apresentava ao Salon o seu primeiro quadro, uma "Esmeralda" que, pouco depois, êle próprio destruiu.

OS IMPRESSIONISTAS

É dessa época que datam seus encontros com os artistas que organizaram então três grupos. O primeiro chefiado por Millet, que era mais classicista, como Theodore Rousseau, Daubigny, etc. O segundo conduzido por Manet e o terceiro, dos mais jovens, dirigido por Claude Monet, a quem se juntaram Renoir, Sisley, Pizarro e Berthe Morisot. Naturalmente o convívio com êstes pintores criou um clima favorável ao seu desenvolvimento artístico, mas conservou-se sempre livre, apesar de acompanhar a escola que mais tarde veio a chamar-se dos "impressionistas".

A propósito, é curioso notar que êste nome foi inventado por um colega de nosso amigo Assis Chateaubriand. Com efeito, um jornalista de nome Louis Leroy que, visitando uma exposição em 74 e vendo no catálogo um quadro de Claude Monet intitulado "Impressão da Madrugada", batisou-a de "Exposição dos Impressionistas". E o nome ficou.

CRITICA VIOLENTA

Foi realmente um movimento extraordinário para a arte da pintura, no fim do século XIX. Mas, em vez de despertar entusiasmo, deu lugar à mais violenta crítica e hostilidade contra êsse grupo de artistas. Chamavam-nos de loucos e, nos jornais da época, destacam-se frases como estas: "Há uma exposição na Rue Le Pelltier que é a sucursal de um manicômio. Recebem-se ali os pintores".

Outra caricatura mostrava uma senhora em estado interessante querendo entrar na exposição e o guarda impedindo a entrada e dizendo: "Minha senhora, não é prudente entrar neste recinto". De Renoir, um crítico dizia: "É inútil querer fazer compreender ao sr. Renoir que um nu não é um amontoado de carne putrefata, cujas manchas verdes e roxas fazem lembrar um cadáver em decomposição..."

O "Fígaro" que já naquela época era o jornal da burguesia, não podia conter a sua cólera e dizia: "Eles pintam árvores de vermelho ou amarelo, as casas azuis, as águas roxas ou carmim e os seus personagens parecem sair do necrotério..."

Entretanto a violência dos ataques trouxe a simpatia de alguns críticos que os consideravam sinceros e os defendiam, alegando que eram ensaios para dar a impressão do que realmente viam na natureza. Os artistas, entretanto, não desanimavam. Tentaram mesmo vender os seus quadros. Fizeram um leilão no Hotel Drouot, onde setenta quadros alcançaram pouco mais de dez mil francos. Pinturas de Monet, Renoir, Cezanne, Berthe Morizot foram vendidas entre 100 e 300 francos!

CRISE

Esta polêmica não poderia deixar também de ter sua influência e fazê-los duvidar de sua arte. Renoir, apesar do seu otimismo, passou por uma pequena crise. De volta de uma viagem à Itália, êle atravessava um período crítico. Perdeu a confiança em si. Procurou aperfeiçoar-se no desenho. Abandonou a pintura ao ar livre para pintar no interior. Sofreu a influência de Ingres que êle mesmo mais tarde apelidou essa crise como "mon époque aigre". O elemento sensual que sempre existiu em sua obra, quase desapareceu como se o sol do verão se tivesse mergulhado nas trevas e um vento gelado houvesse caído sôbre sua alma.

São desta época as duas variantes das meninas ao piano, telas duras, sem harmonia e de um mau gôsto que chega a irritar. Mas, êle reage. Numa viagem ao sul da França para visitar Cezanne em Aix, toma novamente contato com a natureza. Afasta-se de Ingres e aproxima-se novamente de Rubens.

A TÉCNICA DE RENOIR

Aquêles que o viram pintar, contam que começava a marcar com seu pincel alguns elementos essenciais em tons marrons avermelhados. Depois, com uma tinta muito leve e diluída, cobria a tela como se fôsse uma aquarela. Finalmente empregava o óleo com côres mais vivas, pintando as formas sempre com curvas, evitando os ângulos. O resultado é o que vemos: as côres brilham como pedras preciosas envolvendo as sombras transparentes e luminosas.

No princípio do século, sofrendo de terrível reumatismo, estabelece-se em Cagnes, mas, mesmo doente, não passa sem pintar. Sua criada, Gabriele, lhe serve de modêlo. Às vêzes êle é obrigado a amarrar o pincel ao pulso para poder trabalhar, mas seu otimismo e bom humor não o abandonam até que a morte veio buscá-lo, em 1919.

Eis alguns traços da vida de Renoir. Esta "Bagneuse" que vai para o Museu de São Paulo é um exemplar esplêndido da obra de um artista que não temia a exaltação do belo.

DR. JOAQUIM VIDAL
REASSUMIU SUA CLINICA
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97, 5.º — Tel.: 23-5421

RÁDIO

AUDIÇÕES NOTURNAS DE "ONDAS MUSICAIS"

O programa "Ondas Municipais", que desde a sua inauguração, em 1950, vem sendo irradiado durante o dia, passará a ser apresentado à noite, a partir dêste mês, permitindo dêste modo que as suas audições possam ser apreciadas por um número maior de ouvintes.

Para inaugurar a nova série de programações noturnas, foi convidada a pianista brasileira Noemi Coelho Bittencourt, que atuará nos dias 7 e 14 de janeiro, devendo realizar novamente, em março futuro, mais três rádio-concertos para êsse programa.

Noemi Coelho Bittencourt, cuja última atuação em nossa capital teve lugar em 1949, no Teatro Municipal, acaba de retornar de uma viagem aos Estados Unidos, onde permaneceu um ano em contato com as grandes organizações musicais, buscando aprimorar os seus dotes artísticos. A crítica norte-americana e a brasileira tem-lhe prodigalizado elogios pela sua técnica, pela sua expressividade e pelo seu senso de interpretação e execução.

Nos Estados Unidos, fêz intensa propaganda da música brasileira, em numerosos concertos, tendo na Feira Mundial de New York executado o "Chôro n.º 8", de Villa-Lôbos, com a Orquestra Filarmônica, sob a regência de Burle Marx. Representando o Brasil no Congresso Internacional de Musicólogos, apresentou com grande êxito músicas de compositores patrícios, merecendo louvores unânimes da crítica especializada.

Em sua primeira apresentação em "Ondas Musicais", no próximo dia 7 de janeiro, Noemi Coelho Bittencourt oferecerá um "Programa Rachmaninoff", em que executará as seguintes peças:

"Momento Musical", op. 16, n.º 5; "Etude Tableau", op. 39, n.º 4; "Humoresque", op. 10, n.º 5, Três Prelúdios: op. 3, n.º 2; op. 23, n.º 6 e op. 23, n.º 7.

Este programa será transmitido das 22 hs. 05 m às 22 h 30 m, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE NA PRD-5

"Literatura Criadora", organizado por Flávio da Silveira Lôbo, entrevistará, hoje, às 11,00 horas, através da Rádio Roquette Pinto, o poeta Carlos Drumond de Andrade.

Na Rádio Cruzeiro do Sul, hoje, às 20,30 estará no ar o programa "A Pátria para Cristo" com uma mensagem que será apresentada pelo pastor Valdemar Sano.

PROGRAMAS PARA HOJE

Radio Nacional: 10,15 — Club do Disco; 10,30 — Novela — Lábios Selados; 11,15 — No mundo dos sonhos; 11,40 — Música carnavalesca; 12,05 — Página dos outros; 12,30 — Que o céu me condene; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Novela — Vida de minha vida; 14,05 — Edifício Balança (reprise); 14,30 — Semana 'lo elegante do ar; 15,00 — Programa César de Alencar; 19,00 — Historias do Vovô Camarada; 19,15 — No mundo da bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Acredite se quiser; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — Não estamos sós; 00,30 — Museu de cêra.

Sòmente em ondas curtas: 16,15 — Reportagem esportiva (rêde com a Cruzeiro do Sul).

Rádio Continental: 18,40 — Sábado Esportivo Fluminense; 19,05 — Chegadas e rateios; 20,00 — Fatos em foco; 20,05 — Marcha o Esporte; 20,24 — Canções francesas e italianas; 21,20 — Boletim Esportivo; 22,00 — Dia em revista; 22,05 — Música para dançar; 22,20 — Boletim Esportivo; 23,00 — Atualidades mundiais; 23,10 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto.

Ministério da Educação: 12,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,30 — Falando de cinema; 14,30 — Brasilianas; 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Concêrto Sinfônico (gravações); 18,30 — Curso de Divulgação Científica; 20,00 — Paisagens da vida; 20,30 — Autores e intérpretes; 21,00 — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,30 — Presença da poesia; 22,00 — Música viva; 22,40 — Música, apenas música; 23,00 — Tôda a América.

Rádio Roquette Pinto: 11,00 — Recital, em gravações, do pianista Arthur Rubinstein; 12,00 — Crônica do meio-dia; 12,05 — Concêrto Sinfônico; 13,30 — Música vocal; 14,00 — Literatura Criadora, Flávio da Silveira Lôbo; 14,30 — Este programa é seu; 15,00 — Transmissão, em gravações, da ópera "André Chenier", de Giordano; 18,05 — Solos instrumentais; 19,00 — No Mundo da Melodia; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Música Brasileira; 21,30 — A Discoteca em sua casa.

Programa da BBC: 20,05 — A Semana na Grã-Bretanha; 20,25 — Resumo dos programas da noite; 20,30 — 1951 em Revista — repetição; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Palestra ou comentário.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

VIDA CULTURAL

Associações

P. E. N. Clube — Na próxima têrça-feira, às 16 horas, a associação mundial de escritores realizará em sua sede própria à Avenida Nilo Peçanha n. 26, a assembléia geral anual de prestação de contas e eleição de nova diretoria. Não havendo número será a mesma assembléia realizada às 17 horas, resolvendo com qualquer número de presentes.

Federação das Academias de Letras do Brasil — Em sessão extraordinária a Federação das Academias de Letras do Brasil, elegeu sua nova diretoria e demais órgãos administrativos e técnico para o ano de 1952.

Saiu vencedora a chapa encabeçada pelo desembargador Florencio de Abreu, novo presidente daquela entidade. A posse dos novos membros da administração da Federação das Academias de Letras do Brasil se realizará em sessão solene, no decorrer dêste mês.

Várias

Semana Nacional do Folclore — Maceió, 4 (Asp.) — Foi iniciada a Quarta Semana Nacional do Folclore, comparecendo à sessão inaugural, realizada no Teatro Deodoro, o governador, altas autoridades e delegados de vários Estados.

Exposição de edições do "Don Quixote" em 19 línguas — São Paulo, 4 (A.N.) — Foi inaugurada, no Museu de Arte de São Paulo, uma exposição de edições ilustradas do famoso "Don Quixote de La Mancha" reunindo 137 edições ilustradas diferentes em 19 línguas. Figuram livros editados em 1662 e daí por diante até nossos dias.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool, S.E., ns. de agosto, setembro e outubro; Shell Aviation News, n. 161 em circulação; Legionária, n. do trimestre agosto-outubro; A Estrêla, da Penitenciária Central do D.F., n. do trimestre setembro-dezembro.

CINEMA

HORIZONTE DE GLÓRIAS

(Flying Leathernecks)

Ryan, Wayne

* *Direção de Nicholas Ray * Produção de Edmund Grainger * Screenplay de James Edward Grant, baseado numa adaptação de Kenneth Game * Fotografia (em tecnicolor) de William Snyder * Música de Roy Webb * Cast: John Wayne, Robert Ryan, Don Taylor, Jay C. Flippen, Janis Carter, William Harrigan, Harry Kelley, James Bell, Maurice Jara, Adam Williams, James Dobson, Carleton Young, Steve Flagg, Brett King, Gordon Gebert. — Produção RKO-Radio (Howard Hughes), 1951.*

* * *

Flying Leathernecks é um dos muitos exemplares do que poderíamos classificar de segundo ciclo de filmes sôbre a II Guerra Mundial, ciclo êste iniciado com Battleground e Sands of Iwo Jima e separado do primeiro por uma trégua que não durou mais de três anos. O objetivo que moveu Hollywood a retomar o assunto, quando todos já o julgavam oficialmente encerrado, veio a ser precisamente a necessidade de preparar o espírito dos povos livres para a eventualidade de um novo conflito.

Ilustrando pela centésima vez as atividades dos marines no trajeto difícil e feroz de Guadalcanal a Okinawa, o filme discute a questão da estreita cooperação entre a aviação e a infantaria, ao mesmo tempo em que advoga a mesma tese que Twelve O'Clock High desenvolveu com extraordinária acuidade: a tese do "esfôrço máximo", consubstanciada, em Flying Leathernecks, no choque entre as ordens dadas pelo inflexível major (John Wayne) e o sentimento que liga o capitão (Robert Ryan) aos homens do pequeno grupo de aviadores que ambos comandam, em Oahu, após a entrada dos japonêses em Guadalcanal. A princípio, os pilotos, sem o hábito de receber ordens rígidas como as que Wayne expede, vêem no novo comandante o que entre nós se convencionou rotular de "caxias" — mas aos poucos vão compreendendo porque êle age desta forma e como é imprescindível ao combatente dispender mais do que as suas reservas, numa superação física e moral que o ponha em nível superior ao adversário.

A rigor, Flying Leathernecks não traz uma só novidade. As suas melhores cenas, de resto, foram extraídas de filmes oficiais do exército americano ou dos newsreel dos tempos da última guerra, entre elas as que fixam em ação os desesperados kamikazes. Mas o tecnicolor, que dá a estas cenas uma impressionante autenticidade, e sobretudo um "montage" habilíssimo, pelo qual cada metro de filme é um elemento rítmico de valor considerável, fazem-no melhor do que a maioria das obras filiadas ao mesmo gênero.

No montage, é certo, reside 75% da sua fôrça, mas Flying Leathernecks se beneficia também com a dignidade impressa pelo diretor aos momentos em que não está em jôgo unicamente o cutting-room: são nas cenas em que a ficção assoma ao primeiro plano, esta dignidade e cuidadosamente mantida por Nicholas Ray, realizador de quem muito se pode ainda esperar, de vez que tem trilhado com êxito os caminhos mais diversos.

MONIZ VIANNA

DELEGAÇÃO BRITANICA A PUNTAL DEL ESTE

Londres, 4 (por E. Dillon, da F. P.) — A delegação britânica ao Festival de Cinema de Punta del Este partirá na próxima têrça-feira, dia 8, via aérea, com destino a Montevidéu.

Quatro dias antes de sua partida, a composição dessa delegação ainda não está conhecida, assegura-se na sede da Associação de Produtores de Filmes. Sabe-se que a delegação será presidida pelo diretor John Suttra.

Quanto às "estrêlas", numerosos nomes são citados, mas parece provável que a escolha recaia em Trevor Howard, sua espôsa Helen Charry e a sueca Mai Zetterling. Trevor Howard já é um nome firmado no cinema, porém sua espôsa somente apareceu após o seu casamento. De início desenhista de modas, Helen Charry estreou no cinema em "The Courtneys of Curzon Street". Brilhou em seguida em "They Were Not Divided". O seu último filme, "His Excellency", será apresentado em Londres na próxima semana.

De sua parte, Trevor Howard acaba de terminar para a London Film "The Gift Horsery". Mai Zetterling foi a "estrêla" capitosa e apaixonada de "Frenzy", filme sueco cujo sucesso lhe valeu ser convidada para Londres, pelo diretor dos Ealing Studios, Sir Michael Balcon.

A carreira cinematográfica de Mai Zetterling depois não foi interrompida senão por interpretações teatrais de peças de Tchakov e de Anouilh, em Londres, e de Strindberg, na Broadway. Mai Zetterling é espôsa do dançarino de "ballet" norueguês Tutta Lamkov, e é mãe de duas crianças, Ethel, de 6 anos, e Louis, de 3 anos.

CINEMA SUL-AFRICANO

Informações recém-chegadas de London comunicam haver o filme "Onde Abutres Não Voam" (Where No Vultures Fly), produzido pelo "Sir Michael Balcon's Ealing Studios", sido selecionado como a mais importante realização de 1951, merecendo o privilégio da "Royal Command Performance" ou seja "Exibição à Casa Real". Tal honra é de de particular interêsse à Africa do Sul, devido principalmente ao fato de ser a "African Film Production, Limited" co-proprietária do referido filme, tendo contribuído com 50% do custo da produção, além da sua contribuição técnica à realização do filme em si.

Por ocasião de sua visita à União Sul-Africana, há três anos, John Schlesinger, presidente da "African Films Production, Limited", ventilou com Sir Michael a possibilidade de fazer um filme na Africa do Sul, o que resultou numa sociedade que culminou na produção, na Africa do Sul, do filme "Onde Abutres Não Voam". O filme foi dirigido por Harry Watt, que dispendeu cêrca de dois anos na Africa percorrendo a região em busca de uma história conveniente e o melhor local para a realização do filme. Feito em tecnicolor, é uma emocionante história de aventuras desenroladas nas Reservas para Animais dos Parques Nacionais de Kenya, e o fato de haver sido unânimemente selecionado pelos críticos da "Royal Command Performance Panel" é, em si o maior elogio a que poderia aspirar êste empreendimento Balcon-Schlesinger.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA

Império — Rebeca
Metro — A lei e a mulher
Odeon — Noites de Paris
Palácio — O intrépido general Custer
Pathé — O príncipe pirata
Plaza — Horizonte de glórias
Rex — Piratas dos mares da China
Vitória — Lanceiros da morte

CENTRO

Centenário — Ousadia
Centenário — Crime no circo
Cineac — O esporte em marcha. O Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — Kim
Guarani — Tarzan e as sereias
Ideal — Noites de Paris
Iris — Piratas dos mares da China
Lapa — Flechas de fogo
Matroros — O lobo da montanha
Mem de Sá — O intrépido general Custer
Olímpia — Lobos do norte
Parisiense — Horizonte de glórias
Presidente — O príncipe pirata
Primor — Horizonte de glórias
Rio Branco — O renegado
São José — O príncipe pirata

BAIRROS SUBURBIOS

Alpha — Rebeca
Avenida — Lanceiros da morte
América — Noites de Paris
Art-Palácio — O príncipe pirata
Astória — Horizonte de glórias
Azteca — Noites de Paris
Bandeira — Aí vem o barão
Bandeirante — O gavião do mar
Bento Ribeiro — Pirata das Arábias
Baronesa — A deusa da floresta
Botafogo — O intrépido general Custer
Campo Grande — Horizonte em chamas
Carioca — Piratas dos mares da China
Catumbi — Saudades de teus lábios
Coelho Netto — O malandro e a grã-fina
Coliseu — Noites de Paris
Edson — Aí vem o barão
Estácio — Duelo sangrento
Floresta — Mabel Jesse James
Fluminense — Nada além de um desejo
Glória — Milagres de amor
Grajaú — O porteiro
Guanabara — Aí vem o barão
Hadock Lobo — Horizonte de glórias
Ipanema — O intrépido general Custer
Irajá — Coração materno
Jovial — O príncipe ladrão
Leblon — Noites de Paris
Leme — Coroa de ferro
Madureira — Lanceiros da morte
Maracanã — O intrépido general Custer
Mascote — Horizonte de glórias
Meier — O renegado
Metro-Tijuca — A lei e a mulher
Metro-Copacabana — A lei e a mulher
Miramar — O intrépido general Custer
Moderno — Rio bravo
Modelo — Foi comunista para o F. B. I.
Nacional — Tarzan na terra selvagem
Monte Castelo — O intrépido general Custer
Olinda — Horizonte de glórias
Para Todos — Príncipe pirata
Pirajá — Tereza
Piedade — A princesa do Eldorado
Politeama — Quando canta o coração
Quintino — Maior que o ódio
Rian — Noites de Paris
Ridan — Ave do paraíso
Rosário — Lanceiros da morte
Roulien — O que a carne herda
Roxi — Piratas dos mares da China
São Cristovão — Do ódio nasce o amor
São Jorge — Tocaia
São Pedro — Piratas dos mares da China
São Luiz — Piratas dos mares da China
Ritz — Horizonte de glórias
Tijuca — Aí vem o barão
Todos os Santos — Bagdad
Vaz Lobo — Piratas dos mares da China
Velo — A sombra da maldição
Vila Isabel — Quando canta o coração

GOVERNADOR

Jardim — Um prêço para cada crime

NITERÓI

Eden — Do ódio nasce o amor
Imperial — Ousadia
Icaraí — Sagrado e profano
Odeon — Noites de Paris
Palace — O intrépido general Custer

CAXIAS

Caxias — Mulher satânica
Santo Antonio — De pecado em pecado

PETRÓPOLIS

Capitólio — O médico e o monstro
D. Pedro — Fúria dos pele vermelhas
Petrópolis — Cavaleiro da bandeira negra

TEATROS

Alvorada — Bikini de filó
Carlos Gomes — Branco tu é meu
Copacabana — Um cravo na lapela
Glória — Circo
Jardel — Pente de careca é a mão
João Caetano — Boa até a última gota
Recreio — Eu quero é sassaricá
Regina — "Amanhã será diferente"
República — A fruta de Eva
Rival — Não mate o seu marido
Serrador — Deus lhe pague

A v i s o

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE JANEIRO DE 1952

N. 18.034
ANO LI

"UMA SÉRIE DE ERROS", DECLARA O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, referindo-se aos regulamentos anteriores sôbre o retôrno de capitais

Em entrevista concedida à imprensa, ontem, o presidente do Banco do Brasil prestou esclarecimentos sôbre a questão da remessa de cambiais para o exterior, a título de retôrno e transferência de capitais estrangeiros. A argumentação gira principalmente em tôrno do Regulamento do Decreto-lei 9.025, de 27.2.46, o qual, com a simples eliminação da palavra *transferência*, subverteu, diz-se o espírito da lei.

Alega o sr. Ricardo Jafet, depois de mencionar o texto dos artigos 6.º, 7.º e 8.º do Decreto-lei 9.025:

"Isso quer dizer que a Lei fixou um limite para a transferência de juros, lucros e dividendos, quando declarou expressamente que "a remessa de juros, lucros e dividendos não ultrapassará de 8% do valor do capital registrado", e ainda, que qualquer remessa que exceder àquela percentagem, será considerada como transferência de capital, devendo-se, como conseqüência, dar baixa, isto é, deduzir quantia equivalente do capital registrado na Fiscalização Bancária. Dêste modo, a remessa de juros, lucros ou dividendos de um capital de 100 não poderá ultrapassar de 8 por ano e tôda a quantia excedente que fôr remetida será considerada como transferência de capital, e, assim, deduzida do capital de 100.

O Decreto-lei n. 9.025 foi tão cuidadoso que, para evitar qualquer outra interpretação, estabeleceu expressamente em seu artigo 18: "Compete à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. expedir os regulamentos e instruções que forem necessárias à boa execução dêste Decreto-lei, especialmente em relação aos artigos 6.º e 7.º, com o fim de evitar que as transferências nêle autorizadas, por seu vulto e freqüência, possam resultar em retôrno de capital em desacôrdo com as suas disposições".

Vejamos, porém, o que estabeleceu o Regulamento do citado Decreto-lei n.º 9.025: (Regulamento do Decreto-lei 9.025, de 27.2.1946, Diário Oficial de 11.3.1946, e item 3 do título Lucros, Juros, Dividendos etc.)

"Quando os juros, dividendos, lucros, etc., ultrapassarem de 8% (oito por cento) do valor do capital entrado no país e registrado na Fiscalização Bancária, considerar-se-á o excedente como capital, sujeito, portanto, às limitações impostas para tal gênero de transferências".

Vejam bem: onde a Lei diz que a remessa de lucros, excedentes da taxa de remuneração de 8% é considerada transferência de capital, surge o Regulamento e diz que tais excedentes são considerados como capital. Exatamente neste ponto o Regulamento, eliminando a palavra "*transferência*", trocou o sinal do que expressamente determina o Decreto-lei 9.025.

Considerar a remessa do excesso como transferência de capital, significa deduzi-lo do capital registrado; e considerar o excesso como capital significa permitir que êle seja adicionado ao capital estrangeiro registrado. A lei manda considerá-lo como transferência e o Regulamento como se fôsse capital estrangeiro."

O ADITIVO

O sr. Ricardo Jafet estuda, em seguida, o aditivo publicado no Diário Oficial de 3.4.46, "o qual eliminou o limite fixado pelo Decreto-lei 9.025, numa verdadeira aberração jurídica que, sem qualquer limitação, o lucro obtido pelo capital estrangeiro — lucro distribuído ou não distribuído, reinvestido ou não reinvestido, convertido em reservas ou não convertido em reservas — é capital estrangeiro para efeito de registo na Fiscalização Bancária". Diz o aditivo:

"Art. 1.º — "Compreende-se pelo "capital" a que se refere o Decreto-lei n.º 9.025, de 27.2.46: a) — quaisquer valores representados por dinheiro (em espécie ou cambial), títulos, mercadorias, patentes, etc. transferidos para o Brasil e aqui aplicados a fim de produzirem renda ou servirem de base a desenvolvimento de negócios; b) — os lucros produzidos no país pelos negócios em que tenham sido aplicados os valores referidos no item a e que não hajam sido remetidos para o exterior; c) — os patrimônios líquidos constituídos no Brasil por pessoas físicas ou jurídicas que posteriormente transferirem seu domicílio para o exterior.

Art. 2.º — Os capitais definidos no art. 1.º serão registrados na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. (Fiscalização Bancária): a) — pelo valor em moeda estrangeira atribuído aos bens citados na letra a do art. 1.º por ocasião do seu ingresso no país; b) — pelo valor, evidenciado nos respectivos balanços em moeda nacional, dos lucros e rendas auferidos na letra b do art. 1.º; [illegible]

E prossegue: "Esse aditivo dispensa comentários [illegible]

A TAXA PASSOU A UM MITO

"Por êsse processo, introduzido pelo Regulamento, a taxa de retôrno de capital passou a ser um mito [illegible]

ERRO DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA

"Levando sempre em conta as condições do mercado de câmbio, a Superintendência [illegible] zir as taxas de remuneração e de retôrno, e, em situação desfavorável das nossas disponibilidades em divisas, poderia a Superintendência até mesmo abolir as remessas quer de retôrno, quer de remuneração, suprimindo as percentagens de 8% e 20% respectivamente. Mas daí, a declarar livre o mercado de capitais, vai um grande passo que a Lei não poderia autorizar, como de fato não autoriza. A série de êrro, entretanto, parecia já não ter limites. E, assim, a 26.8.946, a Superintendência da Moeda e do Crédito baixou a Instrução n. 20 pela qual: "A Superintendência da Moeda e do Crédito, usando da faculdade que lhe foi conferida pelo artigo 3.º do Decreto lei n. 9.602, de 16.8.946, e tendo em vista as condições favoráveis do mercado de câmbio, resolve abolir, temporàriamente, as restrições impostas pelos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n. 9.025, de 27.2.946, referentes ao retôrno de capitais, juros, lucros e dividendos, bem como autorizar sejam atendidas, sem restrições de limites, as transferências relativas à manutenção, viagens e turismo".

Anotemos bem: a lei autorizava elevar ou reduzir as percentagens do artigo 6º. e 8º. do citado Decreto-lei nº. 9.025. Autorizava, também, abolir essas percentagens, isto é, não permitir, temporàriamente, nem remessa do retôrno nem remessa de remuneração de capitais estrangeiros. O que a lei permitia como permite é afrouxar as restrições dos citados artigos 6º. e 8º. ou agravá-las ainda mais até o ponto mesmo de tornar proibitiva as remessa de que se trata. A lei permitiu modificar as percentagens e até mesmo aboli-las, o que tornaria radical a limitação, mas nunca "abolir as restrições impostas pelos artigos 6º. e 8º. do Decreto lei 9.025".

EVASÃO DE CAPITAIS

"Vê-se, pois, que novamente com um simples ato administrativo se violou dispositivo expresso da lei. E que resultou dêsse evento? Apenas isto: — remessa excessiva de rendimentos e fuga de capitais nacionais.

Realmente, as rendas transferidas para o exterior atingiram, sòmente no primeiro semestre de 1947, a elevada cifra de 672 milhões de cruzeiros. Outrossim, segundo revelam as estatísticas das Operações de Câmbio, saíram do país, naquele mesmo período, capitais nacionais no valor aproximado de 233 milhões de cruzeiros, na maior parte em moeda arbitráveis. Acresce que os capitais errantes, parasitários, que aqui buscaram abrigo sob a forma de divisas fracas puderam retornar ao exterior, utilizando-se para êsse efeito das nossas disponibilidades em moeda conversível ou divisas fortes em face da liberalidade ilegal conferida pela citada Instrução nº. 20, que, em pouco tempo, se tornara insustentável. E tanto a interpretação dada ao texto legal, pela Instrução nº. 20 não se ajustava à realidade nacional, que poucos meses depois, já em 27-3-947, os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores baixavam Portaria de nº 110, restabelecendo o regime de licença prévia de importação, "considerando os prejudiciais efeitos, de ordem econômica e financeira, das aquisições imoderadas de artigos de essencialidade reduzida."

A restrição à importação era a prova evidente de que em março de 1947 já não eram favoráveis as condições do mercado de câmbio, o que sòmente em 3 de junho do mesmo ano reconhecia a Superintendência da Moeda e do Crédito, quando se viu compelida a revogar a Instrução nº. 20. É curioso notar que, primeiro se providenciou a restrição à importação, continuando o regime ilegal de liberalidade quanto à remessa de juros, lucros e dividendos, capitais estrangeiros e nacionais e até mesmo turismo. E sòmente depois, em 3-6-947, pela Instrução nº. 25 foi revogada a de nº. 20, porque a economia nacional já não podia mais suportar a sangria de divisas que se lhe impusera."

OUTRO EXPEDIENTE

"A Instrução nº. 25, porém, não desfez nem anulou o êrro clamoroso do Regulamento do Decreto-lei nº. 9.025. Antes o ratificou. Em virtude da impossibilidade de proceder-se à remessas ilimitadas dos rendimentos de capitais estrangeiros, mas não querendo ainda cumprir a lei, ordenou que os lucros excedentes se acumulassem na 5ª. categoria de prioridade cambial como se capitais estrangeiros fôssem, a fim de que o Brasil, no futuro, ficasse obrigado a pagar o que não devia e continuasse a remunerar capitais que não recebera. O futuro de então é o dia de hoje, é o dia que corre: 16 milhões de lucros acumulados e batizados de "capitais estrangeiros". Aliás, o processo de se registrarem os "excedentes" na 5ª. categoria de prioridade cambial nada mais foi do que um subterfúgio introduzido pela Instrução nº. 25, de 2-6-947, ante a impossibilidade de ser concretizada, na plenitude de seus maléficos efeitos, a interpretação exorbitante dada aos Decretos-leis 9.025 e 9.602. Tal subterfúgio já constitui, por si só, o maior reconhecimento dos limites legais de remuneração e a maior condenação do Regulamento do Decreto-lei 9.025. E a manutenção do subterfúgio — registro dos "excedentes" na 5ª. categoria — tinha uma única e fatal repercussão de ordem prática: Já que as gerações presentes não podiam suportar as liberalidades da interpretação ilegal do Regulamento, então que se onerassem as gerações futuras pelo compromisso que o Brasil assumia em "divisas" através aquêle registro."

Em seguida, o sr. Ricardo Jafet refere-se ao valor das divisas perdidas e diz que "ninguém, em sã consciência" seria capaz de afirmar que o Brasil pudesse suportar os danos graves e crescentes que o êrro grosseiro do Regulamento do Decreto-lei 9.025 continuaria a causar ao patrimônio nacional, delapidando-o pelas remessas excessivas e onerando o país com injustos e indevidos compromissos cambiais".

E mencionou o seguinte quadro comparativo, com o qual se demonstra que a remuneração excessiva dos capitais estrangeiros fizeram com que o valor do seu registo na Fiscalização Bancária não mantivesse nenhuma relação com o capital realmente ingressado no país:

CAPITAIS ESTRANGEIROS

		Cr$
1948	a) em moeda estrangeira (equivalente) ...	6.735.575.509,20
	b) em moeda nacional (lucros não transferidos e indevidamente incorporados ao principal) ...	9.633.859.161,98
		12.965.767.408,10
1949	a) em moeda estrangeira (equivalente) ...	5.857.975.091,78
	b) em moeda nacional (lucros não transferidos e indevidamente incorporados ao principal) ...	9.633.859.[illegible],38
		15.491.734.253,16
1950	a) em moeda estrangeira (equivalente) ...	9.117.760.663,50
	b) em moeda nacional (lucros não transferidos e indevidamente incorporados ao principal) ...	15.118.844.218,20
	Total	25.136.244.881,70

Finalmente, o sr. Ricardo Jafet afirma que "essas cifras revelam que o Brasil, dentro em breve, não poderia mais permitir a transferência da remuneração de capitais estrangeiros senão numa base percentual insignificante, que não atrairia novas inversões. No entanto, os inversores estrangeiros que aqui já estão, continuariam a remeter remuneração altamente compensadora, porque uma percentagem, mesmo reduzida, calculada sôbre um capital que cresce numa proporção geométrica, corresponderia a juros elevados em relação ao capital original ingressado no país".

NOVO DECRETO SÔBRE O RETÔRNO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Repercussão, em Washington, do discurso do presidente da República

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto, que dispõe sôbre o retôrno de capital estrangeiro, na forma do decreto-lei n. 9.025, de 27-2-946:

"O presidente da República usando da atribuição que lhe confere o art. 87, n. I, da Constituição e nos têrmos do Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946,

Considerando que o direito de retôrno assegurado pelo Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, ao capital estrangeiro investido no Brasil deve limitar-se ao respectivo montante e seus rendimentos à base de 8%.

Considerando que a transferência para o exterior de rendimentos excedentes de 8% do capital estrangeiro registrado no país é equiparada à remessa de igual quota dêste; e

Considerando que, autorizada a remessa de rendimentos excedentes a 8%, igual quantia deve ser deduzida do montante do capital estrangeiro com direito a retôrno:

Decreta:

Art. 1º — É assegurado o retôrno do capital estrangeiro aplicado no Brasil na forma do Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 2º — Capital com direito a retôrno é sòmente aquêle que, oriundo do estrangeiro, esteja investido no país e conste de registro feito na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

Art. 3º — O retôrno far-se-á parceladamente de forma que em cada ano não exceda de 20% do capital.

Parágrafo único — Si o capital tiver sido aplicado em títulos da dívida pública interna ou outra renda fixa, o seu retôrno poderá fazer-se de uma só vez e integralmente, após 2 anos de aplicação.

Art. 4º — Além do capital, é facultada a remessa para o exterior de juros, lucros e dividendos por êle produzidos no país, desde que não exceda de 8% da soma registrada.

Art. 5º — Os juros, lucros ou dividendos excedentes de 8%, produzidos no país, serão registrados quando destinados à remessa (artigo 8º do Decreto-lei 9.025): nêste caso ficarão sujeitos à percentagem e nos prazos estabelecidos para o retôrno do capital.

§ 1º — Considera-se como transferência de capital a que se fizer de juros, lucros e dividendos excedentes de 8%.

§ 2º — Do capital registrado para o efeito de retôrno serão abatidas as parcelas transferidas que se refiram a excedentes de 8% de juros, lucros e dividendos.

Art. 7º — O Banco do Brasil S. A., pela sua Carteira de Câmbio, fará a imediata revisão dos registros de capital estrangeiro existentes para o fim de:

I — assegurar o retôrno sòmente do capital oriundo do estrangeiro;

II — calcular sôbre êste capital as percentagens de retôrno, levando em conta as parcelas efetivamente transferidas, quando se houver de computar, para o mesmo efeito, lucros, lucros e dividendos;

III — abater do capital registrado, proveniente do estrangeiro, tôdas as parcelas já transferidas como lucros, juros, ou dividendos, excedentes de 8%;

IV — declarar extinta a faculdade de retôrno no caso das remessas já realizadas ultrapassarem o capital efetivamente oriundo do estrangeiro, mais os 8% relativos a juros, lucros e dividendos;

V — considerar nacional e sujeita ao regime dêste a parcela do capital estrangeiro abatida da soma registrada, por motivo de remessa de lucros, juros ou dividendos, excedentes de 8%;

VI — considerar capital nacional, na forma do item anterior, os lucros, juros ou dividendos excedentes de 8%, que não forem utilizados para remessa, na forma do artigo 5º.

Art. 8º — A Superintendência da Moeda e do Crédito terá a faculdade de dilatar os prazos de retôrno do capital estrangeiro, na forma do art. 17 do Decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 9º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

As declarações do presidente Vargas em Washington

Washington, 4 (F. P.) — As declarações feitas pelo presidente Vargas a respeito do repatriamento do capital estrangeiro retêm a atenção dos círculos diplomáticos e econômicos desta capital.

Hesitam êsses círculos no pronunciamento a respeito dos possíveis efeitos das medidas previstas por Vargas, ou seja a limitação em oito por cento dos juros sôbre os capitais estrangeiros de origem. Afigura-se a tais círculos, de um lado, que as medidas encaradas apresentam o risco de desencorajar novas colocações de capitais. De outro lado interpretam como "política interna" e tem como a essência das declarações de Vargas.

Salientam os observadores certa contradição entre as diferentes declarações do presidente Vargas a respeito dos capitais estrangeiros: ora são oferecidas garantias aos capitalistas estrangeiros, ora os observadores discernem uma crescente atitude de nacionalismo da parte do Brasil. "Resta verificar qual dessas duas atitudes se traduzirá por medidas concretas", — declaram os círculos competentes de Washington.

"O GOVÊRNO ATUAL TAMBÉM ADMITE O INTEGRAL RETÔRNO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS",

defende-se o antigo diretor da Superintendência da Moeda e Crédito

O sr. José Vieira Machado, antigo diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, em cuja gestão foram baixados o Regulamento do Decreto-Lei n.º 9.025 e mais tarde, a Instrução n.º 20, de 26-8-46, prestou-nos, ontem, esclarecimentos sôbre a sua atuação.

Inicialmente, o sr. Vieira Machado justifica a sua intervenção na rumorosa questão do retôrno de capitais estrangeiros com a entrevista concedida ontem, pelo atual presidente do Banco do Brasil e que publicamos à parte na qual se formulam acusações aos responsáveis, pela orientação cambial ao Brasil, classificando como êrro administrativo a Instrução n.º 20, fundada em interpretação das disposições do artigo 3.º do Decreto-Lei 9.062.

HISTORICO

O sr. Vieira Machado efetuou um histórico sucinto da situação em 1946, com o país em regime de "violenta inflação, para a qual mais concorria "a contingência em que estava o Tesouro Nacional de, por intermédio do Banco do Brasil, adquirir as cambiais produzidas pelas exportações dos nossos produtos e nossas matérias-primas". Então, "as letras de exportação afluíam em cifras elevadas e não havia outra solução senão o Banco do Brasil, comprá-las. Por isso, elevava-se o volume das nossas disponibilidades no exterior". Não havendo contrapartidas de importações porque as nações aliadas não estavam em condições de nos fornecer máquinas, "o Banco do Brasil recorria às emissões da Carteira de Redescontos e emprestava dinheiro ao Tesouro Nacional, para ser aplicado na compra das letras de exportação".

AS ATAS

O sr. Vieira Machado preferiu argumentar, daí por diante, com as próprias atas das reuniões plenárias do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, depois de esclarecer que, na época, a solução do assunto vinha sendo examinada pelo então ministro da Fazenda, sr. Gastão Vidigal e pelo diretor da Carteira de Câmbio, sr. Alberto de Castro Menezes. Estava em vigor o decreto-lei n.º 9.025, de 27-2-46, que limitava as transferências de juros e lucros a 20 e 8%, respectivamente.

REUNIÃO DE 12-8-46

Em a Ata do Conselho de 12 de agôsto de 1946.

— "O sr. Alberto de Castro Menezes faz referência aos entendimentos que teve com o sr. ministro da Fazenda relativamente à possibilidade de, no momento, serem suspensas as limitações previstas nos artigos 6.º e 8.º do Decreto-Lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, que dispõe sôbre as operações de câmbio e regulamenta o retôrno de capitais estrangeiros. Diz que, tendo em vista os saldos vultosos que mantemos no exterior se poderia atender, sem restrições de limites, as transferências de capitais, juros e dividendos, bem como às relativas à manutenção, viagens e turismo, apenas sujeito cada caso a criterioso contrôle da Fiscalização Bancária.

Êsse controle visaria evitar abusos e especulações ou outros processos que colidirem com os nossos compromissos assumidos em Bretton Woods. Salienta que, para que seja possível essa liberação temporária, há necessidade de uma modificação no Decreto-Lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, bastando que se desse à Superintendência da Moeda e do Crédito a liberdade de, temporàriamente aumentar, reduzir ou até suprimir aquelas restrições.

Submete, então, à consideração do Conselho o projeto seguinte:

Decreto-lei n. Amplia as atribuições da Superintendência da Moeda e do Crédito na execução das disposições do Decreto-lei n. 9.025, de 27-2-1946.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — A Superintendência da Moeda e do Crédito, mediante Instrução, tendo em vista as condições do mercado de câmbio, poderá elevar, reduzir e até mesmo abolir, temporàriamente, as percentagens referidas nos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 2.º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O sr. ministro Gastão Vidigal declara estar de pleno acôrdo com a proposta do sr. Diretor Castro Menezes, do mesmo modo opinando os demais membros do Conselho.

Foi autorizado o sr. Diretor Executivo a sugerir ao Govêrno a expedição dêsse Decreto-lei."

Continua o sr. Vieira Machado:

"Ficou assim perfeitamente claro que "abolir" no Decreto, tinha a significação de "suprimir as restrições". A providência da exposição ao presidente da República, sôbre a expedição dêsse Decreto-lei e das razões que o aconselhavam, foram adotadas pelo ministro Gastão Vidigal, sendo o Decreto-lei baixado em data de 16 de agôsto de 1946, tomando o número 9.602, incluindo estas medidas que o sr. ministro julgou aconselháveis. A parte sugerida pelo Diretor Castro Menezes constituiu, no Decreto, o artigo 3.º.

REUNIÃO DE 21-8-46

Em a Ata da sessão de 21 de agôsto de 1946:

"1 — O sr. Alberto de Castro Menezes, Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil S. A., faz alusão às considerações que fêz na última sessão do Conselho sôbre a possibilidade de serem, no momento, suspensas as limitações previstas nos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, atendendo à situação favorável de nossa posição cambial.

Essa suspensão seria concedida em caráter temporário.

Tendo em vista ter sido baixado o Decreto-lei n. 9.602, de 16 de agôsto do corrente ano, que no seu artigo 3.º deixou à Superintendência da Moeda e do Crédito liberdade para elevar, reduzir ou até mesmo abolir temporàriamente essas limitações, porquanto, dentro do espírito dos entendimentos que havia tido com o sr. ministro da Fazenda, que fôssem essas restrições abolidas temporàriamente, deixando-se liberdade de transferência da natureza referida nos citados artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n. 9.025 de 27-2-1946, sujeitas as mesmas ao visto de Fiscalização Bancária para o efeito de contrôle de nossos acôrdos internacionais e defesa dos interêsses do País.

O sr. ministro Gastão Vidigal declarou-se de inteiro acôrdo com a proposta que traduzia o resultado de seus entendimentos com o sr. Diretor de Câmbio.

Concordaram com a proposta os demais membros ficando o Diretor Executivo autorizado a baixar a competente instrução.

Caberá à Carteira de Câmbio dar as instruções à Fiscalização Bancária."

— Verifica-se, assim, acentua o sr. Vieira Machado, que a instrução nº. 20, de 26 de agôsto de 1946, baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, obedeceu rigorosamente ao resolvido. Está, ainda, mais uma vez deixada bem clara qual a interpretação que deveria ser dada ao disposto no Decreto-lei nº. 9.602, dada, na própria ocasião de sua expedição, pelos seus autores — o ministro Gastão Vidigal e o sr. Alberto de Castro Menezes. A finalidade objetivada era mesmo suprimir, temporàriamente as restrições sôbre transferências de capitais, lucros, manutenção, viagens e turismo, tudo colimando vender câmbio para fazer cruzeiros e evitar novas emissões. Nenhuma interpretação mais autorizada do que a dos próprios autores da lei no mesmo momento em que ela foi promulgada. E que não havia dúvida nessa interpretação é que tendo sido ambos os atos, o Decreto-lei nº. 9.602 e a Instrução nº. 20, amplamente divulgados na imprensa e sendo esta inteiramente livre e sempre atenta, nenhum comentário divergente foi levantado.

CONTESTAÇÃO

Prossegue o sr. Vieira Machado: "Diz o sr. Jafet em sua entrevista que, em conseqüência da Instrução nº. 20, as transferências de capitais e juros se elevaram em 1947. Também em 1946 elas foram mais avultadas. Mas não há nada a estranhar nisso, pois êsse era mesmo o objetivo da medida. Saíram dólares e libras, de que dispúnhamos em abundância no momento e entraram na Caixa do Banco do Brasil cruzeiros, que eram escassos e que vieram evitar novas emissões. Era isso mesmo o que o govêrno queria.

O êrro de tôda essa questão é se pretender interpretar e julgar, hoje, acontecimentos que ocorreram há seis anos atrás, em conjuntura econômico-financeira que justificou as medidas que atualmente são profligadas com tanta injustiça. É querer apreciar, hoje, quando estamos escassos em divisas, medidas que foram adotadas em ocasião em que as possuíamos em abundância e sem aplicação.

É o mesmo que querer censurar, hoje, porque a produção de café é insuficiente para atender aos pedidos dos consumidores, as medidas que o govêrno Vargas adotou em outra época, mandando queimar setenta e oito milhões de sacos de café, que, em excesso sôbre o consumo, desmoralizavam o mercado de café tornando êsse produto pràticamente sem preço."

O GOVERNO ATUAL QUER MERCADO LIVRE DE CÂMBIO...

O sr. Vieira Machado terminou as suas declarações com irônica observação sôbre as atitudes do atual govêrno. Diz, então:

"Assinalo que ainda não pude compreender o motivo da tempestade desencadeada pelo atual govêrno em tôrno do assunto do retôrno de capitais estrangeiros e seus lucros, quando tenho diante dos olhos o tópico nº. 8, da exposição de motivos nº. 637, de 11 de julho de 1951, com que o ministro Horácio Lafer encaminhou ao Congresso Nacional o anteprojeto da criação de um mercado-livre de câmbio.

Apreciando a questão do retôrno de capitais estrangeiros invertidos no país, assim se expressa textualmente o sr. ministro Horácio Lafer:

"8 — O projeto, por isso, prevê a possibilidade de ingresso de tais quantias pelo mercado "livre", com tôdas as garantias legais, inclusive o retôrno, mesmo fóra das limitações restritivas estabelecidas pelo Decreto-lei nº. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946. A importância dêste novo regime é tão evidente que dispensa justificativas."

Verifica-se, assim, que o atual govêrno Vargas também admite o integral retôrno do capital estrangeiro e seus lucros, sem limitação alguma. A diferença de mercado não influe para o conceito geral aceito pelo govêrno.

ENTREVISTA COLETIVA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema concederá, hoje, às 15 horas, em seu gabinete na Câmara dos Deputados, uma entrevista coletiva à imprensa, na qual fará um balanço dos trabalhos parlamentares do ano findo e dará a conhecer as principais medidas que o govêrno tem em mira propôr no Congresso, durante o período de sua convocação extraordinária e no decurso da sessão legislativa a instalar-se no dia 15 de março vindouro.

CRÍTICA AINDA A SITUAÇÃO DO "FLYING ENTERPRISE"

A seu bordo, um oficial da Marinha britânica que ajudará o capitão Karlsen

Londres, 4 (F. P.) — A situação do cargueiro americano "Flying Enterprise", que navega à deriva pelo Atlântico, há 8 dias, torna-se cada vez mais crítica. Mensagem recebida hoje à tarde do destróier norte-americano "John Weeks", que bordeja em tôrno do cargueiro, anuncia que as condições atmosféricas se agravam e o navio está fazendo água na ponta principal e no passadiço do comandante.

A mensagem diz que as duas últimas tentativas para amarrar o "Flying Enterprise" fracassaram. O imediato do rebocador conseguiu subir a bordo [illegible] Carlsen. Novas tentativas para amarrar o cargueiro foram adiadas para mais tarde.

O nevoeiro começa a diminuir nas paragens e o vento sopra com uma velocidade de 35 quilômetros por hora aproximadamente.

O destróier assinalou, finalmente, que a inclinação do "Flying Enterprise" se agravou ligeiramente, mas que o navio "navega" de maneira satisfatória.

Os armadores do "Turmoil" perguntaram às autoridades do pôrto de Falmouth se concederiam em receber o cargueiro caso o rebocador possa levá-lo para lá. O comandante do rebocador ainda hesita entre Breste e um pôrto irlandês como eventual refúgio para o "Flying Enterprise". Acredita-se que teria encarado a possibilidade de [illegible] terra, de modo a fazê-lo encalhar em caso de necessidade.

O destróier norte-americano "John Weeks" de um momento para outro se afastará do "Flying Enterprise" para se dirigir a Plymouth, anunciaram as autoridades navais norte-americanas desta capital.

Por outro lado, não foi enviada nenhuma mensagem do rebocador "Turmoil" depois das primeiras horas da manhã. Ignora-se se o "Flying Enterprise" pode ser pôsto a reboque. Sem dúvida êsse silêncio provem do fato de que os 31 homens da tripulação do "Turmoil", inclusive 3 operadores de rádio, prosseguem nas operações de salvamento.

O capitão do rebocador declarou que anunciaria logo pelo rádio um eventual sucesso em sua tentativa. Nesse caso, pensa-se que o "Turmoil" com o seu reboque se dirigiria para o pôrto de Falmouth.

"Flying Enterprise" na tempestade — O clichê dá bem a idéia do estado do navio "Flying Enterprise" que se encontra perto de Cornouailles, sòmente com o seu comandante a bordo, o capitão Kurt Carlsen, que declarou permanecer no seu pôsto até chegar ao pôrto ou afundar com o navio. (Reprodução de uma foto de "L'Aurore", recebida de Paris, pela "Air France")

RELATÓRIO ECONÔMICO DA ESPANHA

Submetido ao Departamento de Estado ianque — Cooperação militar-econômica entre os dois países

Washington, 4 (U. P.) — O sr. Sidney Sufarin, chefe da missão americana que regressou da Espanha, [illegible]

[illegible] Finalmente o relatório recorda que o Banco de Importação e Exportação concedeu à Espanha, no ano passado, um crédito de 62 milhões de dólares. Dêsse total, 49 milhões de dólares foram transferidos para a Espanha. Todavia ainda [illegible]

RATIFICAÇÃO BRITÂNICA DO TRATADO DE PAZ JAPONÊS

Washington, 4 (R.) — A Grã-Bretanha depositou no Departamento de Estado a ratificação do Tratado de Paz japonês [illegible]

"ANÁLISE COMERCIAL E FINANCEIRA DAS AMÉRICAS"

Nova York, 4 (U. P.) — O "New York Times" publica um suplemento de 40 páginas, intitulado "Análise Comercial e Financeira das Américas", o qual contém artigos especiais sôbre comércio, turismo e situação de negócios, enviados das principais capitais do hemisfério. Além dos artigos, apresentam-se os anúncios de uma página os progressos dos principais países na indústria e outros campos de atividade.

O Brasil conta com duas páginas sôbre o tema "Cresce a Indústria no Brasil", além de outra página dedicada ao turismo. A Colômbia conta igualmente com duas páginas, sob o título "A Colômbia marcha para um brilhante futuro por modernas estradas e vias férreas." Num anúncio de uma página, cheia de fotografias, o Chile é apresentado como um "paraizo durante o ano inteiro para suas férias na América do Sul." O tema de Cuba, nas duas páginas que também lhes são dedicadas, é "Cinquenta anos de independência" e "Cuba — uma inversão na democracia." O suplemento tem mais quatro páginas dedicadas a Cuba, uma à sua indústria açucareira e as demais aos seus "cinquenta anos de amizade com os Estados Unidos."

O Uruguai também alardeia seus atrativos para os turistas na última página do suplemento, apresentando vistas de Montevidéu, de sua praia e seus subúrbios.

CORREÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO TRUMAN

O escândalo dos travesseiros

Washington, 4 — (F. P.) — A diferença de preço de um travesseiro, que custa um dólar ao Exército, um dólar e quinze à Marinha e dois dólares e 55 centavos ao Serviço de Saúde e um dos "horríveis exemplos" de esbanjamento que a Comissão de Inquérito da Câmara dos Representantes se prepara para apresentar aos chefes militares americanos.

Essa Comissão, presidida pelo representante democrata sr. Edward Hebert, fará passar os chefes do Exército da Marinha e da Aviação por uma verdadeira "câmara de torturas", para mostrar-lhes como os métodos de compra de seus serviços custam, cada ano, ao contribuinte americano milhões de dólares inutilmente, declarou ontem o representante democrata sr. Carl Vinson, presidente da Comissão das Fôrças Armadas.

TERREMOTO NA CHINA

Tóquio, 4 — (R.) — Soube-se que o violento terremoto que assolou a província chinesa de Yunan no dia 21 de dezembro matou 300 pessoas nos primeiros segundos. A notícia foi divulgada, hoje, pela rádio de Peking.

Segundo a mesma emissora mais de 40.000 casas foram arrazadas, desabrigando mais de 120.000 pessoas.

CAMPOS — PRISÕES PARA ELEMENTOS SUBVERSIVOS AMERICANOS

Washington, 4 — (U. P.) — O govêrno federal americano estabeleceu o quarto campo-prisão que será utilizado para internar elementos subversivos em caso de emergência nacional. O diretor do Departamento de Prisioneiros Federais, James Bennett, anuncia que o departamento se encarregou do antigo campo militar de Avon Park, na Flórida. Bennett não revelou a finalidade do campo, porém assinala-se que o Congresso concedeu fundos para a manutenção dêsses campos-prisões para a eventualidade de se deter elementos subversivos, de acôrdo com os dispositivos da lei Mac Carran. Outros campos encontram-se em Florence, Wickenburg, Arizona e El Reno, Oklahoma. Um funcionário disse que essas medidas tinham por fim evitar que o govêrno seja tomado de surpresa.

APROVADOS OS AUMENTOS DA FORD

Washington, 4 (U.P.) — O govêrno aprovou aumentos de preços a grosso, que oscilam entre 3,45 e 5,19%, para automóveis de passageiros da Ford Motor Co. Os aumentos dos preços para o público, que, prèviamente, terão que ser aprovados pelo Buro de Estabilização, seguirão aproximadamente as mesmas percentagens. Os aumentos aprovados são de 4,97, para os carros "Ford"; 3,45, para os "Mercury", e 5,19 por cento para os "Lincoln".

Ainda o sinistro do "Salte 55"

Encontrados os corpos das três vítimas

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Notícias mais precisas sôbre o incêndio do "Salte 55" assim descrevem, em minúcias, a ocurrência: Pela manhã o comandante do petroleiro nacional notou que êste se encontrava com o tanque da proa mais cheio que o da popa. Por êsse motivo, os tripulantes trabalharam até o meio-dia, na passagem do combustível de um para outro tanque, operação que foi feita automàticamente. Em virtude de um defeito qualquer, possivelmente terá havido um extravasamento de combustível, caindo êste, segundo os próprios tripulantes, no rio. Na hora do almôço, muitos homens sentiram um forte cheiro de gasolina, fato para o qual ninguem deu maior importância. O combustível caído no rio, no entanto, ao evaporar, com o forte calor, provàvelmente incendiou-se por alguma fagulha de cigarro ou mesmo um fósforo inadvertidamente jogado nágua, provocando as chamas em redor do barco e o incêndio do tanque onde ficava depositado o combustível para o próprio consumo do navio, já que o navio havia descarregado o outro e só tinha uma sobra muito pequena no fundo dos tanques. Não fôra êsse fato, haveria uma explosão de proporções bem mais graves.

A violência das chamas foi tal e tão rápida a propagação do fogo, que os tripulantes não tiveram tempo sequer de salvar os próprios utensílios. Muitos possuiam economias elevadas, atingindo a vários milhares de cruzeiros, sofrendo grandes prejuizos. O capitão João Manoel de Castro mal pôde apanhar a documentação do navio.

Ao deixar o navio, receberam queimaduras os marujos Geraldo Oliveira Pinheiro, André Cabral de Almeida, João Araujo, Alfredo José Rodrigues, José Gomes Ribeiro, Serafino Ramos Queiroz. Todos foram levados ao Pronto Socorro, em ambulâncias que compareceram prontamente ao cáis.

O sinistro ocorreu justamente na hora em que a marujada descansava. A essa hora todos costumavam tirar a sésta, deitados nos diversos compartimentos do navio. Por isso, suspeita-se que dois ou três dêles tenham perecido nas chamas, o que poderá ser apurado quando fôr totalmente debelado o fogo.

Durante os trabalhos de extinção do fogo, que se prolongaram pela tarde de ontem, com a participação dos bombeiros e elementos da própria tripulação do navio, foi encontrado numa das dependências da proa o cadáver do cabo foguista João Nazário dos Santos, de 29 anos, natural da Paraíba do Norte.

O "Salte 55", desde que foi pôsto em tráfego em águas brasileiras, ficou sob contrato da Shell Mex, realizando a linha Rio Grande Pôrto Alegre. Ontem, deveria levantar ferros com destino a Rio Grande, após cumprida sua missão nesta capital.

ENCONTRADOS OS TRÊS CADAVERES

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Após o incêndio de ontem, o petroleiro "Salte 55" ficou quase destruído. Do acidente resultaram três vítimas fatais, além de seis feridos, sendo ontem a noite encontrados mais dois cadáveres identificados como Leopoldo Veríssimo da Silva, primeiro cozinheiro, e Cardoso Silva, moço de convez, além do foguista João Nazario Silva, o primeiro a ser encontrado.

Os três corpos encontravam-se completamente carbonizados e irreconhecíveis.

DIFUSÃO ENTRE OS ESTADOS DA O.E.A.

Washington, 4 (F.P.) — O programa de informação pública da O.E.A., destinado a intensificar a difusão entre os Estados membros das atividades dessa organização, foi aprovado ontem pelo Conselho da O.E.A.

Êsse programa compreende notadamente a expansão dos serviços de imprensa e rádio para a América Latina, isso em colaboração com a "Voz da América". Os programas de rádio da O.E.A. e da "Voz da América" serão, de acôrdo com o que se pretende estabelecer entre as duas organizações, difundidos separadamente. A União Pan-Americana contribuirá com sua documentação para a "Voz da América" e esta fornecerá os serviços técnicos para registro dos programas da O.E.A. Esse processo será usado, a título de experiência, durante treze semanas, sendo continuado, se os resultados forem satisfatórios.

Quanto aos serviços de imprensa, o programa recomenda a publicação de um boletim quinzenal em inglês e francês, à semelhança da "Carta Aérea" que a União Pan-Americana já publica em espanhol e português. No plano cultural, o programa prevê exposições de arte das várias escolas e épocas latino-americanas, um acôrdo com galerias de arte dos Estados Unidos para que elas realizem periòdicamente exposições de arte da América Latina, a criação de uma galeria permanente de arte latino-americana nos salões do Palácio da União Pan-Americana e finalmente o desenvolvimento do programa de conferências da União Pan-Americana.

No domínio da informação pública, o programa prevê a distribuição gratuita de uma brochura sôbre a estrutura e as atividades da O.E.A. às centenas de turistas que visitam diàriamente o Palácio da União Pan-Americana.

Alianças

A entrevista do chanceler João Neves (que com lucidez abordou o problema, elegantemente destacando a ação de Raul Fernandes) torna oportuno que se repita: — a posição Brasil-Estados Unidos transpõe, à escala americana, a Portugal-Inglaterra. Estudando esta sem preconceitos muito lucrariam todos os que olharem o problema com propósitos construtivos. A aliança luso-britânica vai cumprir 600 anos, sendo o mais velho tratado ainda em vigor. Em seis séculos já se aprende alguma coisa...

A nosso ver, aprende-se isto: — O aliado anglo-saxônico é egoísta, ganancioso; mas inscreve êsses aspectos no âmbito de definições contratuais que cumprirá sempre, e cujo contôrno depende afinal também da inteligência e da energia do aliado latino. Aquêle persuade, mas não impõe. Prejudica *se o deixarem;* mas não atraiçoa nunca. E nunca prejudica sem se encontrarem no prejuizo imprevidências contratuais ou debilidades morais de que o lesado deve acusar-se a si próprio. Para além dêsses aspectos, dá o aliado anglo-saxônico uma amizade sincera, incapaz de romantismos mas não de grandes sacrifícios positivos; amizade que não serve de nada para negociar contratos vantajosos, mas serve de muito nas grandes linhas mundiais; e de muitíssimo nas graves crises históricas.

Em muitos períodos as camadas diretivas portuguêsas foram anti-britânicas; o atual hino português era antes uma canção política contra a Inglaterra. Onde diz "contra os canhões, marchar, marchar" — alude aos canhões britânicos; que aliás jamais se assestaram contra Portugal e muitas vêzes trovejaram em sua defesa.

Quem estudar o assunto, não se perca em paixões partidarias. Veja as grandes linhas.

Depois de Aljubarrota (1385) a Inglaterra deu a D. João I, que era o bastardo de uma mulher do povo, uma das suas princesas de mais puro sangue real: — a admirável Filipa de Lancastre. E firmou a solene aliança. Depois de 1640, reafirmou a aliança, e uma filha de D. João IV foi rainha de Inglaterra. Poderia isso ser indiferente ao prestígio e à estabilidade de duas dinastias que se formavam *tendo a independência pátria como motivo supremo?*

Ao lado de uma Espanha cinco vêzes maior, que perdeu todo o seu Império, Portugal é hoje uma unidade que tem raízes em quatro continentes; Goa, Damão e Diu, na Índia; Macau, ao lado de Hong-Kong; Timor, sobranceira à Austrália; Lourenço Marques, o maior pôrto da África, vital aos interêsses britânicos no sul do continente; e Angola, riquíssima província ultramarina 14 vêzes mais vasta que a Metrópole — teriam sobrevivido a tantos séculos de onipotência imperialista britânica, sem o íntimo respeito anglo-saxônico pelo direito alheio, sem a profunda fidelidade anglo-saxônica ao compromisso assumido, e sem aquela amizade *sui generis*, paradoxal, mas inegável, *sem a qual êle não concebe alianças?*

Responda quem conhecer a realidade histórica.

O que Portugal pagou caro, no correr dêsses séculos, foram os momentos em que camadas diretivas conseguiram pôr a nação a servir, ou tentar servir, o inimigo poderoso da Inglaterra. Era, então, a Alemanha. Foi na Conferência de Berlim que Portugal perdeu, para um príncipe germânico, o atual Congo Belga.

Se se considerar que a Rússia é hoje o inimigo poderoso do anglo-saxônico, a lição de seis séculos ensina isto: — pagará um preço caríssimo a nação que puder ser induzida a servir tal inimigo. — *T. C.*

FALECEU OUTRA VÍTIMA DO RACISMO AMERICANO

Sanford, Flórida, EE. UU., 4 — (U. P.) — Harriet Moore, professôra de uma escola de Lake Park, Flórida, que contava 49 anos, viúva do dirigente dos homens de côr Harry T. Moore, assassinado na véspera do Natal, quando sua residência foi dinamitada, faleceu ontem no Hospital Fernand Laughton, em conseqüência dos ferimentos que recebeu na explosão.

O dr. George Starke disse que as últimas palavras de Harriet foram — "Não me dêem mais medicamentos".

As autoridades federais e do Estado continuam desenvolvendo grande atividade para descobrir o autor ou autores do crime, que colocaram os explosivos debaixo da cama do casal, na noite de 24 de dezembro último.

NOMEAÇÃO DE UM COMANDANTE MILITAR PARA A MALÁSIA

Londres, 4 — (F. P.) — A demora do sr. Winston Churchill em nomear um Alto Comandante Militar e Político para a Malásia provém da necessidade de esperar os resultados das conversações de Washington sôbre a questão da reorganização da NATO e ainda a decisão do general Eisenhower sôbre sua candidatura às eleições presidenciais dos Estados Unidos, segundo se opina nos meios políticos londrinos. Êsses fatos permitiriam ao gabinete britânico seja enviar o general Montgomery para a Malásia, seja cuidar da substituição do sr. Malcolm Mac Donald sòmente em abril próximo, que é quando expirarão seus podêres.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas: Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)
2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE JANEIRO DE 1952
N. 18.034
ANO LI

MOLINA DIRIGIRÁ BANGU X FLUMINENSE -- REUNIDO ONTEM, O COLÉGIO DE ÁRBITROS DA F.M.F. SORTEOU OS SEGUINTES JUIZES PARA DIRIGIREM OS JOGOS DA PRÓXIMA RODADA DO CERTAME CARIOCA: BOTAFOGO X FLAMENGO - CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO; VASCO X AMÉRICA - WESTMAN; SÃO CRISTÓVÃO X OLARIA - MÁRIO VIANA; MADUREIRA X BONSUCESSO - GAMA MALCHER; BANGU X FLUMINENSE - GIMENEZ MOLINA TENDO COMO AUXILIARES C. DE OLIVEIRA MONTEIRO E EUNÁPIO QUEIROZ.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VENCE O FLAMENGO

a primeira partida na Bélgica — 70 x 56 o resultado da noitada de basquete

Bruxelas, 4 (F. P.) — Os brasileiros do C. R. do Flamengo acabaram, nesta noite, de derrotar o Amicale Sportive, desta capital, por 70 a 56 pontos, depois de terem vencido o primeiro "set" por 30 pontos a 28. A equipe brasileira foi constituída por Pereira, Da Motta, Azevedo, Ardelin e Gedeão.

Pereira iniciou o "score" e a luta prosseguiu cerrada. Durante um quarto de hora, as duas equipes estiveram jôgo semelhante e a diferença variou de dois a quatro pontos, a favor de uma ou outra equipe. Mas, passado êsse tempo, os brasileiros se afirmaram como possuidores de melhor técnica, principalmente Da Motta e Gedeão. Êsses dois jogadores realizaram brilhantes ataques, que fizeram com que o "score" de 31 a 14 a favor dos brasileiros passasse bruscamente para 35 a 22. Os bruxelenses reagiram mas, no fim do primeiro "set" sob a chefia de Azevedo, o Flamengo vencia por 30 a 28 pontos.

No segundo "set", não houve substituições na equipe brasileira. Ela entrou rápidamente em ação e, por sua rapidez, desnorteou completamente os locais. Esse domínio foi tão nítido que o "score" passou rápidamente de 39 a 28 pontos para 53 pontos contra 34, depois 57 contra 35. Durante êsse período, Gedeão e Da Motta salientaram-se notadamente. Gimenez substituiu Gedeão, enquanto da Costa tomava o lugar de Pereira. Os bruxelenses aproveitaram-se então de um decréscimo ligeiro na atividade dos brasileiros, mudando o "placard" para 57 a 43.

Novas modificações foram feitas na formação brasileira. Santos, Sarmento, Mendes e Evora entraram em jôgo. O combate fica equilibrado um momento, enquanto o "score" é de 60 a 43. Alternadamente, dominam ambas as equipes. O "placard" passou para 68x56 e, durante os últimos segundos, Gedeão conseguiu uma última cesta, elevando o "score" a 70 x 56.

Durante tôda a partida, os brasileiros dominaram de modo geral tanto técnicamente como na rapidez de suas evoluções e, na maior parte do tempo, os locais apenas cuidaram de sua defesa. Os jogadores brasileiros marcaram tantos cestas quanto em lances Pavão: Azevedo, 6 pontos; Pereira, 8 pontos; Sarmento, 2 pontos; Ardelin, 4 pontos; Da Motta, 21 pontos; Gimenez, 4 pontos; Mendes, 4 pontos; Gedeão 21 pontos.

A derrota aniquilará as esperanças do Botafogo

Se perder o jôgo de hoje, a decisão do Tribunal da C. B. D. não terá qualquer influência no Campeonato -- Surge o Flamengo em condições de triunfar -- Características de perfeito equilíbrio -- Inicia-se no Maracanã a rodada final

Um choque de empolgantes características abrirá hoje a rodada final do Campeonato Carioca. No Estádio do Maracanã, os quadros principais do Flamengo e do Botafogo estarão frente a frente, lutando com igual disposição por uma despedida vitoriosa.

Mais do que o simples encerramento da campanha de dois "grandes", êsse encontro apresenta o interessante aspecto de poder decidir a sorte de um candidato ao título. O alvi-negro poderá vencer na C.B.D. o rumoroso "caso" do jôgo com o Madureira, e se esta hipótese se confirmar, apesar de pouco provável, ficará numa posição previlegiada.

A nosso ver o "glorioso" não poderia enfrentar adversário mais difícil num compromisso de tamanha responsabilidade. Paralelamente ao tricolor, o conjunto do Flamengo é o que melhor se conduziu no returno. Basta dizer que, afora o empate com o Madureira e a derrota para o Fluminense, venceu tôdas as outras partidas. E, convém salientar, cresce a cada exibição.

Seria precipitado um prognóstico sôbre o desfêcho da peleja. Se o Botafogo atuou mal contra o América, está apto a retornar ao seu verdadeiro padrão, enquanto o Flamengo já conseguiu uniformizar o seu padrão de jôgo. O encontro deverá transcorrer equilibrado, fato êste que muito contribuirá para o sucesso do espetáculo.

O aniversário de Pavão foi a nota culminante da concentração rubronegra. Na foto no alto, vemos o zagueiro apagando as velas do bolo que lhe ofereceram. Ao lado, já deitado, Paraguaio acompanha o noticiário sôbre o "clássico" desta tarde. À esquerda, Otávio conta uma anedota, bem apreciada por Zezinho. Abaixo, Rubens centraliza as atenções dos seus companheiros de equipe entre os quais vemos Aloisio, Cláudio, Waldir e Adãozinho. Finalmente com bastante calma termina o seu copo de leite, enquanto Santos se delicia com o que lhe diz do outro lado do fio uma voz feminina

Multado Quincas pelo Tribunal de Justiça Desportiva

O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião de ontem, resolveu o seguinte:

a) Suspender por três partidas o jogador Waltho, do Canto do Rio; Carlos de Souza, também do mesmo clube, um jôgo; Waldir e Wilson, ambos do Bonsucesso e Rafael, do Botafogo, uma partida, sendo que a todos foi concedido o benefício do "sursis"; b) multar Quincas, do Fluminense, em Cr$ 200,00; Vasco, por atrazo de jôgo, Cr$ 50,00 e Bonsucesso, Cr$ 130,00; c) isentar de penalidade os jogadores Joel, do Fluminense e Walmir, do América.

JULGADOS QUATRO JUIZES

Compareceram ao orgão judiciário quatro juizes, a fim de serem julgados. Foram êles os árbitros de primeira categoria Erik Westman e Gimenez Molina e os de segunda Eunápio Queirós e Heitor de Oliveira. Todos foram absolvidos pelo T. J. D.

PEDIU REVISÃO, O FLUMINENSE

Antes do encerramento da reunião, o advogado do Fluminense solicitou revisão do processo do jôgo de aspirantes entre o seu clube e o São Cristovão em que foi punido com uma partida o seu defensor Luiz Carlos. O caso será submetido à apreciação do juiz Lucio Marques de Souza, relator do processo que, se achar conforme, encaminhará o pedido ao Conselho Nacional de Desportos, a quem caberá decidir sôbre o assunto.

NO CAMPO DO BONSUCESSO, VASCO X AMÉRICA

Em face de não ter o América, no Conselho Arbitral, concordado em jogar com o Vasco, em São Januário, o presidente Souvenir Pereira Leal, da Federação Metropolitana de Futebol, a quem ficou afeta a resolução do caso, entrou em entendimentos, ontem, com o sr. Otávio Pinto a respeito do assunto, tendo êste parecido sugerido que a peleja fôsse realizada no campo do Bonsucesso.

Essa proposta foi aceita pelo dirigente máximo da entidade carioca, que, incontinente, a transmitiu ao sr. Fábio Horta, ficando dessa forma programada para a praça de esportes da Avenida Teixeira de Castro, amanhã, no horário habitual, a peleja entre rubros e cruzmaltinos.

BASQUETEBOL

A nova organização judiciária da F. M. B.

Já concluído o trabalho do presidente Anibal Pelon — Dois poderes: Juízo de Instrução e Conselho de Justiça — Irá a Santa Catarina o "five" da Atlética

Já está concluído e será enviado o mais breve possível aos clubes para o necessário estudo, o ante-projeto da futura organização judiciária da Federação Metropolitana de Basquetebol. Coube ao presidente Anibal Pelon elaborá-lo em seus mínimos detalhes, facilitando as prováveis sugestões dos filiados, a tempo de concretizar essa antiga aspiração da bola ao cesto carioca dentro do período legislativo que se estenderá até março.

O trabalho, embora pronto, ainda não foi submetido à apreciação dos grêmios, ou siquer tomado público. Todavia, conseguimos apurar em linhas gerais o critério que norteará a nova estrutura do poder judiciário daquela entidade, entregue à própria presidência ou ao Conselho de Julgamentos.

A moderna administração constará de dois orgãos: o Juízo de Instrução, ou primeira instância e o Conselho de Justiça, ou segunda instância. A cada um dêles se subordinará um órgão auditor, encarregado da indicação dos processos. Naquêle funcionará um juiz; nêste, cinco conselheiros, inclusive o presidente.

Com a aprovação do referido plano, a F. M. B. dará um passo decisivo para a realização de um vasto programa que vise o progresso do nosso basquetebol. O poder executivo ficará, assim, inteiramente livre do espinhoso encargo, podendo dedicar-se com maior atenção ao principal objetivo de quantos militam no esporte da cesta, objetivo que, é forçoso reconhecer, falta muito para ser atingido.

IRA' A SANTA CATARINA A A. GRAJAÚ

Chegaram a bom têrmo as negociações entre a Atlética do Grajaú e a Federação Atlética Catarinense, para uma excursão do campeão carioca de 1950 a Santa Catarina. Anteontem a entidade telegrafou comunicando a aceitação das condições estabelecidas pelo grêmio atleticano, ou sejam: passagens e estadia pagas para uma delegação de doze pessoas. A permanência do "five" -dirigido por Rui em quadras catarinenses extender-se-á por oito dias. O embarque, segundo informou a F. A. C., terá lugar a 29 do corrente mês.

Falta conhecer o número de jogos e os adversários, providências que a A. Grajaú já tomou.

"Taça Herbert Moses"

São os seguintes os palpites dos nossos companheiros para a próxima rodada do campeonato carioca de futebol e referentes ao concurso instituído pelo D.I.E. da A.B.I.:

Walter Mesquita — Fluminense, 1x0; Vasco, 3x1; Flamengo, 2x2; Bonsucesso, 3x3; Olaria, 3x2.

Achilles Chirol — Flamengo, 2x1; Vasco, 2x0; Bangu, 1x1; São Cristóvão, 2x1; Bonsucesso, 3x2.

Ismar Buarque — Bangu, 2x1; Vasco, 4x1; Flamengo, 2x2; Bonsucesso, 3x2, e Olaria, 2x1.

Ary Lage — Flamengo, 2x1; Vasco, 3x1; Bangu, 2x1; Olaria, 3x2; Bonsucesso, 2x0.

Husien Alves — Flamengo, 2x1; América, 2x2; Bangu, 3x2; São Cristóvão, 2x1; Bonsucesso, 3x1.

Hélio Rocha — Fluminense, 2x1; Flamengo, 3x1; Vasco, 3x2; São Cristóvão, 2x2; Bonsucesso, 4x1.

Bruno F. Gomes — Flamengo, 2x1; Vasco, 4x1; Fluminense, 3x1; Olaria, 3x0, Madureira, 4x1.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

A Federação Metropolitana de Futebol oficiou à Confederação Brasileira de Desportos pedindo inscrição na Taça "Paulo Goulart".

A Conferência Sul Americana de Futebol remeteu à C.B.D. as Atas do Congresso Sul Americano de Futebol, ultimamente realizado em Lima, Peru.

Foram registrados ontem na F. M.F. os contratos de Telê, Didi, Pinheiro e Edson, todos do Fluminense e Geninho, do Botafogo.

O Bangu comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que prorrogou os contratos de Moacir Bueno e Floi até o término do Campeonato.

O BRASIL NO MUNDIAL DE TENIS DE MESA

Constituida a delegação que seguirá para Bombaim no próximo dia 22

Já noticiamos, faz tempo, que o Brasil participaria do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa a se realizar em Bombaim, na India.

Vem agora de ser constituida a delegação nacional e fixado o dia em que deverá deixar esta capital rumo ao longínquo país. Está a representação brasileira constituida de elementos dos mais capacitados, verdadeiros expoentes do tênis de mesa, que por certo não permitirão que o nosso país faça má figura no certame internacional.

A DELEGAÇAO

Está assim constituida a delegação brasileira que deixará o Brasil no próximo dia 22: Chefes: Emanuel De Vicenzi e José Mariano de C. Rangel. Jogadores: Dagoberto Mitoza (capitain), Ivan Severo, Hugo Severo, Waldemar P. Duarte, Batista Boderone, Wilson Severo, Sabina Gratzer, Eveline Muskat e Lourdes T. Garcia.

FARINA CONTINUARA NA "ALFA-ROMEO"

Milão, 4 (AFP) — O volante italiano Nino Farina, ex-campeão mundial, chegou ontem à noite a esta cidade vindo de Turin, e desmentiu os boatos segundo os quais teria desistido de correr pela casa "Alfa-Romeo" para entrar na equipe do "Ferrari".

"Subordino minha atividade futura à da "Alfa Romeo", declarou Farina, o que noutras palavras significa que, tal como na temporada passada, representará oficialmente a "Alfa-Romeo" em todas as provas em que esta firma se inscrever na próxima temporada e que se reservará o direito de correr por outra marca nas competições em que a "Alfa-Romeo" não tomar parte.

Por outro lado, Farina anunciou sua intenção de participar da próxima corrida das "Mil Milhas" que será disputada na primavera e na qual não toma parte há vários anos.

PERDEU O FLUMINENSE A LIDERANÇA DA "TAÇA DISCIPLINA"

A reunião de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva apresentou de importante o julgamento de dois jogadores do Fluminense — Quincas e Joel. O Tricolor, até então, vinha liderando a "Taça Disciplina", com dois pontos de diferença sôbre o Bangu.

Acontece que, apesar de todos os esforços dispendidos pelo seu advogado no órgão judiciário desportivo, o tricolor teve punido com a multa de Cr$ 200,00 o atacante Quincas.

Em face dêsse resultado, passou para o primeiro lugar o Bangu.

CONFIANÇA ABSOLUTA NOS DOIS SETORES

Rubronegros e alvinegros alimentam um único desejo: a vitória — Festivamente comemorado o aniversário de Pavão — Garcia tem outro objetivo — Gerson e Santos crêem no placard de 3x1 — Paraguaio com fome de "goals"

E' sempre interessante observar o que se passa nas concentrações às vésperas das grandes pelejas, e principalmente quando bem diminutas são as horas que separam do seu início. Por esta razão resolvemos visitar na noite de ontem os locais onde se acham recolhidos os defensores do Flamengo e do Botafogo, justamente quando os responsáveis diretos pelas duas equipes começariam a ultimar as providências para o recolhimento dos jogadores.

Não contávamos, confessamos com sinceridade, encontrar na Estrada da Gávea um ambiente tão festivo como o que deparamos. Havia porém uma grande justificativa: comemorava-se justamente quando ali chegava a nossa reportagem a passagem de mais um aniversário natalício do zagueiro Pavão. Foi assim então que pudemos presenciar a cerimônia do apagamento das velas de um majestoso bôlo pelo atlético defensor rubro-negro sob vibrante salva de palmas de seus companheiros e alguns dirigentes.

Depois de cumprida a missão, aproximamo-nos de Pavão e após cumprimentá-lo pela data, perguntamo-lhe como encarava o prélio de hoje à tarde contra o Botafogo.

— Não há a menor dúvida que será uma partida dificílima e de difícil prognóstico. Espero, contudo, que possamos levar a melhor.

ESQUERDINHA NÃO TEM DÚVIDA

Para Esquerdinha, entretanto, não há dúvida de que o encontro só poderá apresentar um resultado: a vitória do Flamengo por 2 x 1, conforme nos declarou. "Pode dizer em seu jornal, completou o ponteiro, que não esquecemos a derrota sofrida no turno e que agora estamos em condições muito melhores para alcançar uma desforra completa".

RUBENS RESERVADO

Sentado numa mesa em companhia de Aloisio, Claudio, Adãozinho e outros companheiros, Rubens se mantinha calado e com o pensamento talvez voltado para coisas distantes. A nossa aproximação, pôs-se logo à vontade, adiantando-nos, contudo, que era inimigo de dar palpites sôbre partidas de tamanha responsabilidade.

— Acredita na vitória?

— Bem quanto a isso não tenho dúvidas. Creio mesmo que se a sorte nos ajudar poderemos vencer por uma contagem expressiva.

GARCIA TEM OUTRO OBJETIVO

O goleiro Garcia encontra-se totalmente reabilitado e acha que tudo isso êle deve a Flavio Costa, que jamais deixou de confiar nele. Como todos os seus companheiros acredita na vitória do seu quadro, revelando-nos também:

— Além do resultado final do embate eu tenho outro objetivo: é a luta que venho travando com Osvaldo (quiper do Botafogo) pelo título de arqueiro menos vazado da qual pretendo sair vencedor. Não será necessário portanto dizer que se depender de mim, o "goal" do Flamengo não será vazado nenhuma vez.

ALOISIO: FLAMENGO 2 x 1

Aloisio não jogará esta tarde na equipe principal. Mas, não se furtou de adiantar o seu palpite sôbre o encontro com o Botafogo. Disse-nos confiante: "O Flamengo vencerá pela contagem apertada, talvez por 2 x 1. Não se repetirá estou certo, o drama do turno, quando apesar de termos sido mais quadro, fomos vencidos por um tento imprevisto de Ariosto nos últimos minutos.

RESERVADO O TREINADOR

Como sempre acontece nessas ocasiões, Flávio Costa não quis adiantar nenhum prognóstico sôbre o "clássico", preferindo apenas dizer-nos que "a partida será muito dura e que o Flamengo se encontra preparado para vencer, tanto técnica, como moral e psicològicamente."

CONFIANÇA ABSOLUTA NO BOTAFOGO

Já havíamos alguns minutos antes passado pelo Hotel Vista Alegre, em Santa Tereza, onde estão concentrados os profissionais botafoguenses. Naquela oportunidade apenas ali se encontravam os centro-médios Ruarinho e Osvaldo, êste último da equipe de aspirantes, enquanto os demais passeavam pelas redondezas. De volta, porém, da Estrada da Gávea, tivemos oportunidade de, em nova visita, deparar com todos os integrantes da equipe titular alvi-negra, bem como o treinador Carvalho Leite e o ex-presidente Carlito Rocha.

Primeiramente conversamos com o treinador, também responsável pelo Departamento Médico do clube, o qual depois de nos esclarecer que felizmente nenhum problema de ordem técnica o preocupava naquele momento, disse-nos:

— E lógico que tenho de confiar na equipe que dirijo. Tenho certeza, no entanto, que vencer o Flamengo, não será tarefa fácil e tanto assim eu me reservo para comentar a partida sòmente após o seu término.

3 x 1 O ESCORE DOS ZAGUEIROS

Uma coincidência interessante verificou-se ao auscultarmos em momentos diferentes os dois zagueiros botafoguenses: Gerson e Santos. Ambos acreditam que a vitória será do Botafogo e por 3 x 1. Perguntamos então a Santos se o ponto do Flamengo seria marcado por Joel, ao que êle nos respondeu:

— Por minha vontade, não. Acho que o Flamengo, porém, fará um "goal", nem que seja um "goal" de azar para nós, dêsses que nascem de uma rebatida falsa ou de uma bola que devendo ir para fora resolve entrar inesperadamente.

Para Gerson entretanto a peleja tem outro aspecto. "O Flamengo, disse-nos, não tem a responsabilidade que nós teremos e por isso jogará mais à vontade. Todavia, acredito plamente no nosso triunfo por 3 x 1.

GENINHO NÃO E APAIXONADO

Sob os cuidados do massagista Jorge, Geninho respondeu às nossas perguntas, da seguinte maneira:

— Primeiramente sou contra qualquer prognóstico sôbre um "clássico" dessa natureza. Creio mesmo que sòmente um torcedor verdadeiramente apaixonado pode apontar um vencedor num encontro tão equilibrado como o que jogaremos amanhã (hoje). Espero, porém, que o Botafogo possa vencer com bastante autoridade.

PARA PARAGUAIO: 2 x 0

O ponteiro Paraguaio, todavia não pensa assim e depois de ressalvar que fará tantos "goals" quanto puder, desde que lhe proporcionem "chance" para isso, declarou-nos que a contagem de 2 x0 a favor do Botafogo será um resultado bastante provável para a peleja.

JUVENAL NÃO DA PALPITE

O médio Juvenal estava se preparando para dormir quando dêle nos acercamos, para pedir suas impressões sôbre o "clássico": "E' muita a nossa vontade de ganhar", foram as suas primeiras palavras. Quanto a um palpite sôbre o resultado final do prélio prefiro não dizer nada, pois, sou de opinião que não se deve adiantar prognósticos sôbre uma partida que todos nós sabemos será duríssima para qualquer dos dois bandos.

PAVIMENTAÇAO DA RODOVIA ILHEUS -- ITABUNA

Salvador, 4 — (Asp.) — A Secretaria da Viação iniciou os trabalhos preparatórios para a pavimentação da Rodovia Ilheus-Itabuna, esperando que sejam acelerados ainda mais êste comêço do ano. Como se sabe, o govêrno do Estado, ouviu com segurança, da parte do presidente da República que proporcionaria todos os meios, no sentido da execução do importante empreendimento que constitui a maior aspiração da zona mais rica da Bahia. Para os serviços de preparação no terreno, a fim de receber o asfalto, o governador Regis Pacheco abriu crédito especial de dez milhões de cruzeiros. O engenheiro Eunápio Queiroz, titular da Secretaria da Viação, a cujo entusiasmo e decisão deverá a Bahia mais essa realização do atual govêrno, está empenhando esforços no sentido de que seja, ainda êste mês, aberta a concorrência pública para o empreite dos serviços de pavimentação.

GREVE DE MOTORISTAS NO CANADÁ

Toronto, 4 — (R.) — Todos os transportes públicos desta cidade, a segunda em tamanho do Canadá, foram paralisados hoje em conseqüência da greve para o aumento de salários decretada por motorneiros e motoristas de ônibus.

A greve afetou a população urbana de 700.000 pessoas e 300.000 moradores das áreas suburbanas.

NÃO LHE COUBE RESPONSABILIDADE

A Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, há tempos, examinando a prestação de contas da Agência Comercial do Brasil em Lisboa, no último trimestre do exercício de 1950, responsabilizou o chefe interino daquela agência, sr. Mário Saladini, por ter êste recebido o acêrvo da mesma com um "deficit" oriundo da administração anterior.

O sr. Mário Saladini apresentou comprovação e demonstrou a sua isenção no caso. Frisou que ao transferir a chefia da agência ao sr. Geraldo Rocha Sobrinho fêz a devida comunicação e ainda remeteu um levantamento contábil ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Aquêle agente recebeu agora da Delegacia do Tesouro de Nova York a comunicação de que, reexaminadas as contas e tendo em vista os elementos que instruíram o seu pedido, foi aquêle despacho reconsiderado, tendo sido aprovadas tôdas as contas relativas ao período de sua interinidade.

INTERESSANTES REVELAÇÕES DO CENSO NO ESPÍRITO SANTO

As mulheres pardas são mais fecundas e os brancos aumentam

Uma das observações que sempre despertam interêsse, nos resultados dos censos, é a que ressalta o processo de caldeamento de côr na população do país. Com os dados do censo de 1950 para o Espírito Santo, tem-se uma idéia do que se passa nesse particular, naquele Estado, sendo interessante verificar a situação desde anos remotos até os nossos dias.

Hoje, dos 861.562 habitantes do Espírito Santo, 504.718 são brancos, 253.423 pardos, 102.445 pretos, 24 amarelos; 952 não fizeram declaração de côr. Vê-se, pois, que a maioria da população é de brancos; mas os pardos e pretos não deixam de constituir apreciável quantidade.

AS MULHERES PARDAS SAO MAIS FECUNDAS

Como existem mais homens do que mulheres é interessante observarmos que em todos os grupos de côr existe sempre superioridade numérica do sexo masculino. Pode-se dizer que, a cada grupo de mil mulheres, correspondem 1.021 homens brancos, 102 pretos e 1.040 pardos. Por outro lado, observa-se que enquanto as maiores proporções de pretos se encontram nas idades mais avançadas, as de pardos vão diminuindo com o aumentar da idade; dessa forma, admite-se que a tendência do caldeamento que se vai processando é substituir a côr negra por tons mais claros.

Está provado que as mulheres pardas são as mais fecundas. Têm mais filhos do que as brancas e do que as pretas, no Espírito Santo. O órgão científico que é o Laboratório de Estatística do C. N. E. já chegou a essa conclusão, realizando estudos com os dados censitários que agora estamos apresentando aos leitores. Assim é que tornando mais acessível a explicação do fenômeno, podemos dizer o seguinte: cada grupo de cem mulheres pardas com idade de 20 a 49 anos tem 186 crianças de 0 a 9 anos; a quota das brancas é 182 crianças e das pretas 136 crianças.

OS BRANCOS AUMENTAM

Vejamos agora como se tem processado o caldeamento através dos anos.

Basta, para que os leitores observem como vão desaparecendo as côres escuras e aumentando a côr branca, que comparem os resultados do censo de 1872 com os do de 1950. Verão, simplesmente que, na população de 0 a 19 anos, a percentagem de brancos, que era de .. 30,16%, passou a ser de 58,56%. Aumentaram pois de maneira evidente os brancos jovens do Estado, enquanto os pardos diminuiram de .. 41,20% para 30,06% e os pretos, de 25,64% para 11,38%.

Um esclarecimento, porém, deve ser dado aos leitores: Em 1872 havia mais facilidade de obter o censo informação fidedigna sôbre a quantidade de negros, do que hoje. Isso porque estava em vigor a escravatura e os senhores de escravos declaravam a côr dêles verdadeira. Depois que terminou a escravatura, muitos dos antigos escravos passaram a declarar-se pardos e a tendência foi aumentando no sentido de os pardos se declararem brancos. Isso poderia talvez dar uma idéia menos exata da côr dos habitantes. Entretanto, de modo geral, é fato indiscutível a absorção das côres escuras pelos matizes mais claros em um país como o Brasil onde não existindo o preconceito de côr não se torna muito difícil a marcha do caldeamento.

Como estávamos fazendo referencia a escravos, lembramo-nos de indicar aos leitores, a título de curiosidade, a população escrava do Espírito Santo em 1872. Era de 82.137 habitantes a população total do Estado, então. Dêsses, 22.659 eram escravos (11.859 homens e 10.800 mulheres). Entre êles, 6.852 eram qualificados pardos. Diga-se portanto que os escravos constituíam 27,59% da população total do Espírito Santo em 1872.

Hoje, o número de habitantes está mais numeroso e no que concerne à côr aumenta cada vez mais o número de brancos cuja tez característica trará, daqui a alguns anos, o tipo padrão do brasileiro capixaba, o mesmo povo do Brasil inteiro que conservará as origens de sua formação comum.

STAFFORD CRIPPS NA SUIÇA

Zurich, 4 — (R.) — Sir Stafford Cripps, ex-ministro das Finanças da Grã-Bretanha, chegou a Zurich, por via aérea, procedente de Londres, para submeter-se a uma inspeção médica.

No ano passado, Sir Stafford Cripps fêz aqui um tratamento de tuberculose espinhal.

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALÍCIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de ontem, tendo em vista o respeitável despacho do Presidente da República, dado em continuação à Exposição de Motivos dêsse órgão, de 29 de março de 1951, decidiu, quanto aos processos:

Prot. n. 87 — Flora Romana Bastos, titulo n. 824, prot. n. 22 — Inah dos Santos Lemos, titulo n. 813, prot. n. 23 — Nidia Baruta Ribeiro, titulo n. 802, prot. n. 21 — Marianna Salgado Chruckatt de Sá, titulo n. 819, prot. n. 20 — Zulmira Ramos Rosa, titulo n. 816, Judith Ramos Rosa, titulo n. 817, prot. n. 19 — Leonor Moreira da Costa Lima, titulo n. 777, prot. n. 18 — Judith Rozalina Ferreira Guimarães, titulo n. 793, Olga Eugenia Ferreira Guimarães, titulo n. 794, prot. n. 17 —Maria Saturnina Alvares Coelho, titulo n. 792, prot. n. 16 — Eponina Rodrigues Lopes Ribeiro, titulo n. 772, prot. n. 15 — Maria José de Castro Perdigão, titulo n. 770, prot. n. 80 — Maria Manoela de Castro, titulo n. 771, prot. n. 14 — Henriqueta Stepple da Silva, titulo n. 768 e Adelia Stepple da Silva, titulo n. 769, prot. n. 13 — Gabriela Cruz Fagundes, titulo n. 764, prot. n. 12 — Carlinda Carolina Lopes, titulo n. 748, prot. n. 12 — Adélia Lopes, titulo n. 749, prot. n. 11 — Ester Pereira Vaz Gasse, titulo n. 745, prot. n. 79 — Emmanuela Pereira Vaz, titulo n. 746, prot. n.80 —Liberata Vaz da Gama, titulo n. 747, prot. n. 95 — Helena Cesar de Moraes, titulo n. 721, prot. n. 96 — Maria Julia de Menezes Braga, titulo n. 807, prot. n. 42 — Julieta Alba de Carvalho Morado, titulo n. 709 e Olivia Alba de Carvalho Rodrigues, titulo n. 710, prot. n. 41 — Alice Pereira Pinto Moura, titulo n. 728, prot. n. 40 — Graciliana Maria de Almeida, titulo n. 801, prot. n. 39 — Elvira Sampaio, titulo n. 820, prot. n. 39 — Cecilia Sampaio Peres da Silva, titulo n. 821, prot. n. 38 — Paula Maria de Almeida Lima, titulo n. 822, prot. n. 37 — Carlota de Carvalho, titulo n. 791, prot. n. 36 — Izabel Soido, titulo n. 796, prot. n. 35 — Carolina Ribeiro da Silva Porto, n. 790, prot. n. 34 — Isaura Rocha Mattos, titulo n. 814, Iracema Rocha de Souza, titulo n. 815, Prot. n. 33 — Darcilia de Escobar Antunes, titulo n. 775, prot. n. 82 — Zaira Antunes de Oliveira Santos, titulo n. 776, prot. n. 32 — Maria do Carmo Vital de Oliveira, titulo n. 774, prot. n. 31 — Josefina Vilares Sucena, titulo n. 773, prot. n. 30 — Gertrudes Martins, titulo n. 762, Margarida Martins, titulo n. 763, prot. n. 26 — Marieta Przevodovsca Nogueira, titulo n. 818, prot. n. 83 — Maria Antonieta Matoso de Vasconcelos, titulo n. 733 e Flora Vasconcelos de Sá e Benevides, titulo n. 732., prot. n. 29 — Julieta Paiva Pereira da Cunha titulo n. 753, prot. n. 28 — Albertina Corrêa, titulo n. 752, prot. n. 27 — Manoela Fernanda da Silva, titulo n. 723, prot. n. 86 — Maria Soares Ramos, titulo n. 719, prot. n. 24 — Alice Ferraz e Castro, titulo n. 697, Guilhermina Ferraz e Castro, titulo n. 698, prot. n. 89 Manoela Pinto Bravo, titulo n. 722, prot. n. 81 — Mariana Perdigão, titulo n. 805 e Alice Perdigão, titulo n. 806, suspender a pensão dessas senhoras até que apresentem justificação ou outra prova permitida nas Instruções publicadas no D.O. de 20-12-1951, no sentido de comprovar a qualidade de filha unica ou unicas sobreviventes e que não tenham madrasta viva.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

"Tôdo o escoteiro deve ter sua religião" é um princípio básico do Escotismo. A União dos Escoteiros do Brasil, por intermédio de seu Assistente Religioso Geral, rev. padre João Ruffier, vai realizar de 8 a 12 dêste mês, nesta capital, a "1.ª Conferência Nacional de Assistentes Religiosos", a fim de congregar os principais orientadores espirituais que cooperam no preparo e orientação religiosa dos escoteiros nos Estados e no Rio de Janeiro. Numerosas são as inscrições dos Assistentes Religiosos para esta reunião que deve representar nova e valiosa para a divulgação e expansão da Causa Escoteira em tôdo o Brasil.

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 Rio de Janeiro

BOISSY
A ELEGANTE BOMBONIERE DE COPACABANA
VENDE
CHAMPAGNE RUINART
Père et Fils
222 anos de Tradição
Representante: Guyana Imp. e Exportadora Ltda.
Rua Buenos Aires, 100, 3º andar
Telefone 23-1079

Irradiações

LUCIA MIGUEL PEREIRA

O escritor alemão Ernst Jünger chamou *Strahlungen*, *Irradiações* ao volume em que reuniu seis cadernos de diário escrito durante a guerra, dos quais quatro — o primeiro já tendo saído isolado, e o último dependendo ainda de revisão do autor — nos chegam agora em tradução francesa. Difìcilmente um título se ajustará melhor à índole de uma obra, pois aqui se sente uma luz, a luz da inteligência e da simpatia humana a envolver, a permear os fatos narrados, de si mesmos escuros e tristes, sendo, como são, os dos anos lúgubres de 1941 a 1943. O livro é assim ao mesmo tempo, doloroso e estimulante, tétrico e consolador.

Compõe-se de duas partes distintas a bem dizer opostas; na primeira, escrita em França, sobretudo em Paris, onde servia no exército de ocupação, Jünger afastado das cenas mais especìficas e brutalmente guerreiras, pôde assumir quase a posição de um espectador, espectador interessado, é certo, mas nem por isso menos livre; na segunda, redigida na frente oriental, ei-lo a defrontar-se diretamente com a violência desencadeada, a ser, malgrado seu, um ator, ator pouco compenetrado do seu papel, obrigado contudo a desempenhá-lo.

Já sabemos de sobejo, e seria talvez índício de tendências sádicas o desejo de recordá-lo, todo o horror de que se revestiu a última guerra — será de fato a última? — e também não nos esquecemos das fraquezas de muitos franceses durante a ocupação. Não traz pois, sob o aspecto documental, novidade alguma o diário de Ernst Jünger; o calafrio que nos percorre ante a frieza de um sargento nazista a propor como medida salutar o fuzilamento de meninos de 13 a 14 anos, aprisionados entre os guerrilheiros russos, é apenas um eco dos que na ocasião nos assaltavam, quando líamos, diàriamente, ainda quentes os corpos da vítimas, descrições de atos equivalentes ou piores; e não nos é surprêsa ver alguns intelectuais e muitas mulheres de França cercarem de atenções um oficial alemão, sendo que, no caso, ainda tinham a atenuante de tratar-se de um antinazista e de um grande escritor.

O interêsse profundo dêste livro provém evidentemente muito menos dos fatos transcritos do que nas reações do autor, pelas quais se vê um indivíduo acorrentado a uma engrenagem terrível esforçar-se de todos os modos, com tôda a sua energia, para continuar a ser um homem, para não se bestializar, ou não se endurecer em atitudes acima do bem e do mal.

Confesso que me escandalizou logo de início, ver êsse militar, que combatera em 1914 e 1940, contar como descera de sua bicicleta a fim de salvar a vida de uma salamandra que se aquecia, no meio de uma estrada por onde transitavam veículos pesados, aos primeiros e doces raios de sol primaveril. Pareceu-me insincero o gesto, afetação quase acintosa de sensibilidade. Compreendi depois, continuando a ler, ter sido precisamente êsse respeito religioso pela vida, não só animal como vegetal, êsse amor pelas criaturas, ainda as mais ínfimas, uma das salvaguardas de Jünger, que conseguiu habitar o inferno sem poluir-se, sem contaminar-se. Quase tanto quanto os contatos humanos, os insetos que observava e as flôres que admirava lhe recompunham o equilíbrio, permitiam-lhe manter-se lúcido, sereno, registrar, por exemplo, sem revolta, o olhar pesado de ódio que lhe lançou uma florista parisiense, ou afirmar, num exame de consciência que, voluntàriamente, não contribuira, desde o início do conflito, para fazer sofrer quem quer que fôsse.

Espírito místico, inclinado ao ocultismo, acreditando em sonhos, em presságios, sente-se nêle algo que sobrepuja as aparências, que busca atingir a essência das coisas. Assim é que ve na guerra uma luta religiosa, a do livre-arbítrio contra o mecanicismo. A êste responsabiliza pela deformação do homem moderno; por isso, diante das palavras de um oficial — sem dúvida um dos que contribuiram para fazê-lo detestar as insígnias militares, outrora prezadas — tendentes a justificar certas atrocidades, limita-se a notar: "...ve-se claramente por essas frases até que ponto a técnica penetrou no terreno moral. O homem está encerrado num imenso maquinismo de onde não pode mais fugir". E assim se transforma em autômato. "Trata-se de saber a quem caberá o domínio do mundo, se aos homens, se aos autômatos". Quanto a êle, não hesita em definir-se, em ficar com os homens, isto é, com os seres livres. "Meu modo de participar da história contemporânea é o de quem se vê, à sua revelia, empenhado menos numa guerra mundial do que numa guerra civil em escala mundial. Estou conseqüentemente ligado a conflitos outros que os dos estados nacionais em luta".

Por isso, enquanto, exteriormente, era um oficial alemão participando da ocupação de Paris, desfrutando, enquanto os franceses se elevavam nos maquis ou se degradavam na colaboração, das mulheres, dos vinhos, dos livros, de tudo quanto a cidade podia ainda oferecer de bom, secretamente redigia, sob a forma de um apêlo à mocidade européia, o manifesto da Paz. E não estava isolado; outros alemães partilhavam dos seus pontos de vista: "Formamos aqui, no interior da máquina militar, uma espécie de célula luminosa, de cavalaria espiritual: reunimo-nos no próprio ventre de Leviatan e tentamos conservar o coração aberto aos fracos, aos desprotegidos". Nunca nomeia Hitler que só chama de Kniébolo, como à personagem demoníaca de seu romance *à clef*, publicado em pleno regime nazista, cujo título em francês é *Sur les falaises de marbre*; e esperava ver um dia "os pretensos senhores voltar ao seu lugar, à lama".

Assim se exprimia em novembro de 1941, quando a Alemanha parecia vitoriosa. E não se arrecelava das conseqüências porque "queria banir qualquer idéia de salvação pessoal no turbilhão da catástrofe possível". Mas êsse homem disposto a tudo não alardeava heroísmo, antes apegava-se a todos os motivos, ainda ligeiros, de evasão.

Talvez só uma natureza de artista pudesse assim preservar, em meio aos caos, em meio aos próprios e graves problemas de consciência — era final acima do patriotismo, sentimento arraigado no homem, que se buscava alçar — essa disponibilidade de para as criaturas, para a paisagem, para os pequenos sucessos cotidianos. Ao lado de uma reflexão pessimista sôbre a miséria da humanidade, à qual já não restava nem a lembrança do bem e da verdade, surge a alegria de contemplar a velha catedral de Laon; depois de anotar uma advertência onírica, onde se vê transformado em gênio maléfico e invisível, violando as casas alheias — provocada sem dúvida por sua situação de oficial do exército de ocupação — evoca uma linda moça, cabelos ao vento, entrevista na rua. Embora o habite como inimigo, Paris "transporta-o para uma atmosfera requintada e antiga. Aqui respira-se ainda algo de outrora, o último raio da beleza". Nem lhe esquecem, na desolação do Cáucaso, os seus passeios no Rio, "melodias bem compostas"; a voz das mulheres russas, vibrante e cheia, recorda-lhe a "alegria dos negros sul-americanos, profunda e intacta após várias gerações de escravos".

Essa permeabilidade, essa simpatia acolhedora, marca de um espírito realmente superior, traz também a finura do escritor autêntico, daquele a quem as pessoas e as coisas por assim dizer se confessam, mostram todos os seus aspectos, tôdas as relações que as unem. Por isso não soam falso entre dois comentários de graves acontecimentos, os problemas de estilo, de composição literária. Aliás o plano estético e o moral parecem confundir-se a seus olhos: "...O estilo baseia-se, em última análise, na justiça. Só o homem justo pode saber como pezar a palavra, a frase. Razão pela qual nunca se verão as melhores penas a serviço da má causa". Talvez se iludisse, talvez errasse por excesso de confiança, mas o certo é que só por ser inteiramente artista logrou ser, em tão adversas e perturbadoras circunstâncias, inteiramente humano.

LITERATURA E ARTE

A "Adoração dos Reis Magos" — De RUBENS

Teatro 1951
PARIS e LONDRES

JOSÉ CESAR BORBA

DEBRUÇAMO-NOS do Brasil sôbre os trinta teatros, aproximadamente, do centro de Londres e os quarenta e sete da cidade de Paris, à procura de modelos, de inspiração e de argumentos críticos. Não constitui essa atitude, ou êsse hábito, um equívoco, naturalmente, pois a França e a Inglaterra cultivam uma nobre tradição dramática. Mas, uma coisa seria folhearmos, em nossa terra, a excelente publicação de **Théâtre de France**, que **Plaisir de France** dedicou à temporada teatral de 1951, com um primoroso desfile gráfico e tôda a inteligência aplicada à manutenção do prestígio do teatro francês: lermos os inúmeros artigos e ensaios sôbre o teatro londrino, estudos feitos pelos próprios inglêses ou divulgações dos entusiastas ausentes, os que sonham um dia sentarem-se numa casa de espetáculos em Londres.

Uma parte dessa magia se transfigura quando estamos presentes alguns meses na Europa. Aquilo que nos serve de inspiração, em Paris ou Londres, é o trabalho e a luta de uma minoria para perseverar no seu sentimento artístico, no ideal de uma expressão dramática superior, numa categoria acima do cotidiano do teatro, e que será o legado do nosso tempo ao futuro. Todos os teatros funcionam, no entanto, no borborinho interminável das produções, a maioria para a criação rotineira, para o êxito ordinário e imediato, para a representação de obras feitas, no seu gênero, algumas delas, por mãos de mestres, servidas por intérpretes de notoriedade. O problema do público muda de aspectos, aqui, em relação ao Brasil, num sentido essencial: o do hábito do teatro, do bom e do mau teatro. O preço das localidades é caro em tôda parte, mais caro do que no Brasil e disto não se queixa apenas o povo, queixam-se os empresários, vítimas, também no seu métier, do encarecimento geral da vida.

Numa temporada como a de 1951, podemos destacar os espetáculos que nos impressionaram realmente e que foi o encontro de perfeitos intérpretes ou do excepcional valor da obra dramática. Mas, quais são as peças de longa carreira, estas que já vêm de temporadas anteriores, de um ou dois anos atrás? Quase não vale a pena falar delas neste artigo, não só porque muito depressa o êxito chega até nós, como os textos ligeiros, serão traduzidos e montados fàcilmente por companhias brasileiras.

* * *

Estreada ainda na primavera, a última peça de Sartre retomou o seu cartaz no teatro Anteine, depois das férias do verão e, pela primeira vez, o sucesso não é do autor, mas do seu intérprete. Pierre Brasseur, a ponto dêste ator em pleno apogeu cogitar da organização de sua própria companhia, aproveitando as barbas de Goetz e do filme **Barbe-Bleue** para **Macbeth**, numa adaptação de Jean Anouilh. Ao seu lado, Maria Casarès, embora de novo num papel fluido e esgarçado, mostra-se vivamente a maior atriz dramática de Paris. Do elenco de **Le Diable et le Bon Dieu**, saiu Jean Vilar, que, assoberbado pelos encargos de diretor do Teatro Nacional Popular, não pôde, igualmente, prosseguir criando o **Édipo** de Gide no **Marigny**. Enquanto o **Palais de Chaillot**, sede daquele teatro oficial, está ocupado pela ONU, Jean Vilar percorre os subúrbios de Paris com o **Cid**, criação apresentada no último festival de Avignon e **Mère Courage**, de Bertold Brecht. Os seus week-ends dramáticos têm alcançado uma repercussão retumbante. Apesar de criticado como ator no papel de D. Diego — um ator, todavia, que outros exaltam — a estréia em Suresnes consagrou Vilar como metteur-en-scène e Gérard Philipe como o maior intérprete do **Cid** de todos os tempos. Êste pode ser considerado o maior espetáculo clássico do ano.

Regressando de Londres, Jean Louis Barrault retomou no **Marigny**, pelo sistema dos espetáculos alternados, o último grande sucesso do seu repertório, **La répétition ou l'amour puni**, de Jean Anouilh. Esta peça lhe deu a garantia econômica para tentar **Lazaro**, de André Obey, cujo insucesso de crítica tem sido especialmente penoso para a reputação de Barrault. O trabalho prossegue para êste homem de teatro infatigável e nervoso e os seus ensaios reuniram, por algumas semanas, dois notáveis poetas e inconciliáveis criaturas, a ponto do encontro no palco para acompanhar a montagem das suas obras ter propiciado um apêrto de mão, que alguns fotógrafos pretendem tornar histórico, de Paul Claudel a Jean Cocteau. **L'Echange**, de Claudel, e **Bacchus**, de Cocteau, encerrarão as atividades de 1951 no Marigny. Barrault é atacado, Barrault é defendido, mas, enquanto isto, entre **La répétition** de Anouilh, **Lazaro** de Obey e **Malatesta** de Montherlant, êle oferece seguramente a mais bela **mise-en-scène** de Paris com o **Anfitrião** de Molière em cenários ainda de Christian Bherard e o **Édipo** de Gide, em cujo personagem substitui, agora, Jean Vilar.

Edwige Feuillère retornou ao palco do teatro **Hébertot** lançando com o seu prestígio de vedette um escritor dramático: **Pol Quentin**, autor de **La liberté est un dimanche**. Esta encantadora atriz, considerada a primeira dama do teatro francês, além da mais linda, estreou ela própria nesse espetáculo como metteur-en-scène. É sem dúvida a peça de Pol Quentin um dos textos literários mais inteligentes que se pode escutar no momento num teatro parisiense, mas a obra revela a inexperiência do novo autor, até agora jornalista e ensaísta. A sua história sofre as conseqüências de não ser um assunto novo, até mesmo banal se nos lembrarmos da ópera **Tosca**... O sucesso da peça estará na razão direta de uma interpretação perfeita, na qualidade e na homogeneidade dos intérpretes. Edwige Feuillère já deve ter tido oportunidades maiores para a conquista do seu prestígio. Jacques Dacqmine, no entanto, afirma-se num dos melhores momentos da sua carreira. Parece que, depois de Pierre Brasseur, o ano de 1951 coloca também a Dacqmine entre os maiores atores de França.

Quando da conversa com Marcel Achard, já registrei numa crônica o trabalho de Georges Vitaly, como diretor do teatro de **La Huchette**. **Edmée** e **La belle Rombière**, devem o seu grande êxito à arte dêsse prodigioso diretor, cujo dinamismo e ritmo de marcações davam no menor palco de Paris um exemplo da sua capacidade de criação cênica. No dia em que Georges Vitaly puder trabalhar com melhores textos e maiores recursos materiais, com o seu espírito de equipe e desejo da descoberta de novos autores, a sua contribuição será mais e mais, substancial para o moderno teatro francês.

Um outro diretor dinâmico e curioso é Doukin, associado na temporada de 1951/52 a duas peças de Marcel Aymé. Anuncia-se **Vogue la Galère**, como a peça mais violenta do ano, enquanto **Lucienne et le Boucher**, que há pouco se despediu do cartaz, era uma das mais deliciosas e bem construidas comédias, apesar do seu desfecho convencional. Nesta peça, podia-se admirar além da direção de Doukin, a interpretação de Valentine Tessier, atriz cuja carreira é quase uma legenda. Sabe-se dos longos anos que ela já atravessou no palco e o seu nome está ligado a Jacques Copeau e Jouvet, entre outros. Mas, que distância do artifício de algumas atrizes do seu tempo! Ela tem sobretudo a simpatia, a leveza de tona, a graça feminina e nos esquecemos dos anos condensados na sua máscara.

Como última criação de 1951, voltará ao cartaz o comediógrafo Marcel Achard, interpretado pelo casal mais querido de Paris, Yvonne Printemps e Pierre Fresnay. Apesar do título da peça, segundo Achard, **Le Moulin de la Galette** não tem nada a ver com Montmartre nem com o começo do século. **Pierre Fresnay** é o ator do grande público, a ponto de um contrato seu para bons ou maus filmes assegurar de imediato o financiamento da produção, mesmo no momento atual, o da maior crise do cinema francês. Qual será a reação dêsse público, quando Pierre Fresnay volta ao palco? A expectativa da sua volta já é uma resposta.

O ano de 1951, na história do teatro francês, será infelizmente assinalado como um ano de luto, o ano da perda de Louis Jouvet e Ludmilla Pitoeff. São dois nomes, que serão dois símbolos para a arte dramática em todo o mundo, uma inspiração de amor ao teatro.

* * *

O Festival da Grã-Bretanha foi também, na ordem artística, um festival do teatro inglês, que é no mundo moderno de uma categoria insuperável. Se o teatro em tôda parte necessita da colaboração do Estado, em nenhuma parte, como em Londres, esta colaboração se apresenta mais sensível e proveitosa. **The Arts Council of Great Britain**, em 1951, contribuiu com verbas extraordinárias e as montagens traduziam integralmente o desejo de assinalar um grande momento do teatro londrino. Shakespeare não é apenas uma tradição, é o grande texto para os grandes intérpretes, e as melhores produções julgamos terem sido as shakespereanas, independente do festival de Stratford-On-Avon, aonde a montagem de **A Tempestade**, com Michael Redgrave, atingiu a sua realização culminante.

No **Phoenix Teatre** assistimos **The Winter's Tale**, a melhor produção do ano, que continua até agora em cartaz. O que se pode chamar a melhor produção do ano? Uma sólida montagem, no tratamento plástico e na dignidade da representação. John Gielgud, Flora Robson e Diana Wynyard eram as figuras centrais da unidade que Peter Brook, o diretor, imprimiu poderosamente ao drama de Shakespeare, trabalhando com uma das equipes mais expressivas do teatro inglês. Não se pode esquecer **Flora Robson** no domínio que estabeleceu sôbre a platéia: guardamos a lembrança do mais vibrante aplauso, ao lado de John Gielgud que, em Leontes, rei da **Sicilia**, compunha um personagem que permitiu aos críticos escreverem as mais belas páginas sôbre a sua carreira de ator. Ao mesmo tempo, Peter Brook acrescenta à história do teatro shakespereano uma criação que traz a fôrça da sua jovialidade e será um modêlo de sobriedade e verdade mágica, no nosso tempo.

A produção de Robert Atkins de **Sonho de uma noite de verão**, nos jardins da Rainha Mary, em **Regent's Park**, prova que nenhum cenário substitui para esta peça o da natureza, com a cumplicidade das pedras e fôlhas, das sombras aproveitadas ou retocadas ao cair da noite e até do vento que perpassa nas frondes das árvores. Sai-se de **Regent's Park** sonhando com o teatro ao ar livre em todos os jardins do mundo, e acreditando que a poesia da natureza se poderá unir interminàvelmente aos textos e à disciplina do espetáculo.

Não foi sem grande emoção que ocupamos poltronas, no **St. James Theatre** para o encontro no palco, com um casal de atores que pertence também um pouco ao Brasil, pelo muito que os admiramos e pelo convívio que com êles nos familiarizou o cinema. A expectativa foi compensada pela oportunidade de verificar que Vivien Leigh, além de melhor atriz, é de uma beleza que a tela não transmite completamente e Laurence Olivier, em Cesar, de Bernard Shaw e Antônio, de Shakespeare, é um ator que cresce na medida da sua presença e tôdas as virtudes do **Hamlet** filmado não chega a exprimir a sua natureza de ator dramático, de ator de teatro. Um outro encontro no palco do **St. James** nos revelava o bailarino Robert Helpmann, o mágico dos **Sapatinhos Vermelhos**, na performance de Octavius Cesar. Que rígida consciência do personagem, que jôgo de máscara e que propriedade de gestos!

O mesmo cenário servia para ambas as peças. Roger Purse projeta a sua arte como uma lição a muitos cenógrafos; funcional, geométrico, pesquisando o símbolo das côres, o seu décor atinge o equilíbrio na simplicidade e enquadra admiràvelmente as duas obras.

Neste momento, Vivien Leigh e Laurence Olivier são embaixadores do teatro inglês nos Estados Unidos, com as duas produções, **César e Cleópatra**, de Shaw, e **Antônio e Cleópatra**, de Shakespeare, enquanto, depois da curta temporada de Barrault, Orson Welles ocupou o **St. James**, para a montagem de **Otelo**, a obra mais discutida do ano, em Londres. Alguns críticos o consagram, sugerindo que êle se apresenta em "estado de graça". Orson Welles não interpreta, vive; o drama e a morte apoderam-se da cena. Os seus olhos brancos na máscara sombria matam Desdemona, antes de a estrangular. **Peter Finch** cria um Iago perfeitamente repugnante e Gudrun Ure, a jovem Desdemona, é a revelação dramática do ano. O sucesso de Orson Welles será transferido de Londres a Paris, aonde em janeiro êle apresentará **Otelo** no **Théâtre des Champs Elysées**.

Já podemos considerar Tchekow um clássico do teatro russo e a apresentação de **Três Irmãs**, no **Aldwych Theatre**, com Ralph Richardson, Celia Johnson, Margaret Leighton e Renée Asherson, nos transportava ao clima romântico, à atmosfera da burguesia russa desaparecida. Em todos os detalhes, ressaltava a perfeita reconstituição de uma época, finda, talvez, para a criação do autor dramático em tôda parte do mundo. Os mesmos problemas podem existir, mas como ainda enredar de tonalidades amenas, de situações dramáticas simples, porém tocantes, êstes conflitos que inspiravam Tchekow? Foi o mais belo espetáculo de recordação a que assistimos; essa obra resiste as ondas do tempo, quando se preserva a sua fidelidade.

Em tôda parte o teatro moderno, em 1951, se ressentiu da falta de originais de valor, até em, Londres. Um gesto, entretanto, de três consagradas vedettes inglêsas, interpretando um novo autor, N. C. Hunter, ficará na história do teatro londrino. Pelo prazer de trabalharem juntas, Sybil Thorndike, Edith Evans e Kathleen Harrison, fizeram concessões no plano econômico de modo a permitir aos diretores do **Haymarket Theatre** reuni-las num só espetáculo. Podemos dizer que assistimos a um quarteto de qualidade excepcional, pois Wendy Hiller (a criadora de **Pigmalião** no cinema) juntava-se àqueles três grandes nomes. A peça **Waters of the moon** continua em cartaz; o gesto das queridas atrizes está sendo coroado de êxito porque, de fato, o interêsse da obra é muito relativo e em outras condições ela não só não parmeneceria no cartaz, comq provàvelmente não seria estreada.

Jean Anouilh ocupa simultâneamente dois teatros de Paris e invadiu também os palcos inglêses. O seu sucesso no momento é incerto, mas a sua **Invitation au Chateau**, traduzida por Christopher Fry como **Ring Round the Moon**, que já saiu do cartaz, estêve longos meses no **Globe Theatre**. É a sua melhor peça? Não. Mas Peter Brook, numa outra face do diretor de **Winter's Tale**, nos deu um agradável ballet de palavras, gestos e côres. Um humor jovem, um novo estilo entre a farsa e a comédia lírica. Recriou no palco a peça de Anouilh dentro de uma extraordinária magia teatral. O cenário de Oliver Messel, artista do requinte do detalhe, do colorido, contribuiu para essa féeria. Não estamos diante de um Roger Furse, mas um décor de Oliver Messel é a sugestão de um quadro de bom gôsto. Confirma-se nessa peça o prestígio de Marie Lohr, vendo-a criar Madame Desmortes e sente-se que Paul Scofield, apesar da sua juventude, caminha no roteiro dos intérpretes famosos da Inglaterra.

Ator, autor e metteur-en-scène, Peter Ustinov é uma personalidade original no teatro inglês do após-guerra, na medida em que se mostra ao mesmo tempo ingênuo e mordaz. A sua única peça dramática é **O homem da capa de chuva**, que cogitamos de montar no nosso Fenix, na temporada de 1950. Assistimos no **Wyndham's Theatre**, "O amor de quatro coronéis", e estávamos diante de uma sátira política muito bem construida e com a beleza das sátiras políticas que se explicam por um conto de fadas... Peter Ustinov criando um dos "miseráveis imortais" nos transmitia a variedade do seu talento. A peça, que afirmou o sucesso de Petter Ustinov, continua em cartaz, enquanto o teatro **Adelphi** apresenta a sua mais recente criação, **The moment of truth**, também uma sátira, esta bastante amarga para a França, pois os seus personagens são retratos de Pétain, Laval, De Gaulle e Otto Abetz. Ustinov defende-se das intenções atribuidas à sua obra, mas a imprensa parisiense considera cedo demais para tocar em feridas recentes. O grotesco impera no palco e o que é constrangimento para êste lado da Mancha, é um assunto divertido para a platéia londrina.

Christopher Fry, o autor de uma nova estética teatral na Inglaterra, o poeta que defende o riso e defende as lágrimas no teatro, o animador das lendas, inaugurou com a sua obra, depois de 1948, uma fase não só posterior, como de oposição a Bernard Shaw. A sua última peça, **A Sleep of Prisoners**, representada em **St. Thoma's Church**, merece um estudo especial, pela sua densidade humana, dentro do tema do drama religioso moderno. Christopher Fry é um novo capítulo na história da literatura dramática inglêsa. Parece um milagre que a Europa, em 1951, possa acolher com a mesma emoção a magia poética de Fry como acolhia a obra de Giraudoux em 1939...

Sôbre a bibliografia de Xavier Marques

EUGENIO GOMES

UMA das dificuldades que certas bibliografias apresentam é a da omissão de livros que os autores, por êsse ou aquêle motivo, quase sempre desconhecido, resolveram cancelar definitivamente de sua bagagem literária.

São os filhos enjeitados da literatura, a que aludiu recentemente um comentarista malicioso, alinhando uma porção dêles de que os pais não querem nem sequer ouvir falar...

Ainda que a rejeição seja justificável de um ponto de vista crítico ou por alguma questão de ordem pessoal, a apreciação do autor deve necessàriamente abranger tôdas as suas obras.

Quem sabe o que pode haver de revelador numa obra repudiada ou simplesmente omitida por quem a escreveu?

De qualquer maneira, impõe-se verificar que papel adquire em sua evolução artística. Sòmente depois disso a crítica estará habilitada a opinar sôbre a exclusão de um livro. O fato é que o autor nunca será o juiz único e absoluto de sua própria obra...

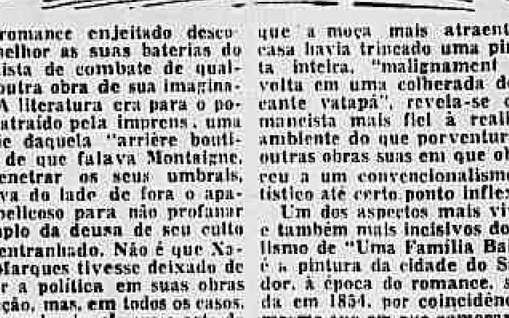
Acudiram-se essas reflexões a propósito da bibliografia de Xavier Marques. Em seus últimos livros, o escritor de "Jana e Joel" parece nada ter omitido relativamente às suas publicações anteriores. Mas, quem fizer um cotêjo entre as suas resenhas bibliográficas, logo perceberá que, além da mudança do título de um romance, de "Boto & Co." (1897) para "O Feiticeiro" (1922), desapareceram com o correr dos anos nada menos de três títulos, justamente de suas estréias em cada gênero: "Temas e Variações" (versos); "Simples Histórias" (contos) e "Uma Familia Bahiana" (romance).

O livro de versos fôra editado em 1884, com prefácio de Valentin Magalhães. O de contos saiu em 1886 e inclúi doze historietas singelas num folheto de formato pequeno, impresso na tipografia do "Jornal de Notícias", da Bahia. Quanto a "Uma Familia Bahiana", só existe indicação da nova edição, "completamente refundida", publicada em 1888, pelo editor Pedro Chaves, na Imprensa Popular, também daquele Estado.

Os contos e os versos da fase inicial de Xavier Marques mereceram inquestionàvelmente o lugar de sombra que lhes deu por fim o autor. Quanto ao romance, já não é bem assim. Comparado com os romances que se seguiram a êle, distingue-se até por uma nota mais viva que os outros: a de um realismo à Camilo que falta completamente à maneira de narrar, amena e extremamente cautelosa, característica do escritor baiano.

Por que o excluiu o romancista? E' difícil admitir que tenha sido apenas por exigência estética. A construção do romance apresenta, é certo, falhas bem visíveis, como a do personagem Luciano Pires, evidentemente incompleto. Mas, como o pintor, o romancista pode, com poucos traços, restabelecer a verdade humana de um modêlo. Não seria por isso que havia de se perder um romance de duzentos e tantas páginas e já em segunda edição!

Naturalmente, Xavier Marques repudiou a sua obra de mocidade porque o realismo aí empregado representava um excesso, incompatível com a orientação que lhe indicava a sensibilidade romântica, tão finamente realizada em suas novelas praieiras.



romance enjeitado descobre melhor as suas baterias do jornalista de combate de qualquer outra obra de sua imaginação. A literatura era para o político atraído pela imprensa, uma espécie daquela "arrière boutique", de que falava Montaigne. Ao penetrar os seus umbrais, deixava do lado de fora o aparato belicoso para não profanar o templo da deusa de seu culto mais entranhado. Não é que Xavier Marques tivesse deixado de inserir a política em suas obras de ficção, mas, em todos os casos, o que predominava era a arte do escritor, aparentemente expungida de paixões.

Em "Uma Familia Baiana", o ímpeto do estreante não tinha ainda a contê-lo a serenidade do esteta contido e frio. O romancista incipiente nem só não vacilava em descrever as coisas de maneira direta e às vêzes crua, como procurava insinuar-se pessoalmente no correr da narrativa. Como que penalizado de um personagem a caminho de ser terrivelmente embrulhado por outro, sai-se o romancista com esta: "O coronel Antunes, um trastalhão dum patife que ête estava longe de conhecer, diz o narrador por sua conta e risco". Em outra passagem, também o narrador mete a cabeça de maneira ostensiva: "O escritor destas linhas já viu um agiota entusiasmado por um luar".

Há geralmente vida e calo, nesse romance de pequena fôrça e quando lá descreve, numa cena familiar de comes e bebes, que a moça mais atraente da casa havia trincado uma pimenta inteira, "malignament envolta em uma colherada de picante vatapá", revela-se o romancista mais fiel à realidade ambiente do que porventura em outras obras suas em que obedeceu a um convencionalismo artístico até certo ponto inflexível.

Um dos aspectos mais vivazes e também mais incisivos do realismo de "Uma Familia Baiana" é a pintura da cidade do Salvador, à época do romance, situada em 1854, por coincidência, o mesmo ano em que começaram a ser escritas as "Memórias do Sargento de Milícia".

No exemplar de sua segunda edição, que tive sob as vistas, há vestígios muito curiosos da reação de três leitores desconhecidos, à margem da página 39, na altura em que o coronel Antunes aponta a Luciano Pires, seu hóspede, recém-chegado de S. Paulo, o palácio do govêrno: "Ali é o palácio do govêrno. E indicava o casarão como um velho caçapo sob as quatro águas de um telhado barrento, abrindo um renque de janelas quadradas e ostentando com certas pretensões a monumento o largo vestíbulo ornado de colunas de pedra".

O primeiro leitor, indignado com o realismo da pintura, tão brando, aliás, escreveu à margem: "... e quem escreve isto é um baiano..." Veio outro e, a título de resposta, atirou a seguir contra o anotador, estas palavras: "O despeitado que lançou o insulto acima, deve procurar ver em que ano foi escrito êste livro". O terceiro leitor, como os dois outros, anonimamente, pretendeu encerrar o caso escrevendo, por sua vez: "Idiotas, vocês dois, a glória da Bahia é ser o ninho das glórias do Brasil". E aqui findaram as anotações...

O que admira aliás não é que aquela passagem tivesse motivado tais reações, mas que o primeiro desabafo não tivesse explodido muito antes, especialmente à página 19, em que o narrador descreve a impressão desagradável do visitante ao saltar no cais de Salvador.

Até onde êsse aspecto do romance teria influido no espírito do escritor, quando êste resolveu suprimi-lo sumàriamente de suas resenhas bibliográficas? E' difícil apurar a causa dêsse repúdio, que se estendeu, como já foi dito, às demais obras de estréia.

Tendo celebrado largamente as glórias e as belezas de sua terra, através de quase tôdas as suas obras, Xavier Marques estava francamente a salvo da acusação de que pretendera diminuir-lhe o brilho com o realismo de "Uma Familia Baiana". Por êsse lado, não havia razão para a pena capital infligida a seu romance de estréia.

O morto e os habitantes

FERREIRA GULLAR

NA luz da tarde, êles recomeçam a enterrar o meu rosto.

O céu vertiginoso trabalha, a luminosidade se dilacera.

Meu corpo, em suas roupas, tombado feito um clarão entre as flores da terra, que o vento bate. Onde êle bate sem som.

Cavam na claridade e cobrem com o barro escuro os teus cabelos como os teus dentes que brilham. Há muitos séculos resisto, dentro dessa tarde, e o cavalo é os domingos pastando o sossêgo dos homens na rua do subúrbio.

As árvores do fundo dobram-se na alucinante devoração daquele fim de dia. As formigas e os ratos me espiam debaixo das ásperas primaveras. Os homens falavam, mas a sua palavra estava morta e caia na grama do chão que sustentava os pés dos que amaldiçoam o morto que eras, o rutilante morto que eras.

FIM DE FESTA

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

OS americanos são os primeiros a chegar, porque já em novembro empreenderam a viagem, calculada meticulosamente, de sorte que a via marítima não os atrasa. Constituem, mesmo, um indício prévio, inaugural e sensibilizador da atmosfera que daí por diante se irá formando, e que por impregnação concêntrica influenciará tôdas as classes e, dentro ou fora delas, os indivíduos todos. Muitos não os receberão, é claro, nem jamais terão notícias dêles. Mas a invencível pontualidade que os caracteriza, bem como os sinais estabelecidos de que se servem para suscitar uma disposição psicológica adequada ao que se vai passar durante algumas semanas, bastam para alertar o espírito dos que porventura dormitassem ou estivessem antes inclinados a não participar do fenômeno. Logo repontam outros sinais bem mais visíveis e ruidosos, e a rua, sòzinha e por conta própria, dispensando o concurso de outros elementos, que por sua vez não se deixarão ficar na reserva e porfiarão nos ritos e práticas da época, se encarregará de produzir a difusa e avassaladora sugestão de altruismo a prazo fixo, bondade fácil, confraternização social e vontade de comprar, oferecer e ganhar coisas, que, com alguns raros e esporádicos resíduos de sentimento religioso e lirismo familiar pròpriamente ditos, compõem hoje a essência do natal e do Ano Novo neste mundo pagão e cristão em que florescemos.

* * *

Êste estilo não agrada ao leitor. Digamos simplesmente que a mesa está cheia de cartões de boas festas, pois, a êsse ponto é que o cronista queria chegar. Vieram de algumas partes do mundo, e nem por isto são dirigidos a uma personalidade internacional. O hábito de mandar boas festas aos amigos se generalizou a tal ponto, que hoje se cumprimentam igualmente os conhecidos e, mesmo, os desconhecidos. Só não se adotou ainda a praxe — que seria a mais natalina e pura de tôdas — de saudar, de todo o coração e com alma aberta, os nossos inimigos.

Aos inimigos, sim, devíamos desejar felicidades no novo ano, já que aos amigos ela vai de si, e custa bem pouco nos tornarmos felizes augurando felicidade ao próximo. O próximo somos nós mesmos. Meu amor é minha própria substância, e o mimo que ofereço a alguém e quem amo volta às minhas mãos como um beijo volta a si mesmo, beijado que é por duas bôcas, e só é beijo quando dado e consentido. Mas aos desafetos, que me conste, ninguém se lembra de telegrafar saudando-os e pedindo a Deus, ou aos deuses, que os acrescentem em fazenda, em paz e em ternura humana. Experimente querer bem ao seu desafeto, pessoal, político ou literário. Verá como uma rosa nasce na sua mão, com todos os orvalhos da aurora, e como essa rosa irá à sua frente para o trabalho, para a rotina ou para a aventura.

* * *

Esta a divagação que me ocorre diante dos cartões, dos telegramas, das mensagens várias que tiveram a bondade de me enviar no fim do ano, e bem avalio como essa bondade foi militante, porque obrigava à longa espera nas filas, nas agências postais e telegráficas, quando não implicou requintes de arte ou carinho, à procura de um postal raro nas papelarias, postal abstracionista ou figurativo, mas sempre assinado. Amigos haverá que muito antes do fim do ano entraram a cogitar de como se manifestariam por ocasião das festas, e encomendaram a artistas um desenho de linha fina e rara, mandando-o depois gravar na melhor oficina, ou o imprimindo numa prensa especial. Tudo isto é bom e grato, e aos anjos e flores das estampas retribuo com flores e anjos, e mais os votos e mais os adjetivos e mais os advérbios da linguagem do querer-bem.

Mas, insisto no parágrafo dos inimigos. Bem sei que a palavra já de si é odiosa, e muita gente pretende não os ter, porque sujaria a alma cultivar ódios. Mas inimigo, aqui, além da acepção literal, está no sentido de alguém com que nos desentendemos, ou melhor, com quem não chegamos a nos entender. E' um companheiro de ônibus com cuja cara a gente não vai; um vago e diluido nariz atrás de um guichê, que nos parece hostil, e acaba por nos hostilizar mesmo, de tal maneira as antipatias, como as simpatias, constróem para a eternidade ou, pelo menos, para o cotidiano permanente. E' comum dois indivíduos se detestarem cordialmente, apenas porque se encontram nos mesmos lugares e nenhum dirige ao outro um olhar menos frio. Surge, porém, um terceiro, catalizador, apresenta-os um ao outro, e os dois se aproximam, se apertam as mãos, se tornam amigos. Você não imagina como eu te achava antipático, diz um. E você me parecia uma besta, responde o outro. Nem sempre, contudo, essa revisão do instinto, ou da desconfiança prévia, se objetiva, por falta de oportunidade.

* * *

Êste ano farei aos meus amigos a delicadeza de não lhes responder por escrito aos bons augúrios, já porque está implícita a minha gratidão e é notória a minha correspondência moral, já porque os carteiros devem andar bem fatigados. O pêso das felicidades desejadas e transmitidas há de vergar os ombros dêsses bons e bravos companheiros de nossa lida. Admito mesmo que, a certa altura das comemorações, êles joguem fora uma parte das mensagens gratulatórias, como aquêle telegrafista que, chateado com o estilo florido dos cumprimentos — "queira eminente e caro amigo receber meu abraço mais efusivo pela passagem de seu aniversário natalício, tão caro a todos os brasileiros" — batia simplesmente, no morse: "parabens". As longas condolências transformavam-se em "pêsames"; as carícias esfusiantes, em "abraços" ou "beijos". Foi talvez por causa dêsse homem que o Departamento dos Telégrafos inventou as fórmulas. Mas as próprias fórmulas proliferaram tanto que um dia mandaremos telegramas mentais, cartas mentais, beijos mentais. O coração será o mesmo, e viva o coração eterno.

A CIDADE E OS DIAS

Entre dois pavimentos

LEDO IVO

TODOS fazem seus balanços, também vou fazer o meu... Se eu morresse amanhã, e o Senhor lá nas alturas me perguntasse: "Que fizeste sôbre a terra?", eu responderia, sem pestanejar: "Fiz crônicas, Senhor", e estou certo de que Êle estimaria essa atitude, labor de humilde, de pedestre da literatura, praticante de uma pequena arte sem janelas para o nunca mais, que se apoia apenas em elementos perecíveis, manietada ao próprio instante em que o possível leitor a aprecia.

Chega o momento em que o

cronista se lembra de evocar essas californias através das planuras do desperdício. É o último dia do ano, e calha ser o dia da última crônica do ano. Triturado pelo hábito hebdomadário, êle sente que a falta de assunto o comprime como duas mãos que lhe apertassem a garganta. Desde os precipícios de seus assuntos mortos, começa a cruzá-los como quem lê inscrições num cemitério. São o efêmero as máscaras que ocultam os temas. E efêmero é também o que se traduz nas faces verdadeiras. Contemplando o que fêz, êle vê que não usou de artimanhas para sepultar o que já nasce para a morte, a prosa defunta que arrancou um sorriso. Jamais uma lágrima, apesar do juízo em contrário dêsse melancólico senhor Rubem Braga.

Escrevi sôbre cachorros e escritores, a nostalgia da primavera e a arte de empinar papagaios. Um leitor protestou: era outono e não primavera; e o que perdi como informante das estações autênticas foi compensado com uma nova crônica na qual me penitenciei do lapso. Falei do borbotão de abril, dos repuxos de praça que só funcionam aos domingos, daquele carneiro de Bonsucesso que comeu quase todos os processos de um cartório policial, do Rio em 1901, das baleias que andaram sendo pescadas na Paraíba para o almôço dos cariocas, de um vai e de uma filha no Jardim Zoológico, do Passeio Público aos domingos, quando aparecem entre as árvores — prostitutas vivem sós! — certas estranhas meninas tôdas de branco vestidas.

Sôbre o Natal, laborei duas crônicas. E mais laboraria se não fôra, para tão longo amor tão curta a Festa. De outras coisas falei, porém tão efêmeras que não resistem nem a uma segunda referência. Perdeu-se o fio que as ligava ao leitor, a malícia de um minuto, o lampejo popularesco que lhes permitiu respirar (num sábado? num domingo?) durante algumas horas.

Já que falei em Rubem Braga, seja-me lícito repeti-lo. Uma vez, estava êle na península da Urca e, olhando Botafogo do outro lado, viu um edifício azul e côr de rosa, assentado sôbre graciosas colunas. "Edifício Faixa Azul", assim o chamou.

Nessa faixa azul mora o derradeiro dos cronistas. Como é o último dia do ano, os quatro elevadores se cansaram de transportar os condôminos, e seus problemas miúdos. E enguiçaram todos ao mesmo tempo, exceto os que já estavam enguiçados e se mantiveram solidários com os de agora.

O mundo não vale o meu lar — cantam os azulejos. Os habitantes sobem pelas escadas. E o cronista, que mora no último andar, sobe e conta: são duzentos e oitenta degraus, harmoniosamente divididos em vinte e oito lances.

Chega enfim ao seu pavimento. Não há mais escadas. O tempo subiu também os degraus dos seus dias, e sinos anunciam o Ano Novo. O riso de uma mulher fura o fino ar noturno, voa como um pássaro ou uma flecha. E assim começa mais um ano, mais uma escadaria para subir, jamais para descer — como um riso sôlto no mundo, entre dois pavimentos.

"Copacabana" (Meninos de feira) — Desenho de GHENO.

PANEGIRISTAS DE CHAUCER

A. CASEMIRO DA SILVA

FOI Dryden que, com a grande autoridade de seu nome literário, que extravasava do restrito mundo subjetivo de sua geração em caudais de uma justa popularidade na Inglaterra seiscentista, aliciou a atenção de seus contemporâneos para a obra de Geoffrey Chaucer.

Tomando a si a tarefa de propugnar pela difusão da obra do protopoeta inglês, o satirista, poeta e dramaturgo do século XVII, recorreu à atualização da linguagem dos assuntos chaucerianos, que fêz incluir às famosas FABLES, justamente a última obra de seu copioso acêrvo literário. Não fôra seu tentamen em traduzir, por assim dizer, as passagens mais confusas dando-lhes mais plástica linguagem; não fôra seu afã em implantar no subconsciente de seus coevos a necessidade, o imperativo mesmo, de estabelecer Chaucer firmemente no pedestal que lhe convinha, "par droit de sagesse", de pai da poesia inglêsa, talvez os escolásticos do século XVIII não tivessem tomado a peito os profundos estudos chaucerianos que culminaram no respeito e no entendimento universais e no prestígio de que tributaram os românticos. Diz Dryden: "Em primeiro lugar Chaucer é o pai da poesia inglêsa e por isso o venero como os gregos veneraram a Homero e os romanos a Virgílio. Fonte perpetua do bom senso, profundo nas ciências, fala bem em todos os assuntos. Sabe calar e sabe falar, tal como aquêles dois luminares". E discorre copiosamente em ditirâmbicas passagens a que empresta o fascínio de sua prestigiosa pena de grande vulto das letras britânicas.

Passamos, entretanto, em revista, alguns dos escritores que precederam Dryden na tarefa encomiástica do bardo medievo citando-lhes as passagens mais relevantes de admiração a Chaucer. JOHN LYDGATE (1370-1451) escreve em seu THE LIFE OF OUR LADY (1409):

"... ...my master Chaucer is
The noble rethor Poete of breteine
That worthy was the laurer to have
....
....

(Meu mestre Chaucer o nobre retórico poeta de Inglaterra digno de possuir os louros, etc.)

THOMAS OCCLEVE (1333-1450) verseja em surtos laudatórios:

"My master Chaucer flour of eloquence,
Mirour of fructuous entendement,
Universal fadir of science,
....
....
The first fyndere of our faire language.
(The Gouvernall of Princes)

(Meu mestre Chaucer, flôr de eloqüência, espêlho de proveitoso entendimento, pai universal da ciência,
....
....
iniciador da nossa bela língua). (1)

WILLIAM CAXTON (1422-1491), que em 1471 imprimiu o primeiro livro na Inglaterra, e que foi escritor e prolífico tradutor, não deixou de tecer lôas ao velho Chaucer dizendo no seu PROHEMYE TO CANTERBURY TALES (1485): "..... we ought to gyve syngular laude unto that noble & grete philosopher Jeffery Chaucer, the whiche for his ornate wryting in our tonge maye well have the name of laureate poete", que traduzimos: "....... devemos cumular de especiais encômios o nobre e grande filósofo Geoffrey Chaucer por escrever a nossa língua em estilo escorreito, o que lhe vale o justo título de príncipe dos poetas".

WILLIAM WEBBE, espécie de Saint-Beuve quinhentista, autor do DISCOURSE OF ENGLISH POETRIE (1586), onde discute metro e rima de todos os poetas até seus coevos, assim se expressa na sua apreciação ao pai da poesia inglêsa: — "Chaucer que, pela grande fama de sua excelsa poética, sempre foi considerado o Deus dos poetas inglêses".

O que é elogio elevado à qüintessência, de vez que o bardo é comparado ao próprio Deus, a menos que na época quinhentista o símile tivesse fôros de vulgaridade ou fôsse equivalente a pai ou expoente.

Chega-se, assim, nesta galeria panegirista, a Edmund Spenser, autor de THE FAIRIE QUEENE, digno herdeiro de Chaucer no panorama poético albiônico, a riqueza de cujo legado soube aproveitar para construir na arquitetônica esplêndida do poema o entusiasmo nacional do romance arturiano e a significação moral da Reforma, a grande revolução religiosa que tanto abalou a Inglaterra da centúria XVI. A "Fairy queen" do poema e Gloriana, que é uma pintura da Rainha Elizabeth, a célebre filha de Henrique VIII, a que também chamavam Rainha Virgem. Aí é ela vista por um prisma que refrange uma luz mais suave do que realmente incide sôbre a última dos Tudor. De Chaucer faz Spenser o gongórico do FAIRIE QUEENE com a célebre frase: "...... well of English undefyled" que demarca coordenadas latas à poética do bardo londrino, quais as de compará-lo a fonte perene de onde fluem, impolutas, a língua e a poesia inglêsas. E trago à mente as citações chaucerianas, de que se têm valido muitos dos comentadores da obra do protopoeta inglês. Deixando de parte outros panegiristas como Peacham, Warton, Johnson, Blake Coleridge, Hazlitt, o entusiasta Leigh Hunt, terminemos com uma citação do grande esteta RUSKIN nas suas Conferências sôbre Arte (1870), em que declara ser Chaucer o mais perfeito tipo da verdadeira mentalidade inglêsa na sua mais expressiva forma de humor e de intelectualidade poética: — "I think the most perfect type of a true English mind in its best possible temper, is that of Chaucer".

Como Dryden em seu tempo, propugnando pela divulgação de Chaucer, Chesterton modernamente retoma o momentoso tema para reivindicar-lhe, como estudamos em passado trabalho, o lugar que lhe compete como protopoeta, à testa da vanguarda poética inglêsa. Mas parece — e é o mesmo Chesterton quem o diz, que os inglêses teimam em relegá-lo a segundo plano, tão absorvidos pela grandeza universal do mago de Stratford-on-Avon (e pela carência de fontes, dizem os escolásticos). Seja como fôr, admiro e endosso o esfôrço do grande G. K. Chesterton e aqui deixo uma contribuição de despretenciosa desvalia aos estudos chaucerianos, se é que a este granzel se pode emprestar tão audacioso nome.

(1) Este verso, tal como a citação de Spenser supra citada, corre mundo na vasta biografia chauceriana.

CRUCIFICAÇÃO

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

SE custa renunciar?! Não custaria
se o coração batesse indiferente
à idéia da renúncia, isso sim.
Mas quando a gente
um dia
amou e foi amada e foi feliz,
a renúncia trucida
É como se arrancasse a própria vida
pela raiz.

Arrancá-la e viver, se é que se vive
trazendo em chaga o coração aberto
e o desespêro de sentir deserto
o amanhã antes claro e promissor.
Vai-se de desengano em desengano
E apenas a saudade sobrevive
naquele trapo humano
vencido pela dor

Se custa renunciar! Mas é preciso
O destino cruel impõe, exige.
A êle nada importa: o pranto, o riso,
nada o demove e aflige.
É o seu brinquedo
torturar corações
e, senhor absoluto, vai sem mêdo,
esmagando às porções
vidas sem conta.
Junta-as primeiro e, quando o amor desponta,
dá-lhes a solidão como degrêdo...

....

Meu amor, meu amor, êsse destino cego,
inclemente, brutal,
vai separar-nos, sinto. Que desgraça!
Essa certeza faz-me tanto mal
— ponta de fogo que a alma me trespassa —
que nem sei afinal
como carrego
a idéia lancinante de perder-te,
tu que és todo o meu sonho e o meu desvêlo!

Que o céu me ajude. Se êste amor é crime
e, mesmo assim, lhe tenho tanto zêlo,
é que, bem sei, êle já traz consigo,
na divina amargura que me oprime,
o remorso que rói e o supremo castigo
da renúncia que mata e que redime.

ANTOLOGIA DE CONTOS

(Hermann Lima — Cearense, de Fortaleza, onde nasceu a 11 de maio de 1897, trabalhou no comércio e foi feitor de estradas de rodagem antes de ingressar no Ministério da Fazenda. Em 1929 formou-se em medicina pela Faculdade da Bahia. Estreou nas letras com um livro de contos, "Tigipió", obra premiada pela Academia Brasileira em 1926. Suas narrativas são plenas de intensidade e colorido. E' autor de "Garimpos" (1932, romance); "Na ilha de John Bull" (1941, impressões da Inglaterra); "Outros céus, outros mares" (1943, viagens, premiada pela Academia).

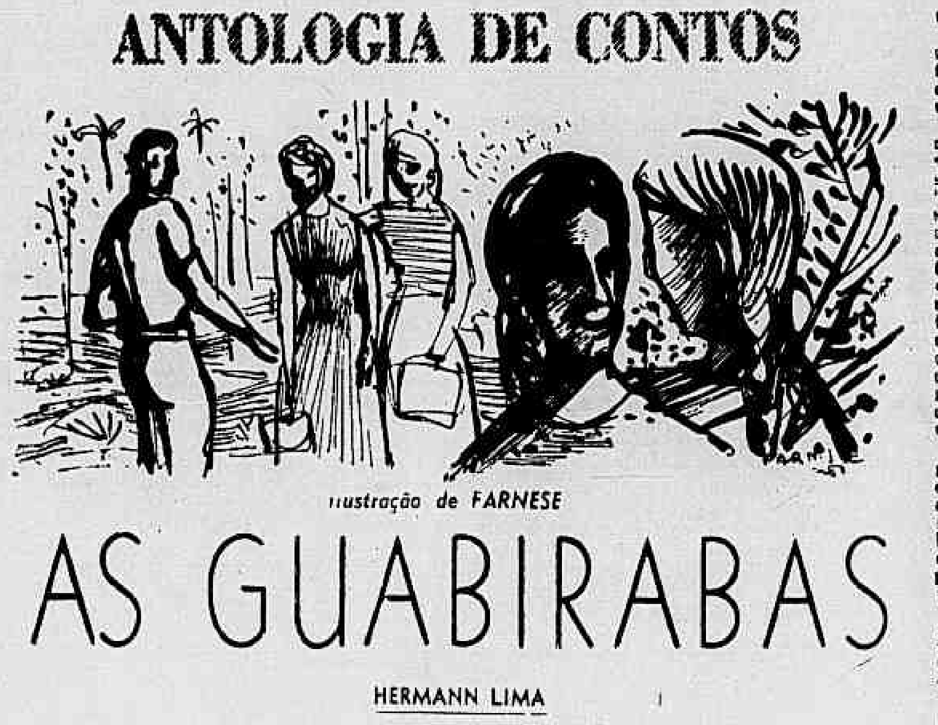


Ilustração de FARNESE

AS GUABIRABAS

HERMANN LIMA

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

Claro domingo de sol, pelo carreiro umbroso do Joaquim Alves, ia um rancho de raparigas, — lindas mulatas sacudidas, três ou quatro comadres joviais, a chalrarem, numa algazarra festiva, em caminho da mata próxima para a colheita anual das guabirabas fartas.

Logo à dianteira, marchava a Amélia, a mais bonita do grupo, a tentação do Outeiro, o lenço branco atado à fronte, a resguardá-la da canícula, e casaquinho de cassa justo ao busto, a expôr-lhe ainda mais a rijeza gostosa dos peitos virgens, e, abaixo da saia, no balanço airoso do andar, surgindo a perna mais bem torneada e nédia, que havia na redondeza. Súbito, numa volta da estrada, a rapariga atônita esbarrou em face do José Delfino, o marujo destorcido que à noite lhe trazia o coração aos rebates, e a fazia sonhar acordada todo o dia.

— Bom dia a vosmecês tôdas! — disse o cabra, abançando o chapéu para a nuca, as melenas negras, luzidias, a esvoaçarem ao vento. Assim, desenvolto, era um exemplar magnífico de raça, o bruto pescoço taurino entroncado nos ombros largos, o peito enorme erguendo os mamelões carnudos na malha da camisa de meia, os braços de atleta cheios de veias altas como cordoagens, e de placas rijíssimas de músculos. Sabendo aonde se destinava o alegre bando, esboçou um riso malicioso, pedindo permissão para acompanhá-lo. Apesar de ser o único homem na companhia, não houve uma voz que o recusasse, pois bem sabiam tôdas quanto era alegre o caboclo. Daí, o grupo retomou a marcha, chegando o pescador, por fim, com disfarce, a caminhar juntinho à namorada. E então principiou a falar-lhe sem cessar, não lhe importando mais as demais raparigas.

— Muito bom, na verdade, aquêle passeio! — Lembrava-lhe outros semelhantes, como as novenas de Mucuripe, tão animadas. Recordava-se? Uma feita, ao fim da festa, rebentara um sarilho no adro da igrejinha, por questões de jogadores de "jaburu". Espoucaram tiros, luziram facas, o diabo. Ela, mais a Chiquinha do Bento e a Joana Rosalina, largando a fugir, tinham ido encontrá-lo no meio da caminhada. Estavam trêmulas de susto, pediram-lhe proteção, que pela praia enluarada passavam cavaleiros a galope, mulheres algazarravam atrás, dizia-se que um sujeito berrava estripado no botequim do Verçosa. Os quatro, então, correram a descansar na taberna do Lourenço Graucá, até que serenou o tumulto no bairro. À volta para a casa, pelo caminho deserto e alvo, com dunas de um lado, onde farfalhavam coqueirais, e ao outro espreguiçamentos sonoros de vagas, só, raro, topavam um festeiro retardado. Já longe alcançou-os um cabriolé ligeiro, que rodava, macio, à beira dágua. Como agora, — e o pescador baixou a voz mirando-a cubiçoso, — pusera-se-lhe ao lado e, aproveitada uma trêva fugaz, quando uma nuvem toldara o luzeiro de prata, pousara-lhe à nuca um par de beijos sem igual.

Mas, aterrada, para que o não ouvissem as companheiras, a cabocla apartou-se para a outra banda. Êle, sòzinho, fêz-se de desentendido, entrou a assobiar escarninho, as mãos ao cós da calça, o corpo todo num requebro airoso de fandango.

Em tôrno, risadas argentinas feriam o silêncio. Pelo ar volteava uma frescura tenuíssima, cigarras cicìavam entre o arvoredo. Bandos de rolas alteavam-se, pela aproximação da tropa bulhenta. Por vêzes, num recôrte da mata, à esquerda rompia abaixo um trecho lindíssimo de marinha, — ondas a b r i n d o mansamente, em leque, esfroladas de espumas, morros alvíssimos, onde passavam pescadores, mais ao fim o farol, e, por cima de tudo, como uma poeira de pérolas, como um chuvisco de aljôfar, a névoa argêntea da manhã.

De súbito, houve um rebuliço temeroso no grupo, à vista de um touro ruivo, que entrara a mugir, mal vira a súcia. Presto, porém, o ânimo viril do marinheiro sossegou as camaradas.

— Passa tudo, minha gente. O bicho aqui me conhece! — bradava o cabra: e, às acuadas, um pontaço de páu-ferro a tocar o animal, afugentava-o brandamente, enquanto a matula papagueante deslizou, dispersa pelo mato, a colher os frutos apetecidos, que já crivavam de pontos negros a verdura móvel do sítio.

Num instante, sumiram-se as vestes das mulheres, gritinhos de prazer partiam de vez em quando, num largo círculo. A trechos, surgia uma cabeça dentre uma moita, um corpo escapava para outra banda, risos estrugiam.

Um chocalho de rês, pastando perto, sonorizava repiques brandos na espessura da mata.

Só então chegou o José, que afinal conseguiu afastar o novilho das proximidades. Quando desembocou na clareira circunjacente, fechou a cara, por não encontrar as amigas. Vozes, contudo, não estacavam em volta; e, precipitadamente, entrou o caboclo a pesquisar as moitas. Uma, duas, quatro das moças, logo encontrou. Mas, a Amélia, a Amélia? Disfarçado, ia correndo aqui, ali, até que a descobriu apartada das outros, por trás de um capão de arbusto carregado, cujos frutos jogava num urú pequenino prêso à cinta.

— Ora, até que afinal, minh'alma! — bradou o cabra; e abaixou-se também, a despojar a planta.

A moça, entanto, fizera-se mais clara, rolava-lhe um fogo pelas veias, não atinava porque lhe batia o coração assim. Decorreu uma pausa, e logo lhe corriam pelas faces, pelo colo, as mãos calosas do pescador. De ímpeto, ergueu-se, saltou longe, na ânsia de alcançar uma vereda umbrosa a um lado, a fim de ir ter com as companheiras.

Mas, o rapaz correu-lhe no encalço, cortou-lhe o passo, tomou-lhe os pulsos:

— Amélia, Amélia! oiae, espere, deixe dizer-lhe uma coisa! — E forcejava por detê-la, falando-lhe muito terno, — "que tivesse pena dêle, visse como êle gostava dela, désse-lhe ao menos um beijo por consôlo".

A cabocla, porém, não lhe atendia não queria, não podia ver aquêles olhos faiscantes, que a miravam quebrados de ternura, aquela bôca sensual e quente, que buscava a sua bôca. — "Nossa Senhora! que coisa aquela! Que a livrasse da tentação!" — E o homem, o praieiro lindo, a matar-lhe a vontade assim, com as blandícias daquela voz amorosa, que lhe punha no corpo todo um tremor de doce volúpia, que não faria dela? Tomaram-na ganas de arrebentar aos berros, apertavam-lhe a garganta anseios de pranto. E se a vissem, o rapaz assim daquele jeito, quase a comê-la com os olhos? — Não gritava, contudo, recuava só, em breve sentiu as mãos do cabra, que lhe abandonara os braços, empolgando-lhe de lance as voltas do quadril. Não cedeu, entretanto, ante redobrou de esforços, numa faina louca de escapar.

Crescendo assim sôbre ela, José tentava sempre retê-la, ao tempo em que lhe despejava aos ouvidos a torrente cálida e impetuosa dos seus desejos, que a enchia de um torpor, de uma vertigem, parecendo-lhe a cabeça um âmbito de igreja, quando o sacodem os turbilhões salmódicos, fanfarreados de um Te-Deum triunfal. Em pouco, ofegante, esmorecida, a cabocla sentia-se perdida, já lhe vergavam as pernas, de agonia.

O caminho, por onde iam, dêsse modo, aos tropelões, aos recuos, era por ora um túnel penumbroso e nupcial, entreflorido de manacás purpúreos, e pendões de mofumbo côr de ouro, cheirosos de entontecer.

Fazia a rapariga sempre por gritar, para que lhe acudissem camaradas. Morriam-lhe, porém, à garganta, os apêlos que modulava, a custo repelia ainda o namorado, mais e mais lhe redobrava a torpidez criminosa dos membros. E êle, o homem, a vortilhar-lhe na cara um resfôlego taurino, a sibilar-lhe: "Não grite, não grite, pelo amor de Deus!" — até que lhe quebrou de todo as fôrças relaxadas; chegou-a para si, como um fauno, tapou-lhe a bôca num beijo, um beijo ardente, de vitória.

Mas, então, sentiram os dois o chão faltar-lhes de repente, num tropêço tombaram de escantilhão sôbre uma das companheiras, a velha sinhá Naninha, que fazia também a sua colheita de frutos, ao fim da vereda esconsa.

Houve um grito de espanto, rolaram todos por terra.

O primeiro a erguer-se foi o rapaz, contundido, confuso, atordoado. A moça imitou-o logo, de lance, sem saber aonde levar os olhos; na queda, o cestinho das frutas, que ela conservara, entornara-se, despejara por terra o conteúdo. E a velha, ainda caída, abalada, atordida, olhava os dois, sem palavra, num ar de imenso espanto brejeiro.

Mas, o rapaz, não tendo mais que dizer, abaixou-se de repente, lentamente, com alvorôço; e, apontando-lhe os bagos saborosos, que juncavam o solo, purpurinos, balbuciou, gaguejou, numa aflição:

— Sinhá Naninha... vosmecê... vosmecê... já viu... que guabirabas tão bonitas?!

("Os mais belos Contos Brasileiros de Amor", Frederico dos Reys Coutinho).

AFASTO, por completo, por considerá-lo imaturo, o desejo de escrever sôbre o Maria Grube, de Jacobsen. As experiências que me chamaram, de modo incomum, a atenção para êsse estranho livro são ainda muito recentes e temo que não estejam devidamente cristalizadas em meu espírito. Além disso... Lamentável ou desgraçado da Maria Grube, eu poderia, desde já, escrever muitas coisas a teu respeito, umas poéticas e outras não, mas prefiro silenciar "parce que à dire les choses on ne peut que faire du mal".

PALAVRAS escritas sôbre a água

TOMAS SEIXAS

* Num longo devaneio me revi em nossa velha casa familiar, no fim da mocidade. Eu me achava rodeado de uma infinidade de livros e de notas manuscritas algumas das quais muito confusas, pacientemente acumuladas ao longo do que até então tinha sido a minha existência. Estava rodeado de móveis antigos, dos retratos e de lembranças de família, de inúmeros vestígios do que tinha sido o esplendor dos meus, de fragmentos de uma outra época refletidos no grande espêlho da sala onde durante vários anos, na infância, eu permaneci enfêrmo. Eu estava observando, com atenção muito profunda, os estragos que o tempo me fizera. Através da minha máscara estava procurando reconstituir, uma por uma, tôdas as minhas experiências, desde as mais remotas até às mais recentes e dispendia tôdas as minhas energias nesse árduo trabalho de reconstituição, pois sentia ser o mesmo uma sagrada obrigação minha para com todos os meus. Para com os meus e para com todos aquêles que, em lances graves do meu destino, se mostraram cavalheirescamente, amigos meus. Sentia também que êsse trabalho era um dever mais alto ainda para com o meu tempo, cujos reflexos em minha vida eu me sentia na obrigação de tentar, a todo o custo e mesmo com sacrifício de qualquer espécie de vaidade, fixar com o maior relêvo possível, em tudo o que, dali por diante, começasse a escrever. E realmente eu tinha recomeçado a escrever após um longo período de silêncio provocado por um abatimento que atacara as raízes mais profundas do meu ser. Era por tudo isso que eu estava tentando fixar com a maior veracidade possível, os diferentes aspectos da vida que me fôra dado conhecer. Baseado mais em minha memória do que nas inúmeras notas

que acumulara, estava procurando reconstituir tempos, coisas e pessoas: a luz de tantos dias mortos, fisionomias, gestos e palavras de pessoas desaparecidas, a juventude dos meus, nossos dias de esplendor, minha própria infância com as suas mágicas antecipações, as inúmeras primaveras que durante a minha ausência tinham passado sôbre o nosso jardim, festas de aniversário, alegrias simples de outrora, cerimônias de Semana Santa, vésperas ruidosas de Natal e de Ano Novo, bailes de Carnaval, noites alegres de S. João cuja festividade a chuva quase sempre turvava um pouco.

De tudo isso eu estava procurando extrair, por associação, a secreta significação ou a ligação com o que me parecia ser cada vez mais a essência mesmo da vida que eu desejava fazer conhecida dos outros homens. Estava sobretudo procurando reconstituir a volta do Filho Pródigo, tôdas as suas experiências em lugares estranhos, a mudez e o espanto das suas noites infinitamente vazias, o seu enorme desalento, a sua pouca fé nos homens e em si mesmo.

** Se algum dia o refúgio de umas paredes familiares me fôr dado eu farei então todo o balanço da minha existência. Se algum dia eu não tiver mais de continuar errante pelo mundo como Malte Laurids Brigge, sem um teto próprio que me abrigue, então talvez me seja possível falar, com menos amargor, dos meus anos de solidão e de exílio e de tudo o que, tanto no Bem quanto no Mal fixou a minha existência.

*** A imagem me vem de um romance de René Bazin (*) que li na adolescência: Êle era um guarda, apenas um guarda do outro lado da fronteira. Mas vê-lo, ó, simplesmente vê-lo, já me fazia um grande bem...

(*) A Família Oberlé.

"A obra de ANNA HYATT-HUTTINGTON"

EDUARDO TOURINHO

FILHA de um paleontologista eminente que trabalhou com Agassiz e, mais tarde, esposando um poeta, a grande escultora Anna Hyatt-Huntington desfrutou permanentemente "meios" de ciência e arte. Após estudar numa Academia de Nova York, aperfeiçoou-se com Borglum e Mc. Neal. Converteu-se à escola francesa mas, nem por isso, deixa sua esplêndida obra artística de ser marcadamente norte-americana.

O que trabalhou na pedra, no mármore, no bronze e no alumínio consagrou-lhe, mundialmente, o nome. As esculturas de animais saídas de seu cinzel rivalizam com as de Barye e as de Pompom, com as do príncipe Troubetzkoi e as de Eduardo M. Sandoz.

Entre as mais belas peças de sua obra estão as estátuas equestres de Joana d'Arc, do Cid Campeador e de D. Quixote. Deliciosa é sua Diana Caçadora.

A Joana d'Arc da praça de Blois — repetida em Gloucester, em São Francisco, em Quebec e na Riverside Drive novayorkina — é a guerreira-santa e não a santa-guerreira das catedrais. Não lembra a pastorinha de Donrémy: é a libertadora da França. Diverso do de Dubois e do de Fremiet, êsse monumento tem a fôrça da sinceridade e a beleza da simplicidade. São suas principais características.

A "Pucelle" — espada ao alto — é apresentada sôbre um cavalo que parece viver e que se apresta para iniciar o galope da carga vitoriosa. Nesse ambiente de guerra, a feminilidade da santa foi resguardada pela escultora a simples oposição do todo esbelto da heroína ao maciço da montaria que ela dirige e domina.

Imensas dificuldades técnicas e estéticas venceu a artista na execução da estátua, que é uma realização de Fé. Adapta-se magnìficamente à luz, ao ar livre, ao alto céu que a enquadram.

*

Há dois Cids. Um é o Dias de Bivar, herói católico de quem a catedral de Burgos guarda o cofre que — repleto de ouro e pedras preciosas — dera em resgate aos mouros quando de sua captura. Ao vencê-los, depois, era quase quarentão, casado, pai de família. De origem modesta, jamais seu pai servira ao rei de Castella.

O outro, é o Cid legendário de Corneille, o Cid do escultural e parnasiano "Romancero" de Herédia, o Cid simbólico da epopéia espanhola.

Aquêle que Ana Hyatt-Huntington esculpiu e que desde 1927 embeleza uma praça de Sevilha e se reproduz na Hispanic Society of America, no Balboa Park de San Diego, em Buenos Aires e em Brookgreen Gardens, é o Cid da Legenda. Monta possante cavalo, diverso dos finos corcéis árabes nos quais a Espanha medieval ia à guerra. Dentro da cota de malha e numa soberba atitude sôbre o animal em galope, êsse Cid faz pensar em Hercules jovem. A mão esquerda sustem o escudo e a direita empunha a lança em que está desfraldada a flâmula da vitória. Os braços semi-desnudos são musculosos e, no rosto, reflete-se varonil expressão. A posição da perna esquerda do cavaleiro, a cauda revôlta da alimária e a obliqüidade da lança imprimem ao conjunto esplêndida harmonia.

A Renascença não produziu a estátua equestre, mas foram seus mestres que estabeleceram os princípios até hoje em voga. Os primeiros exemplares que apareceram, datam do século XIV, em Milão, em honra de Bernardo Visconti; em Verona, sôbre a tumba dos Della Scala. Coube a Leonardo da Vinci imprimir ordem e medida aos grupos equestres.

Anna Hyatt-Huntington não ignora nada disso e, assim, seu Cid não se aparta dêsse classicismo.

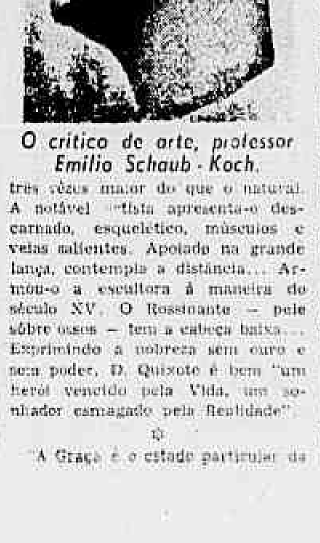
*

Na era de Cervantes, a Cavalaria não representava senão uma relembrança... Mas, na Itália, na França e na Espanha deixara profundos traços espelhados nas instituições e nos direitos feudais.

A escultora Anna Hyatt-Huntington, num retrato de Marion B. Allen.

O D. Quixote de Cervantes — dolorosa ironia! — é o protetor do povo contra os Gigantes. Guerreia os moinhos de vento e ama platônicamente a Dulcinéa del Toboso Cavaleiro da Triste Figura, embora, alegrasse de instante a instante ao efeito de cada ilusão que sonha... Seu criador fê-lo cinqüentenário, situando-o nos fins do XII.º ou nos começos do XIII.º século. Na pintura, Daumier é seu genial intérprete.

O Fidalgo Manchego de Anna Hyatt-Huntington, que está na Hispanic Society of America, é quase



O critico de arte, professor Emilio Schaub-Koch.

três vêzes maior do que o natural. A notável artista apresenta-o descarnado, esquelético, músculos e veias salientes. Apoiado na grande lança, contempla a distância... Armou-o a escultora à maneira do século XV. O Rossinante — pele sôbre ossos — tem a cabeça baixa... Exprimindo a nobreza sem ouro e sem poder, D. Quixote é bem "um herói vencido pela Vida, um sonhador esmagado pela Realidade".

*

"A Graça é o estado particular da Beleza que, à Beleza, contenta e alegra". Reflete-se nos mármores de Praxiteles, nos modelos de Tanagra, nos anjos de Fra Angelico. Reaparece em Boticelli e Cellini, em Burne-Jones e em Rossetti. No "Traité de la Grâce", Raymond Bayer estuda exaustivamente o fenômeno.

A Artemis de Chio e a Artemis do Louvre — atribuída a Praxiteles — são encarnações da Graça. A Diana Caçadora de Anna Hyatt-Huntington — que é, também, Graça — não tem de comum com essas maravilhas da mitologia senão o arco e o perdigueiro. Essa Diana — que se vê na Syracusa University de Nova York e na Universidade de Austin, no Audubon Park de Nova Orleans e em Brookgreen Gardens — equilibrada sôbre uma pequena esfera, eleva ao alto — tal um jato de água — seu virginal corpo branco e fino. A seus pés, está o galgo. O braço esquerdo, erguido, retesa o arco. O direito acabou de desferir a seta... A cabeça, levantada, desafia a imensidade.

Essa maravilhosa Diana — branca deusa da Graça e da Virgindade — parece ignorar os olhares enamorados de Eudimião... Para Roère — a quem inspirou um poema — é Euritmia divinizada. Para Schaub-Koch não é a Graça, sòmente: é a saturação da Graça numa obra-prima de estrito, sintético e vigoroso realismo.

*

Em 1934, no "Musicisme Sculptural", o poeta simbolista Jean Royère exaltou a obra singular de Anna Hyatt-Huntington. Agora, porém, Emilio Schaub-Koch consagra à escultora norte-americana um grande livro. Luiz Réau, membro do Instituto e professor da Sorbonne, diz lembrar êsse livro — na sua vasta envergadura — as Súmulas teológicas da Idade Média que, em homenagem a Deus, condensavam todos os conhecimentos humanos. E acrescenta: "Emilio Schaub-Koch e o São Tomaz de Aquino da escultura e das artes plásticas em geral".

Membro de Academias de Belas Artes da Itália e da Espanha, da Academia de Ciências de Modena e da Academia de Coimbra; laureado do Instituto de França; crítico de arte em publicações especializadas da Europa e da América; autor de livros como o admirável "L'Oeuvre d'Anna Hyatt-Huntington", "Modigliani", "Toulouse-Lautrec", "Critica da Arte Moderna" e "L'Oeuvre d'Ilse Voigt", o nome ilustre de Schaub-Koch tem aparecido na imprensa brasileira, através de estudos — por mim traduzidos — sôbre artistas de renome mundial: os escultores Viggo Jarl, dinamarquês, Soares dos Reis, português e Edumdo M. Sandoz e Ellen Muller, suíços.

Nos vinte e nove capítulos que formam "A Obra de Anna Hyatt-Huntington", demonstra Schaub-Koch tal universalidade de conhecimentos que torna o livro um filão de ciência, erudição, penetrante análise. Ignorar-se êsse livro é manter uma lacuna em relação à História da arte, pois tudo que se relaciona com a técnica, com a estética, com a historiografia da arte antiga e moderna e com a modelagem no mármore e no bronze está no volume.

Profundo conhecedor da história das religiões, da história natural, da ornitologia e da heráldica, transmite no livro tôda a sabedoria de verdadeiro mestre que é. Não surpreende, pois, saber-se que "L'Oeuvre d'Anna Hyatt-Huntington" mereceu as láureas do Instituto de França e, agora, leva de terra em terra o nome de seu grande autor.

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e sôbre todos os assuntos em bibliotecas e avulsos — Tel.: 52-7254 e 26-0044.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148 sala 602 — Tel.: 52-7254 e 26-0044.

Diversos

ELECTROLUX — Vendo Aspirador de Pó com tôdas as peças sem uso, pistola para pintura e uma Enceradeira, tudo com garantia, por Cr$ 1.800,00 cada. Rua Teixeira de Melo 87 — Fone: 27-5201 Ipanema. (22373) 74

COFRES — Vendemos cofres, arquivos de aço, prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni, 120. Tel.: 43-4348. (8041) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Tel 23-8752, 28-3323, 38-6153, 49-9631. (8051) 74

SERVIÇOS DE PINTURA EM GERAL — Ladrilheiro. Antonio Evaristo da Silva. Rua da Passagem nº 18. Tel. 26-0085. Botafogo. (08356) 74

LIMPEZA, raspagem, calafetação, enceramento, pinturas e reformas, em apartamentos, casas, edifícios e escritórios. Tratar à rua dos Andradas, 71 1.º and. Fone: 43-7973. (3031) 74

VENDEM-SE máquina automática Laundromat para lavar roupas e batedeira Dormeyer completamente novas — Raul Pompéia 29 apto. 401 ou fone Léa 22-1712. (29968) 74

Móveis novos e usados

VENDE-SE — Por motivo de viagem móveis de sala. Av. Copacabana 193 ap. 710 — das 18 às 19 horas. (08198) 83

VENDE-SE — uma mobília de sala de jantar Colonial Mexicana com 16 peças e uma geladeira G.E. Rua Aguiar, 19 — Tijuca

VENDE-SE — uma mobília de quarto de casal em imbuia escura composta de sete peças, e uma mesa de jôgo com cadeira de couro. Rua Aguiar, 19. Tijuca. (08153) 83

COMPRO

Dormitórios e salas de jantar MACEDO Tel. 28-6721 (21724) 83

ATENÇÃO — Vendo urgente a particular, para entrega do prédio, os seguintes objetos: uma secretaria antiga de jacarandá com 10 gavetas, cadeira giratória, dita tipo Palermo porta-bibelots de imbuia vitrine com mármore e seis gavetas, mesa antiga oval com tampo de mármore, 4 cadeiras de jacarandá, forradas em damasco grenat, 1 sofá em jacarandá com almofadas forrado em damasco grenat, pucaro castiçais antigos e 28 pinturas a óleo de artistas consagrados. Ver e tratar à rua D. Delfina n. 21 (Tijuca), hoje ou amanhã, das 11 às 15 horas. (7717) 83

VENDEM-SE — móveis pela metade do custo. Mesa colonial e 4 cadeiras, 2 poltronas estofadas. Tudo perfeito. Tel. 28-4649. (29872) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca 9 fundos. (05488) 83

Vende-se belíssimo dormitório de casal em excelente estado. Preço: Cr$ 10.000,00. Ver à Rua Pompeu Loureiro, 83. (23160) 83

MÓVEIS COLONIAIS — Vende-se barato 1 cristaleira, um móvel pequeno, mesa para telefone, duas mesas centro, bonita mesa comprida com dois bancos laterais e pé abajour. Tratar fone 37-2005 Copacabana. (8394) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se bonita mobília Chipendale, com pouco uso, em imbuia maciça, composta de mesa, bufê com 2,50 m, 8 cadeiras e bar todo espelhado internamente. Ver nos dias úteis à Rua Benjamin Batista n.º 55 Jardim Botânico. (5630) 83

VENDE-SE um grupo sala de visita empalhado com assentos estufados à Rua Montenegro 110 ap. 3. Tel. 47-3482 — Ipanema. (03622) 83

VENDEM-SE, sem uso, por motivo de viagem uma bergère com banquete, uma mesa consolo, uma escrivaninha de sala e um sofá antigo com medalhão de palhinha. Tel. 27-8109. (03617) 83

VENDE-SE duas poltronas e uma escrivaninha estilos Luiz XVI — peças raras — Rua Barão da Torre, 225, apto. 203 — tel. — 27-4766 — das 12 às 14 e das 19 hs. em diante. (05818) 83

VENDE-SE: — 1 área, 1 mesa de jantar, 1 mesa portuguesa tudo de jacarandá e 10 cadeiras. Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro, 23 apto. 24 — Depois das 14 horas. (03824) 83

VENDE-SE uma mobília de sala de jantar, em ótimo estado, composta de buffet, cristaleira, mesa e 6 cadeiras. Informações pelo telefone 25-1296. (03828) 83

VENDE-SE sofá antigo jacarandá assento e encosto palha — perfeito — tel. 37-9002. (08325) 83

DORMITORIO LUIX XV

Particular vende, obra antiga de Leandro Martins, para casal, com belíssimos mármores e grandes espelhos belgas, em peças de 3 portas; linda cama de alto espaldar, etc. Está em apartamento vazio, que só será vendido depois da saída do dormitório. Preço Cr$ 40.000,00. — Flamengo — Tel.: 25-5900. (21651) 83

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma, estilo Chipendale para moça ou menina, composta de cama, guarda-vestido, mesa de cabeceira e 1 cadeira. Tratar pelo Telefone 47-0940. (5650) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se rica sala de jantar, de estilo, tôda trabalhada à mão. Rua Sá Ferreira 83 — Copacabana. (5734) 83

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipoteca de prédios. Prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar com S. BOSELLI na Rua Debret n.º 23, 8.º andar, Salas 806 e 807. Tels. 22-6612 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda.

HIPOTECO por Cr$ 150.000,00 minha casa da Av. Marechal no valor de Cr$ 500.000,00. PAGO JUROS 12% ao ano. Cartas para a portaria dêste Jornal n. 8243. (8243) 92

CAPITALISTAS HIPOTECAS

Dinheiro nos cofres é pêso morto: coopere na vida econômica dos povos. Empreste-o com a melhor e a mais segura garantia em hipoteca de prédios: dessa maneira, além da vantagem financeira auxilia os que diretamente se devotam ao progresso geral do Brasil. Informações grátis e sem compromisso. Técnico em negócios imobiliários — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis — Rua do Carmo, 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (4226) 92

CR$ 400.000,00

Preciso desta importância dando em garantia prédio no valor de Cr$ 1.800.000,00. Pago juros da lei e comissão de Cr$ 50.000,00. — Negócio direto sem intermediário. — Carta para êste Jornal n.º 3.530. (5530) 92

RÁDIOS E GELADEIRAS

RADIOS
OFERTA INCRÍVEL

EXAMINE ESTA OFERTA

5 válvulas, curtas e longas, transformador universal, seletividade perfeita, apanhando todo o mundo com a máxima facilidade, em artística caixa de madeira de lei, com garantia de seis meses. Êste rádio é vendido na praça por Cr$ 3.200,00. Embora pareça INCRÍVEL, vamos vender SÒMENTE 100 rádios no preço de Cr$ 1.600,00 cada.

CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 601 (30527) 60

RADIO — VITROLA R.C.A.

Com LONG-PLAY (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — 37-5432.

VENDE-SE — facilitando-se parte, rádio-vitrola original Zenith Cobra com 9 válvulas, tocando qualquer disco em magnífico móvel console por Cr$ 16.000,00; projetor Bell and Howell mudo 16 mm por Cr$ 8.500,00, objetos chegados recentemente dos EE. UU., ainda sem uso, modêlo 1952. Tratar com Luiz, fone 22-3823. (07790) 63

Animais

FAMILIA estrangeira que viaja no dia 10 de janeiro vende um maravilhoso casal cachorrinhos "Poodle" de 45 dias de idade pretos legítimos, filhos de pais importados o macho portador de um 1.º prêmio de B K C. — Atende-se todos os dias. — Av. Ataulfo de Paiva 1004, Apto. 102 — Leblon. (7720) 63

BULDOG DOG — Inglês vende-se 10 filhotes machos com pedigree genealógico importados da Inglaterra. Rua Almirante Tamandaré 60 — Tel. 25-1630. (6030) 63

FRANGAS DE 3 MESES "NEW HAMPSHIRE"

De ótima procedência, vende-se a Cr$ 30,00. Fone: 23-2150 — R. 17. (5651) 63

COCKER SPANIEL INGLÊS

Vendem-se filhotes com 3 meses, de côr castanha. Tel.: 47-7269. (5713) 63

FOX Terrier — Legítimo, com 3 meses, vende-se à rua Barão de Ipanema, 32 apartamento 1 Copacabana. (8169) 63

A caixa colocada nos Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que socorre velhos mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância.

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria P. Souza
Gulomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Sutebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wnixel, Jaguar, Renault, Standard, Austin e Hilman — AV. ATAULFO DE PAIVA, 980-A. TEL.: 27-9165 (07723) 60

DEEP-FREEZER

Vende-se um 7.2 pés cúbicos, novo, ainda encaixotado. Sr. Orlando — 43-6329 — Av. Venezuela 27-A. (9120) 60

RÁDIO-ELETROLA

Vende-se por motivo de mudança na base de Cr$ 8.000,00 esplêndido rádio-eletrola marca Westinghouse em perfeito estado de conservação, mudando automàticamente 10 discos. Ver à Avenida Rui Barbosa n. 664, apto.º 1101. (08292) 60

GELADEIRA — Vende-se uma de 8 pés com garantia de um ano completamente reformada e reinstada. Rua Raimundo Corrêa 27. (8139) 60

GELADEIRA GENERAL ELETRIC 5 pés — Cinco mil cruzeiros — Vende-se, Rua Honório de Barros, 23 (Flamengo). (8120) 60

GELADEIRA ELECTRO LUX A KEROZENE

Vendo uma própria para fazenda ou sítio, preço de ocasião, funcionando muito bem, 5 pés. Ver à Rua Visconde Pirajá 192. (8331) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS

Consertos — Reformas — Pinturas Sr. HANS — Tel.: 26-0100. (5733) 60

RADIO VITROLA PILOT

Vende-se um console de 6 válvulas, com trocador de discos Webster, pela melhor oferta. — Tel.: 47-2929. (8125) 60

TELEVISÃO 12½ — Vende-se urgente por motivo de viagem. Preço 6.000 cruzeiros. Pode ver todos as noites em bom de irradiação. Ladeira das Tabajaras 292 — apt. 304 Copacabana. Tel.: 37-0227. (7736) 60

VENDE-SE 1 geladeira marca Westinghouse com 5 anos de garantia de 7 1/2 pés, luxo — preço Cr$ 13.000,00. Rua Barata Ribeiro, 90 — Pôsto 2. (08371) 60

Animais

Desquites amigáveis
JUDICIAIS
DIREITO de FAMÍLIA
CONSULTE O ADVOGADO BENTO FIGUEIRA
RUA BUENOS AIRES N.º 90
7.º ANDAR SALA 711
TELS. 43-3313 e 43-2535
CAIXA POSTAL N.º 1.466
Das 8 às 11 e das 17 às 19 hs. (07906) 62

BACHAREL em Direito com ótimas referências e relações de sociedade ou vasto alunado em ... escritório de advocacia. ... Cartas para a portaria dêste jornal nº 5652. (5657) 62

Instrumentos de música

PIANOS

De cauda e armário tôdas as marcas nacionais e estrangeiros à vista e 20 meses. Visitem a exposição da Casa Motta Rua Dois de Dezembro 112, Catete

PIANO ESSENFELDER

Família alto tratamento vende êste armário, estado novo. Cr$ 17.000,00: ver e tratar com Oliveira na Praia do Flamengo 264, portaria.

COMPRO 1 PIANO

F. 49-2879
MESMO VELHO (3103) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente. Tel.: 48-0451, para estudos de menina. (7731) 75

PIANO

Vende-se um Pleyel, (tipo Crapaud (1/4 de cauda)), ótimo estado, excelente sonoridade, por 25 mil cruzeiros. Tratar: 27-7659. (32359) 75

Compro 1 Piano

Fone: 28-0211, particular, todo à vista, mesmo precisando reparos. Urgente. (5817) 75

PIANO — VENDO

Pleyel, meio estudo, metálico, 8.000 mil cruzeiros à vista. Telefona para 37-6975. (5341) 75

Pianos Alemães novos

A CASA GARSON, tradicional e líder, apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas Casas Garson, à rua Uruguaiana 107-109, exclusivamente, e rua do Ouvidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (15185) 75

PIANOS NOVOS

A CASA NICE Recebeu p/ Festas os afamados pianos BLUTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua Assembléia 85

Máquinas diversas

TRANSFORMADOR

Compra-se um de 80 a 100 KV., corrente 380 para 220. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4 andar — salas 407 a 410.

FONES: 23-1157 e 43-6775 (5818) 78

VERGALHÕES DE 3/16

de 10 a 12 metros, preço por quilo Cr$ 5,60
RUA SANTO CRISTO, 264 — Tels. 43-2250 43-7239

ARAME PRETO

de 1/8 e 5/32 em rolos, preço por quilo Cr$ 4,80
RUA SANTO CRISTO 264 — Tels. 43-2250 43-7239 (5746)

ESCAVADEIRA P.H. 3/4 varda

Vende-se uma com menos de um ano de uso e em perfeito estado de funcionamento. Preço Cr$ 450.000,00. Pode ser vista trabalhando na Ilha do Governador junto à Base do Galeão. Tratar à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 4.º andar, SS 407/410 com o Sr. Erich. (7729) 78

TRATOR CATERPILLAR D-6

Vende-se um com angle-dozer, comando hidráulico, em perfeito estado de funcionamento. Preço único Cr$ 250.000,00. Pode ser visto à Avenida Brasil em frente ao n.º 10.335 (Interior da Vila Operária Naval). — Tratar com o Sr. Erich à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 4.º andar, SS 407/410. (7728) 78

TRATORES INTERNATIONAL TD 18A

Vendem-se dois (inteiramente novos (1.200 horas de trabalho), lâmina angledozer, comando hidráulico. — Preço Cr$ 550.000,00 cada. Podem ser vistos em frente à Avenida Brasil, n.º 10.335 (interior da Vila Operária Naval). Tratar com o Sr. Erich à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 4.º andar SS 407/410. (7730) 78

MOTOR MARITIMO — VENDE-SE CHRIS-CRAFT — TRATAR COM PEPE, PELOS TELEFONES 28-2220 ou 42-5223. (7778) 78

ACIDO CROMICO — ANODOS DE ZINCO — SULFATO DE NIQUEL

1.443 — 1.230 e 1.350 quilos de cada respectivamente, para pronta entrega. Preços posto em São Paulo: ácido crômico Cr$ 42,00; anodo de zinco Cr$ 26,00 e sulfato de níquel Cr$ 85,00. CARIOCA. — Av. Presidente Vargas, 446 — grupo 602. — Tel.: 23-2494 (30528)

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

PNEUS

Vendem-se 4 pneus, marca Firestone, 550 x 16, inteiramente novos. Tratar pelo Telefone: 42-0130. (5846) 64

COMINHAO

Vende-se um caminhão Ford modêlo 1937, em bom estado, preço de ocasião. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto n.º 25. Tel.: 26-0450. (5830) 64

VENDE-SE automóvel AUSTIN modêlo miniatura, com pedal e pilha elétrica, côr vermelha, estofado a couro. Brinquedo ideal para criança crescida. Preço Cr$ ..... 5.500,00. Ver e tratar à Praia do Russel 680 apartamento 121. (07742) 64

VENDE-SE Chevrolet 1941 Special de Luxo, todo equipado inclusive rádio, em ótimo estado — à rua Visconde de Silva 25 — Botafogo. (03789) 64

FIAT 500 (Pulga) 1947 — Conversível, capota preta nova, pneus novos, lataria em bom estado, côr cinza, com branco traseiro, todo forrado a nylon spot-light, motor excelente. Vende-se urgente, somente dinheiro à vista, aceita-se oferta. Ver e tratar à Rua Bento Lisboa, 52 (Catete) telef. 25-512 OLAVO. (3801) 64

PLYMOUTH 1948

Vende-se em ótimo estado, côr preta, 4 portas, rádio Motorola, pneus banda branca, farolete de neblina. Preço Cr$ 80.000,00. — Ver à Rua Sá Ferreira, 63, Copacabana. — Tel.: 47-2989. (8134) 64

AUTOMOVEL X TERRENO

Troco lindo terreno 20 x 55 metros na Barra da Tijuca, próximo à Estrada Litorânea. Aceito de entrada um automóvel. O restante em 50 prestações mensais de Cr$ 1.200,00. Telefonar para Hamilton 47-3441. (3676) 64

DELAHAYE CONVERSIVEL 1950

18.000 kms. rodados. Excelente condição mecânica. Estofamento de couro, cinco lugares. Carrosserie especial, único no Rio. Só serve para pessoa de fino gôsto e trato. — Preço de ocasião também aceita-se troca. Rua Cinco de Julho n.º 37, Casa 4. (8246) 64

CHEVROLET 40

1.º proprietário, particular, vende Sedan luxo, 2 portas, bem conservado, estofamento nylon, motor ótimo estado, 53.000 quilômetros, 5 pneus novos. Preço único Cr$ 55.000,00 facilitando parte sob garantia. Fones: 45-2499 e 25-1774. (23155) 64

FORD 1933 — PREÇO DE RARA OCASIÃO

Aceito oferta à vista à base de Cr$ 15.000,00. Av. Atlântica 3.170. (8390) 64

AUSTIN A-70 CÔR PRETA Facilito - Aceito Troca

Em estado de novo, forrado a couro, pneus inteiramente novos, motor não consome óleo. — Avda. Atlântica, 3.170, Ap. 2. (8391) 64

STUDEBAKER 1942 Coupé Skyway

Facilito. Aceito troca. Av. Atlântica, 3.170, Ap. 2. (8389) 64

CADILLAC

Vende-se uma modêlo 61 de 1949, em estado de nova, com pouco uso, por ter-se recebido, agora, modêlo de 1952. Ver e tratar: Rua Tenente Gil Guilherme (antiga Nilo Peçanha) 51, Urca. (8354) 64

SEDANETE PACKARD

Vendo, lindíssima, côr cinza alumínio, com rádio, tôda forrada a nylon, 6 cilindros, 100% perfeita. Pôsto Jockey Club, Gávea, (junto ao Jockey). Cr$ 59.000,00. (8331) 64

AUSTIN A-40 Oportunidade!

Vendo, côr verde, forrado a nylon, com ótimo rádio. Cr$ 39.000,00. Av. Delfim Moreira 992, Apto. 202. Tel.: 47-7370. (8332) 64

CAMIONETE DODGE

Vende-se ou troca-se por área na zona entre Corôa Grande a Itacuruçá Avd. Calogeras, 7-B, com Manoel. (5749) 64

PACKARD CLIPPER 1947

Vende-se um, com rádio, bem conservado, com capas e bem calçado. Preço Cr$ 75.000,00. Teneleros, 43, Ap. 701. — Fone: 37-2552. (5788) 64

AUSTIN A-40

Pequena Entrada — Prazo Longo. Ótimo estado. Pneus, pintura e forração novos. Av. Atlântica 3.170, Ap. 2. (8383) 64

VAUXHALL 1947 4 portas - preto

Facilito. Aceito troca. Ótimo estado de conservação. Av. Atlântica, 3.170, Ap. 2. (8392) 64

SUSPENSION GREGOIRE

ESPECIAL PARA O CARRO CITROEN
Suspensão à flexibilidade variável
Salve os amortecedores
Confôrto Americano
Estabilidade CITROEN
OMNIUM FRANCO-BRASILEIRA IMP. e EXP. LTDA
Rua Visconde Duprat, 5 Tel. 32-0788 (6734) 64

OLDSMOBILE — TIPO 98

Ano 1951, 4 portas, luxuosamente equipado, capas Nylon, 2 cores alzier, prêto, único no Rio. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro n. 587, apt.º 401, tel. 47-2811. (08380) 64

OLDSMOBILE — 98

Vendo urgente, Roquete — 1951. Super-Luxo, zero quilômetros, 4 portas, completamente equipado, rádio, ar quente e frio, pisca-pisca, etc., finamente forrado a nylon. Tratar à Travessa Ouvidor, 7 — 8/302. (03188) 64

Chevrolet Bel-Air 1951

Azul, capota cinza, mecânico, rádio, pneus banda branca, com pouco uso. Ver e tratar com o Sr. Pacífico à Avenida Copacabana n.º 252 na garage. Somente na parte da manhã. (21623) 64

Chevrolet Power Glide 1951

Vende-se chegado dos Estados Unidos. Zero quilômetro. Ver Rua Belfort Roxo 121 — Garage. Tratar Avenida Rio Branco 144, Tabacaria Londres, com Sr. Augusto. Tel. 23-2838 (5621) 64

CHEVROLET 1950

Sedan estado novo, power glide, 4 portas, capas de nylon, farolete lateral, faróis de neblina, farolete marcha ré, rádio, pisca-pisca; limpador de pára-brisa a jato, pneumáticos com faixa branca, pega ladrão Tel. 45-0264 — Sr. Bill. (5854) 64

Cadillac Fleetwood 1950

Vende-se completamente equipado com 2.500 km. Tratar das 8 às 10 horas, pelo tel. 27-0020 ap.º 534 (08296) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Carro 1950, aulas particulares individuais a qualquer hora do dia ou da noite. Método prático e rápido. Limousine moderna de fácil manejo. Trata-se dos papéis na Inspetoria. Informações: 42-6638. SOARES. Não encontrando, é favor deixar recado. (07346) 64

AMORTECEDORES

Recondiciona-se, troca-se na hora, tendo stock para todos os tipos de carros, incl. Ford com garantia de 6 meses ou 10.000 kms. Preços razoáveis. Rua Real Grandeza n. 86-B. Fundos. (05701) 64

CHASSIS — FORD — F 8

1952 — NOVO

Vende-se um chassis de 195" entre eixos, cabine americana, pneus 1.000x20, com reduzida, freio a ar. Rua Gonçalves Ledo, 6. Facilita-se o pagamento em 20 meses. (05815) 64

OLDSMOBILE

Vende-se um modêlo 1950 — chegado em março de 1951 — 4 portas, prêto, todo forrado de nylon — garras na frente e atrás — todo equipado. Ver e tratar à Avenida Atlântica n. 3.288, apt.º 501 ou Aires Saldanha n. 63 (08346) 64

HUDSON 1949

Particular vende pela melhor oferta, 4 portas, rádio, capas, etc. Ótimo estado. Sòmente a dinheiro. Av. Gen. San Martin n. 1051 — apt.º 201. Leblon (05652) 64

Camioneta International

Cr$ 50.000,00

Vende-se uma, modêlo pic-up 1950, em perfeito estado de funcionamento, por Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros). Ver e tratar à Rua ... n. 72, fundos, com sr. Benjamin. (05722) 64

ALEMÃO 1951

Vendo Hansa, verde, econômico, pouco uso, perfeito estado, seis lugares, rádio de fábrica, forrado a couro. Tel.: 26-7705. (20035) 64

MORRIS OXFORD — VENDE-SE 1949, BASE 45 MIL CRUZEIROS, RUA PAULA FREITAS, 85 — SR. AFONSO. (20023) 64

NASH "51"

Conversível "Rambler" base Cr$ 92.000,00 — 37-1410 — 37-0215. (20055) 64

MERCURY — 1949

Quatro portas — preto — rádio — bandas brancas — forrado a nylon — em bom estado de conservação. Preço Cr$ 85.000,00 sendo Cr$ 60.000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar pelo tel. 26-3576 de 17.00 às 19.00. (20062) 64

JEEP AMERICANO WILLYS — Ano 1947 — Vende-se pela melhor oferta. Ver na Garage Modêlo à Avenida Teixeira de Castro, 150 Bonsucesso. Propostas por escrito à AEROLINEAS ARGENTINAS Rua México, 21 — 14.º andar.

CITROEN

Vende-se em perfeitas condições com menos de 30 mil quilômetros. Tratar com sr. Dilermando Rua Alte. Tamandaré 33. (8202) 64

VENDO — KAISER 51

500 ks. Novo, mecânico. — Equipado c/ rádio original. Forrado de nylon. Injetor dágua para limpar parabrisa. Pisca-pisca original. — Telef. 37-6236. (8182) 64

OLDSMOBILE 1949/50

Vende-se. Tratar com Sr. Cardoso ou Moreira, no Pôsto "Esso" no Largo do Humaitá (L. Leões). — Preço: Cr$ 100.000,00. (8224) 64

VENDE-SE — um Pontiac mod. 51 de 4 portas em perfeito estado de funcionamento pela melhor oferta para desocupar lugar. Inform. 46-0237. (07737) 64

DODGE - 1948

Quatro portas, "fluid drive", rádio, "spot light" faroletes, pneus de banda branca, em perfeito estado de funcionamento e conservação, vende-se pela melhor oferta, base 80 mil cruzeiros. Tratar 27-2141. (22958) 64

AUSTIN 1952 "00" Km. Vendo — 46-2397.

STAND-VANGUARD e AUSTIN H-16 ambos 1948, 4 portas quase novo, particular, Rua São Francisco Xavier 761. Residência. (05776) 64

OLDSMOBILE 88, conversível, 1951 — Vende-se êste carro, novo, placa estrang., por mot. viagem. Facilita pag. Ver e tratar 22-1449; noite e domingo, 37-9300. (23159) 64

TAXI — PACKARD 1949 — Aluga-se para passeios e viagens. Tratar com senhor Victor 26-5493. (8362) 64

TRIUMPH — Vende-se cor cinza ano 1950. Ótima conservação. Tel.: 47-2100. Cr$ 52.000,00. (5044) 64

JEEP WYLLIS — Vende-se um em bom estado, pela melhor oferta. Negócio urgente. Tratar pelo fone 42-5890. (8360) 64

AUTOMOVEL — VENDO URGENTE. Vauxhall, 6 cilindros, todo equipado, quatro portas, preto, rádio, ventilador, farol de neblina, base quarenta mil cruzeiros à vista. Telefonar para PAULO — 37-6945. (8322) 64

AUTOMOVEL VANGUARD — Vende-se um 49 com rádio. — Tratar rua Cândido Gafrée 165 — Urca. Tel. 26-6806. (29974) 64

DE SOTO — 1948

Particular, vende em ótimo estado, Fluid-Drive côr azul, 4 portas, forrado de couro, com rádio e equipado por Cr$ 85.000 — Tel. 43-6227 e 27-4779. (21646) 64

COMPRO

Carro americano de 1949 a 1951, dando em pagamento parte em dinheiro e parte em móveis novos. Telefone: 25-3223 (21995) 64

LINCOLN 46

4 portas, bem conservado. Preço razoável. Nylon. Rádio. Ver Garage Americana — Praia de Botafogo 420. (5702) 64

DODGE 48

Particular vende conservadíssimo, com rádio, nylon, 4 banda branca novos. Cr$ 90.000,00 à vista. Tratar à Rua Teixeira de Melo n.º 42-B. (8288) 64

AUSTIN A-40

Ano de 1950, com 24.000 quilômetros, em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta, por motivo de recebimento de carro maior e novo. Ver e tratar à Rua Gomes Carneiro n.º 64, Apt. 103, Ipanema. Telefone: 27-4073. (8383) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 Copacabana Pôsto 2
Tel. 37-0713

Compras e Vendas casas comerciais

CONFEITARIA E BAR

Vende-se com loja no melhor ponto de Paissandu, próximo ao Largo do Machado, em esquina de grande movimento, fazendo muito negócio. Informações com sr. Porteia, à Rua Senador Pompeu n. 132 e 134. Telefone 43-8195, Casa Fonseca Araujo ou com sr. Martins 48-1982. (07696) 90

VENDE-SE INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE PAPEL

em pleno funcionamento, próspera e de futuro, por razões de saúde. Base 200 mil cruzeiros. Cartas para êste jornal sob n. 8261. (08261) 90

LOJA EM COPACABANA

Passa-se com instalação elegante para modas, contrato de aluguel a longo prazo, com ou sem estoque. Mais detalhes com o proprietário. Favor escrever ao n. 5689 dêste jornal. (05689) 90

PENSÃO na praia — Vende-se, alto negócio, casa de belíssima aparência tôda instalada com mobiliário fino, completo aparelhamento para cama e mesa. 15 dormitórios, 2 quartos, 6 banheiros, várias salas, etc. Lotada com excelentes inquilinos. Renda líquida mensal comprovada Cr$ 25.000,00. Preço facilitando-se a metade Cr$ 420.000,00. Tratar à Rua do México 41 sala 205. (9151) 90

LOJA

TECIDOS E ARMARINHO

Vende-se no melhor subúrbio da Leopoldina, rua de grande movimento, fazendo bom negócio, loja grande de esquina. Prédio novo, ótimo aluguel, bom contrato. Com facilidades de pagamentos, livre de qualquer débito à Praça. Motivo do proprietário ter que viajar. Informação à Rua Teófilo Otoni 26, 1.º, Sr. Araujo Lima. (5762) 90

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (21654) 80

Apartamentos, Casas e Cômodos

Centro

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO — Alugam-se algumas salas de frente e de fundos no "Edifício Martinelli". Tratar à Avenida Rio Branco, 106 — sala 201, telefone 42-3017. (07799) 1

ESCRITORIO NA ESPLANADA — Lado da sombra — 92 metros quadrados. Aluga-se. Ver no local, av. Churchill, 129 — 6.º andar, sala 601, com o porteiro do edifício. (9094) 1

APARTAMENTO — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e mais dependências à praça Almirante Jaceguay, 61, apto. 502 (Bairro de Fátima). Tratar com Sr. SILVIO, à rua 7 de Setembro número 186. (21622) 1

CENTRO — Alugamos no Edif. Nilo Peçanha, à Av. Nilo Peçanha, 12, a sala n. 825. Ver no local c/o Sr. Eldio. Tratar c/a Empreza Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827. (9190) 1

CENTRO — Alugo os apartamentos 601 e 602 da rua Cândido Mendes, 39, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. — Chaves com o porteiro — Tratar MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 — sala 404 — Tel.: 22-6128. (8362) 1

CENTRO — Aluga-se por Cr$ 3.000,00 e fiador o apartamento n. 601 do Edifício MONTEZUMA, à rua Guilherme Marconi, n. 93 (BAIRRO DE FATIMA), com quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Mobiliado. Chaves no local com o Porteiro. Tratar com Riopolis Imobiliária, sito à Av. Rio Branco, n. 277 — 6.º andar — grupo 603.

CENTRO — Aluga-se ótimos apartamentos em primeira locação acabamento de meio luxo, à rua Cardeal D. Sebastião Leme n. 275, Bairro de Fátima, com sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, entrada de serviço independente, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 3.200,00. Chaves no local. Outras informações no Banco Português do Brasil de 12 às 15,50 ou pelo telefone 25-2020. (5836) 1

CENTRO — Aluga-se um conjunto de 2 salas e 1 saleta com direito a kit e banh. próprios. Cr$ 3.500, contrato 2 anos e depósito 3 meses, nada mais. Tratar diretamente com o proprietário, rua Leandro Martins, 13 — loja. (8249) 1

CENTRO — Aluga-se apartamento novo, desocupado, saleta, sala, quarto, kit e banh. Cr$ 3.000,00, contrato 2 anos, depósito 3 meses, nada mais. Tratar diretamente com o proprietário, rua Leandro Martins, 15 — loja. (8250) 1

CENTRO — Alugam-se quartos mobiliados com roupa de cama — só para rapazes — com ou sem refeições. Ver e tratar na Av. Marechal Câmara 271, apto. 801, ao lado do Ministério da Aeronáutica. Não se atende pelo telefone.

PRIMEIRO andar à rua Sacadura Cabral, perto da Praça Mauá. Cede-se com instalações e telefone. Inf. rua Senador Dantas, 48 B s. 101.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se a família de tratamento ótimo apartamento mobiliado com telefone, três quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, armários embutidos, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Rua Guilherme Marconi nº 64, apartamento 302 — Telefones 49-0159 ou 26-8971. Chaves com o encarregado no aptº. 401. (7732) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se moderno apto. com 3 quartos, sala, saleta, varanda, dep. empregada, área serviço. Tanque, garage. Rua Botucatú 305 ap. 201. Tratar 25-5075. (23152) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento com um salão, três quartos, dois banheiros sociais, uma varanda com 55 mts.2 dependências de empregados e grande área de serviço. Ver à Praia de Botafogo 422 — Apt. 201. Chaves com o porteiro. Tratar com CICA à Avenida Venezuela 27, salas 818/820. (7784) 4

URCA — Alugamos à rua Ramon Franco, n. 9, casa de luxo, para família de tratamento, c/ duas salas, 3 quartos, 2 quartos fora, copa, cozinha, garage, quarto de empregada etc. Tratar c/ a Empreza Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47, 3º. andar, sala 1. Tel.: 22-5827. (09187) 4

ALUGA-SE magnífico apartamento renovado à rua Marquês de Abrantes, 144. Jardim e quintal independentes. Ver de 8 às 10 horas. Tratar 37-9316. (21719) 4

ALUGAMOS — Amplos e confortáveis apartamentos, n.ºs 702 e 902, em 1.ª locação, ambos de frente, tendo duas salas, três quartos, banheiro social, espaçosa cozinha, dependências de empregada e vaga na garage. Ver no local com o porteiro à Rua Marquês de Abrantes, 219 — Edifício Verbenas — e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. (5783) 4

URCA — Aluga-se Aptº com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, duas varandas, depósito e W. C. empregado, ocupando todo andar, com linda vista para a baía na Av. S. Sebastião, 209. Aluguel Cr$ 3.800,00. Chaves no Aptº. 301.

APARTAMENTO — Aluga-se de frente à rua David Campista, 103 apt. 901, com 3 qts., sala, dep. emp., garagem e telefone. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 25-6250 e 32-4136. (5813) 4

Catete e Glória

SALA DE FRENTE — grande, mobiliada com café, aluga-se a cavalheiro de respeito. Ladeira da Glória, 26 c. VII — Catete — Tel. 25-5141. (09329) 5

RUA CANDIDO MENDES, 95 — Apto. 602 — Alugamos êste magnífico apartamento com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves no local com o zelador. Tratar em Lowdes & Sons, Ltda. Administradores de Bens, Av. Pres. Vargas, 290 — 2º. pavimento — Contratos. — tel. 43-5093. (05833) 5

RUSSEL — Aluga-se a pessoa respeitável, o apartamento nº. 1.001, mobilado, òtimamente localizado, com linda vista para a baía, telefone já instalado, de quart., kitchnette, banheiro e varanda. Aluguel Cr$ 3.200,00, taxas e fiador idôneo. Ver à rua do Russel, 496, Edif. Ipú chaves com o porteiro, outras informações no Banco Português do Brasil, S. A., de 12 às 15,50 horas ou pelo telefone nº. 23-2020. (05839) 5

GLORIA — À rua Cândido Mendes n. 12 em casa de família distinta, aluga-se a um casal sem filhos ou a senhor de tratamento, ótimo quarto mobiliado com colchão de mola e água corrente. Dispõe-se de outro para dois ou três rapazes. Pede-se referências. (5732) 5

GLORIA — Aluga-se ou vende-se os apartamentos 703 e 704, à Rua Cândido Mendes, n. 39, com sala - quarto, varanda, banheiro, cozinha e tanque, ver no local com o encarregado, e tratar pelo tel. .... 22-4949, das 12 horas em diante, dias úteis. (5629) 5

GLORIA — Aluga-se uma vaga para moça que trabalhe fora, em casa de família à rua Hermenegildo de Barros 34, próximo ao relógio da glória. Dá-se café pela manhã. (8350) 5

APARTAMENTOS mobilados ou não com luz e gás — Alugamos, com quarto e banheiro Cr$ 1.450,00 e Cr$ 1.050,00. Quarto, banheiro e varanda Cr$ 2.420,00. Quarto, saleta, kitchinete, varanda e banheiro, Cr$ 2.050,00. Quarto, sala, kitchinete, varanda e banheiro Cr$ 3.280,00. Contrato mínimo de 1 ano. Ver à rua do Catete n. 233 e tratar em LOWNDES & SONS, Ltda. Administradores de Bens, Av. Pres. Vargas n. 290, 2º pavimento. Contratos. (5834) 5

APARTAMENTO NA GAVEA — Aluga-se um de frente, próprio para grande família de trato, tendo quatro amplos quartos, uma grande sala, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregado e grande área, à rua Benjamin Constant n. 115 apt. 101, à disposição dos banhos de mar no Flamengo. Não tem luvas, nem móvels. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar à rua Conde de Bonfim, 467. Aluguel Cr$ 5.500,00. 5

ALUGA-SE o magnífico apartamento 501 do prédio da rua Cândido Mendes n. 95, com 2 quartos, sala e demais dependências; as chaves com o porteiro. Tratar à praça 15 de Novembro, 20, sala 503. Telefone 23-0050. (5683) 5

Colégio Militar

LEBLON — Aluga-se, de janeiro a março, ótimo apartamento mobiliado. Informações pelo telefone 47-5807. (5675) 7

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apartamento bem mobiliado; móveis novos, geladeira, louça, cristais etc. para casal ou senhor distinto. Saleta, quarto espaçoso, banheiro, cozinha completa e grande terraço. Contrato e fiador. Telefone 37-2365. (21892) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Copacabana, 583, Edif. Rubilite, o apartamento n. 1.001, de frente c/ sala, 2 quartos e kitch. Ver no local c/o porteiro de 8 às 11 horas e de 15 até 18 horas. Tratar c/a Empreza Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47 - 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827. (9189) 8

APARTAMENTO P/ verão — Num vasto apartamento de frente (posto 4), aluga-se para 2 ou 3 meses uma sala, 2 grandes quartos, enorme varanda, cozinha, 2 banheiros etc., todo mobilado. Rua Domingos Ferreira, 92, apt. 901, fone 37-0961. (7698) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento à rua Anita Garibaldi, 90, apt. 204 — 1.ª locação, de Quarto e Sala, separados, com 14 ms2. cada, Banheiro e cozinha completos. Aluguel Cr$ 3.000,00. Ver com o zelador Francisco. Tratar 27-0366. (21745) 8

LUXUOSO apartamento de frente, lado da sombra, magnífica vista para o mar, com saleta espaçosa, grande living, jardim de inverno, 2 quartos, armários embutidos, banheiro completo, copa, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada e garage. Tôdas as peças muito claras e arejadas. Aluguel Cr$ 5.000,00, sem garage Cr$ 4.700,00. Ver das 17 às 20 horas, na avenida Copacabana n.º 6, apartamento 601, Ed. Leme. (21874) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Paula Freitas n.º 87, grande residência 1.º e 2.º pavimentos, totalmente renovada, com 6 quartos, sala e demais dependências e mais um apartamento independente e garage. Chave e informações à rua Siqueira Campos, 69/71 com Cid ou André. (21648) 8

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. Copacabana 793, apto. 705 c/ vestíbulo, hall, grande salão, grande quarto, varanda envidraçada, cozinha, banheiro, luxuosamente mobiliado, inclusive rádio-vitrola, geladeira elétrica, cortinas de sêda, quadros, espelhos, canapés, etc. Chaves com o porteiro Snr. Benedito no local. Aluguel Cr$ 4.500,00 mensais. Inf. tel.: 22-6183. Dna. Hubérta. (7700) 8

COPACABANA — Aluga-se terraço coberto e fechado, ocupando todo o pavimento do edifício à Av. Atlântica 3940 (posto 6) dispondo de vestiário completo e depósito, próprio para aulas de ginástica ou dança clássica. Área de 120 ms2. Cr$ 6.000,00 por mês. Trata-se na rua V. Inhaúma, 39, 5.º andar, das 4 às 6 hs. com sr. Gustavo. (21858) 8

ALUGA-SE o apartamento 903 da Av. Prado Junior n. 120 "Tunel Novo", perto da praia, ainda não habitado e já inteiramente pronto. Próprio para solteiro ou casal sem filhos. Procurar MANUEL PEÇANHA, porteiro do edifício, entre 8 e 17 horas. Tratar no ESCRITORIO ROCHA FRAGOSO, Ltda., Avenida Nilo Peçanha 12, sala 1204. Telefone: 42-2082. (21885) 8

AVENIDA ATLANTICA n. 2330 — To rent, magnificent apartment 502 — completely furnished. Consisting of: 1 large living, 3 bedrooms, bath-room, kitchen and servant's dependencies. Rental: Cr$ 5.200,00. Can be rented furnished for Cr$ 4.300,00. Keys with the porter. Information: 32-1314. (7000) 8

ALUGA-SE apartamento de frente, quarto, banheiro, kitchnete, à rua Ministro Viveiros de Castro, 32, apt. 1203. Chaves com o porteiro no local. Tratar com MAURICIO, Rua México 100-108, loja. (21811) 8

COPACABANA — Aluga-se com móveis, apartamento por 4 ou 8 meses. Duvivier 24, apt. 501 — Preço Cr$ 6.500,00. (3005) 8

PÔSTO 3 a 50 metros da praia — Em apto. grande, de frente, aluga-se um quarto confortável com linda varanda a casal s/f ou senhor só. C/S móveis. Tratar das 12 às 15 hs. ou então à noite. Hilário de Gouveia 30 apto. 901. Exige-se referências. (8018) 8

Alugam-se os apartamentos n.º 204 do Edifício San Diego, à rua Barata Ribeiro 418 e n.º 1006 do Edifício Morro Velho, à rua Raul Pompéia 195, lindamente mobiliados, e constando de sala e quarto, banheiro e kitchnette. Chaves com os porteiros. Tratar pelo telefone n.º 25-2248. Aluguel de Cr$ .... 3.500,00 cada um. (21733) 8

ALUGA-SE para cavalheiro de alto tratamento e responsabilidade ótimo quarto mobilado com banheiro de cor ao lado, casa de uma pessoa. Informações 47-4465. (21758) 8

ÓTIMA oportunidade — Em apto. de família, av. Atlântica, próximo ao Copacabana Palace, aluga-se amplo quarto mobilado, c/ ou s/ refeições, p/ casal s/ filhos. Telefone 37-0387. (7753) 8

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se quarto em apto. de luxo a cavalheiro, único inquilino. Av. N. S. Copacabana 1.030 apto 504. Não se atende pelo telefone. (21823) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento, Rua Domingos Ferreira 106, apartamento 602. Dois quartos e dependências. Ver e tratar com porteiro Antonio, ou Av. Copacabana, 1137. (9137) 8

CASAL FRANCÊS aluga em Copacabana, esplêndido quarto de frente mobiliado, novo, com café de manhã, roupa de cama e banho. Tel.: 47-8604. Rua Constante Ramos 34-A (0631) 8

ALUGA-SE por Cr$ 8.000,00, a pessoa de fino trato, apartamento de luxo, de duas salas, três quartos, armários embutidos e dependências, à rua Xavier Silveira, 29 apt. 203. Chaves com o porteiro. Informações 27-0050. (7725) 8

VERÃO COPACABANA — Pôsto 6 — Alugo apart. elegantemente mobiliado último andar inteiro, jardim inverno, hall, 2 s. 4 q. copa, cozinha, 2 banheiros, garage. Cr$ 12 mil. Tel. 37-2253 de 10 às 12 h.

COPACABANA — Aluga-se apartamentos de grande luxo, à rua Toneleiros, 251. Ver no local e tratar Av. Erasmo Braga, 299, 1º andar, sala 12. Tel. 42-4086. (2222) 8

POSTO 5 — Em apartamento moderno de senhora estrangeira aluga-se um lindo quarto com móveis, banho quente com ou sem refeições próximo à praia, a pessoa distinta. Francisco Sá 38 ap. 902. (21763) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Guimarães Natal n. 23, próximo à Praça Cardeal Arcoverde, novo e confortável apartamento térreo, elevado, de frente, com ampla sala, 3 grandes quartos, 2 varandas, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, etc. Aluguel de cinco mil cruzeiros. Informações Tel.: 37-0024. (9149) 8

LIDO — Aluga-se, a senhor de tratamento, em apartamento, quarto mobiliado com café pela manhã. Copacabana 209, apto 606. (22181) 8

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento à Avenida N. S. de Copacabana, 259 — 8.º andar, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais em mármore, varanda envidraçada, demais dependências, com quarto para empregadas, com instalações sanitárias completas. Ver no local com o porteiro. Tratar à Rua do Carmo. 65 - 1.º andar. (08315) 8

COPACABANA — CASA GRANDE — Precisa-se de uma, com 10 ou mais cômodos. Não é para pensão nem para sublocação. Falar com Alberto hoje e durante a semana; residência: 25-2142; escrit. 42-6855. (8306) 8

POSTO 5 — Perto da praia, em elegante apartamento de pessoa estrangeira aluga-se quarto bem mobiliado a cavalheiro. Tratar à Av. N. S. de Copacabana 1250 (loja) esq. Av. Rainha Elizabeth. (5066) 8

POSTO 3 — Aluga-se apartamento pequeno, entrada, quarto, banheiro, cozinha americana a solteiro. Rua Hilário de Gouveia 19. Tratar com sr. PASCOAL, apartamento 3. (5145) 8

EM apartamento situado no 11.º andar do edifício à rua Gustavo Sampaio, no Leme, aluga-se a duas môças que trabalhem fora ótimo aposento mobiliado de frente, com ampla varanda privativa, extensão telefônica, colchões de molas, banhos quentes e refeições — Únicos inquilinos. Trocam-se referências. Informações das 10 às 17 horas, pelo tel. 37-2011. (29536) 8

Flamengo

FLAMENGO — Quarto aluga-se em ótimo apartamento com comida a casal sem filhos ou a senhor só e de respeito com direito a garagem, à Avenida Osvaldo Cruz n.º 46 apto. 702. (8231) 10

EM apartamento confortável, estrangeiro, aluga-se quarto mobiliado com ótima comida para um casal distinto. Para mais informações, tel. 45-2130. (21725) 10

FLAMENGO — Traspasso contrato de ótimo apto. em primeira locação, com 3 amplos qts., hall, sala, banheiro com., grande cozinha, área, tanque qto. emp. e dependências. Ótimo aluguel. Ver e tratar à R. S. Salvador 80 — apto 102 (9150) 10

FLAMENGO — Alugam-se os apartamentos 601 e 602 da Rua Buarque de Macedo 46, com sala, pequena varanda fechada, quarto, banheiro e cozinha. Ver com o sr. ISBELO, na portaria, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (7777) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO, 3º — ap.º 201 — Alugamos êste espaçoso e confortável apartamento, único no andar, tendo sala living, quatro ótimos quartos, dois banheiros nobres, copa, cozinha, dependências de empregada e vaga na garage. Chaves na portaria. Aluguel: Cr$ 10.000,00. Tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. (03731) 10

FLAMENGO — Aluga-se à rua Almte Tamandaré 32 o apto 102. Todo pintado a óleo. Banheiro côr. Aluguel Cr$ 5.500,00. (5637) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobiliado com confôrto, em ambiente familiar, a pessoa de tratamento. Tel. 45-2645. (3730) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento de frente com 5 amplas peças e dependências de empregados à rua Paissandu n.º 73 — apto. 42 — Aluguel Cr$6.000,00.

Leblon

Rio Comprido

Ipanema

São Cristóvão

Tijuca

Jacarepaguá

Jardim Botânico

Laranjeiras

Lins Vasconcelos

Santa Tereza

VERÃO — PETRÓPOLIS — Aluga-se, dois quartos, sala etc. à Rua Francisco Manoel, 58. (5566) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se, para o verão, no centro da cidade, pequeno apartamento de frente, constando de saleta, quarto, kitchenette (Gaz) e banheiro. Preço módico. Tratar em Petrópolis em Alameda Coutinho 42. (5461) 35

VERANEIO — Aluga-se apartamento mobiliado, para o verão, de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Informações pelo telefone 37-5405 diàriamente. Preço módico. (05764) 35

Teresopolis

TERESÓPOLIS — Aluga-se uma casa para veraneio, com mobília no lugar da Várzea, a 5 minutos da estação, perto da Água Santa Angela. Com condução na porta. Tratar na rua 1º de Maio, 55 — Mario. Telefone 48-6261 ou 58-7059. (5752) 36

TERESÓPOLIS — Aluga-se aprazível vivenda, com todo confôrto para passar o verão. Tel. 23-4124. (5791) 36

ALTO DE TERESÓPOLIS — Aluga-se belo apartamento com 2 grandes quartos, 1 amplo living, quarto e dependências de empregada. Telefone em Teresópolis 3333, no Rio 27-5722. (5739) 35

CASA DE VERANEIO EM ITAIPAVA

APARTAMENTO COPACABANA Pôsto 6

APARTAMENTOS CASAL

BOTAFOGO — Aluga-se os apts. 101 — 102 e 201 em prédio NOVO — Rua Estácio Coimbra 47 — Peças: 1 salão, 1 quarto, banheiro COSINHA — Tratar R. Quitanda 47 — 3.º sala 1

ZONA SUL — Casal sem filhos procura alugar apartamento com sala, dois quartos e demais dependências, um por andar. Preferência último andar em prédio novo. Faço contrato agora ainda que não tome posse até março ou abril. Cartas para 5365 na portaria dêste Jornal. (0562) 38

OTIMO NEGOCIO

Aluga-se um palacete completamente reformado, tendo salões, salas e quartos no todo trinta; e um apartamento com dois quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e área coberta — É próprio para hotel, pensão de luxo, casa de saúde, laboratório, colégio ou embaixada. Ver e tratar à Rua Voluntários da Pátria, 477 - Botafogo, ou pelo Telef. 47-1577 com o proprietário. (8211) 38

LOJAS

Aluga-se em grande centro comercial de Copacabana, à Av. Copacabana 1.241, lojas para negócios finos, com contrato de cinco ou mais anos, por preço acessível. — Fica perto e junto de dois cinemas e um teatro. Ver no local e tratar à Rua Conselheiro Dias, 64, 7º andar. Tel. 22-7479, das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE o apartamento 801 da rua Antonio Vieira, com sala, três quartos, varanda com belíssima vista para o mar, e demais dependências. Tratar à rua México, 21, sala 601-A. Chaves com o porteiro.

PETRÓPOLIS — Alugo para a temporada de verão ótimo apartamento mobiliado, no Edifício Centenário, com grande sala, varandas, três quartos e demais dependências. Informações com o proprietário. Telefone em Petrópolis 6470. (32969) 38

RESTAURANTE
PRAIA DO RUSSEL

Aluga-se excelente andar, apropriado para restaurante, já com algumas instalações, situado em último andar de grande Edifício, circundado por ótimos e amplos terraços, vista magnífica, abrangendo tôda a baía de Guanabara. Ver no local Praia do Russel 496. Com o porteiro. Tratar na CIVIA. Secão de Administração. Travessa do Ouvidor n. 17 — Loja — Tel. 22-1848. (38911) 38

CENTRO

Aluga-se na Travessa do Ouvidor, 17, excelente sala, ampla, òtimamente ventilada e iluminada, com sanitário privativo e água gelada. Tratar na CIVIA. Sec. de Administração. Tel. 22-1848. (38912) 38

Apartamentos - Alugam-se
PRAÇA SAENZ PENA

Alugam-se os apartamentos do prédio acabado de construir, todos com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregados, com alugueres de 3 200 a 3 800 cruzeiros, com fiador idôneo ou depósito. Tratar com Marques Pereira, pelo telefone 23-6149, diàriamente das 8 às 10,30 e das 12 às 16 horas, com Marques Pereira

Depósito ou Indústria

Aluga-se galpões para indústria ou depósito, com cêrca de 400m2 e área coberta com sobrado com área de 170m2 total. Situados ao lado do Cais do Pôrto e Estação Barão de Mauá. Informações pelo telefone 30-2664. (05625) 38

VERÃO - ITAIPAVA

HOTEL PARAISO. Apartamentos com banheiro privativo. Quartos com água corrente. Grande parque, ótimo passadio. Estrada União Indústria 14098. Tel. 55.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

SALAS NA CINELÂNDIA — Vende-se salas para escritório. Sinal Cr$ 26.000,00. Facilitados. Tratar no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Diàriamente — Fone 52-8319. (31935) 100

CASTELO — Vende-se vazio apart. de frente, andar alto, no Edif. Pan-América à Av. Calógeras, c/ entrada, sala, varanda, 2 quartos, quarto e W. C. emprg. área c/ tanque. Preço 450.000,00 c/ grande financ. Tratar à Av. Alte. Barroso, 90 - s/402. (21834) 100

CENTRO — Boa esquina para Bancos, Companhias, firma atacadista, etc. à Rua Visconde de Inhaúma, vende-se, 420 metros quadrados. Tratar à Av. Rio Branco 109 - 3.º, sala 23, com o Dr. Jorge da Silva Rosier. (35400) 100

SALAS — Vendemos para escritórios ou consultórios na rua do México, um grupo de 3 salas, com dependências sanitárias, de frente estando duas vazias e uma ocupada com consultório médico. Base de preço Cr$ 500.000,00, com parte financiada. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tr. Ouvidor, 32 — 1º and., entre 12 e 16 horas. (02267) 100

CENTRO — Vendo ótimo apto. c/ saleta, duas varandas, salão, 3qts., banh. de côr c/box, qto. e inst. de empregada, área gde. e tanque azulejado. Andar alto. Av. Fátima 450 mil cruzeiros, entrada de 150 mil cruzeiros, facilitados e 300 mil cruzeiros em prestações. Tratar com OLYNTHO. Tels.: 22-8775 ou 52-0621. (0290) 100

APARTAMENTO NO CENTRO — Vende-se sito à praça Cruz Vermelha n. 9, financiamento de 70 %. Informações EJAC, Tel. 22-6411, entre 14 e 18 horas. Nota: os vendedores financiam os serviços jurídicos para a desocupação do apartamento. (8317) 100

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se à rua Riachuelo apartamento de frente, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Facilita-se. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 1º andar — Fone 52-8319. 100

CENTRO — Prédio — Vende-se à rua Correa Vasques, prédio de um pavimento, tendo 2 quartos, 2 salas, etc. Preço 350 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Informações na O. T. I. N. L. — Gerente Antonio José Cepeda — Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo magnífica esquina com quase cinqüenta metros de frente, ótimo terreno perto da praia, já com planta para construção de ótimos apartamentos base três milhões de cruzeiros. Rudolf Kater & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja. Tel. 42-4035 e 22-6545. (23109) 400

APARTAMENTOS — Avenida Pasteur — Vendemos no Edifício Monique, à avenida Pasteur junto ao n. 128 com frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, ótimos apartamentos em construção com 3 quartos, sala, saleta, hall, três varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, e cozinha amplas, área de serviço com tanque, dependências de empregada, garagem e 2 elevadores. Preços a partir de 500.000 cruzeiros com financiamento de 50 % pelo Banco Delamare S. A. prazo dez anos, juros de 10 % a.a. pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas na Imobiliária Delamare S. A., à Avenida Presidente Vargas, 446, loja. Telefone 43-6737 e 43-1155. (21620) 400

BOTAFOGO: Rua Marquês de Abrantes — Vendem-se ótimos apartamentos, todos de frente, novos e para pronta entrega, junto à praia, com fino acabamento e construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A, tendo hall, grande living, ótima sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (5802) 400

BOTAFOGO — Apartamento — VENDE-SE na Praia de Botafogo 148 apartamento 30 (ou 3º pavimento) com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, e cozinha ampla, e quarto com banheiro de empregada. Tratar com o proprietário, telefone 26-3079. Preço 950.000,00. (21317) 400

BOTAFOGO — Terreno de esquina. Vende-se na Rua Voluntários da Pátria — 26 x 54. Plantas e informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A., à Rua do Carmo, 17 — 1º andar. Diàriamente, fone 52-8319. (400)

BOTAFOGO — APARTAMENTOS GRANDES E VASIOS — Vendem-se com financiamento de 80% à Rua Senador Vergueiro, próximo à Praia, em Edifício de 2 apartamentos por pavimento, tendo 2 salas, 2 varandas, rouparia, 2 quartos, copa, cozinha, armários embutidos, banheiro para empregada, ... com garagem. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. (5790) 400

Andaraí

Copacabana

COPACABANA — Posto 4 — apartamento em final de construção: vendo à rua Copacabana 750 de frente apto 801 (ao lado do cine Metro) com sala, saleta, banheiro em côr, 2 quartos sendo um de 7,27 x 3,61, armários embutidos. Preço Cr$ 560 mil, com Cr$ 200 mil financiados pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar pelo telefone 27-5929. (3753) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Aires Saldanha, 130, apt. 304, completamente mobiliado, todo pintado de novo, vazio, com saleta, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros mármore, peças côr, lustres ferro batido todos cômodos, dependências completas empregada, garage. Chaves porteiro. Preço Cr$ 700.000,00. Financiamento Cr$ 350.000,00. (3707) 700

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — POSTO 3 — Vende-se um apartamento vazio, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e uma boa área. Apartamento de frente com garagem. Seção de Compra e Venda de Imóveis do Banco Imobiliário e Comercial S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (5799) 700

COPACABANA — CASA — Vendemos no comêço da rua Saint Roman, composto de duas moradias, cada uma com 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, grande terraço e garage. Terreno de 12,50 por 36,00. Preço Cr$ 1.460.000,00 facilitando Cr$ 900.000,00 em 10 anos pela Tabela Price. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tr. Ouvidor 32 - 1º and. entre 12 e 16 horas. (0265) 700

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos os últimos aptos., prontos (com habite-se) novos, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro com box, em côr, coz., grande área, tôdas as dep. e garagem. Preço Cr$ 800.000,00 com grande parte fin. pelo Lar Brasileiro em 10 anos. Ver no local qualquer dia à Rua Toneleiros 271 e tratar exclusivamente com a "ORGANIZAÇÃO LIF", à Av. N. S. de Copacabana 861, 2º andar (de frente) salas 201 E e D. (0305) 700

BELÍSSIMO APTO. NOVO! — (Posto 6) — Ocupação imediata. Edifício luxo recém-terminado, ..., grande varanda, 3 espaçosos dormitórios com arm. embutidos, sala almoço. Banheiro em côr, ótimas dep. (Ainda não foi ocupado) VENDA direta, motivo viagem do proprietário. Tels. 47-2844 e 27-3045, por favor — (23158) 700

COPACABANA — Vende-se no Ed. Cervantes, Av. Copacabana esq. Duvivier para entr. em 6 meses o apto. 1210 de 1 sala grande, 2 quartos e tôdas as dep. de empr. Preço 450.000 sendo 240 à vista e o resto facil. e financ. pela SULACAP. Inform. 46-0237.

COPACABANA — Vende-se no Ed. Acapulco, Rua Min. Viv. de Castro 62, para entr. em 30 dias o apto 1101 de frente de 1 sala, 1 quarto separado, grande terraço que pode ser envidraçado, coz. e banh. compl. W. C. de empreg. Preço 330.000 sendo 200.000 à vista e o resto financ. em 15 anos pelo Lar Brasileiro. Inform. 46-0237. (7736) 700

VENDO — lindo apartamento e entrego dentro de 120 dias com sala, quarto, cozinha, banheiro e garagem, por 320 mil cruzeiros com grande financiamento em frente à Praça do Bairro Peixoto. Tratar das 16 às 18 horas, com Dr. Pereira. — Telefone 22-4916. (21923) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento grande, de frente, varanda, duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais, dispensa e depend. de empregada. Rua Figueiredo Magalhães, 26, apt. 501. Chaves com o porteiro. — Tratar telefone 27-4315. (5632) 700

COPACABANA — Posto 4 — Perto da Avenida Copacabana e do Cine Metro — Vendo casa de avenida com 5 casas, tôdas diferentes, ocupadas sem contrato, com 3 qt., 2 salas, dependências, à rua Dias da Rocha 31-A, por Cr$ 520.000,00, facilitando metade do pagamento. — Tratar com Laport. Tel.: 37-7780. (8192) 700

APTO. EM COPACABANA — Vendo em edifício de luxo com entrada toda de mármore no melhor local de Copacabana, rua Constant Ramos, 1 ótimo apto. em andar alto constando de saleta, uma ótima sala, amplo jardim de inverno, 2 bons dormitórios, cozinha com armários, banheiro completo, grande qt. de criados, banheiro de criados, etc. — Cr$ 600.000 c/ Cr$ 100.000 fin. Facilito o restante conforme entendimento. Tratar diretamente com Sr. SIMÕES, Tel. 37-8114. Não aceito intermediário. (8327) 700

APARTAMENTO — Vendo, todo de frente, vazio, 2 varandas, 2 salas, medindo 8,30 de comprimento, sôbreos, pintado a óleo, 3 bons quartos, banheiro de louça nova, inglesa de côr, dep. empreg. Preço 754 mil, sendo 300 mil financ. Av. Copacabana, 967, apt. 901. Telefone 27-5382. (5748) 700

APARTAMENTO DE FRENTE — e andar alto no edifício e construção à Av. Copacabana n. 1053, de 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada e garage, vendemos por Cr$ 950.000,00, com Cr$ 553.000,00 financiados e o restante com alguma facilidade. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tr. Ouvidor 32 1º andar entre 12 e 16 horas. (0233) 700

AV. COPACABANA — Vende-se no Ed. Alaska, juntos ou separados, dois aptos. de frente, 2º andar, quarto e sala conjugados, banheiro e kit. Ótimos para atelier ou consultório. Grande financiamento. Inf. tel. 27-8370. (5393) 700

AV. ATLANTICA — Ótimo apart. frente, linda vista, sala, saleta, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, depends. criada. Entrega imediata, Cr$ 600.000,00. — Av. Rio Branco 103, sala 1203. Tel. 43-6290. (5322) 700

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos na AVENIDA ATLÂNTICA, esquina de SIQUEIRA CAMPOS, em luxuosa construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A., sendo 2 por andar, ambos de frente, com grande jardim de inverno, 2 salões, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas e garagem. Ar condicionado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833. (5795) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto, com sala, quarto, banheiro e kitch. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo n. 17, 1º andar. Fone: 52-8319.

COPACABANA — Apartamentos em final de construção com 2 e 3 quartos, com ou sem garagem. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A., à rua do Carmo 17 — 1º andar. Tel.: 52-8319. Diàriamente.

COPACABANA — Apartamento com 3 quartos, sala, saleta, terraço de 7 x 7,15, etc. PREÇO DE OCASIÃO. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. Rua do Carmo 17, fone 52-8319. (31944) 700

IMÓVEIS — Legalizações na Prefeitura e Registro de Imóveis, transferências e inscrições no D.I.I., impôsto de transmissão, desmembramentos, licenças de construção, etc. Máxima pontualidade. Ótimas referências. Organização Alencar. Rua Buenos Aires 90, sala 305. Telefone: 23-5113. (6077) 700

AVENIDA ATLANTICA — Apart. duplex — Alto luxo — 11.º e 12.º pavts. — Entrada, vestíbulo e escadarias de mármore português — Lambris — Salões e grandes dependências — Cinco quartos e banheiros — Garage, etc. Entrega imediata — Preço base Cr$ 3.200.000,00 — Informações na Imobiliária Carilho — Rua Cruzulana 118-10.º and. Salas 1.008/9. — Telefones: 43-9672 e 28-6607. (21908) 700

COPACABANA — LIDO — Vendem-se magníficos apartamentos de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha americana, área e tanque. Em construção na rua Rodolfo Dantas. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa do Ouvidor, 12 — Tel.: 52-2220.

AV. ATLANTICA ou PERTO — compro apartamento 2 ou 3 dormitórios, andar alto, frente. Parte a dinheiro resto combinar. Solução rápida. Tel. 22-7487 depois 19 ... mesmo domingo. (21830) 700

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício "CACIQUE" — com quarto, sala, banheiro, pequena cozinha e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 514 — Telefone: 32-9655.

POSTO 6 — Rua Raul Pompéia, 141 — Vende-se apartamento de 3 quartos, sala, garage e demais dependências. Tratar à Nilo Peçanha, 155 - sala 514 - Fone: 32-9655. (31901) 700

ED MARIANGELA — Rua Bolívar, 42 — junto à Av. Atlântica — com ampla vista para o mar, já em demolição para construção imediata. Apenas 3 aptos. por andar que constam de 2 quartos e 2 salas e 3 quartos e 2 salas, banheiro com box, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço e tanque. Preços para os aptos. de frente de 2 quartos: Cr$ 480.000,00. Para os de 3 quartos: 630.000,00, os de fundos de 2 quartos: 440.000,00. Condições: Sinal de 10 a 15% — 30 prestações durante a construção: 48 a 57% — Na entrega das chaves: 7 a 8% — Financiados em 15 anos, aos juros de 10%: 35 a 40%. Incorporação e construção de Remo de Paoli. Vendas exclusivas de I. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha 155 —

VENDE-SE o apartamento 1006 do Edifício Camões, frente para rua Domingos Ferreira, em construção, com varanda, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências de empregada, pelo preço de Cr$ 750.000,00 — entrada de Cr$ 330.000,00 e o restante financiado. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1º and., entre 12 e 16 horas. (03268) 700

VENDE-SE o apartamento 1.203 da rua República do Peru n. 143, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, pelo preço de Cr$ 300.000,00, com a entrada de Cr$ 170.000,00 e o restante facilitado. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1º and. entre 12 e 16 horas. (03266) 700

VENDO diretamente apto. frente Av. Copacabana 793, com 1 quarto, 2 salas conjugadas, varanda, banheiro, e kitchenette. Entrada Cr$ 250.000,00 restante tratar tel. 25-6121. (05770) 700

VENDE-SE por Cr$ 460.000,00 com Cr$ 252.000,00 financiamos, apartamento de 2 quartos, grande sala, dependências de empregado. Edifício MAMANGUAPE, rua Figueiredo de Magalhães. Tratar com Riópolis Imobiliária — Av. Rio Branco, n.º 277 6.º andar — grupo 608. Telefone: 32-7726. (08324) 700

POSTO 6, vendo apto. vazio tel. 23-3862 depois das 14 horas. (5636) 700

VENDO apart. de frente ótima construção c/ 2 s. 3 q. c/ sancas, armários embutidos, etc. R. Anita Garibaldi 6 ap. 301 — Preço 770.000,00 c/ Cr$ 255.000,00 financiados pela C. Econômica. Info. c/ o encarregado. (08203) 700

Flamengo

PRAÇA SÃO SALVADOR — Rua Senador Corrêa, esquina da rua São Salvador — Vendemos o último apartamento, em final de construção. Preço: Cr$ 185.000,00 com financiamento: tôdas as peças de frente, banheiro em cor. Ver no local e tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tel. — 52-2220. (7792) 900

FLAMENGO — Vendemos à Av. Rui Barbosa, magnífico e luxuoso apart. de frente, linda vista, com grande varanda envidraçada, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garage e 2 quartos de empregada. Tratar c/ a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda 47 — 3.º andar, sala 1. Tel. 22-5627. (8191) 900

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos com 20% de sinal e financiamento a longo prazo pela Tabela Price, na Rua Ferreira Viana, próximo à Praia do Flamengo, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. à Avenida Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (5797) 900

FLAMENGO — Vendemos à rua São Salvador, 60 aptos. c/ sala e 2 quartos e com 1 sala e 1 quartos e quarto de empregada. Tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Telefone 23-5827. (9192) 900

VENDE-SE o apartamento 303 da Praia do Flamengo n.º 164 em edifício quase concluído, com 2 salas, quarto, cozinha, banheiro e dependências de empregados, pelo preço de Cr$ 420.000,00 com parte facilitada. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and. entre 12 e 16 horas. (08262) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Sinal Cr$ 30 000,00 — Vende-se aptos. prontos de sala e quarto. — Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S. A., Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319. (30277) 900

FLAMENGO — Vendo apto ótima sala jardim de inverno 2 gds. quartos, banheiro em côr, cozinha de 3x3,20 depends. de emprega e garage. Preço Cr$ 470.000,00 com parte financiada em 18 anos. Tratar em 37-2028. (5787) 900

FLAMENGO — Vende-se pronta entrega luxuoso apto. de frente com hall mármore, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros mármore e peças côr, dependências empregada, quarto malas, garage. Entrada Cr$ 330.000,00 com financiamento Cr$ 900.000,00. Tel. 23-5823. (5769) 900

Gávea

GÁVEA — Itanhangá Golf Club vendo magnífica residência de luxo com todo confôrto moderno água quente, automático, ar condicionado, com muita água nascente cascatas naturais, floresta com aproximadamente cento e oitenta mil metros quadrados, frente para estrada, aproximadamente seiscentos metros, quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros. Rudolf Katter & Cia. Ltda., tel. 42-4635 e 22-6543. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. Frente à Galeria Cruzeiro. (23107) 100

GÁVEA — Vende-se boa residência à Rua Peri, tendo dois grandes quartos, 2 grandes salas, quintal, etc. Terreno de 12x50. Preço 800 mil cruzeiros. Obséquio tratar à Av. Rio Branco, 108, 3.º, sala 22. (35485) 100

JARDIM BOTANICO — Vende-se à Rua Oliveira Rocha n.º 15 (Edifício S. Jerônimo) os apartamentos n.ºs 101 e 102, compostos de sala, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada, entrada e área de serviço. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Ver no local. Informações das 10 às 12 horas pelo telefone 25-1710 com o proprietário. (5793) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se à Rua Oliveira Rocha n.º 11 (Edifício Butiá) os apartamentos de n.ºs 101, 102 e 301, compostos de sala, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada, entrada e área de serviço. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Ver no local. Informações das 10 às 12 pelo telefone 25-1710, com o proprietário. (5792) 1001

HUMAITÁ — Vende-se terreno com 20 metros de testada. Preço de ocasião. Tratar pessoalmente no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. à rua do Carmo 17, 1.º andar. Diàriamente. (1001)

Gloria

PRAIA DO RUSSEL — Vende-se um apartamento de frente para o mar, com varanda, saleta e quarto, banheiro com água quente e kitchinete, com telefone e mobiliado. Preço: 240 mil cruzeiros, com grande facilidade no pagamento. Ver na Rua Russel, 496, apto. n.º 507. As chaves com o empregado Ranchinho. (8253) 1100

GLORIA — Apartamento, vende-se de quarto, banheiro, pequena cozinha, mobiliado, telefone, aquecimento central, de frente para os jardins da Gloria. Praia do Russel, 496. Apto. 206 Tel. 27-0979. Tem financiamento. (5699) 1100

GLORIA — Lindos apartamentos de frente de quarto e sala separadas, banheiro, comum quarto e banheiro de criado e área de serviço a partir de Cr$ 192.000,00. Sinal de 5%. Financiados 50%. Restante facilitado em 1 ano. Construção na última lage. Plantas e informações à Av. Rio Branco 106 e 108. Sala 1803, de 9,30 às 11,30 e de 14 às 17,30 horas. Garage mais Cr$ 33.000,00. (20090) 1100

Grajau

GRAJAÚ — Vendem-se os últimos apartamentos a entregar em abril próximo sob contrato e financiamento por 10 ou 15 anos, tabela Price, em edifício de grande porte e acabamento de luxo, para serem vistos à Rua Gastão Penalva n.º 131, e informações no escritório do construtor, pelo telefone 43-3205, com Carlos. Tem acomodações para empregada. (3073) 1200

GRAJAÚ — Residência de grande confôrto e alto tratamento, próximo à Praça Verdun, com 4 quartos, 2 salas, garage, jardim, quintal, apartamento para empregados etc. dois pavimentos em centro de terreno de 12x30. Vende-se por 800 mil cruzeiros. Obséquio tratar com o Dr. Jorge ou Sr. Ressler, à Av. Rio Branco 108 - 3.º, sala 22. (35484) 1200

GRAJAÚ — Vende-se magnífico terreno à Rua Mearim, medindo 22,70 m de frente por 16,80 m de fundos. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A, Tel.: 32-3833. (5798) 1200

GRAJAÚ — Vendem-se financiadas as casas de moderna vila ns. 1, 3, 5, 8, 9, 10, 11, 12 e 14 com 2 quartos, sala, cozinha banheiro completo área de serviço com tanque, dep. de empregada garage. Rua Botucatú 293. Tratar Tel. 25-5075. (23154) 1200

GRAJAÚ — Vende-se ótimo apto de frente, terreo, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área serviço com tanque, dep. empregada, pequeno jardim, garage. — Parte financiada. Rua Botucatú 305 apto. 101. Tratar 25-5075. (23153) 1200

APARTAMENTOS — Rua Borda do Mato n. 134 — Vendemos — todos os apartamentos desse edifício, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro, a partir de 250.000 cruzeiros mediante a pequena entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Os apartamentos estão alugados sem contratos em vigor. O prédio pode ser visitado, porém, para ver os apartamentos, fornecemos uma autorização especial que deverá ser apanhada em nosso escritório. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tr. Ouvidor n. 32, 1º andar, entre 12 e 16 horas. (8273) 1200

GRAJAÚ — Vende-se apartamento com 2 quartos, conjugados, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Preço Cr$ 150.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — Fone: 52-8319. (31943) 1200

Ipanema

ARPOADOR — Vende-se excepcional apartamento parcialmente mobilado, com vista incomparável, grande living, 33 m2, um quarto 40 m2, 1 quarto 20 m2, cozinha grande varanda, dependências de empregada, etc. Preço: Cr$1.200.000,00 com financiamento de 50 %. Informações só pessoalmente com ARTHUR HERMANNY, na Administradora Nacional S. A. — Edifício Odeon, 1º andar, sala 108 — Cinelandia. Praça Mahatma Gandhi, 2. (7804) 1500

VENDE-SE — ótimo apartamento à Rua Visconde de Pirajá, 561, tratar à Av. Erasmo Braga, 299 4º andar, sala 1º. Tel. 42-4524. (23023) 1500

IPANEMA — Vendo casa confortável, entrega imediata. Base Cr$ 1.950.000,00. Tel. 27-8800. Vendo também alguns terrenos. (8050) 1500

IPANEMA — Apto. pronto, vendo — Vendo no melhor ponto deste bairro, entre a praia e a Praça da Paz, de frente, tendo vest., sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro em côr, cozinha, dep. de criada, etc. Preço 450 000 cruz. sendo 150 de sinal, 30 em 6 meses, o restante financiado. Ver hoje das 8 às 10,30 hs e amanhã até 12 hs. ALMEIDA PINTO. Av. Rio Branco, 128 s. 1213. (3849) 1500

APARTAMENTO 101 de frente para o Jardim de Allah, de varanda, sala, varanda, dois quartos, cozinha, banheiro e dependência de empregada, entrega ainda até êste mês. Preço: Cr$ 800.000,00 com grande facilidade de pagamentos. Pode ser visto diàriamente à Av. Epitácio Pessoa n. 22 e tratar das 12 às 16 horas na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Tr. Ouvidor, 32, 1º andar. (3820) 1500

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se magníficos apartamentos, em incorporação no Bairro Jardim Laranjeiras, com saleta, sala, 2 e 3 quartos e dependências de empregada. Situação privilegiada. Preços a partir de Cr$ 275.000,00 com grande financiamento. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (7783) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se o prédio da rua Cardoso Júnior ns. 82 e 82-A, de 2 pavimentos e duas residências: a de número 82 com 2 salas conjugadas, varanda, serviço, w.c. com chuveiro, cozinha, 3 quartos, hall, banheiro, pequeno quintal com tanque; a de n.º 82-A em pavimento abaixo do nível da rua com sala, quarto, banheiro, cozinha, w.c. com chuveiro, quintal com tanque, pelo preço de Cr$ ... 600.000,00 (seiscentos e setenta mil cruzeiros). Facilita-se 50% em 5 anos. Informações com o sr. Teixeira, na portaria do Edifício da rua Cardoso Júnior n.º 22. (7695) 1400

VENDE-SE no Edifício Paquetá, à rua General Glicério 350, o apartamento 102 de frente com sala, dois quartos, varanda, cozinha, banheiro, área de serviço, com tanque e banheiro empregada, peças amplas. Ver no local com o proprietário das 14 às 16 horas. (05373) 1400

Leblon

LEBLON — VENDEM-SE 2 magníficos apartamentos em final de construção, com sala, quarto, cozinha banheiro e direito ao uso de w.c. para empregada. Preço: Cr$ 260.000,00, com financiamento. Informações no Banco Auxiliar da Produção, S. A., na travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (7797) 1500

LEBLON — Vendem-se apartamentos, com sala, 2 quartos, banheiro nobre, cozinha, quarto e w.c. de empregada e vaga na garage. Entrega em março de 1952. Perto da praia e todo conduções Preço a partir de Cr$ 360.000,00. 25% de entrada, 25% em 10 prestações mensais e 50% financiados em 5 anos. Ver à rua Aperana n.º 37 (lote 7). Tratar com o proprietário à av. Rio Branco, 257, sala 310. Telefone ... 52-9040. (7713) 1500

LEBLON — Rua Jerónimo Monteiro — Vendo magnífica residência de luxo em centro de terreno, hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros, com alguma facilidade a combinar. — Rudolf Katter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tels. 42-4635 e 22-6543. (23113) 1500

LEBLON — Vendo, em suntuoso prédio de esquina, em final de construção, os 2 últimos apartamentos de 3 quartos, sala, dependências de empregada, etc. Cr$ 353.000,00 c/ financiamento e grande facilidade. Tenho um único c/ 3 quartos, varanda, etc. e garage, Cr$ 380.000,00, no 4.º andar, de frente e esquina. Podem ser visitados à av. Bartolomeu Mitre, 637. Tratar à av. Delfim Moreira, 992 — Leblon. Telef. 47-7370. Sr. Seabra. (8333) 1500

LEBLON — Compra-se terreno até Cr$ 900.000,00 e prédio até Cr$ 3.000.000,00, ou apartamento até Cr$ 1.000.000,00. Também interessam no Ipanema, Gávea, J. Botânico. Informações à O.T.I.N.L. — ANTONIO JOSE CEPEDA, RUA DO CARMO, 71 OITAVO ANDAR SALAS 801-802. (4312) 1500

VENDE-SE o apartamento 202 da Av. Bartolomeu Mitre n.º 617, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregado. Está ocupado sem contrato, pode ser visitado mediante autorização fornecida pela nossa organização. Preço Cr$ 400.000,00 — entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante facilitado a longo prazo. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tr. Ouvidor, 32, — 1.º and., entre 12 e 16 horas. (08269) 1500

VENDEM-SE dois apartamentos e duas lojas, à Avenida Ataulfo de Paiva 1314, Leblon. Trate-se com o proprietário, à rua Rainha Guilhermina 123, Zona de 8 andares. (05663) 1500

Leme

VENDEMOS o apartamento 301 da rua Gustavo Sampaio n.º 576, de saleta, sala, 3 quartos, varanda, banheiro e dependências de empregada. Preço Cr$ 750.000,00, facilitando parte do pagamento à longo prazo. Entrega imediata. Chaves na portaria do prédio. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1º and., entre 12 e 16 horas. (08274) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Terreno, vende-se com 13,50 x 30 à Rua Cândido de Oliveira frente do nº. 80 bem pertinho do Largo, próprio para grande edifício de 5 pavimentos sem elevador, preço 285 mil, facilito, com CHURRY 38-9313. (07718) 2001

RIO COMPRIDO — Apartamento com 3 quartos, varanda, sala, copa, cozinha e grande terraço. Plantas e informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A., à Rua do Carmo, 17 — 1º. andar. Diàriamente. Fone 52-8319. (2001)

Santa Tereza

SANTA TEREZA — vendo duas magníficas propriedades de luxo em centro de grande terreno com magnífica vista e panorama sôbre tôda Baía e entrada — Teresópolis grandes parques etc., água em abundância, base sete milhões de cruzeiros Rudolf Katter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173, sobre-loja em frente à Galeria Cruzeiro. (2311) 2100

SANTA TEREZA — Vende-se à Rua Cardeal D. Sebastião Leme, magnífico apto. de frente grande varanda, ampla sala, 3 grandes quartos, copa cozinha, garage privativa, dep. empregados jardim e pequeno quintal. Preço: Cr$ 780.000,00 com 70% financiados. Entrega na escritura. Mais informações: 42-1314. (07852) 2100

SANTA TERESA — Vendo ótimo terreno em lugar elevado com 14x50, junto e depois do n.º 556 da Rua Dr. Júlio Otoni a oitenta metros da Rua Almirante Alexandrino. Localização magnífica com admiráveis vistas sôbre a cidade e baía de Guanabara, perto do bonde, e rodeado de belas residências. Preço Cr$ 320.000,00. Plantas e informações diretamente com o sr. Máxino, à Rua Riachuelo, 414 — Tel. 32-0170. (8343) 2100

São Cristóvão

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terrenos de diversos tamanhos Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. Rua do Carmo 17, 1º. andar. Fone 52-8319. 2200

SÃO CRISTOVÃO — Oportunidade única. Vendemos à rua Professora Ester de Melo, 57, belíssimos apartamentos novos, já com "habite-se", para ocupação imediata, com grande sala, 2 quartos e varanda grande cozinha c/ boa área, banheiro c/ box, quarto e W.C. de empregada e armários embutidos. Preço a partir de Cr$ 270.000,00 com 65% financiados em 10 anos pela tabela Price. Ver no local qualquer hora e tratar exclusivamente à Rua México, 41, sala 1.609. (08270) 2200

São Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se vazia, casa constante de 4 quartos, 2 salas, copa e cozinha, banheiro, terreno de 12x36 — porão habitável — possibilidade de garage. Cr$ .... 700 000,00 — sendo à vista apenas Cr$ 250.000,00 e saldo em 10 anos. Tratar na "INESA" — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6.º, sala 611 — Tel.: 22-8262. (26068) 2200

VENDO casa antiga vazia em terreno plano de 13 x 56, servindo para depósito, garage ou pequena indústria, à rua Ceará, 15. Telefone 48-8726 ou 23-0453 à tarde. (23154) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se uma casa em estilo moderno, de dois pavimentos, tendo cada um, sala dois quartos, banheiro completo, cozinha quarto de empregada W.C. e área. Entradas independentes. Uma garage. Próximo à Praça Saenz Pena. Negócio direto. Tratar pelo telefone 28-0460. Entrega-se vazia. (8150) 2500

TIJUCA — RUA CARVALHO ALVIM — Vende-se terreno plano 25 x 28. Preço: 1 300.000 cruzeiros com facilidades. Tratar com Arthur Hermanny na Administradora Nacional. Edifício Odeon. 1.º andar, sala 108 — Cinelândia. Telefone 52-1226. (7803) 2500

TIJUCA — ÓTIMA RESIDÊNCIA — Vende-se ótima residência de dois pavimentos, própria para famílias de tratamento. Amplas acomodações, jardim de inverno, dependências para empregadas, garage, etc. Negócio direto, sem intermediário. Ver e tratar à rua Guaxupé, 45, Tijuca. (8120) 2500

TIJUCA — 16 x 70 — Casa nova — muito grande, perto do Cine-Metro — Vendo por Cr$ 3.500.000,00 — 27-4400. (8063) 2500

TIJUCA — Apartamento — Vende-se Rua Conde de Bonfim, 137 esq. de Araujos, final de construção, 2.º andar em edifício de 3 andares, lugar sossegado, arejado com saleta, sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área com tanque, dependências de empregada. Preço Cr$ 224.000, sendo Cr$ 130.000, à vista Cr$ 118.000, financiado pelo Lar Brasileiro 15 anos tabela Price e o restante a combinar. Entrega fins de Fevereiro. Tel.: 28-5066. (5643) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos com sala, quarto; sala, 2 quartos e dependências e sala, 3 quartos e dependências, à rua Afonso Pena n. 23. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, Cr$ ... 370.000,00 e Cr$ 420.000,00, com desconto para pagamento à vista. Tratar à rua da Quitanda, 45-A s/202-204 — Tel.: 22-0401. (8366) 2500

TIJUCA — Entrada de Cr$ .... 120.000,00, restante em 120 prestações mensais de Cr$ 3.443,00 ou Cr$ 3.587,00, vendo, ENTREGA IMEDIATA, os 2 últimos aptos. à rua BARÃO DE UBÁ — 438. Visitas de 16 às 19 horas, ns. 402 e 403, por Cr$ 380.000,00 e Cr$ 370.000,00. SALA, TRES QUARTOS, COZINHA COMPLETA, BANHEIRO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA. MUITO VENTILADO, CLARO, 100 mts. da rua H. Lobo. Prédio de 4 pvts., sem elevadores. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97 - 11.º — 22-1388. (8790) 2500

TIJUCA — Vendem-se dois prédios à rua Carlos Vasconcelos 48 e 50, próx. à Praça Saenz Pena, medindo 11 x 45. Tratar com o proprietário, das 11 às 17 horas. (5809) 2500

TERRENO — Vende-se na Rua Haddock Lobo, medindo aproximadamente 15,05 x 22,40, junto ao Largo da Segunda-Feira. Facilita-se. Planta e informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17, 1º andar. Fone 52-8319. 2500

APARTAMENTOS NA TIJUCA — Vendem-se contendo ampla sala de jantar, 3 espaçosos quartos, varanda, cozinha, banheiro de cor, completos com todos os requisitos modernos vazios, prontos para entrega, à rua Ladislau Neto, 60, apt. 201, esquina com a rua Uruguai. Ver e tratar no local 28-0750. (5812) 2500

APARTAMENTOS — Vendemos em edifícios à rua Uruguai — apartamentos de sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 400.000,00 com 50 % financiado em 5 anos. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Tr. Ouvidor, 32, 1º andar, entre 12 e 16 horas. (8271) 2500

APARTAMENTOS NA TIJUCA — Rua Guapiara n. 378 (junto à praça Saenz Pena) — Em edifício de bom acabamento para ocupação em janeiro de 1952, vendemos apartamentos contendo saleta, sala dupla, 3 dormitórios, banheiro com box, cozinha, quarto e instalações sanitárias para empregada e tanque revestido de azulejo. Preços de Cr$ 420.000,00 e Cr$ 495.000,00 com parte financiada em 15 anos. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tr. Ouvidor, 32, 1º andar, entre 12 e 16 horas. (8272) 2500

APARTAMENTO — Vendo em centro de terreno, aberto, em toda a volta, com 2 quartos, um de 12 m. outro 14,40 m. boa sala, copa, cozinha e banheiro comp. área com tanque, varanda, serviço de emp. apart. 202. Ver e tratar com o proprietário no apt. 102, da Av. Trapicheiro, 47, perto da praça Afonso Pena. H. Lobo. Entrada 20 %, restante financiado. (8330) 2500

VENDE-SE grande terreno, de 2.000 m2 de área, com sólido prédio de construção antiga, à rua Professor Gabizo. Facilita-se parte do pagamento. Informações pelo telefone 37-8957, das 10 hs. às 13 hs. da manhã. (08397) 2500

CASA VAZIA — Vende-se bela residência na Tijuca com 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, garagem. Em terreno de esquina, medindo 42 x 48 — Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO. S. A. — Tel.: 52-8319. (2500)

TERRENO — RUA CONDE DE BOMFIM — PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se ótimo terreno de esquina, junto ao Largo da Segunda-Feira. Área aproximada 2.300 m2, sendo 26,50 por Conde de Bonfim. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Fone: 52-8319. (2500)

Urca

URCA — Vende-se o Apt.º S 201 da Av. S. Sebastião 209, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. empregado e boa área por ótimo preço. Ver no local por favor do ocupante e tratar na Rua Buenos Aires, 129 para ver planta do mesmo. (08399) 2600

Vila Isabel

BAIRRO MARACANÃ — Apartamento para pronta entrega, ainda ão habitado, de ótimo acabamento, e com financiamento grande, podendo ser visto à qualquer hora, à rua São Francisco Xavier 517. (21849) 2700

VENDE-SE prédio moderno, desocupado, com seis apartamentos de frente e garage, em centro de terreno, entrada de serviço independente, cada apto. com sala, três quartos e demais dependências, inclusive quarto e banheiro para empregada, próximo ao Estádio Municipal. Negócio à vista. Cartas para "Apls", posta restante do correio de Vila Isabel. (07701) 2700

Suburbios da Central

JACARÉ — Terreno industrial vende-se pronto para receber construção, completamente plano tendo de frente 20,20 x 72,64 de fundos. Preço Cr$ 800.000,00. Informações detalhadas com Enit Ltda. à Av. Graça Aranha 416 8.º salas 818 a 819 tels. 42-0012 e 32-7585. (8208) 2800

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos modernos em final de construção com bom acabamento, constando de 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregados, garage, etc. Financiamento de 50%, tabela Price. Ver à rua Anna Telles, 95|100 — Casas de frente de rua, não é avenida. Tratar à rua Frei Caneca, 101/3, com Snr. Arnaldo. (8121) 2800

VENDE-SE — pela melhor oferta uma loja de construção recente com 10 x 5 metros à rua Cel. Tamarindo, junto estação de Padre Miguel, subúrbio da Central, e em frente conjunto residencial do IAPI com 2.100 apartamentos habitados — maiores esclarecimentos, Rua México 41 — Grupo 1.007, com sr. Coutinho — tel. 43-3183. (07745) 2800

VENDE-SE — casa desocupada à Rua Izolina 243 — Méier tratar na mesma. Motivo viagem. (08228) 2800

CAMPO GRANDE — Vende-se magnífico terreno de 28.000 m2 com frente de 552 metros para Estrada Santa Maria e Caminho Rural prestando-se para desmembramento, podendo assim ser agitadas grandes despesas acarretadas por um loteamento. Informações com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S. A. — Edifício Odeon, 1.º andar, sala 108 — Cinelândia — Tel.: 52-1226. (7801) 2800

MADUREIRA — Vende-se bom lote de esquina, com 11x44, próprio para loja, etc. Preço 100 mil cruz. facilitando-se 50%. Obséquio tratar av. Rio Branco, 109, s/ 23. (35483) 2800

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — Vende-se a boa casa da Rua Paim Pamplona n.º 153, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 160 mil cruzeiros facilitando-se 50 mil cruzeiros. Tratar à Av. Rio Branco, 109, sala 23. (35479) 2800

MADUREIRA — Vendo casa à Rua Padre Manso, 79. Preço: Cr$ 170.000,00 sendo 70 mil cruzeiros de entrada e 100 mil cruzeiros financiados. Ver no local. Tratar com o proprietário à Av. Graça Aranha, 206, sala 812. Telefone: 22-5376. (40143) 2800

NOVA IGUAÇU — Vendo terreno com água e luz à porta em frente ao Aero Clube, mais informações, rua Esteves Junior 76. (21828) 2800

CASA PARA VERANEIO — Vende-se uma inteiramente nova, com o máximo confôrto, água, luz e gás, situada no melhor ponto da praia da Barra de Guaratiba, perto de Campo Grande. Informações pelo telefone 28-1545, ou ver no local com o Sr. Manuel Bruno. (5857) 2850

CAMPO GRANDE — Vende-se o amplo prédio à Av. Cesário de Melo n. 1.181 (próprio para Colégio ou Casa de Saúde), com 17,50 de frente por 200,00 m. de fundos onde alarga para 27,00. Terreno alto e sêco, em frente à Rua Cel. Agostinho, no ponto mais central de Campo Grande. Tratar com o Dr. Mário Barbosa, fone: 824 — CAMPO GRANDE. (5803) 2900

CAMPO GRANDE — Vendo vazio para entrega imediata, prédio residencial, junto à Av. Cesário de Melo e Escola Almirante Saldanha. Sinal de Cr$ 20.000 e 50 prestações de Cr$ 2.000,00. PEDRO: 37-7208. (5393) 2900

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — FREGUEZIA — Vendem-se os últimos e melhores lotes de 12 x 46 das Ruas Cel. Tedim e Comendador Siqueira prontos para construir, com água e luz e perto de toda condução, com entrada a partir de Cr$ 7.500,00 e restante a longo prazo. Aproveite e compre logo o seu terreno nesse bairro de maior futuro do D. Federal. Tratar com o sr. LEONDINO, junto ao local na Rua Alexandre Ramos 313 ou em frente a qualquer hora na sua residência Av. Geremário Dantas 498 (onde deverá descer do lotação ou bonde). (21916) 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma confortável residência vazia, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Terreno medindo 33 metros de frente por 102 metros de fundos, com árvores frutíferas. Água e luz. Rua Pinto Telles, 962. Trata-se no local. (04351) 3001

JACAREPAGUÁ — RESIDÊNCIA CONFORTÁVEL, VENDO CENTRO DE GRANDE TERRENO QUE MEDE 2.835m2, FRENTE PARA 2 RUAS, TODO ARBORIZADO, FRUTEIRAS VARIADAS, BOSQUES E JARDINS, 4 quartos, 1 banheiro social, banheiro privativo, 2 salas, jardim de inverno, copa e cozinha, banheiro para criados, garagem e quarto. Construção sólida, água com abundância, dista do bonde 3 minutos. Local pitoresco, vista deslumbrante, preço Cr$ 400.000,00 entrada Cr$ 150.000,00 restante facilitado, trata-se Av. RIO BRANCO 111 1.º - sala 107 sr. Soares. Tels. 52-5306 ou 52-2077, visitas à RUA RETIRO DOS ARTISTAS N.º 40 LARGO DO PICHIMCHA. GRANDE OPORTUNIDADE. PRÓXIMO AO SINAL. (5775) 3001

Meier

MÉIER — Jardim Candelária — Vende-se magnífica residência de dois pavimentos, para habitação imediata, com duas varandas, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada, área de serviço com tanque, garage, 2 terraços, jardim e quintal. Preço 450 mil cruzeiros, com grande parte financiada em 5 anos. Ver à rua Gualaquil n.º 305, e tratar no mesmo bairro, à rua Enéas Campello n.º 125. Diàriamente com FRANCISCO AMARAL. — Maiores detalhes: 32-7845 e 42-0012. (5828) 3100

MÉIER — Vendo casa vazia — Varandas, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, pequeno quintal, rua Dias da Cruz, 344, casa 14. Não é vila. Parte à vista, restante a combinar. Pode ser vista, sábado e domingo, das 9 às 12 e das 14 às 16. (7702) 3100

MÉIER — Vende-se um edifício com 2 residências, tendo quintal. Preço de todo o edifício 450 mil cruzeiros. É novo, de concreto armado. Situado em bom clima, perto da rua Dias da Cruz e Engenho de Dentro, na rua Barão de Santo Angelo. Tratar na O.T.I.N.L., rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Diretor, Antônio José Cepeda. (8335) 3100

CACHAMBY — TERRENO — Vendemos o terreno da rua Honório n. 1.463, medindo 13,70 de frente por 37,70 de fundos, com as benfeitorias lá existentes. Preço Cr$ 180.000,00, mediante pequena entrada e o restante financiado. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32 - 1.º and., entre 12 e 16 horas. (8264) 3100

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE — uma casa com terreno em Olaria. Onibus e Bondes à porta. Tratar-se com o Dr. Francisco na Avenida Presidente Vargas n.º 1.073 — 1º. andar, sala 8. (07768) 3200

BRAZ DE PINA — Rua Abaíra — Vende-se para pronta entrega, ótima residência, terreno 10x30 varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Preço: 240.000 cruzeiros podendo facilitar parte. Informações pelo tel: 42-1314. (7807) 3200

RAMOS — Vende-se 2 lotes de terrenos, 10 x 40, na Rua Armando Sodré, um junto e antes, outro junto e depois da casa nº. 44, prontos para receberem construção. Preço 50.000,00 cada um. Informações c/ o proprietário telefone 30-3789. (05648) 3200

PENHA — Vende-se uma boa e confortável casa na rua Conde de Agrolongo, preço 220 mil cruzeiros com parte facilitada, para ver e tratar à Rua Honduras 136, transversal às ruas Belisário Pena e Conde de Agrolongo na Penha. (8267) 3200

Niteroi

NITEROI — ICARAI — Vende-se magnífico apartamento no Edifício Oswaldo Cruz, de frente 7º andar, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, área de serviço envidraçada, garage, etc. Cr$ 175.000,00 financiados. Informações com Alberto no Banco Irmãos Guimarães R. do Ouvidor, 79 — térreo. (08124) 3300

APARTAMENTO — Icaraí. Vista magnífica para a praia, 2 q. 2 salas, q. emp. Cêntico dependências a 80 m. da praia. 4º andar c/ 3 elevadores. Tudo o confôrto. Trate pelo tel. 3571, à noite.

NITEROI — Vendemos em início de construção com grande facilidade de pagamento apartamentos confortáveis, desde Cr$ ...... 290 000,00. "EDIFICIO TUPYNAMBÁ", Av. Amaral Peixoto junto às barcas. Tratar na C I S A — Rua do Carmo, 71 — 2º andar — s/ 201. (21890) 3300

SACO DE S. FRANCISCO — Vende-se um bom terreno no "Parque Estefania" próximo da praia. Informações pelo telefone 36-3722. (08113) 3300

NITEROI — Saco São Francisco. Vende-se terreno 200 mil m2. a 200 mts. da praia, com água, luz e telefone a Cr$ 10,00 m2. Plantas e condições com o Snr. Coutinho — Maria e Barros 90 — Apto. 102 — Icaraí. (05379) 3300

NITEROI — Apartamentos para segurados do IPASE — Vendem-se apartamentos acabados de construir, satisfazendo as condições exigidas nas novas instruções imobiliárias do I. P. A. S. E., em Icaraí, próximo à praia. Ver à rua Joaquim Távora, entrada pelo nº. 194 — Tratar pelos telefones Niterói 24721 e Rio 25-1715. (8423) 3300

JARDIM ICARAÍ — LINDAS RESIDENCIAS — Vendem-se de estilos diferentes, sólida construção e acabamento de luxo prédios residenciais em centro de terreno tendo no pavimento superior 3 quartos banheiro completo com armário para roupas e medicamentos e caixa térmica e no pavimento térreo dispondo de sala varanda, copa-cozinha com exaustor e gás Esso, quarto e banheiro de empregada. Escadas, peitoris soleiras, chaminé de marmore, tanques ornamentais, jardim, quintal com diversa entrada para automóvel. Local aprazível com abundância dágua, distando da praia de Icaraí aproximadamente 500 metros. Estão financiados em Cr$ 120 000,00 pela Caixa Econômica. Ver e tratar com o sr. Ladeira à Avenida Almirante Ari Parreiras n. 402, quase esquina da Avenida Estácio de Sá (Telefone 3778). (5695) 3300

VENDE-SE ou aluga-se apartamento à Alameda Carolina, 41, Icaraí — Niterói com 2 grandes quartos, ampla sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, muito próximo à praia. Preço de venda Cr$ 250.000,00, com 80% financiado. Preço de aluguel Cr$ 2.500,00. Chaves com o porteiro e telefonar para 37-0426. (05774) 3300

Ilhas

VENDE-SE — casa Ilha Governador, praia Zumbi, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha. Preço: Cr$ 240.000,00, facilitados. Tratar rua Moura Brito, 131 Tijuca. Rio. (07783) 3400

VENDE-SE — um terreno — lote 41 — na Ilha do Governador — com 13 metros por 32 na Rua 37, Quadra 42 — linda vista para o mar — condução, água — luz — tratar telefone 42-1307 com Carlos Alberto. (08156) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se magnífico lote na Estrada da Cacuia, 12x30. Preço: 60.000 cruzeiros. Tratar na Administradora Nacional, Praça Mahatma Gandhi, 2 1.º andar, sala 108 — Ed. Odeon — Telefone: 42-1314. (7800) 3400

GOVERNADOR — Pitangueiras — Vendo vazio, para entrega imediata, por Cr$ 500.000,00, o confortável e moderno prédio Estrada do Monjolo, 79 — PEDRO 37-7208. (5394) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa nova e vazia em terreno plano de 10 x 51, todo plantado, com ônibus e bondes à porta. Ver à rua Costa Dória, 17, esquina da avenida Piranapuan, perto da Freguezia. Tratar com o proprietário pelo telefone: 25-3641 — Preço 270 mil cruzeiros. (5845) 3400

Petropolis

PETROPOLIS — Apto. — Vende-se um dos menores do edifício (Imperador) completamente mobiliado e com diversos melhoramentos — Tel. 27-1074. (21771) 3500

EDIFICIO Imperador — Petrópolis — Na Av. 15 de Novembro - Atenção — A chave do s/ apartamento ou loja, neste prédio lhe será entregue mediante o simples pagamento de 10% do seu preço, sendo os restantes 90% financiados em 12 anos. Não perca a ocasião para o próximo verão. Veja os apartamentos e lojas e peça informações no local, com o sr. Ernani, na sobreloja, sala 9. Visitas todos os dias, inclusive nos domingos. (26719) 3500

QUITANDINHA — troco ou vendo, os dois melhores lotes em frente ao Hotel Quitandinha, cada 22 metros frente. Tratar Av. Rio Branco 120, 10º, sala 1.103. Tel. ... 42-9543. (05746) 3500

LOTES E GRANJAS — Vendemos, no Vale Bonsucesso, ótimos lotes e granjas, descortinando linda vista e próximos de residências de fino gôsto. Estradas amplas e ajardinadas com redes de abastecimento de água e luz. No local já existe telefone instalado. Tratar com o sr. Soares, tel. 43-1604, ou em COARCO, tel. 42-4706, depois das 14 horas, ou ainda à Estrada União Indústria n.º 5.663, com o sr. Eduardo Pujol. (Nos domingos e feriados, dão-se informações pelo telefone 71 (Corrêas). (8045) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se uma com 3 quartos, 2 salas, varanda, 1 banheiro social em louça inglesa e aquecedor de gás Esso, jardim, quintal, garage, banheiro e dependência de empregados, cozinha com fogão de gás Esso, telefone, inteiramente mobiliada. Preço de venda Cr$ ... 350.000,00. Aluguel pela temporada de verão Cr$ 30.000,00. Ver e tratar na Rua Brigadeiro Godinho dos Santos 77 - Mosela - Tel.: 4049 - No Rio 42-2373. Entrega-se a casa imediatamente. (5844) 3500

ITAIPAVA — Casa de Campo — Vende-se construção recente, em terreno plano de 30 x 48, cercado, água de mina, luz da C B E E, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro amplos, varanda, abrigo para carro e demais dependências. Gás Esso para aquecedor e fogão, e ainda fogão a lenha. Toda mobiliada. Belo jardim. Construção baseada em modelo de revista suíça. Tratar com Emílio, no Grande Hotel de Itaipava, ou com Moura, no Rio, 42-4826. Preço: Cr$ 300.000,00. (5633) 3500

APARTAMENTOS — Troco ou vendo, 3 novos, vazios, entre Quitandinha e o Centro de Petrópolis, com 2 quartos, grande sala, banh. completo, fogão a gás, dep. empreg. portas laq. marmore, local para autom. só tres andares. Aceito troca por área no E. do Rio. Base do negócio 930 mil. Rua General Rondon n. 547. Chaves ao lado no 537. Tratar na Av. Rio Branco 128, 10º sala 1012. Tel. 42-9543. (5747) 3500

APARTAMENTOS — A partir de Cr$ 320.000,00, vendemos os últimos de 2 quartos, sala e dependências p. criados, com espaço na garagem, facilitando 50 % pela T. P. Av. Pedro I, junto ao n. 751. — Tratar com SILMAR Ltda. à rua da Quitanda n. 3, s/ 1212. Fone 52-5030. (23187) 3500

PETROPOLIS — Vende-se bom terreno na Mosela, plano pronto para construção medindo 16,50 x 39. Tratar pelo telefone em Petrópolis 6691 ou Rio de Janeiro 28-6644 — Sr. Smith de Vasconcellos. Facilita-se 50%. Preço Cr$ 140.000,00. (8844) 3500

PETROPOLIS — Vendemos ótimo terreno à rua João Caetano (Quarteirão Suíço) depois do n.º 300 e em frente ao n.º 328, com área de 2.415 m2, parte plano 22x?2. Preço Cr$ 100.000,00. Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante financiado pela Tabela Price em 5 anos. Pode ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 16 horas. (8370) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótimo terreno com 18 mts. de frente, à Rua Souza Franco junto ao n.º 341. Tel. 47-2600. (8185) 3500

PETROPOLIS — Edifício Minas Gerais — Vende-se o apartamento 1.201 com 4 quartos, salão etc. Ver e tratar no local com o sr. SAUL. (7750) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa de 3 quartos, sala e dependências garage, no Valparaíso, facilita-se — Informações pelo telefone 27-5153. (8714) 3500

PETROPOLIS 20 casas à venda — Valparaíso 700.000,00 — ...... 250.000,00 — 300.000,00 — 350.000,00 cruzeiros. Centro 560.000,00. Palatinado 250.000,00. Alto Serra Vila ... 120.000,00. Souza Franco 600.000,00. S. Dumont 450.000,00. Duas Pontes 383.000,00 — 230.000,00 50% fin. Bingen 600.000,00. C. Veiga 2.000.000,00. O. Bilac 800.000,00. M. Castelo ... 230.000,00. P. Sodré 300.000,00. Morela 180.000,00 — 230.000,00. Quitandinha 600.000,00 — 650.000,00. Mais detalhes com o corretor ANTONIO BARBOSA Av. 15 Nov. 373 sala 3 tel. 4173. Todos os dias inclusive domingos. (5741) 3500

PETROPOLIS terrenos à venda — Av. Pedro I 1.040 m2 600.000,00. Av. 15 Nov. 2.040 m2 aceita oferta. Valparaíso desde 180.000,00. Bingen desde 60.000,00 70% fin. Apartamentos à venda 10 no edif. Ouvidor 220 e 300.000,00 50% a combinar. Rua S. Dumont tipo americano 15.000,00 e 125.000,00. Rua B. Aires apto., sala, coz., banh., garage ..... 180.000,00. Rua 7 Set. 3 qtos. sala, saleta, coz., 2 banhs. comns., dep. empr., 3.º pav. 440.000,00. Mais detalhes com ANTONIO BARBOSA Petrópolis Av. 15 Nov. 373 sala 3 tel.: 4173 atendo aos domingos também. Referências: na (A Sanitária S.A.) Av. 15 Nov. 649 tel. 2809. (5742) 3500

VENDE-SE uma casa em Petrópolis no bairro da Independência. Tratar pelo telefone 46-0030. (09098) 3500

VENDE-SE — Interessante e moderna vivenda para pequena família. — Rua Anita Garibaldi n.º 70. Subam pela rua Santos Dumont e Bartolomeu de Gusmão. (05673) 3500

Teresopolis

TERESÓPOLIS — Vendem-se lotes de terrenos com vistas magníficas ... cidade variando de ... metros quadrados ... para receber construção ... facilidades de pagamento. Informações Teresópolis ... Av. Rio Branco ... 22-2816 ... Empregados ... Fone 43-9700 ... Wilson 122 ... 12-2000 ... Botafogo ... em Petrópolis ... Fone 173 ... 3500

TERESÓPOLIS — Várzea — Vende-se casa nova de tipo moderno com três quartos, cozinha, banheiro, etc. em terreno plano de 15 x 40 situada à rua Valparaiso (Vale do Paraíso) ao lado do construtor sr. Nestor que mostrará a propriedade por obséquio. Preço 260 mil cruzeiros. Tratar com a proprietária dona Hortência. (21700) 3500

TERESÓPOLIS — Alto — Vendo na Granja Guarany terreno de 1.000 m2., pronto p/construir, ótima vista e perto do comércio. Tratar na Loteamento Plinio ... 3500

TERESÓPOLIS — Vende-se ótima casa com 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, etc. com pomar em terreno de 40 x 40 m. (ou maior) na Várzea, à rua Major Carvalho, 199. Inf.: 27-5304. (5827) 3500

TERESÓPOLIS — Vende-se lote junto da Várzea — ... 1.250 m2., podendo ser visitado amanhã. Informações tel.: Teresópolis 2354 e Rio 26-9001. (3715) 3500

TERESÓPOLIS — Vende-se lotes de terreno com 30% de entrada, na Várzea, à rua Major Carvalho 93, Inf. 27-5304. (5844) 3500

Fazendas e Sítios

SÍTIOS — Vende-se ótimos lotes no Vale da Cachoeira, a 20 minutos de Petrópolis. Zona servida por ótimas estradas, hotel e com várias casas já prontas. Tratar com PEDRO DO RIO com OSWALDO GUIMARÃES. (8183) 3700

SÍTIO EM ARCOZELO — perto da estação área total 100 mil metros, duas casas boa vazia, vende-se ou troca-se por pequeno apartamento na Zona Sul. Falar com Senhor Fernando 43-6885. (2200) 3700

VENDE-SE fazenda a 3 horas do Rio com estradas e magníficas casas de residência com todo confôrto e boas terras, muita água, 1.000 cabeças de gado, benfeitorias. Morro Azul tratar rua Buenos Aires 54, 1.º andar com Araújo.

TIJUCA - APARTAMENTOS

Vendemos apartamentos em início de construção, à Rua do Matoso, esquina da Rua Hadock Lobo. Incorporação e Financiamento da Companhia Comercial e Imobiliária Miramar. Depósitos no *Banco Financial Novo Mundo*. Venda à Rua do Carmo, 71 - 2º andar - S/201. C.I.S.A. (5855) 91

CASA

Compro casa velha em terreno grande com jardim. Preferência: Gávea (lado Jockey Club), Jardim Botânico, Laranjeiras, Cosme Velho ou Sta. Thereza. Pagamento à vista. Negocio exclusivamente diréto com o proprietario. Respostas para Cx. n.º 5729 na portaria deste jornal. (5729) 91

TERRENO

Compro terreno grande, próprio para residencia com jardim. Preferencia: Gávea (lado Jockey Club), Jardim Botanico, Laranjeiras, Cosme Velho ou Sta. Thereza. Pagamento à vista. Negócio exclusivamente diréto com o proprietario. Respostas para Caixa n.º 5730 na portaria deste jornal. (5730) 91

JARDIM BOTÂNICO

Vende-se, DESOCUPADA, confortável residência de dois pavimentos em centro de terreno com 13,50m de frente, à Rua Jardim Botânico, 488. Constituída de duas salas, hall, quarto, banheiro, copa e cozinha; no pavimento superior: quatro quartos, um escritório, dois banheiros sociais. Em separado: garagem e dependências de empregada. Ver no local, das 16 às 17 horas. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 - 4.º pavimento. Telefone 52-4163, ramais 8 e 12. (08290) 91

TIJUCA

PRAÇA SAENZ PEÑA

Compra-se terreno ou prédio com testada mínima de oito metros; pagamento à vista, sem intermediários. Informações indicando a rua e endereço do proprietário, para a caixa n. 8297 neste jornal. (08297) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se apartamento recentemente construído, de frente, lado da sombra, construção de luxo, todo pintado a óleo, com sanefas, espaçoso box para malas, armários embutidos, água quente permanente, contendo sala, quarto, banheiro e kitchnete, situado em lugar sossegado e muito perto da praia. Pode ser visto diàriamente, com o sr. Severino, até às 17 horas, à Rua Raul Pompéia n. 195, apt.º 1.004. PREÇO: Cr$ 275.000,00. Sendo Cr$ 67.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. (08395) 91

CASA - COPACABANA

Vendo urgente — Cr$ 580 000,00 — Conjugada de 1 lado, 2 pavimentos. Melhor negócio que apartamento. Terreno 72m2. Com sr. Lima, Rua da Assembléia, 71 - 1.º, das 13 às 16 horas. (21720) 91

FRIBURGO

Bela vivenda nova, junto à Praça principal. 260 contos. — Vendo ou troco por prédio no Rio ou Niterói, facilitando ou pagando diferença. Tratar o dono Rua Estácio de Sá, 353 - Icaraí. (21845) 91

SILVA JARDIM (Estado do Rio) — Vendo 25 áreas planas, pequenas, juntas ou separadas, a Cr$ 2,00 o metro quadrado — Tel. 22-3862, das 14 horas em diante. (8404) 91

CASAS DE MADEIRA, especial, lindas, construímos em qualquer local desde Cr$ 4.496,00. Rua Senador Dantas, 71. (22349) 91

CASA - ENG. NOVO

Vende-se com sala, 3 qtos., banheiro completo e cozinha. 220 mil cruzeiros, com financiamento. Ed. Odeon, Sala 818. (8175) 91

VENDE-SE — À rua Maxwell n.º 358, casa 6, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, quintal c/ tanque. Preço Cr$ 200.000,00. 91

GALPÃO

Em terreno 800 m2., todo fechado, 320 m2. coberto, entrada p.ª auto, 3 V.S., 2 banheiros, muita água. — Rua Bonsucesso 457. — Aluga-se ou vende-se. Tel.: 43-6756 c/ o proprietário. (8285) 91

SEPETIBA

Vende-se, na Rua Santo Assis, uma casa com: 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e uma boa varanda. Tratar com o proprietário na praia de Dona Luiza n.º 386, procurar o Sr. Américo. (26979) 91

CASAS POPULARES

Vende-se ótima área, em local apropriado para loteamento popular, ou grande indústria. Maiores informações pelo Telefone: 27-2844. (8335) 91

5.240 m2.

Otimo lote na "Chácara Rio-Petrópolis", no K. 16 da variante, próximo ao Bar Tico-Tico. — Preço: Cr$ 80.000,00. Grande parte financiada. Tratar com o proprietário à R. Rosário, 129, 2.º, Sala 7 - Rio. (8377) 91

TERRENOS

Compram-se terrenos grandes e pequenos ... para construir edifícios de apartamentos. Prefere-se Zona Sul. Propostas com preço para à Rua Gonçalves Dias, 84, 7.º andar. Tel.: 32-7479, das 14 às 17 horas.

CABO FRIO — Vende-se uma bela residência à rua Hajurú n. 22, c/1 sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, água fria, cozinha, copa, em terreno de 17,00 frente por 50,00 de fundos e 8,60 de fundos. O prédio está vazio. Preço: Cr$ 380.000,00. Tratar tel.: 43-4... (8161) 91

RESIDÊNCIA DE LUXO

Vende-se elegante e de construção especial, próximo à Avenida Pasteur e Iate Clube, residência confortável, própria para família de alto tratamento, grande living, hall, sala, saleta, 3 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto, lavanderia, ar condicionado, copa, escritório, dependências para empregadas, lavanderia, garage, etc. — Informa-se pessoalmente aos pretendentes, à Rua do Carmo n.º 71, 8.º S. 801/802. O.T.I.N.L., Diretor: ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (8358) 91

EMPRÉSTIMO SÔBRE RENDA

A nossa Secção de Administração Predial organizada de forma a administrar imoveis sem qualquer trabalho ou preocupação para os Srs. Proprietários proporciona a êstes adiantamentos sôbre aluguéis.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Travessa do Ouvidor 17 - Loja - Tel.: 22-1848

COPACABANA

Rua Sá Ferreira, nº 214, vende-se ótimo Apartamento no 6º andar para pronta entrega, de 2 salas, varandas, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em louça de côr, cozinha, dependências de empregados e terraco de servico. Procurar no local pelo porteiro e tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. à Av. Rio Branco, 173 — 14º andar s/1404 — Telefone: 42-2407. (5827) 91

TERRENO AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se um que também dá frente para a rua Prudente de Morais, mede 20 x 100. Também pode ser desmembrado com a metragem de 20 x 50, para cada lado.

Tratar rua da Quitanda nº 79 — Tel. 43-8575 — 23-4492 — Banco Lopes S/A. (23161) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDE-SE NO EDIFICIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas nº 446 - próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina) e grupos de 2 salas saleta e banheiro

EDIFICIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, grupo de 3 salas, ante-sala e sanitário.

Imobiliária Delamare S.A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

91

APARTAMENTO CONCLUIDO - VENDE-SE

NA TIJUCA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se um apartamento em ótima rua e próximo à Praça Saenz Peña, com sala, saleta, dois quartos, banheiro completo, dependências para empregada, área de serviço e com local para guardar carro. Sendo funcionário federal, grande parte financiada. Tratar à Rua Silva Teles n. 16, apartamento 101. (08426) 91

APARTAMENTOS

PARA PRONTA ENTREGA

AVENIDA ATLANTICA — FRENTE PARA O MAR

Aceitam-se reservas para apartamentos mobiliados, com telefone e grande parte financiada. Tratar diàriamente, das 14 às 18 horas. Tratar BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO, Seção de Administração de Imóveis. Não se aceitam intermediários. (05810) 91

MAGNÍFICO APARTAMENTO

VENDE-SE NO POSTO 6

com grande parte financiada, para pronta entrega. em andar alto, mobiliado, com 2 quartos, sala, boudoir, vestíbulo, 2 banheiros, amplo terraço para o mar, etc. Tratar na Av. Atlântica n. 3.716, das 14 às 17 horas, com o sr. Antônio. Venda sem intermediários. (05811) 91

CENTRO COMERCIAL

RUA 1.º DE MARÇO — Vendemos prédio tendo loja e sobrado, medindo o terreno 6,85x43 m. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar. — Tel.: 23-1830. (7910) 91

SÍTIO - JACAREPAGUÁ

Vende-se lindo sítio "Granja" com grande moradia, tôda mobiliada "estilo rústico", piscina de 15x8, vários galinheiros, coelheira, estábulo, pateiro, casa de encarregado, garagem para 2 carros, e diversas outras benfeitorias, água em abundância, telefone, ultra-gás, área de 20.500 m2, situado na Estrada de Engenho Velho n. 531. Base Cr$ 1.500.000,00. Negócio direto com o proprietário. Telefone 52-5158. Chamar sr. Ernesto, das 15 às 18 horas. (08004) 91

Apartamento

CENTRO

Vende-se, no bairro Fatima, de frente,alto, com saleta, quarto grande, banheiro completo, Kitch ,varanda etc, ricamente mobiliado, com finissimas cortinas, tapetes, geladeira, etc., desocupado. Preço 330.000,00. Tratar pelo fone 23-6149. com Marques Pereira. (31937) 91

Às Emprezas Imobiliárias

Particular vende em Friburgo, em bairro central muito pitoresco de veraneio. MAGNÍFICO LOTEAMENTO com planta aprovada e pronto para revenda ou construções. Preço módico para negociante do ramo, financiado-se metade. Valorização garantida pela nova estrada de rodagem direta Rio-Friburgo, já com construção iniciada. Maiores informações pelo tel 32-0556. (8425) 91

JARDIM ITAIPAVA

PROPRIEDADE DA IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

O LUGAR IDEAL PARA SUA CASA DE CAMPO!

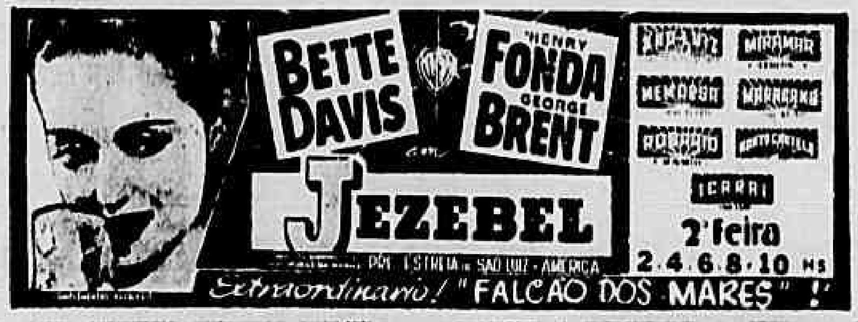
Em frente à Estrada União Indústria e junto à Estação de ITAIPAVA

Água encanada e luz
Lotes de 410 a 1.500m2
Clima adorável o ideal
Preços a partir de Cr$ 10.000,00
Entrada desde Cr$ 20.000,00 e o restante financiado em 5 anos

Oferecemos condução gratuita para visitas aos domingos
Informações e reservas

WALDEMAR DONATO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR - SALA 301
TELEFONES: 43-8737 - 43-1155 e 43-1129. (38926) 91



"NÃO MATE O SEU MARIDO"

de L. Fador trad. R. Magalhães Jr. Imp. 18 anos

o maior sucesso cômico dos últimos tempos!

pela COMPANHIA MILTON CARNEIRO com Maria Luisa, Ribeiro Fortes e um grande elenco

no TEATRO RIVAL (ar refrigerado) — Tel. 22-2721 HOJE e AMANHÃ às 16, às 20 e 22 horas

HOJE E AMANHA, VESPERAIS ÁS 16 HORAS

HOJE E AMANHÃ, Vesperais ás 16 horas — e Sessões ás 20 e ás 22 horas

TEATRO REPÚBLICA Av. Gomes Freire — Tel. 22-0271

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotos da sua Colônia...

"A FRUTA DE EVA"

(O nú através dos tempos)

As mulheres mais famôsas da mitologia e da História

Phrynéa — LUZ DEL FUEGO; Juno — LUCY LAMOUR; Vênus e Lady Godiva — ROSA PARISI; Cleópatra e Helena de Tróia — ARLETTE; Minerva — JUAN JENY; Salomé — ZEZÉ. Imp.º até 18 anos.

HOJE, às 16, 20 e 22 horas — Têrça-feira. Estréia do novo quadro.

"O CARNAVAL DAS CORTEZÃNS"

com os maiores sucessos do Carnaval de 52. — Sábados, Domingos e Feriados Vesperais às 16 horas e sessões às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda.

FOGÃO TAPAN

Vende-se fogão americano de luxo, intacto, para gas Esso ou comum. Ver e tratar em Petrópolis. Telefone 4851. (5847)

MAQUINA SINGER

Vende-se máquina costura Singer, de mesa, perfeito estado, pouco uso, por Cr$ 4.000,00. Tratar pelo telefone 42-0130. (5843)

VESTIDOS DE SOIRE

Vende-se um de vidrilhos preto e outros — tamanhos 42 — 44 — preços módicos — Telefonar 37-5299. (26981)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE boa empregada para todo serviço de pequena família estrangeira. Exigem-se documentos e referências. Raul Pompéia 29 ap. 401. (26960) 55

Senhora estrangeira procura emprêgo de responsabilidade no ramo de modas. Longa experiência na supervisão de oficina e vendas. Arranjo de vitrines, etc. Fala inglês, espanhol, alemão. Respostas para êste jornal sob nº 5684. (5684) 55

APONTADOR

PRECISA-SE COM ALGUMA PRÁTICA
TRATAR À Av. CHURCHILL 94 — 7º S/706 (8401) 55

DATILÓGRAFA
Francês - português

Laboratório Farmacêutico de grande conceito, necessita de uma perfeita secretária. Semana 5 dias. Boa remuneração. Escrever dando referências e indicando pretenções para Caixa nº 8347 desta portaria. (8347) 55

STENO-TYPIST

VACANT PLACE IN IMPORTANT CONCERN FOR PERSON WITH ENOUGH PRACTICE IN PORTUGUESE AND ENGLISH. LETTERS WITH FULL DETAILS INCLUDING SALARY DESIRED TO NUMBER 5759 C/O THIS PAPER. (5759) 55

SECRETÁRIA

Em português e inglês, com prática geral de secretariado, para gerência de companhia americana. Ambiente seleto. Menos de 38 horas de trabalho por semana, não havendo expediente aos sábados. Carta de próprio punho, com fotografia, para caixa 26971 neste jornal, dando referências e condições. (26971) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Companhia importadora brasileira admite perfeita em português. Lugar de futuro. Guarda-se completo sigilo. Cartas com dados completos, inclusive referências e pretensões para o nº 5631 dêste jornal. (5631) 55

VENDEDORES TÉCNICOS

PARA MÁQUINAS OPERATRIZES E FERRAMENTAS DE PRECISÃO

Precisa-se para esta Praça e cidades próximas. Ofertas com indicações completas e pretensões à

S. A. ARMANDO BUSSETI — Com. e Import.
Rua da Constituição, nº 57 — Rio de Janeiro (38917) 55

CASAL ESTRANGEIRO

Precisa-se de um casal estrangeiro para trabalhar em casa de uma família estrangeira. Um para cozinhar e o outro para arrumar. Exigem-se referências. De preferência um casal de imigrantes. Atende-se somente até ½ dia. — Rua Senador Vergueiro, 147, Apto. 403, Flamengo.

PRECISA-SE de rádio operadores candidato ao vôo, com ótimo salário. Procurar o sr. Raul Isiris, Rua México — 3 — 3.º andar — Rio.

DATILÓGRAFA

Para escritório comercial precisa-se de boa dactilógrafa. Posição de futuro. Ordenado inicial, Cr$ 2.000,00. Cartas do próprio punho para a caixa n.º 5.649 dêste jornal.

GOVERNANTA portuguêsa educada oferece-se para criança de 5 anos para cima, dando as melhores referências, ordenado 1.500,00 — Telefone 23-0733. (21788) 55

SERVIÇOS EXTERNOS

Senhor com trinta e cinco anos de idade com experiência e comprovada prática de desembaraços aos Ministérios e a Prefeitura do D. Federal, dando referências, oferece os seus serviços na base de ordenado fixo ou comissão com retiradas. — Cartas por favor para BARBOSA — Trav. do Ouvidor 38, 6.º and. Sala 602 ou para FERNANDO - Telefone: 49-2440. (7776) 55

BRAZILIAN Young man seeks position to travel as secretary, assistant or interpreter. Good knowledgement of spanish language available please reply to box number 5697 of this paper. (5697) 55

RELOJEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do ofício, inclusive tôrno. Procurar o Sr. Nogueira, à Rua Carlos Sampaio, 22. (21757) 55

MENOR — Entre 15 e 16 anos, precisa-se "Office-boy". Apresentar-se com o responsável à Aerolíneas Argentinas, rua México, 21, 14.º andar, das 9 às 12 ou 13 às 17,30. Ordenado Cr$ 700,00. (9126) 55

FIRST-CLASS, trilingual secretary (Port., English, German), used to work independently seeks position max. 5 hours daily. No shortand. Please reply c/o this paper. Portaria n.º 8316. (8316) 55

Auxiliares de Escritório

Importante companhia industrial precisa admitir auxiliares de escritório com o salário de Cr$ 1.200,00, para trabalhar em seu departamento em Mangueira.

Os candidatos deverão escrever do próprio punho, para 5728, na portaria deste jornal, indicando idade, instrução, experiência e situação militar. (5728) 55

ASSISTENTE GERENTE

Grande firma importadora de material elétrico, procura pessoa com completo tirocínio comercial, especialmente de importação e contabilidade, sendo indispensáveis bons conhecimentos de inglês. Ótima oportunidade para pessoa que deseja progredir. Cartas detalhadas à Caixa Postal 3601. Guarda-se sigilo. (55)

CONTÍNUOS

Banco desta praça precisa de contínuos com bastante prática no ramo bancário, sabendo ler e ecrever corretamente. Escrever para o n. 8260, na redação dêste jornal, dando referências detalhadas e mencionando bancos onde tenha exercido a profissão. (08260) 55

Auxiliares de Escritório

Importante Companhia precisa de auxiliares de escritório, com alguma prática de datilografia. Av. 13 de Maio n. 23, 8.º andar — Sr. Velloso. (08312) 55

MESTRE DE OBRAS

Precisa-se de um para serviço de acabamento. Paga-se bem.
Tratar à Av. Churchill 94 — 7º and. S/706. (8402) 55

Secretárias estenógrafas

Organização industrial e comercial no centro da cidade, precisa admitir secretárias-estenógrafas em português, já com muita prática, boa cultura geral e também com redação própria. Cartas indicando experiência e firmas anteriores em que tenha trabalhado, ordenado desejado, idade e estado civil. As ofertas serão tratadas com o máximo sigilo. Cartas para 5777, na portaria dêste jornal. (5777) 55

REPRESENTANTE
de máquinas e motores

Grande organização estrangeira necessita de pessoa capacitada para as vendas de seu departamento de máquinas e motores, devendo ser bem relacionado na praça e de boa apresentação.

Lugar de futuro.

Escrever, dando detalhes pessoais bem como postos ocupados e pretensões, para Caixa Postal 366 — Rio.

CHEFE DE OFICINA PARA AUTOMÓVEIS

Precisa-se um competente, que tenha prática de administração e profundo conhecimento mecânico. Exigem-se referências. Rua da Quitanda n. 3, sala 201 - sobreloja (09161) 55

Secretária (Substituta)

PORTUGUÊS-INGLÊS

Precisa-se esteno-datilógrafa em inglês e português, pelo período de 25 dias, a partir do dia 21 do corrente, em grande companhia situada na Zona Norte, perto de Triagem. Salário: Cr$ 5.000,00. Respostas para: Secretaria Caixa Postal n.º 1751, ou pelo telefone: 48-6262.

FARMACÊUTICO

Conceituado laboratório de especialidades farmacêuticas de fama mundial, admite farmacêutico diplomado, jovem, culto e de boa aparência, para propaganda junto à classe médica do Rio de Janeiro ou do interior. Cartas do próprio punho com informações detalhadas para a caixa n. 3819 neste jornal. (03819) 55

CONTADOR

Fazenda situada a quatro horas do D. Federal procura elemento competente, com prática em contabilidade agrícola, não se exige diploma. Ótimas condições de trabalho. Tratar à Av. Graça Aranha, 19 - sala 503 (08385) 55

Loide Aéreo Nacional S/A

ADMISSÃO DE CO-PILOTOS

A Seção de Instrução do Lóide Aéreo Nacional S/A informa aos interessados, que fará realizar exames para admissão de Co-Pilotos, no próximo dia 13, às 9 horas, na sede da Companhia (Rua México, 11 - 17.º andar), achando-se abertas as inscrições de candidatos, no mesmo endereço, até o dia 10-1-1952.

Rio, 3 de janeiro de 1952.

Lóide Aéreo Nacional S/A.

SECÇÃO DE PESSOAL

Grande organização precisa, com urgência, de pessoa que conheça profundamente Leis Trabalhistas, a fim de reestruturar e dirigir sua seção de pessoal. Cartas do próprio punho para a portaria dêste jornal (Caixa 8204) (08204) 55

ADMINISTRAÇÃO DE FAZENDA

Precisa-se de elemento idôneo, para uma pequena, entendido em [illegible]. Pedem-se referências, dando-se margem nos lucros liquidos. Tel.: 26-6906. (08178) 55

GEIGY DO BRASIL S. A.

Produtos Químicos
RIO DE JANEIRO

procura:

CHEFE DE CONTABILIDADE

versado nos métodos modernos de contabilidade financial e industrial e leis fiscais, com extensa prática em posição similar. Dá-se preferência a quem tenha trabalhado pelo sistema RUF e conheça, além do português, o alemão ou o inglês.

Colocação bem remunerada com possibilidade de progredir para pessoa qualificada.

Ofertas com indicação de idade, cargos ocupados, pretensões e referências para Caixa Postal, 1320. (8369) 55

Creados

EMPREGADA — Casal sem filhos, precisa de empregada que faça todo o serviço, saiba cozinhar bem e dê referências. Tratar à rua Djalma Ulrich 23, apto. 302, em Copacabana, das 9 ao meio dia. (8212) 55

PRECISA-SE para casa de pequena família de uma empregada para todo serviço. Tratar das 9 às 11,30 à rua Ministro Viveiros de Castro, 70 apartamento 903, Copacabana. (7697) 55

PRECISA-SE boa cozinheira para casa de tratamento. Paga-se bem. E' necessário que passe janeiro e fevereiro em Petrópolis podendo vir ao Rio nas saídas. Tratar à rua Paula Freitas 16 ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal, trivial fino, referências. Rua Paulo Cesar Andrade 70, apt. 801, Parque Eduardo Guinle, Largo do Machado. 25-2779. (8372) 55

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se para casa de tratamento que queira ir para Petrópolis. — [illegible] referências. Pa[illegible] Tratar à Rua Almirante Tamandaré 66, Apto. 701. (3758) 55

ATELIER DE COSTURA

Senhora costureira com apartamento e telefone deseja entrar em entendimentos c/ modista p/ instalação de um Atelier de Alta Costura, podendo ceder quarto para moradia. Telefone 48-1858. (2300)

FAQUEIRO DE PRATA

152 peças de prata portuguesa 900/1.00 em estojo de luxo. Tratar à rua Aperana 99 — Apt.º 101 — Leblon. (3967)

DOCES CAMPISTA

Senhora de Campos aceita encomendas de chuvisco (fio de ovos) e outras qualidades — Tel.: 37-8181. (5350)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro
Telefone: 42-9361 (7548)

PETROPOLITANO F.C.

Vende-se titulo de socio proprietário — Tel.: 47-2989. (8183)

MEDICO OCULISTA

Vendo Caixa de Prova completa — Com armação — Tel.: 37-9584. (21862)

LABORATORIO FARMACEUTICO

Vende-se um LABORATORIO FARMACEUTICO com todos os pertences e produtos funcionando, ou aceita-se um sócio — RUA LAVRADIO 206. (21846)

MOTOR DE POPA

Vendo por Cr$ 4.500,00, um da marca "Sea Gull", de 2 H.P., em perfeito estado e quase sem uso. Ver e tratar na rua Conde de Bonfim 606 — Apt.º 101 — Tel.: 38-6370. (32968)

GABOR RADICS

O REI DOS CIGANOS
E SEUS SOLISTAS
TOCAM TODAS AS DIAS
ATÉ MEIA NOITE
NO
SEARS
SKY - TERRACE
A NOVA MARAVILHOSA RESTAURANTE DO RIO
400, PRAIA DE BOTAFOGO, — 8.º ANDAR
TEL. 46-3232 (Ramal 317 e 333) (31650)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE JANEIRO DE 1952

N. 18.034
ANO LI

Será iniciada hoje na Gávea, a temporada de verão

PALPITES

Tarumam — Luetzow — Minguinho
Lucifer — Jeffy — Ruivo
Maracajú — Abre Campo — Grão Vizir
Poeta — Lipe — Caoré
Manguarito — Pracinha — Ramon Novarro
Igino — Bruce — Alpino
My Lord — Bom Destino — Egregious
Estonia — Pelotão — Hollywood

O programa a cumprir-se na corrida desta tarde, no hipódromo da Gávea, com a qual o Jockey Club Brasileiro iniciará a temporada de verão, tem por principal atrativo o páreo destinado a produtos nacionais de quatro anos e mais idade, a disputar-se sôbre o percurso de 1.400 metros. Embora o conjunto de concorrentes não seja dos mais numerosos, a prova promete dar ensejo a um cotejo interessante, em virtude de participarem elementos de reconhecidas aptidões que ostentam impecável forma.

HORARIO

A corrida se iniciará às 14,45 horas, com a realização do páreo condicional por somas ganhas, para animais nacionais de seis anos e mais idade, cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declaração de forfait dos seguintes animais:

VELUDO
ALVOR
GRISU
DESCAMISADO

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 — 1	Tarumam, D. Ferreira	54	Em 29-12-51 6º/9 de Rio Verde e Idealista em 1.400 AL 88 1/5.
2 — 2	Luetzow, O. Ullôa	56	Em 23-12-51 1º/8 de Aquila e Lucifer em 1.300 GM 98 3/5.
3 — 3	Minguinho, J. Portilho	56	[illegible]
4 — 4	Tapaiú, J. Tinoco	56	[illegible]

2º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	Jeffy, D. Moreira	56	Em 30-12-51 4º/11 de Veludo e Carinhoso em 1.300 GL 79.
2	Veludo, Não correrá	56	Em 30-12-51 1º/11 de Carinhoso e Ruivo em 1.300 GL 79.
3	Ruivo, D. Silva	56	Em 30-12-51 3º/11 de Veludo e Carinhoso em 1.300 GL 79.
4	Lucifer, O. Ullôa	56	Em 23-12-51 2º/8 de Aquila e Intrépido em 1.600 GM 98 3/5.
5	Fogo Bravo, J. Portilho	56	[illegible]
6	Asunguim	56	[illegible]
"	Incognita, U. Cunha	56	[illegible]

3º PAREO — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — AS 15,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00.

1	Maracajú, C. Calleri	56	Em 23-12-51 4º/11 de Maná e Abre Campo em 1.300 GM 82.
2	Waldorf, M. Henrique	56	[illegible]
3	Abre Campo, D. Silva	54	Em 23-12-51 2º/11 de Maná e Alvino em 1.300 GM 82.
4	Dono, A. Figueiredo	56	[illegible]
5	Grão Vizir, W. Meirelles	56	Em 29-12-51 3º/13 de Apinagé e Estonia em 1.400 AL 89 2/5.
6	Erin, P. Fernandes	56	[illegible]
7	Don Fradique, J. Graça	56	[illegible]
8	Barcena, F. Martinho	54	[illegible]

4º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	Caoré, J. Tinoco	56	Em 15-12-51 2º/11 de Poeta e Lipe em 1.300 AL 82 4/5.
2	Alvor, Não correrá	56	[illegible]
3	Abaneiro, R. Urbina	56	[illegible]
4	Grisu, Não correrá	56	[illegible]
5	Lipe, U. Cunha	56	[illegible]
6	[illegible], D. Moreira	56	[illegible]
7	Poeta, J. Portilho	56	[illegible]
"	[illegible], A. Rosa	56	[illegible]

5º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00.

1	Pracinha, O. Macedo	56	Em 22-12-51 1º/11 de Marshall e Guaruman em 1.600 AL 100 1/5.
2	Ramon Novarro, L. Diaz	56	[illegible]
3	Guaruman, C. Calleri	54	[illegible]
4	Gold Mask, D. Silva	56	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]	[illegible]
"	Cabo Frio, U. Cunha	57	[illegible]
6	Marshall, R. Urbina	57	[illegible]
"	Manguarito, A. Portilho	58	[illegible]

6º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1	Igino, D. Moreira	55	Em 15-12-51 2º/6 de Lôto e Alpino em 1.300 AL 81 3/5.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

7º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1	My Lord, O. Ullôa	56	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

8º PAREO — AS 18,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1	Estônia, L. Diaz	54	[illegible]
	2 Ocol, R. Urbina	54	Em 23-12-51 7º/12 de Luarlinda e Jurutuba em 1.600 GM 101.
2	3 Contrabanda, J. Portilho	56	Em 29-12-51 7º/13 de Apinagé e Estônia em 1.400 AL 89 2/5.
	4 Alvitre, J. Araujo	52	Em 29-12-51 3º/13 de Apinagé e Estônia em 1.400 AL 89 2/5.
3	5 Apinagé, W. Meireles	58	Em 29-12-51 1º/13 de Estônia e Alvitre em 1.400 AL 89 2/5.
	6 Pelotão, L. Mezaros	58	Em 29-12-51 6º/13 de Apinagé e Estônia em 1.400 AL 89 2/5.
	7 Luarlinda, R. Latorre	51	Em 29-12-51 9º/13 de Apinagé e Estônia em 1.400 AL 89 2/5.
4	8 Montenegro, J. Tinoco	54	Em 29-12-51 8º/13 de Apinagé e Estônia em 1.400 AL 89 2/5.
	" Hollywood, D. Moreira	54	Em 8-12-51 1º/10 de Maracajú e Aviador em 1.600 AE 104 3/5.

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Temporada de verão. Sem clássicos, porém de páreos interessantes. Todo mundo querendo entrar com o pé direito. E ainda continuar a rodar de ano. Sente-se a falta de Ripont, ainda com um handicap. Também o de Castilho, por quase duas apenas. Enquanto Ullôa e Negro Diaz aproveitam a oportunidade, mandando na semana. E Luetzow, vindo de boa carreira na relva, encerra as esperanças do "japonês". Apesar da presença de Minguinho, sério adversário.

* * *

Volta Ullôa no dorso do Lucifer, disposto a continuar a série. Mas Jeffy, finalmente na areia, pretende estragar a festa. Restando Asunguí, acusando melhoras, com algumas possibilidades.

* * *

Retorna Grão Vizir, mais aguerrido e em companhia mais fraca. Com o Meirelles satisfeito por ser o preferido. Maracajú, em boa forma, promete boa figura. Da mesma forma o Don Fradique, se conseguir fugir na frente.

* * *

Volta Poeta a areia, desfazendo a má impressão. Mas Lipe, impressionando os "corujas", constitue obstáculos. Também o Caoré, aguardando uma arrancada final.

* * *

Ramon Novarro aparece como fôrça, depois de carreira expressiva, em luta Manguarito, correndo muito e favorecido no pêso. Fortalecido ainda por Marshall, gostando mais da areia.

* * *

Chegou a vez dos "matungos" com Igino de melhor retrospecto. Alpino, melhorando sempre, promete boa figura, e Burgos, conseguindo sair, adversário perigoso.

* * *

Retorna My Lord à sua turma, vindo de boa carreira na de cima, defendendo o favoritismo. Contra Visigôdo, melhorando, querendo pregar um susto, e Bom Destino, muito escondido, reaparecendo em companhia camarada.

* * *

Estônia, fôrça destacada, depois de carreira acidentada, e Ocol, preferindo a areia, garantindo a "dobredinha". Deixando Hollywood, retornando bem, capaz de alguma surprêsa.

A CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Ibirubá, O. Macedo	55
2	2 Coromy, D. Ferreira	53
3	3 Kaolin, R. Freitas F.º	53

2º páreo — às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Theophilo, G. Costa	56
2	2 Indolente, U. Cunha	55
3	3 Karbolito, J. Graça	56
	4 Faroleda, W. Andrade	54
	5 Statano, D. Moreira	56

3º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Pilhéria, J. Tinoco	53
	2 Nora, W. Andrade	55
2	3 Hollafa, L. Mezaros	53
	4 Morena Linda, L. Diaz	55
3	5 Elegia, D. Ferreira	55
	6 Titeia, O. Ullôa	53
	" Zazá, U. Cunha	53

4º páreo — às 15,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Soberano, A. Ribas	56
2	2 Dingo, O. Ullôa	53
	3 Coraliaco, R. Latorre	56
	4 Mandi, L. Diaz	56
3	5 Orestes, D. Ferreira	56
	6 Canabo, J. Tinoco	56

5º páreo — às 16,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00.

		Ks.
1	1 Sun Valley, D. Ferreira	58
	2 Oxford, R. Freitas F.º	58
2	3 Kantar, A. Ribas	55
3	4 Herval, L. Diaz	55
	5 Coronet, O. Ullôa	53
4	6 Fair Bird, A. Portilho	53
	7 Ianti, R. Latorre	55

6º páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

		Ks.
1	1 Pardaillan, U. Cunha	55
	2 Senorona, E. Silva	52
2	3 Veritable, O. Ullôa	52
	4 Fogata, L. Latorre	52
3	5 Desierto, A. Portilho	54
	6 Coramina, J. Portilho	52
4	7 Macanudo, L. Mezaros	51
	8 Marilina, J. Tinoco	52

7º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (Betting)

		Ks.
1	1 Cantinflas, O. Castro	58
	" Livramento, J. Graça	54
	2 Normalista, L. Mezaros	58
	3 Caranahy, D. Moreira	58
2	4 Lôto, A. Portilho	54
	5 Sapé, U. Cunha	54
	6 Tarascon, M. Henrique	58
3	7 Peteim, O. Macedo	54
	8 Noviço, R. Latorre	54
	9 Bingo, A. Ribas	56
	10 Falcão, L. Diaz	54
4	11 Charuto, Não correrá	54
	12 Descamisado, J. Tinoco	58
	" Mursa, Não correrá	52

8º páreo — Dominato Pinto Ribeiro — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — (Beting)

		Ks.
1	1 Bokelita, A. Portilho	57
	" Sans Ronte, R. Urbina	57
2	2 La Coruña, J. Tinoco	[illegible]
	" Magana, O. Ullôa	[illegible]
3	3 Vigorosa, D. Moreira	[illegible]
	4 Chenille, S. Ferreira	[illegible]
4	6 Laurina, L. Diaz	55
	7 Cupletista, S. Câmara	55

9º páreo — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 (Betting)

		Ks.
1	1 Marinheira, L. Diaz	56
	2 Ovilla, U. Cunha	56
2	3 Maud, O. Ullôa	56
	4 [illegible], J. Tinoco	[illegible]
3	5 [illegible], D. Ferreira	55
	6 [illegible], R. Latorre	56
4	7 [illegible], D. Moreira	57
	" Elanut, G. Costa	56

"BOLETIM DA GAVEA"

Aprontos para a corrida de amanhã -- Modificação no programa -- Um novo jóquei, do Paraná -- Proprietário e "entraineur"

1º PAREO:

CORONY — D. Ferreira — 600 em 38".
KAOLIN — R. Filho — 600 em 37" 3/5.

2º PAREO:

THEOPHILO — G. Costa — 600 em 38".
FAROLEDA — W. Andrade — 600 em 41" 2/5.

3º PAREO:

NORA — W. Andrade — 600 em 41" 2/5.
MORENA LINDA — Lad — 600 em 38" 4/5.
TITEIA — O. Ullôa — 600 em 40".
ZAZA — U. Cunha — 600 em 37".

4º PAREO:

SOBERANO — A. Ribas — 600 em 37" 3/5.
CORALIACO — R. Latorre — 600 em 37".

5º PAREO:

SUN VALLEY — D. Ferreira — 600 em 39".
OXFORD — R. Filho — 700 em 45".
HERVAL — L. Diaz — 700 em 44".
CORONET — O. Ullôa — 600 em 39".
IANTI — R. Latorre — 700 em 43".

6º PAREO:

PARDAILLAN — U. Cunha — 360 em 22" 1/5.
SENORONA — E. Silva — 600 em 37" 3/5.
VERITABLE — O. Ullôa — 700 em 44".
FOGATA — U. Cunha — 600 em 36" 2/5.
DESIERTO — A. Portilho — 360 em 23".
CORAMINA — J. Portilho — 600 em 37".
MACANUDO — L. Mezaros — 600 em 37".
MARILINA — J. Tinoco — 360 em 23".

7º PAREO:

CANTINFLAS — O. Castro — 600 em 37".
NORMALISTA — L. Mezaros — 600 em 37" na reta oposta.
CARANAHY — D. Moreira — 800 em 54" 3/5.
LÔTO — A. Portilho — 600 em 38".
PETEIM — U. Cunha — 600 em 39".
NOVIÇO — R. Latorre — 360 em 23" 2/5.
BINGO — J. Portilho — 600 em 37" 3/5.
FALCÃO — L. Diaz — 800 em 52" 1/5.

8º PAREO:

MAGANA — O. Ullôa — 700 em 45".
VIGOROSA — D. Moreira — 700 em 43".
CHENILLE — O. Macedo — 800 em 54".
LAURINA — L. Diaz — 600 em 36" 2/5.
CUPLETISTA — S. Camara — 600 em 38" 3/5.

9º PAREO:

MARINHEIRA — L. Diaz — 600 em 38" 3/5.
MAUD — J. Souza — 360 em 23".
ELANUT — D. Moreira — 600 em 37".

FARA SUA ESTRÉIA COMO TREINADOR

O recente diplomado, sr. Walter Lebeis Pires, fará sua estréia como treinador na corrida de hoje.

E êle o responsável pelo preparo do seu pupilo [illegible], anotado no quarto páreo.

TROCARAM DE POSIÇÃO

Com o forfait de Veludo, o handicapeur do Jockey Club Brasileiro, sr. Oswy de Couto, resolveu trocar as posições nas chaves.

Assim, passou a ser, n. 1 o cavalo Jeffy, ficando o desertor Veludo, para figurar na chave 2, apenas como figura apagada.

Esta modificação foi apenas para beneficiar o público apostador, que se descontrolaria sem a chave 1.

FALECEU UM DOS MAIORES PROPRIETARIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Segundo notícias de Pôrto Alegre, faleceu naquela capital o sr. Marcillio Camiza, irmão do importador Oswaldo Gomes Camiza e um dos maiores proprietários do hipódromo de Moinhos de Vento.

Marcillio Camiza tinha uma coudelaria composta de 50 animais e o Jockey Club do Rio Grande do Sul, fêz hastear em seu pavilhão a bandeira do club, em demonstração de luto.

ESTIVERAM NA DIAGONAL

Os estreantes Heliafa e Elegia estiveram ontem pela manhã na fita da diagonal.

Comportaram-se bem e portanto, foram aprovados pelo starter.

FORFAITS CONHECIDOS

Eis os animais que tiveram os seus forfaits declarados até as 8,30 horas da manhã de ontem:

Sabado — Veludo — Alvor — Grisú.

Domingo — Charuto — Descamisado (7º) — La Guasa.

SEGUIRÃO PARA S. PAULO

Estão de malas prontas para São Paulo, onde intervirão nas provas clássicas dêste princípio de ano os animais Tevere, Badar, Loretta, Panther, Cucaracha, Martini.

Este embarque está marcado para o princípio da semana vindoura.

ESTREARA NA GAVEA

Procedente do Paraná, encontra-se na Gávea, o jockey Fernando Loever, que tentará ganhar algumas corridas em nosso hipódromo.

Ao que parece tem boa prática no ofício e será o condutor de Jeruqui e Miteno.

INDISCRETO TEM COMPARECIDO

O jockey "Negro" Diaz tem levado todos os dias o cavalo Indiscreto à raia.

Seu comportamento na fita tem sido bom e parece que o defensor do Stud Jorge Jabour, já está mais calmo devendo retornar às carreiras dentro de algum tempo.

Aviso ao Público

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 6 de janeiro de 1952, entre as 5 e 6,30 horas da manhã.

MATINAIS

MAIS LARGO!

"Mais largo" têrmo familiar ao "coruja", freqüentador das matinais. Voz de comando da tribuna, incentivando o animal a um trabalho mais aprado. E Teófilo, obedecendo, desce a reta em 38", com boa disposição. O mesmo não acontecendo a Titéia, cravando 40" sem agradar. Veio Morena Linda, aprontando bem desta vez, com seus 38" 2/5 na reta, "corinhando" Moreninha. E Coraliaco, melhora para 37", chegando bem.

Zuniga não tem muito trabalho, poupando-se para a campanha da paulicéia. Fêz o "forfait" de La Guasa, deixando o Sun Valley, passando os 600 em 39" 2/5 "suavito". E enquanto o Oxford, aborda os 700 em 45" regularmente, Ianti dá-se ao luxo de cravar 43" na distância, com ótima ação.

Cantinflas crava 37" na reta tocado, e Normalista prefere o lado da Lagoa, marcando 36" nos 600 correndo muito. Livramento não trabalha forte, passeando na raia pequena e Caranahy não agrada nos 600 em 41" 2/5. Ao contrário do Lôto, marcando 38" bem.

Negro Diaz está contente com as montarias da semana. Apreensivo, entretanto, com o Falcão, passando os 800 em 52" 1/5 um pouco solicitado. Com Marinheira não faz fôrça, descendo os 600 em 38" à vontade. E com Laurina deixa boa impressão, na mesma distância em 36" 2/5 muito bem.

Salomão é esperado a tempo para montar Chenille. Que não se esforçou com o Macedo abordando os 800 em 54" suavemente. Enquanto Cupletista, desce a reta em 38" 3/5 com algumas sobras.

Surge a camiseta de Penny Post na Gávea. Defendida por Veritable, com fama de "papona". Depois de impressionar nos 700 em 44" com ótima ação. Mas Pardaillan não se intimida, dizendo que antiguidade é pôsto. E surge nos 360 em 22" correndo muito. Desierto piora em um segundo a marca registrada, e o Tripodi nutre esperanças na Fogata, descendo a reta em 36" 2/5 muito firme.

Coromy passa os 600 em 38" firme. Seguido de Kaolim, chegando em mais 2/5. Enquanto Ibirubá não trabalha forte. Como de costume.

Bingo chega caindo nos 600 em 37" 3/5. Ao contrário de Elanut, cravando 37" com boa ação.

Pacheco é elogiado em São Paulo, pela lisura durante o ano. E do Paraná chega-nos Loezer, cheio de esperanças. Walter Pires vem enriquecer a lista dos tratadores, enquanto o Mário "português" queixa-se da queda de cabelo, temendo ficar careca.

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.453, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1935

Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS
BALNEARIO DE AGUA SUFUROSA — BOITE — CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TENIS — PARQUES

DIARIAS COM REFEIÇÕES
1 pessôa .... Cr$ 150,00
2 pessoas .... Cr$ 250,00

CAPACIDADE PARA 800 PESSÔAS

Informações e Reservas: Edifício Rex
5.º andar — Sala 501 — Tel.: 22-8554

AVIAÇÃO

CONDECORADO PELO GOVERNO COLOMBIANO — O sr. Juan T. Trippe, presidente da "Pan American World Airways", recebeu outra alta condecoração por seu trabalho em favor da aviação internacional. O govêrno da Colômbia concedeu ao sr. Trippe a medalha da "Ordem de Boyacá", no grau de Cavalheiro, a qual sòmente é concedida aos que se distinguem como benfeitores da Colômbia ou da Humanidade. No clichê vê-se à esquerda o sr. dr. Juan Uribe Holguin, ministro das Relações Exteriores da Colômbia e à direita o sr. Juan Trippe no momento em que recebia a condecoração.

CURSO DE TÁTICA AÉREA DE CUMBICA

Novas normas adotadas pelo ministro da Aeronáutica

Acaba de ser baixada pelo ministro Nero Moura uma portaria, aprovando as seguintes normas para funcionamento do Curso de Tática Aérea de Cumbica durante o ano de 1952:

I) — A duração do curso será de 12 semanas e as datas para o início da instrução de cada turma serão as seguintes: 1.ª turma: 3 de março; 2.ª turma: 9 de junho; 3.ª turma: 15 de setembro.

II) — É fixado em 34 o número máximo de oficiais a serem matriculados em cada turma sendo obedecida a ordem de antiguidade para todos os oficiais que ainda não fizeram o curso.

III) — Não são considerados para matrícula: os oficiais das categorias de engenheiro ou extranumerário e os candidatos à matrícula na Escola de Educação Física do Exército ou no Instituto Tecnológico da Aeronáutica; b) — os oficiais do Quadro Complementar de Aviadores que não satisfaçam os requisitos da parte final do artigo 6.º do Decreto-lei n. 3.408, de 23 de julho de 1941.

IV) — Os oficiais indicados para matrícula no Curso de Tática Aérea só poderão ser substituídos por motivo de saúde ou desistência definitiva expressa por escrito.

V) — O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica designará os oficiais que devem ser matriculados levando em conta as necessidades do serviço.

VI) — A Diretoria do Ensino entrará em ligação com a Diretoria do Pessoal e com o Comando de Transporte Aéreo para fixação dos pormenores relativos às datas de apresentação dos alunos, seu transporte e demais detalhes de execução.

VII) — O regime do curso é de internato, ficando os oficiais alojados na Base Aérea de São Paulo.

VIII) — Não se prevê, para famílias dos oficiais alunos, nenhuma alteração de residência por motivo de freqüência ao curso.

ADMINISTRAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo aprovar as instruções provisórias para o serviço de administração do edifício do Ministério da Aeronáutica, as quais estão em vigor a partir do dia 1º. do corrente, ficando revogada a portaria nº 20, de 20-1-1950.

Segundo as novas instruções, a administração do prédio em que funciona o Ministério e as Diretorias passará a ser subordinada à Diretoria de Engenharia.

MATRÍCULAS NA "FUNDAÇÃO OSÓRIO"

PARA AS ORFAS DOS MILITARES DA AERONAUTICA

Instruções e número de vagas

A Fundação Osório, estabelecimento de ensino destinado a educar e instruir as órfãs dos militares de terra, mar e ar, está recebendo requerimentos de pedido de matrícula para o corrente ano.

As vagas reservadas no corrente ano às filhas dos militares falecidos, dêste Ministério, são em número de nove.

A admissão de órfãs de militares da Aeronáutica será feita mediante requerimento assinado pelo respectivo responsável, dirigido ao presidente da Fundação Osório, até o dia 31 do corrente mês, acompanhado dos documentos exigidos pelo artigo 40 do Regimento Interno daquela Instituição.

Não sendo atingido êsse limite, poderão ser admitidas as filhas de suboficiais e sargentos dêste Ministério, a critério do ministro da Aeronáutica.

Os suboficiais e sargentos da Aeronáutica, interessados na matrícula de suas filhas naquela Instituição, na forma do art. 39 dos respectivos Estatutos, deverão dirigir-se ao ministro Nero Moura, mediante requerimentos que deverão dar entrada nas unidades onde servem, até o dia 15 do corrente mês.

O trânsito dêsses requerimentos terá caráter urgente, devendo os respectivos comandantes encaminhá-los à Diretoria do Pessoal até o dia 20 do mês em curso, a fim de que possam ser submetidos à apreciação do ministro até o próximo dia 31.

No encaminhamento dêsses requerimentos, os respectivos comandantes deverão informar o estado civil do requerente e número de filhos menores.

TAXI AÉREO ENTRE SÃO PAULO E MINAS

São Paulo, . — (A. N.) — Noticia-se de Bragança Paulista que está sendo organizada ali uma sociedade anônima que pretende explorar o serviço de taxis aéreos entre Pouso Alegre, neste Estado, e Ouro Fino, em Minas Gerais, atingindo a linha a capital paulista. A sociedade pretende, posteriormente, estender seu raio de ação a outras cidades vizinhas. Inicialmente, estão previstas duas viagens diárias, com aterrissagem no campo de Marte, nesta capital.

INSTRUTORES PARA O C.T.A

O ministro da Aeronáutica assinou ato, designando instrutores do Curso de Tática Aérea de Cumbica por necessidade do serviço, os capitães avs. Joaquim Vespasiano Ramos, Alberto Lins Neto e Maurício Martins Seidl.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONÁUTICA

Realiza-se na próxima quarta-feira, 9 do corrente às 10 horas, a primeira reunião ordinária, deste ano da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Dada a importância dos temas que vão ser debatidos, a diretoria encarece o comparecimento de todos os sócios, presentes no Rio.

TURMA ESPECIAL PARA APROVADOS EM SEGUNDA ÉPOCA

Dispondo sôbre a colocação de oficiais-alunos, Cadetes do Ar, cadetes de intendência e demais alunos, quando aprovados em exames de segunda época nas Escolas e Cursos da Aeronáutica, o ministro Nero Moura vem de baixar portaria, resolvendo:

"Artigo único — Os oficiais-alunos, cadetes do ar, cadetes de intendência e demais alunos das Escolas e Cursos da Aeronáutica, quando aprovados em exames de segunda época, constituirão uma turma especial na qual serão classificados por ordem de merecimento intelectual e o primeiro desta turma especial será colocado imediatamente abaixo do último aprovado em exames de primeira época".

AGRADECIMENTO

Em virtude da cooperação prestada pelo ministro Nero Moura, junto às autoridades de Santos, em favor dos tuberculosos daquela cidade, o vereador Isaac de Oliveira propôs o envio de um ofício de agradecimento ao ministro da Aeronáutica sendo aprovada a proposição.

TRES AVIÕES A JATO PARA A "PANAIR"

Londres, 4 (R.) — A Society of British Aircraft Constructors anunciou que a Panair do Brasil tem opção para comprar três "liners" a jato "Comet".

Esses aviões, que serão os mais rápidos da América do Sul, farão o serviço através do Atlântico Sul. A Panair vinha negociando a compra, havia muito tempo, mas — possivelmente por causa das dificuldades de cambiais — a compra não fôra anunciada até agora.

ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO

A direção do Centro Técnico de Aeronáutica nomeou, para constituir a Comissão Examinadora do concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica os seguintes professôres: — Paulus Aulus Pompeia, Walter Borzani, Francisco Antonio Lacaz Netto e Armando Torioni sob a presidência do primeiro.

O concurso de admissão deverá realizar-se na semana de 14 a 19 de janeiro de 1952, devendo ser anunciados oportunamente as datas e horários dos exames e locais onde serão feitos.

O ministro da Aeronáutica fixou em 70 o número de vagas a serem preenchidas, em 1952, por novos alunos no Curso Fundamental do Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

MUITO SATISFATÓRIA

as experiências do Bristol - 173 o novo helicóptero gigante

Londres, 4 — (F. P.) — O helicóptero bi-motor gigante "Bristol-173", munido de dois motores e de dois rotores, e capaz de transportar 13 passageiros a 160 Kms. H. efetuou hoje seu primeiro vôo de experiência, no aeródromo de Filton, perto de Bristol.

Os técnicos declararam que êsse vôo tinha sido "muito satisfatório". O aparelho poderá atingir a velocidade máxima de 200 Kms. H. e seu "plafond" é de 6.500 metros. O "Bristol-173" ligará os aeródromos [illegible] ... [illegible] pean Airways" (Bea) o diretor dessa companhia expressou a opinião de que antes de dez anos as cidades de Belfast, Manchester, Birmingham e Londres, estariam ligadas diàriamente por helicópteros, verdadeiros "ônibus aéreos", que podem transportar 45 passageiros.

OFICIAL DA F.A.B. PARA A O.A.C.I.

Tendo em vista despacho do presidente da República, o ministro da Aeronáutica, resolveu designar o cap. médico Gilberto Surreaux Strunck para representar o Brasil na 1ª. Reunião da Divisão PEL, da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), que se realizará, a partir do dia 22 de janeiro de 1952, em Montreal, Canadá.

LINHA AEREA DIRETA SALVADOR -- RIO E SÃO PAULO

Salvador, 4 (Asp.) — O sr. Antônio Carlos Morais Rêgo, representante da "Real" informou-nos que, considerando o progresso da capital baiana, resolveu a companhia iniciar um serviço especial de luxo, ligando Salvador ao Rio de Janeiro e São Paulo, em vôos diretos sem escalas, além das viagens diárias, mantidas atualmente para o norte e sul do país. O serviço será executado com os novos aviões, com capacidade para 21 passageiros, luxuosamente equipados com cabines de pressão e segurança e poltronas "pulman" de modêlo mais moderno e confôrto máximo. As tripulações dêsses aviões serão compostas, além do normal, de duas aeromoças a fim de melhor serem atendidos os [illegible]

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Despachos do diretor-geral

O brigadeiro Henrique Fontenelle, diretor geral da DAC nos requerimentos e processos abaixo deu os seguintes despachos:

"VARIG", requer reclassificação da aeronave PP-VBL, de sua propriedade, de passageiros para mista. — Deferido.

Heloisio de Farias Jucá, requer licença especial para o sr. José Resende de Lima pilotar aeronave em serviço de taxi aéreo. — Deferido.

Nº 9.332-51 — César Ribeiro, requer licença de mecânico de vôo em substituição a carta de mecânico de aeronave. — Deferido.

Nº. 1.171-51 — Pedro Paulo de Morais, requer a substituição da carta de radiotelegrafista. — Deferido.

Nº. 9.947-51 — Francisco Fabiano Filho, requer a substituição da carta de pilôto mercante. — Deferido.

Nº. 9.599-51 — Antônio de Barros César. — Idem. — Deferido.

Nº. 9.325-51 — Armando Leal Soares d'Almeida, requer a substituição das cartas de recreio e mercante. — Deferido.

Nº. 10.033-51 — Wilson Caetano. — Idem. — Deferido.

Nº. 9.946-51 — Fabricio Leite Paiva. — Idem. — Deferido.

Nºs. 10.493-51 e 11.136-51 — Paulo Luis Iruzun Pessoa. — Idem. — Deferido.

Nº. 8.463-51 — Aluizio Ferreira. — Idem. — Deferido.

Nº. 10.415-51 — João Mangini, requer a substituição da carta de pilôto de recreio. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27-1-51.

Nº. 10-412-51 — José de Faria. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27-1-51.

Nº. 9.307-51 — Olinto Carlos de Abreu Pereira. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64 de 27 de janeiro de 1951.

Nº. 10.826-51 — Pedro José Rebelo. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64 de 27-1-51.

Nº. 9.734-51 — Eleutério Martins Filho. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27-1-51.

Nº. 9.443-51 — José de Almeida. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27-1-51.

Nº. 8.937-51 — José Roberto Krausche. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27-1-51.

Nº. 9.830-51 — José de Ribamar Costa Ferreira, requer a substituição da carta de pilôto mercante. — Satisfaça as exigências da Portaria número 64, de 27-1-51.

Nº. 10.018-51 — Paulo Antônio de Oliveira Serrano. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria nº 64, de 27-1-51.

Nº. 9.[illegible]-51 — João Abelardo Costa. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27-1-51.

Nº 9.990-51 — José Carlos Mendes da Silva. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria nº 64 de 27 de janeiro de 1951.

Nº. 10-135-51 — José Pires do Nascimento, requer a substituição da carta de radiotelegrafista. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64 de 27 de janeiro de 1951.

Nº. 10.251-51 — José Lourenço da Silva Filho, requer a substituição da licença de aeronoço?. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27 de janeiro de 1951.

Nº. 9.380-51 — Fernando Mauro Lemos de Faria, requer a substituição das cartas de recreio, mercante e licença de instrutor. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. 64, de 27 de janeiro de 1951.

Nº. 10.029-51 — Valeriano Rodrigues, requer a substituição das cartas de recreio, mecânico e radiotelegrafista. — Satisfaça as exigências da Portaria nº. de 27-1-51.

Juventina Marques Agostinho, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos da América do Norte, um (1) avião Cessna 140. — Deferido.

GUERRA

HOMENAGEM DAS FÔRÇAS ARMADAS HOJE. AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Cumprimentos do Corpo de Bombeiros ao ministro da Guerra e demais autoridades militares — Vários atos do ministro

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Restaurante do Estudante, a tradicional homenagem das Fôrças Armadas ao presidente da República, constante de um grande almôço, do qual participarão todos os generais de Terra, Mar e Ar. Saudará o sr. Getúlio Vargas o general Estillac Leal.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA E DEMAIS ALTOS ESCALÕES MILITARES PELO COMANDANTE E OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS

Ao ministro da Guerra, general Estillac Leal; ao chefe do Estado-Maior do Exército, general Fiuza de Castro; e ao comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, general Zenóbio da Costa o Corpo de Bombeiros desta Capital, representado pelo seu comandante, acompanhado da respectiva oficialidade, apresentou cumprimentos de Boas-Festas aquêles altos chefes militares, os quais foram saudados pelo coronel comandante Sadok de Sá, que proferiu expressivas palavras de cordialidade. Em todos àqueles altos escalões militares os respectivos chefes fizeram saudações de agradecimentos aos valorosos soldados do fogo, que constituem o orgulho d. briosa e histórica corporação. Durante os cumprimentos tocou a banda de música do Corpo de Bombeiros.

VEM AI O CORONEL PEDRO GERALDO

Está sendo aguardado nesta Capital, no próximo dia 30, em viagem de serviço, o coronel Pedro Geraldo de Almeida, chefe da Comissão Militar de Compras nos Estados Unidos e antigo oficial de gabinete da administração passada.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, por ter vindo e regressar a S. Paulo o general Honorato Pradel; por conclusão de curso e desligamento o general Juarez Távora; por conclusão de Curso da E.S.G. e ficar adido à S.G.M.G. o general Antonio José de Lima Câmara; por ter vindo em férias o general Nicanor Guimarães de Souza; por ter entrado em férias o general Lamartine Paes Leme; e por conclusão de curso da E.S.G. o general Manoel de Azambuja Brilhante.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 8 do corrente.

ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

A comissão encarregada da realização das comemorações do 10.º aniversário da Escola Preparatória de Fortaleza, convida todos os companheiros interessados para uma reunião no próximo dia 10 às 17 horas, no Clube Militar.

CUMPRIMENTOS DOS CHEFES MILITARES AOS JORNALISTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades militares: general Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, e seus oficiais; diretor-geral de Armas e seus oficiais; capitão Justino Vieira, ajudante de ordens do general José Felinto Trajano de Oliveira, da D.O.F.E.; majores Domingos Ventura e Almir Jansen, da 1.ª Região Militar; coronel Rodrigo Mauricio, diretor-geral da Fábrica do Realengo; e Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

VARIOS ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Nomeou os majores Werner Djalmar Gross e Danilo Ferreira Montenegro para integrarem a Comissão Mista Exército-Marinha, encarregada de estudar a padronização das provas de estabilidade das pólvoras utilizadas conjuntamente pelas Fôrças Armadas, sem prejuízo das funções que os mesmos exercem na Fábrica Presidente Vargas; 2.º sargento técnico da reserva os seguintes candidatos aprovados no Curso de Topógrafos cabos Rbaeno Paldes, Jorge Prestes, Pedro Gonçalves de Fraga, reservistas Jacinto Azevedo de Almeida e Adão Lopes dos Reis, os quais são convocados para o serviço ativo e incluídos no Quadro de Topógrafos; aprovou as instruções para o julgamento de trabalhos sôbre assuntos militares destinados a publicação.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Foram assinados decretos considerando o general de brigada da reserva dr. Henrique Ferreira Chaves, promovido ao pôsto de general de divisão; promovendo à graduação de 1.º sargento os sargentos reformados Gregório S. Torres, de 2.º, os 3.º sargentos ref. Pedro de Alcantara Cintra, Ernesto Xavier Cavalcanti de Albuquerque; a 1.º sargento os sargentos Dacio Belo dos Santos, Manoel Antonio Badu, Schram Mendes de Araujo, Antonio de Castro Filho, Euclides Taveres, Levindo Laurindo de Lima, Pedro Deolindo de Azevedo, Abrahão Jorge; reformando as praças Perronio Pereira Lins, Agamenon Magalhães, Eleutério Peres Domingues, Emilio Delengire, Francisco Assis Santos Feitosa, Fredolino Pereira de Moura, João Pedro Gonçalves Pereira, José de Deus Peixoto, José Gonçalves da Cruz, Julião Ferreira da Silva, Manoel Ferreira de Almeida, Manoel Nunes de Almeida, Severino Francisco da Silva, Wilson Coelho Enes Costa, Wolmy Antonio Reis de Vargas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra foram deferidos os requerimentos de Osvaldo Barbosa Heitor, Augusto Luiz Ferreira e Joel Calazans; e indeferidos os de Odilon da Silva Melo, Sebastião Martins e Banco de Crédito da Amazônia S.A.

UNIFORME PARA O ALMOÇO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4.º uniforme, para o Exército, destinado aos oficiais que vão tomar parte no almôço que será oferecido hoje, às 13 horas, ao presidente da República, pelas Fôrças Armadas.

TURMA DE ASPIRANTES DE JANEIRO DE 1937

A Turma de Aspirantes de janeiro de 1937, deverá comemorar seu décimo quinto aniversário de formatura, no próximo dia 12, com um almôço. As listas de adesão podem ser encontradas com os seguintes oficiais: ten.-cel. Lino Teixeira, no gabinete do ministro da Aeronáutica; capitão Neiva, no Colégio Militar; major Hildebrando, na E.A.O.; major Cury, na Escola Técnica; capitão Valdemar, na S.G.M.G.; capitão José B. Oliveira, na Diretoria do Pessoal; capitão Amadeu Martire, no 2.º R.I.; major Aloisio Moura, na D.F.E. As relações devem ser entregues ao capitão Neiva, até o dia 10.

VAI VIAJAR O GENERAL WALDEMAR ROCHA

O general Waldemar Rocha, diretor-geral de Finanças do Exército, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Raimundo Cavalcante de Paula, viajará hoje, via aérea, a serviço, para as 2.ª e 4.ª Regiões Militares, sediadas nas Capitais dos Estados de S. Paulo e Minas Gerais, respectivamente. Durante sua estada naquelas Regiões, o ilustre viajante terá ocasião de organizar as 3.ªs Secções de Finanças que se encarregarão do pagamento de Inativos e Pensionistas das Fôrças Armadas de Terra.

C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO

Deverão comparecer com urgência no Elemento Associado do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — "Dragões da Independência", à Av. Pedro II — 168 — São Cristóvão, no horário de 7 às 10 diàriamente, todos os aspirantes a oficial das Armas e serviços declarados pelo C.P.O.R.-R.J. em 1951, Turma Pandiá Calógeras, a fim de tratarem assunto de seus interêsses.

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

Boite — Cinema — Quadras de Tenis — Parques

Diarias com refeições
1 pessôa .... Cr$ 130,00
2 pessôas .... Cr$ 220,00

Confôrto — Distinção — Grandiosidade
CAPACIDADE PARA 600 PESSÔAS

Informações e reservas Edifício Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554